O Violão de 7 Cordas

- 66 TIPOS DE ESCALAS
- COMO MONTAR ACORDES
- 58 EXERCÍCIOS COM BAIXOS
- BAIXOS PARA FINALIZAÇÕES
- MAIS DE 600 DESENHOS DE ACORDES
- COMO DEFINIR OS BAIXOS DE UM TRECHO MUSICAL
- MÚSICAS CIFRADAS COM BAIXOS NA PAUTA E TABLATURA

Marco Bertaglia

O Violão de 7 Cordas

Marco Antônio Bertaglia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bertaglia, Marco Antonio
O violão de 7 cordas / Marco Bertaglia
Bertaglia -- 1ª ed. – São Paulo , 1.999

1 . Violão - Estudo e ensino I. Título

CDD – 780 / 787.6

Índice para catálogo sistemático :

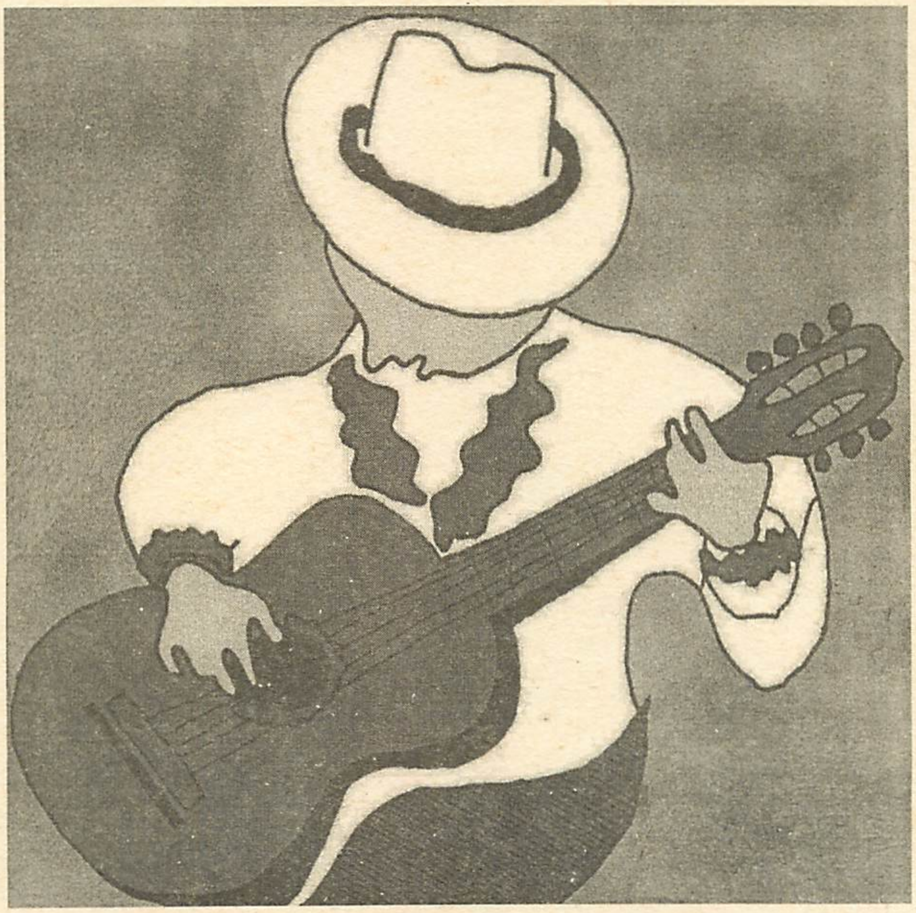
1. Violão : Estudo e ensino 780 / 787.6

Marco Bertaglia

Contatos: Telefax: (0XX11) 3951-3320
Celular: 9181-5183
E-mail: violao@sti.com.br

O Violão de 7 Cordas

- 66 TIPOS DE ESCALAS
- COMO MONTAR ACORDES
- 58 EXERCÍCIOS COM BAIXOS
- BAIXOS PARA FINALIZAÇÕES
- MAIS DE 600 DESENHOS DE ACORDES
- COMO DEFINIR OS BAIXOS DE UM TRECHO MUSICAL
- MÚSICAS CIFRADAS COM BAIXOS NA PAUTA E TABLATURA



Uma palavra do Autor

Nascido em São Paulo, no início da década de 60 , iniciou seus estudos musicais aos 12 anos de idade, com professor particular, aprendendo teoria musical e solfêjo pelos métodos Tárrega, Arenas, Bona, Isaías Savio, entre outros. Prosseguiu , pouco depois, de forma auto-didática.

Participou de vários grupos musicais amadores até meados da década de 80, quando começou a estudar o violão de 7 cordas. Nesses grupos, as formações instrumentais eram sempre diversas e os gêneros musicais quase sempre populares , apesar de , individualmente, tocar muitos temas clássicos para violão . Conheceu vários violonistas nessa época, inclusive que tocavam o violão de 7 cordas, e de todos eles absorveu um pouco de experiência, à qual foi somando aos seus estudos próprios.

Em 87 , montou escola de música onde passou a lecionar efetivamente, além das aulas particulares que já ministrava há alguns anos. E a partir desse ano também, já com o violão de 7 cordas em punho, passou a integrar o "Regional do Evandro", tradicional conjunto de choro paulistano, com o qual fez inúmeras apresentações no rádio, TV, teatros , casas de cultura, casas noturnas, bibliotecas, empresas, escolas etc. seja tocando só música instrumental brasileira, seja acompanhando artistas renomados da MPB. É a partir daí que faz da música sua principal atividade profissional.

Trabalhando desde 90 em apresentações como solista e também em grupos musicais com formações de duo, trio, quarteto ou outras, tem trabalhado principalmente com o violão de 7 cordas, seja em gravações, em shows, em concertos, em arranjos ou transcrições, etc.

Atualmente prepara um CD para mostrar parte de seu trabalho, assim como tem se dedicado à apresentações, concertos, shows e lecionando.

Prefácio

O violão de 7 cordas teve sua origem na primeira metade deste século. Desde então, tem se tornado cada vez mais conhecido no universo musical, especialmente na música popular brasileira. Nas últimas décadas, podemos notar ainda mais essa sua participação.

No entanto, por incrível que pareça, há uma carência muito grande de material didático em relação ao ensino específico do "7 cordas". Foi exatamente esse o motivo que nos levou à elaboração da presente obra, à qual tenta suprir essa enorme lacuna na área de pedagogia musical.

Esperamos estar dando uma grande contribuição àqueles que realmente desejam aprender e tocar corretamente o violão de 7 cordas, tanto na parte teórica, com as escalas, exercícios, formação de acordes, baixos para finalização etc., como na parte prática, com os 2 CDs que acompanham este método e que permitem ter uma noção clara da função do "7 cordas".

Para os que sabem que a teoria é tão importante quanto a prática, só resta por as mãos à obra, ou melhor, às cordas!

Marco Antônio Bertaglia

Índice

UMA PALAVRA DO AUTOR 5

PREFÁCIO 7

ÍNDICE 9

LOCALIZAÇÃO DAS NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO 11

NOTAS NA PAUTA E COMO LER TABLATURA 12

SINAIS MUSICAIS USADOS NO CIFRADO 13

SALTOS E REPETIÇÕES 14

ESCALAS 15

COMO DEFINIR OS BAIXOS DE UM TRECHO MUSICAL 38

BAIXOS PARA FINALIZAÇÃO 42

EXERCÍCIOS COM BAIXOS 51

FLOR AMOROSA – 7 CORDAS 110

ODEON – 7 CORDAS 112

EU SEI QUE VOU TE AMAR – 7 CORDAS 114

CHEGA DE SAUDADE – 7 CORDAS 116

VÉSPER – 7 CORDAS 118

FLOR AMOROSA – SOLO 120

ODEON – SOLO 121

EU SEI QUE VOU TE AMAR – SOLO 122

CHEGA DE SAUDADE – SOLO 123

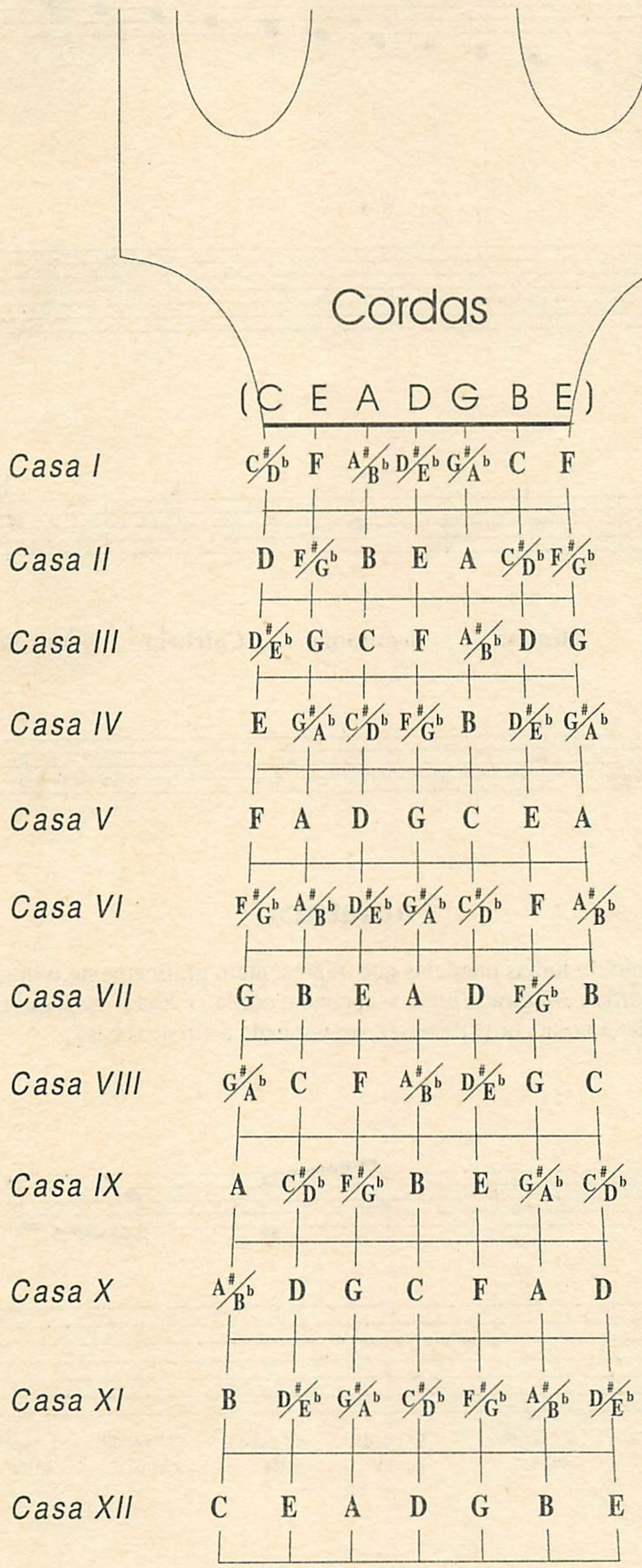
VÉSPER – SOLO 124

COMO MONTAR ACORDES 126

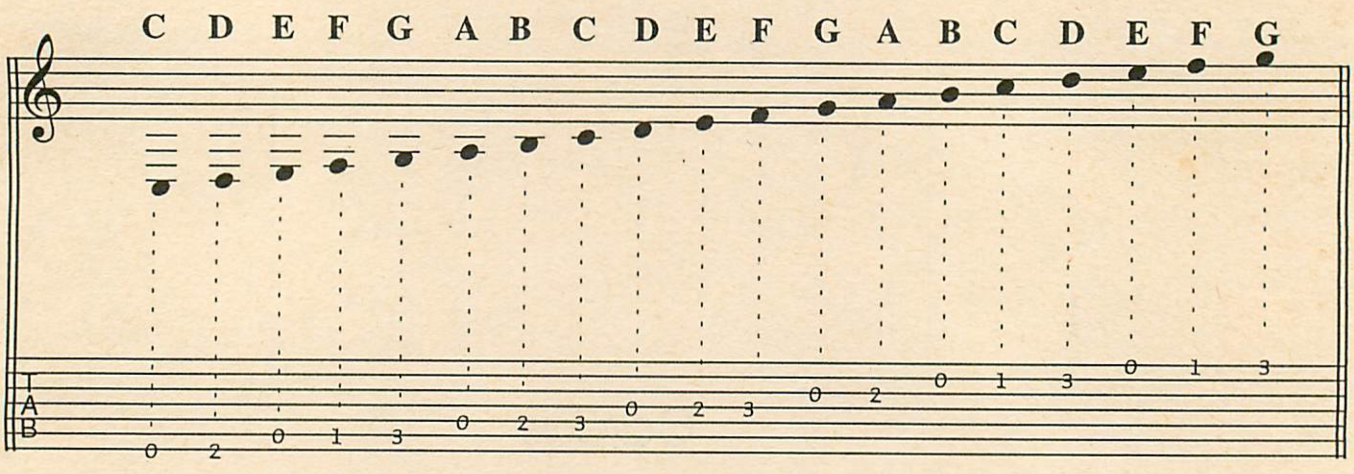
COLETÂNEA DE ACORDES 128

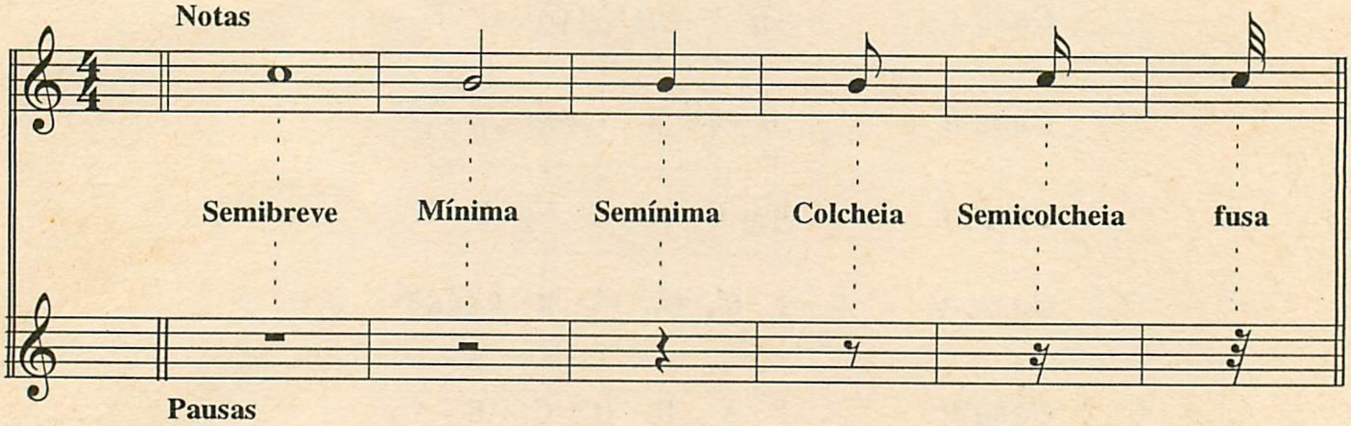
CONTEÚDO DOS CDS 146

Localização das notas no braço do violão



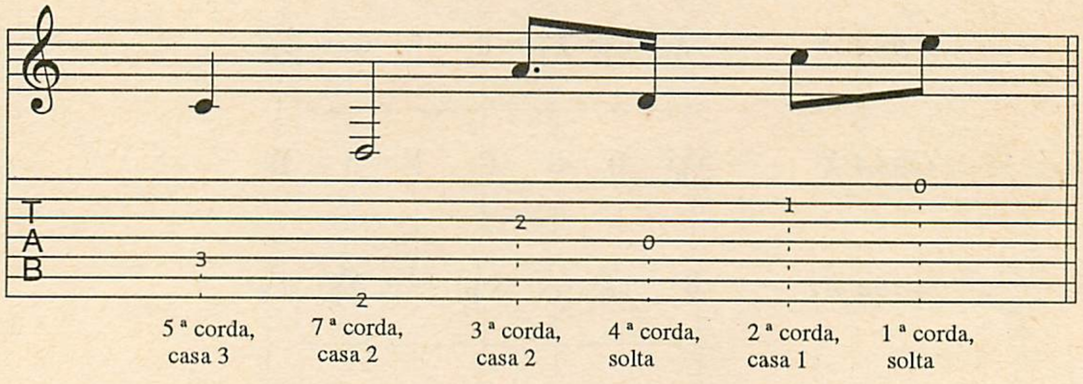
Notas na Pauta



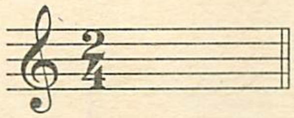


Tablatura

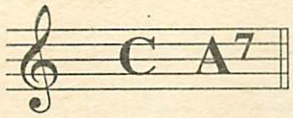
Tablatura é um conjunto de linhas paralelas que representam graficamente o braço do violão. A primeira linha representa a primeira corda , a segunda linha a segunda corda , e assim respectivamente. Os números que aparecem sobre as linhas indicam que corda deve ser pressionada e em qual casa.



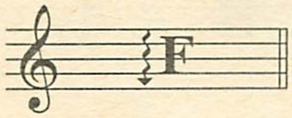
Sinais Musicais Usados no Cifrado



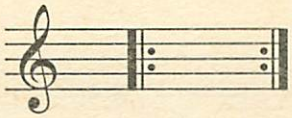
CLAVE DE SOL E FÓRMULA DE COMPASSO - Lê-se: "dois por quatro"



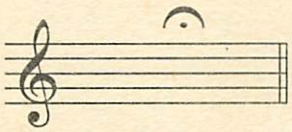
CIFRADO OU CIFRAS - Representação de Acordes contidos em 1 compasso



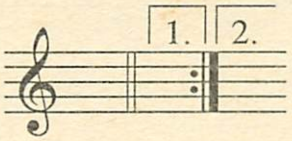
ACORDE ARPEJADO (De cima para baixo)



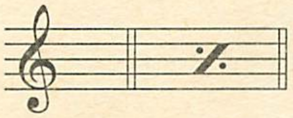
RITORNELLO - Indica a repetição de um trecho



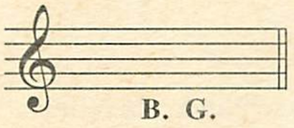
FERMATA - Indica uma parada com duração indeterminada



CASA 1 e CASA 2 - Indicam repetições diferentes



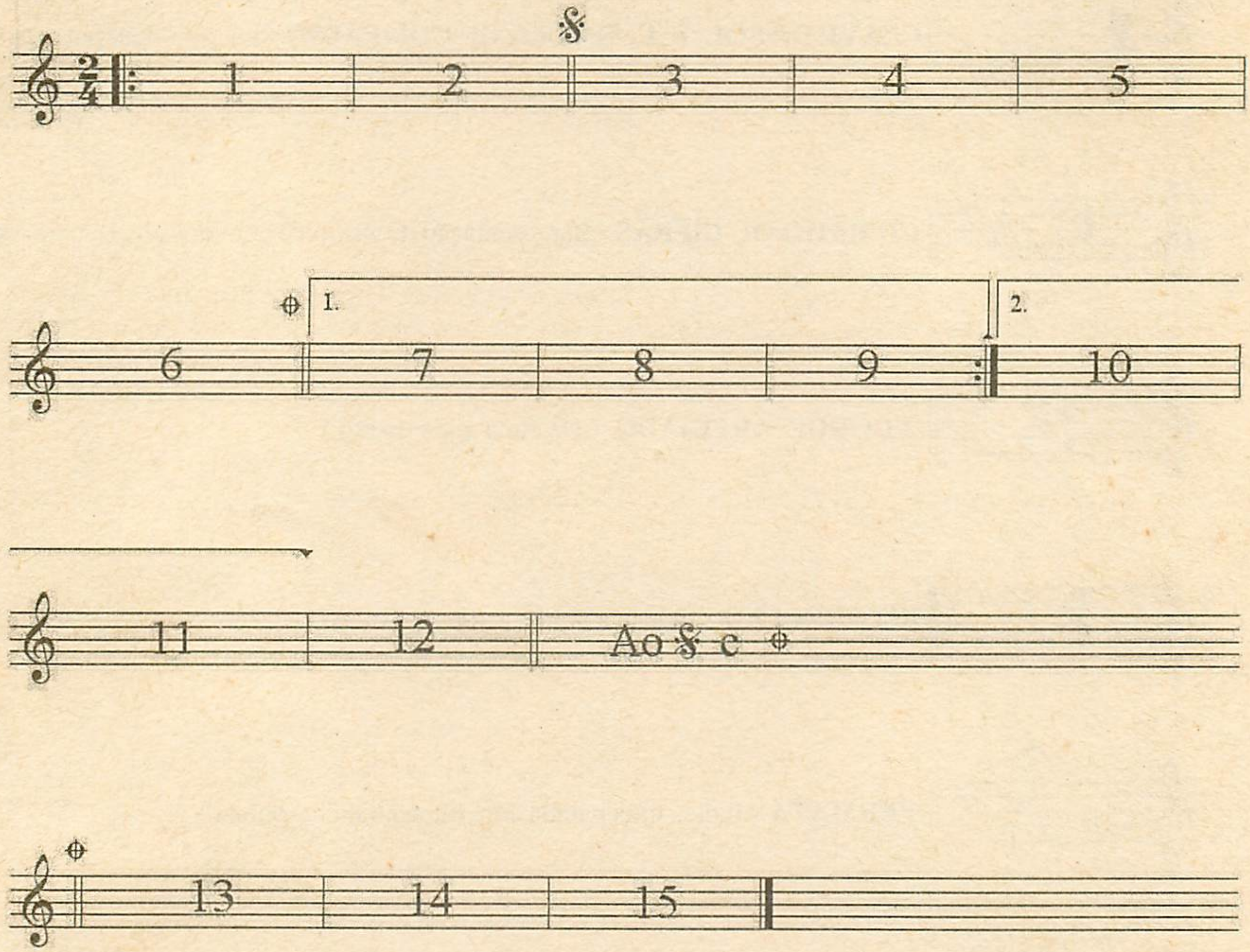
SINAL DE REPETIÇÃO - Repete o compasso anterior



B. G. - Indica várias repetições de um mesmo trecho, para finalizar.

RALLENTANDO - Diminuindo o andamento do trecho.

Saltos e Repetições



Como ler os saltos e repetições acima

1. Comece no compasso nº 1 e siga até o nº 9 (casa 1);

2. Volte ao início (RITORNELLO) e siga até o compasso nº 6, pulando daí para o nº 10 (Casa II), seguindo até o 12º;

3. Retorne ao compasso nº 3 (𝄋), siga até o nº 6 (⊕) e pule daí para o nº 13, seguindo até o final;

Escalas

Escala é uma sucessão de notas separadas por intervalos definidos, geralmente tons e semitons. Existem vários tipos de escalas. Os principais estão relacionados a seguir:

1º Escala maior (ou diatônica)

É feita de intervalos de tons e semitons entre as notas, sendo que os semitons estão entre o IIIº/IVº e VIIº/VIIIº graus.

2º Escala menor

É feita com intervalos de tons e semitons entre as notas. Quando é ascendente, os semitons estão entre o IIº/IIIº graus e VIIº/VIIIº graus. Quando é descendente, entre o VIIIº/VIIº, VIº/Vº e IIIº/IIº graus .

3º Escala cromática

Tem sempre intervalos de meio tom, ascendente ou descendente, entre duas notas sucessivas.

4º Escala hexafônica (ou de tons inteiros)

Tem sempre intervalos de 1 tom entre duas notas sucessivas.

5º Escala de acordes

É feita com a tríade do acorde, mais as alterações do mesmo.

Exemplo:

C^6

Tríade: C-E-G
Alterações: A
Notas da escala: C-E-G-A

$Fm^7{}_{11}$

Tríade: F-Ab-C
Alterações: Eb e Bb
Notas da escala: F-Ab-C-Bb-Eb

6º Escala de quinta aumentada

É feita com a tríade do acorde sendo o Vº grau alterado (sustenido).

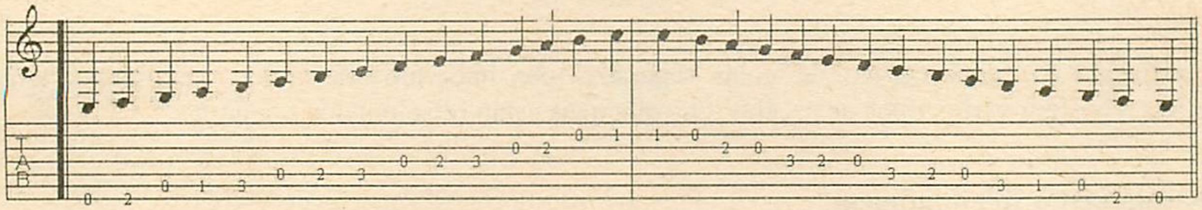
7º Escala diminuta

É feita com intervalos de 1 ½ tom (um tom e meio), entre duas notas sucessivas.

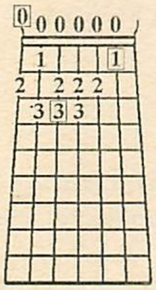
As escalas não precisam necessariamente começar e terminar na tônica (Iº grau). Podem partir ou findar em qualquer nota (grau) da escala.

A seguir desenhos das escalas, com cordas soltas e presas. O desenho com cordas soltas é de mais fácil execução, e por isso é mais usado. O desenho com cordas presas facilita a transposição da escala para outros tons.

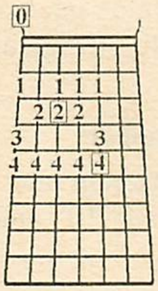
Escala de C



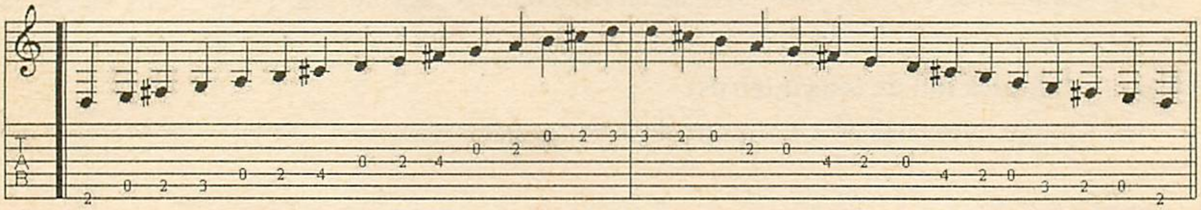
Desenho
com
cordas
soltas



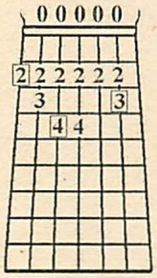
Desenho
com
cordas
presas



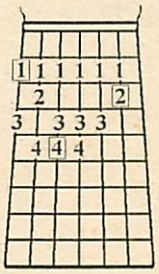
Escala de D



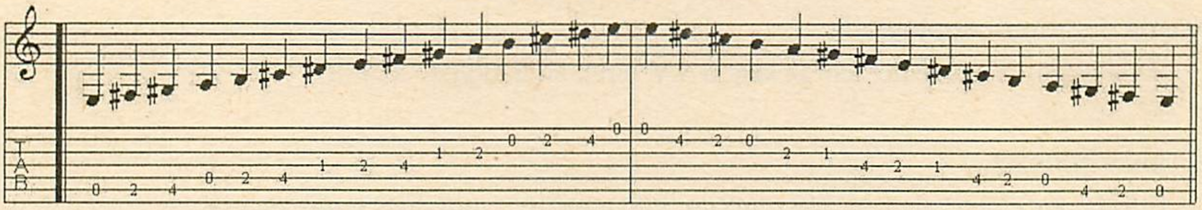
Desenho
com
cordas
soltas



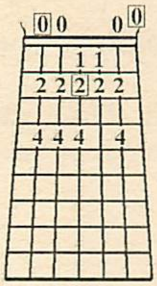
Desenho
com
cordas
presas



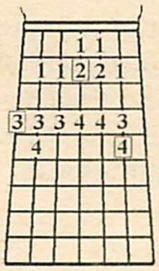
Escala de E



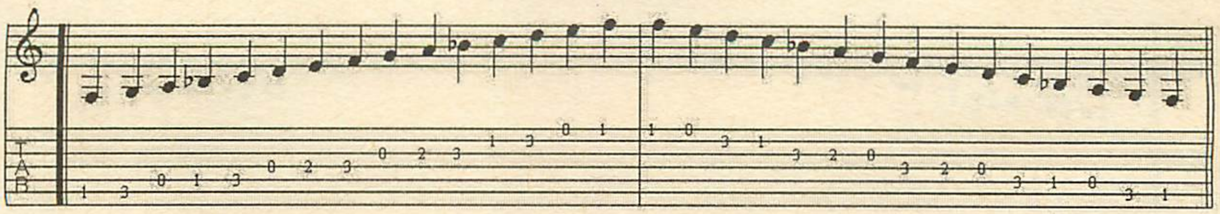
Desenho
com
cordas
soltas



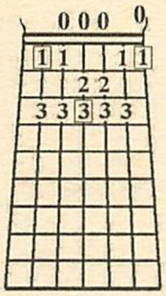
Desenho
com
cordas
presas



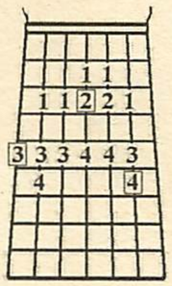
Escala de F



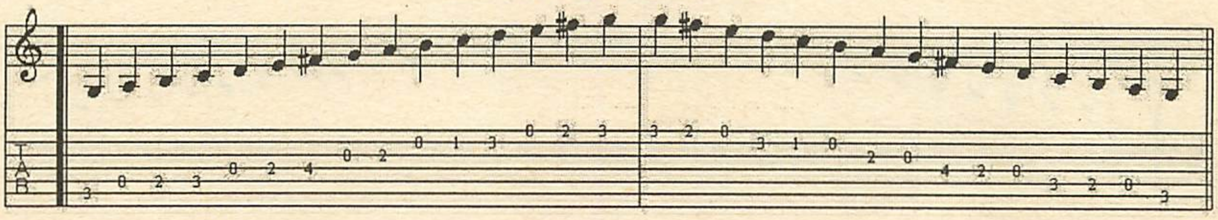
Desenho
com
cordas
soltas



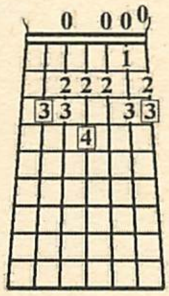
Desenho
com
cordas
presas



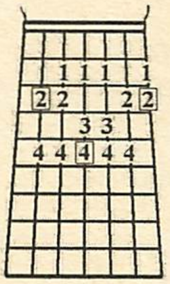
Escala de G



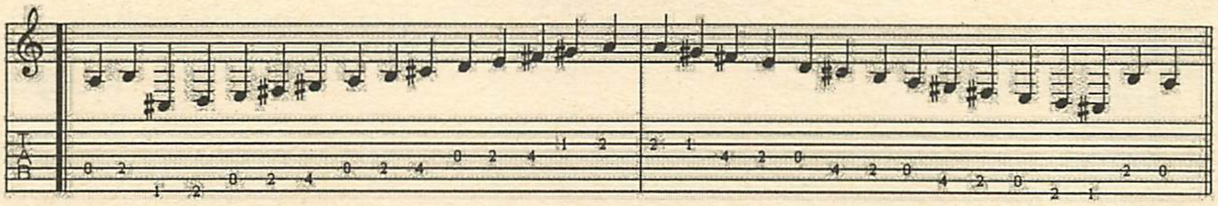
Desenho
com
cordas
soltas



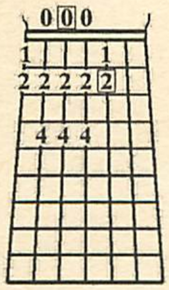
Desenho
com
cordas
presas



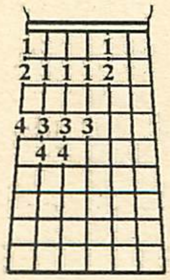
Escala de A



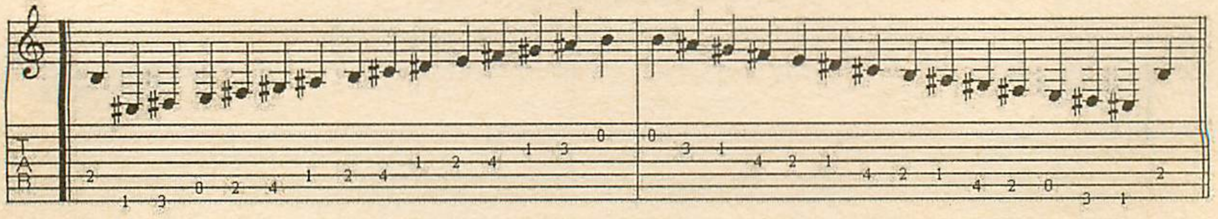
Desenho
com
cordas
soltas



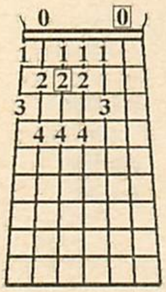
Desenho
com
cordas
presas



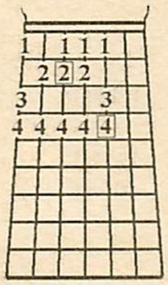
Escala de B



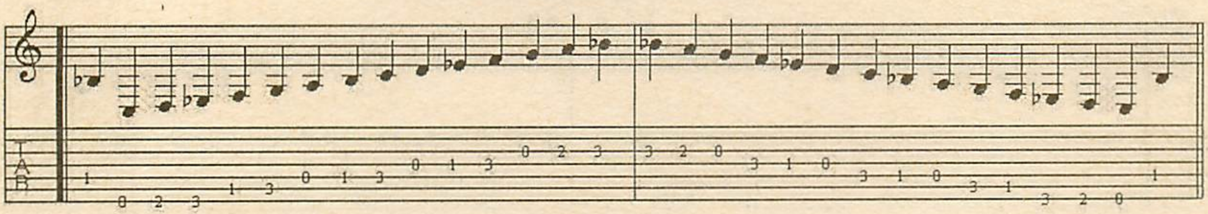
Desenho com cordas soltas



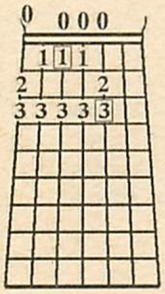
Desenho com cordas presas



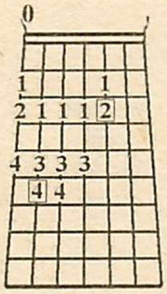
Escala de Bb



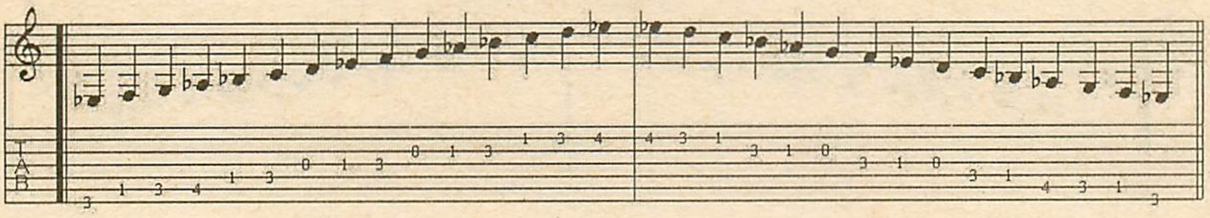
Desenho com cordas soltas



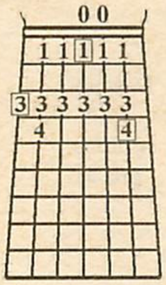
Desenho com cordas presas



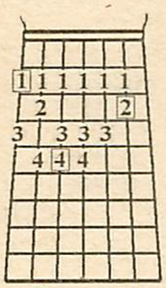
Escala de Eb



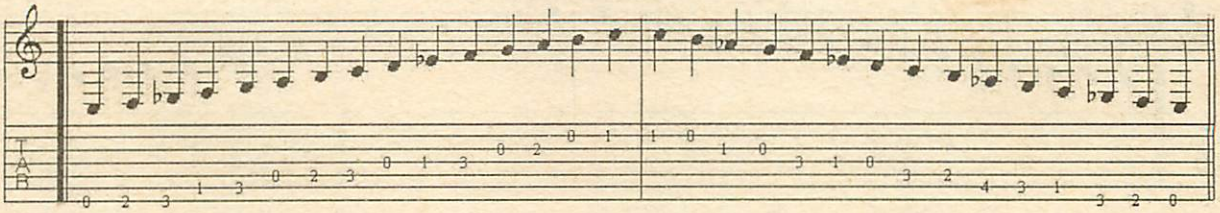
Desenho com cordas soltas



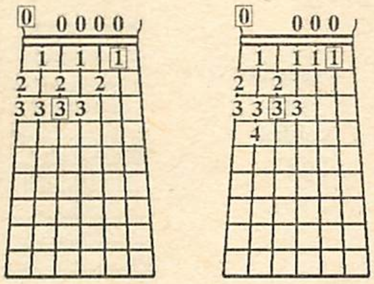
Desenho com cordas presas



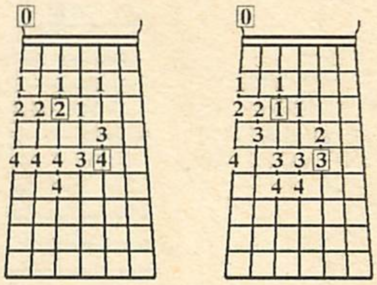
Escala de Cm



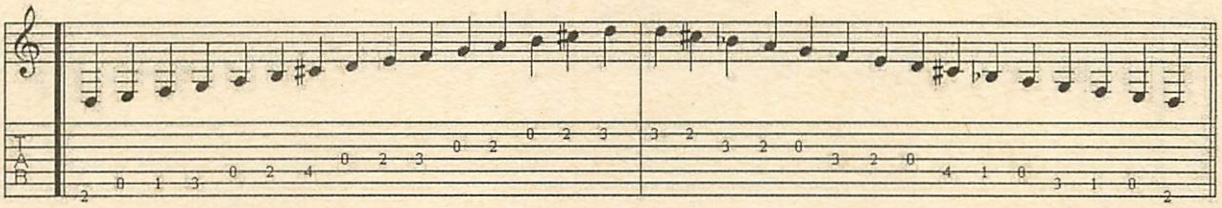
Desenho com cordas soltas — Ascendente / Descendente



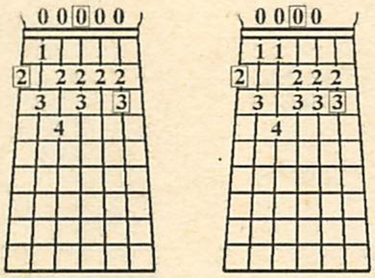
Desenho com cordas presas — Ascendente / Descendente



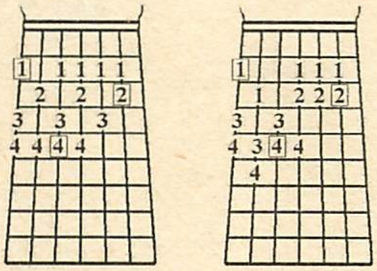
Escala de Dm



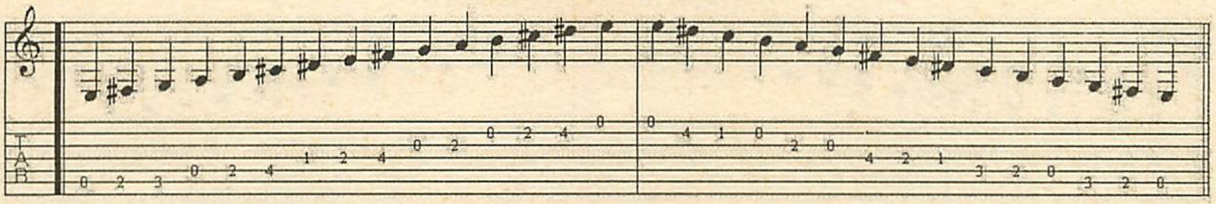
Desenho com cordas soltas — Ascendente / Descendente



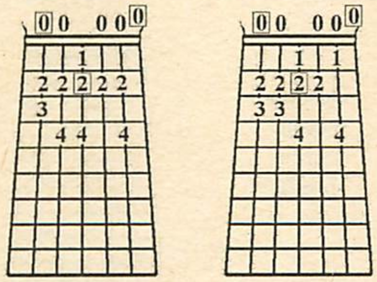
Desenho com cordas presas — Ascendente / Descendente



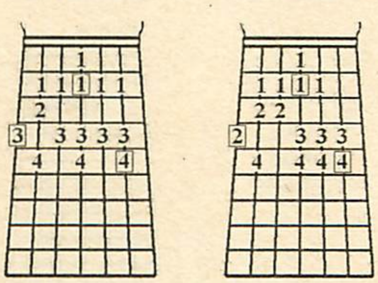
Escala de Em



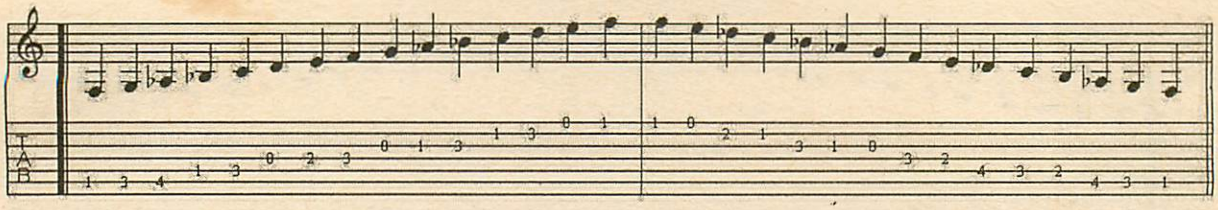
Desenho com cordas soltas — Ascendente / Descendente



Desenho com cordas presas — Ascendente / Descendente

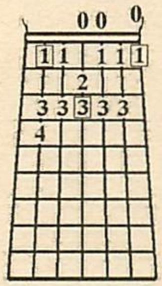


Escala de Fm

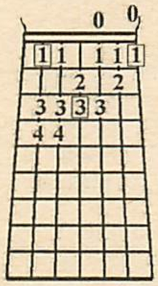


Desenho com cordas soltas

Ascendente

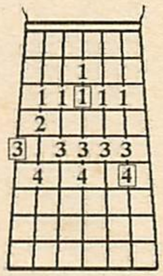


Descendente

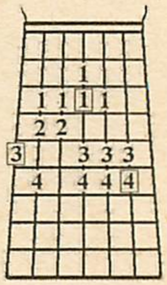


Desenho com cordas presas

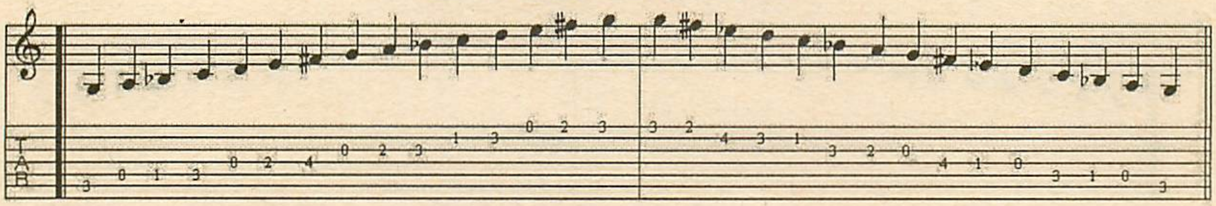
Ascendente



Descendente

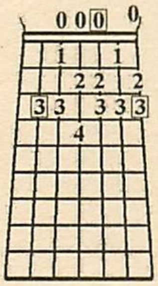


Escala de Gm

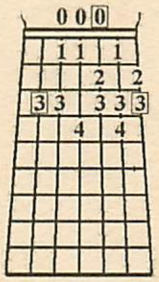


Desenho com cordas soltas

Ascendente

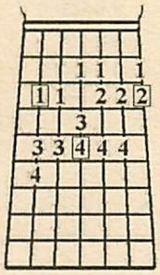


Descendente

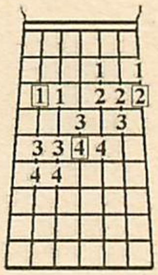


Desenho com cordas presas

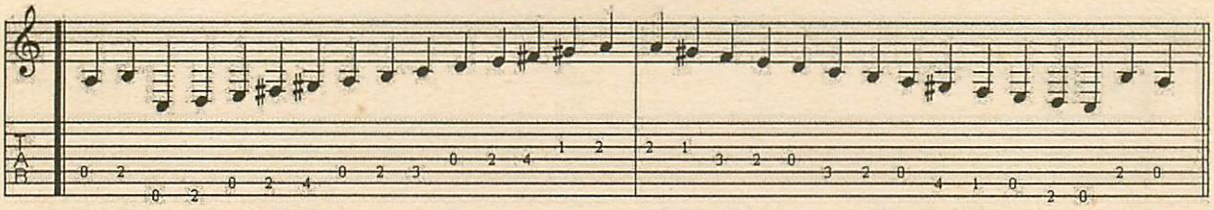
Ascendente



Descendente

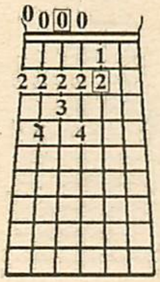


Escala de Am

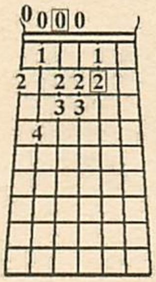


Desenho com cordas soltas

Ascendente

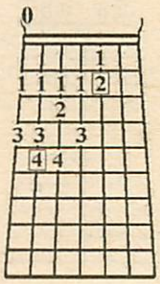


Descendente

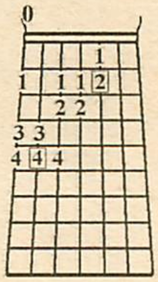


Desenho com cordas presas

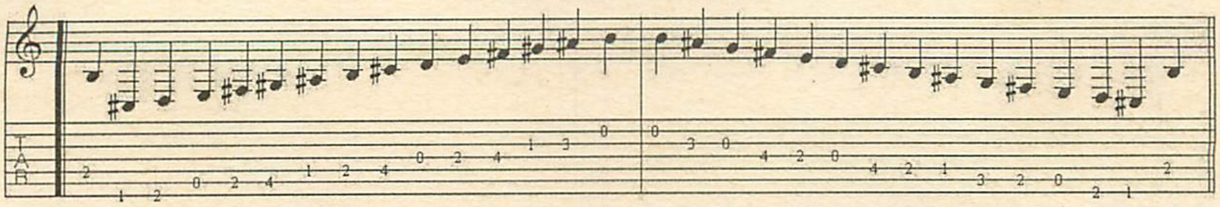
Ascendente



Descendente

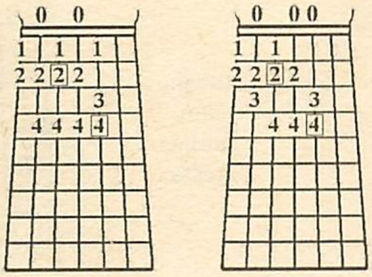


Escala de Bm



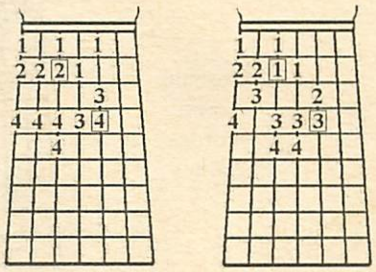
Ascendente Descendente

Desenho com cordas soltas

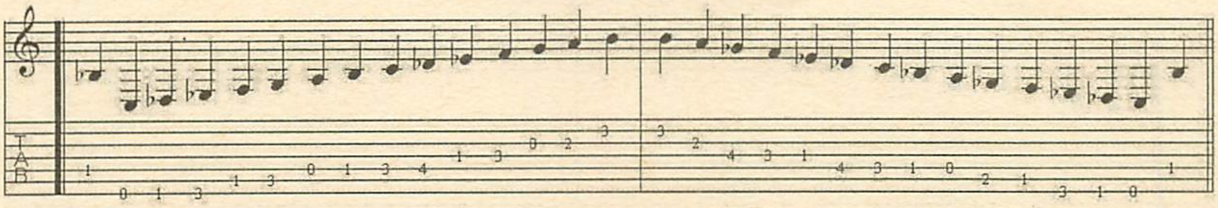


Ascendente Descendente

Desenho com cordas presas

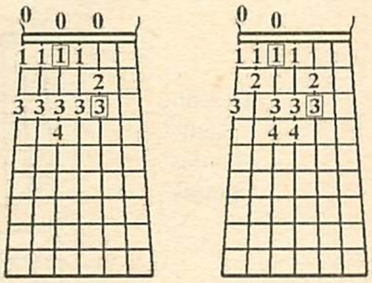


Escala de Bbm



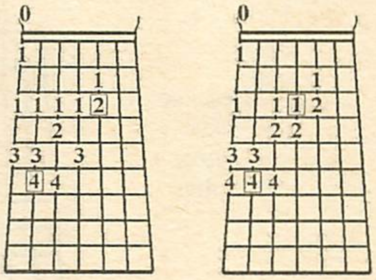
Ascendente Descendente

Desenho com cordas soltas

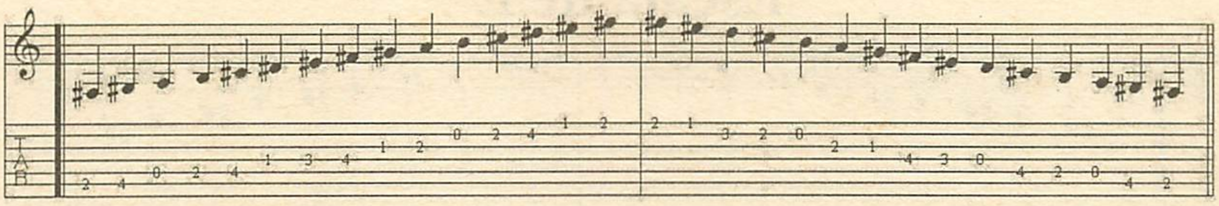


Ascendente Descendente

Desenho com cordas presas

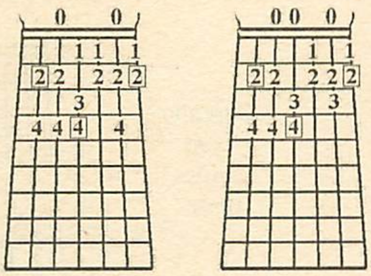


Escala de F#m



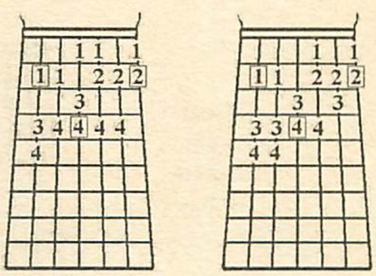
Ascendente Descendente

Desenho com cordas soltas

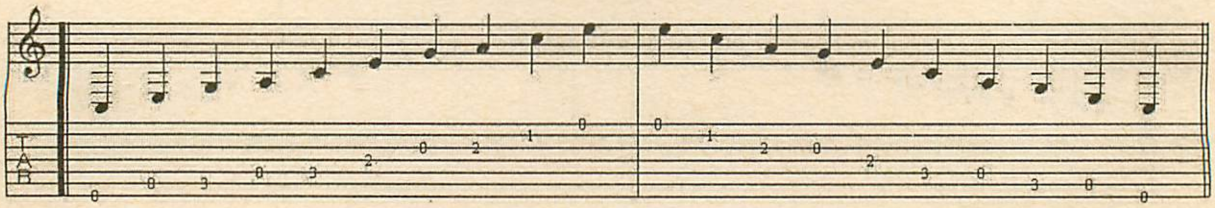


Ascendente Descendente

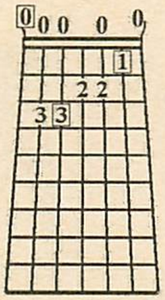
Desenho com cordas presas



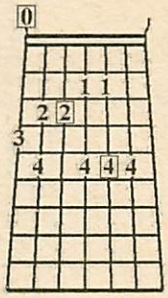
Escala de C [6]



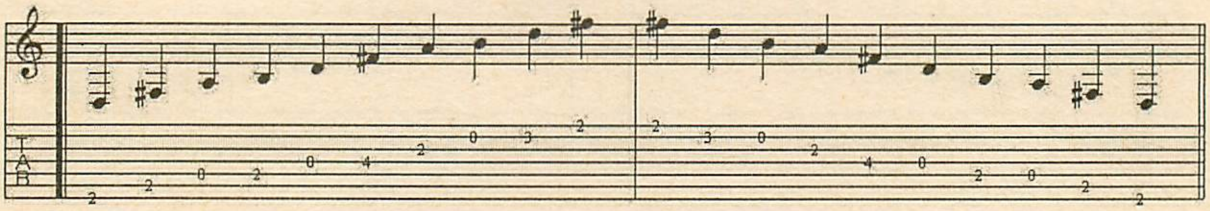
Desenho com cordas soltas



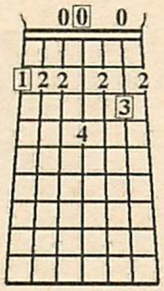
Desenho com cordas presas



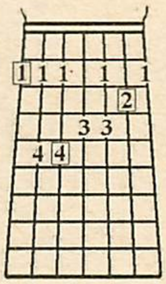
Escala de D [6]



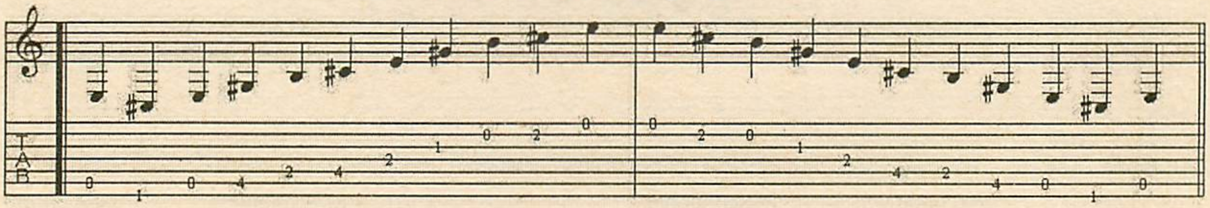
Desenho com cordas soltas



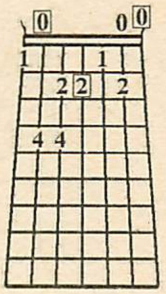
Desenho com cordas presas



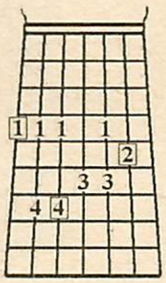
Escala de E [6]



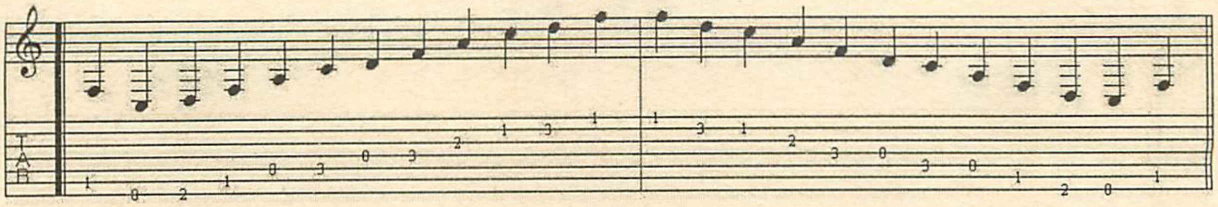
Desenho com cordas soltas



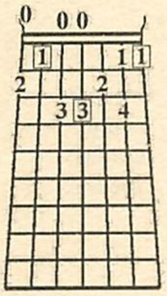
Desenho com cordas presas



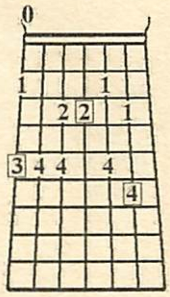
Escala de F ^{6}



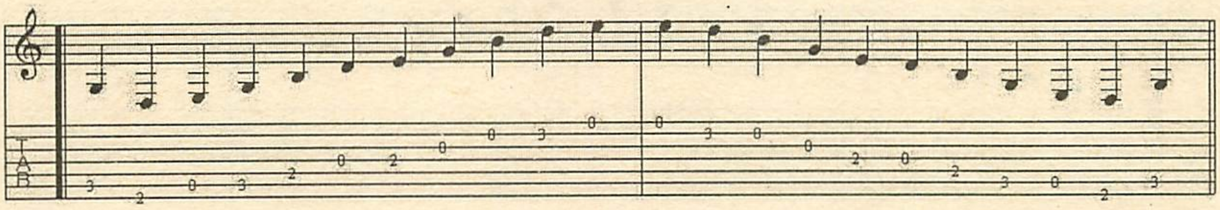
Desenho com cordas soltas



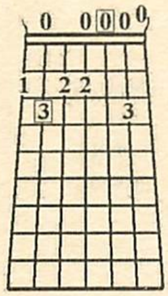
Desenho com cordas presas



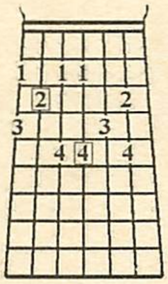
Escala de G ^{6}



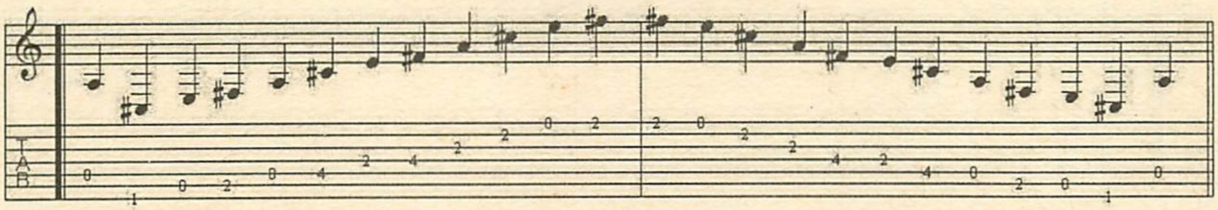
Desenho com cordas soltas



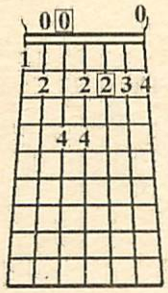
Desenho com cordas presas



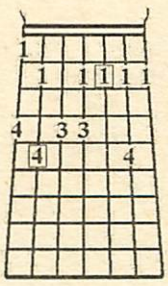
Escala de A ^{6}



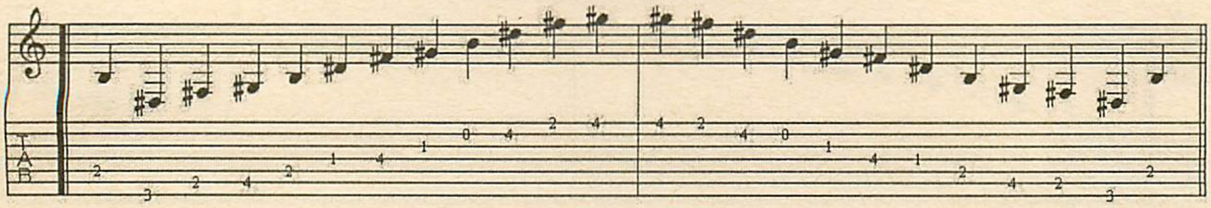
Desenho com cordas soltas



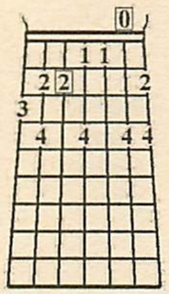
Desenho com cordas presas



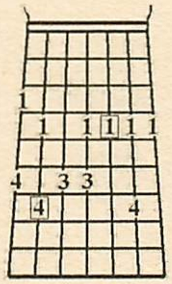
Escala de B^{6}



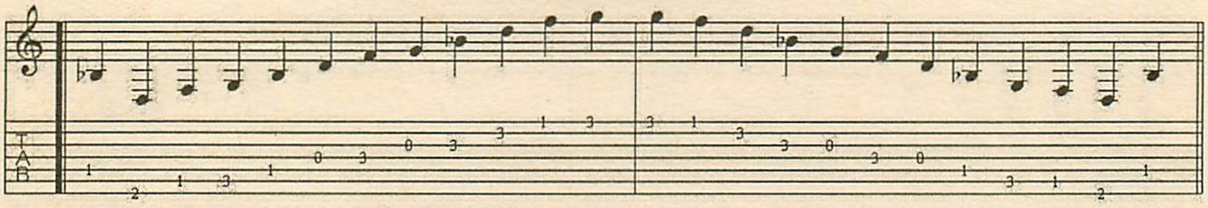
Desenho com cordas soltas



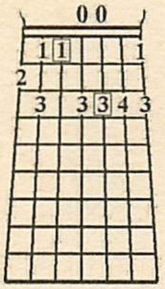
Desenho com cordas presas



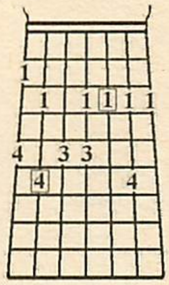
Escala de Bb^{6}



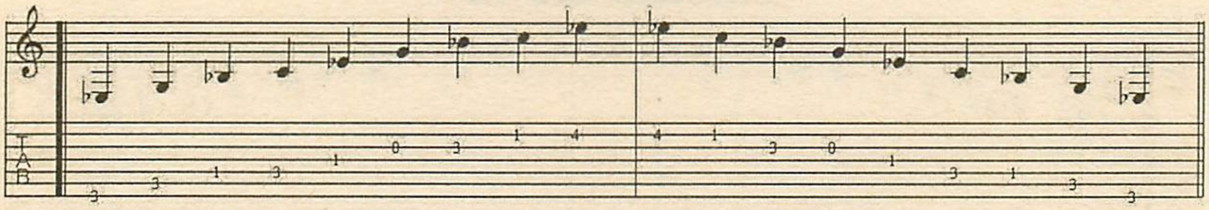
Desenho com cordas soltas



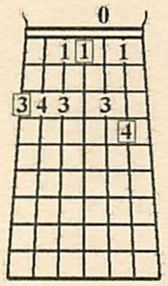
Desenho com cordas presas



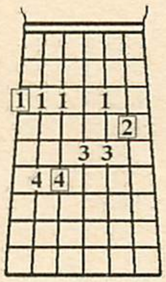
Escala de Eb^{6}



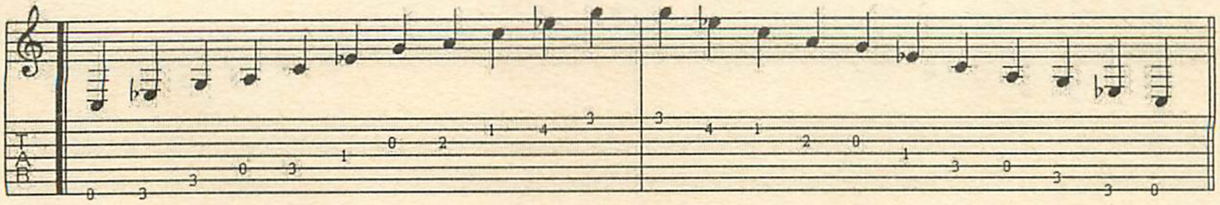
Desenho com cordas soltas



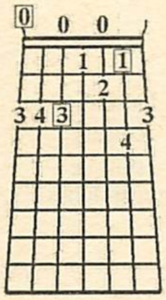
Desenho com cordas presas



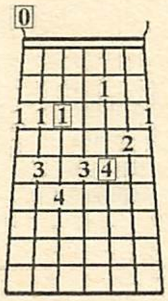
Escala de Cm 6



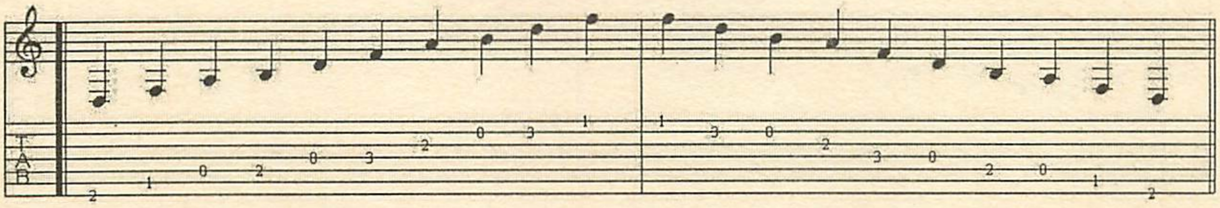
Desenho com cordas soltas



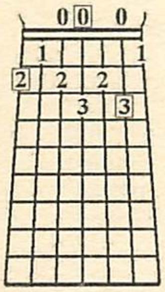
Desenho com cordas presas



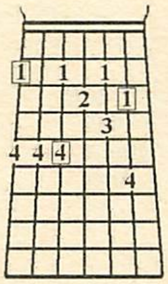
Escala de Dm 6



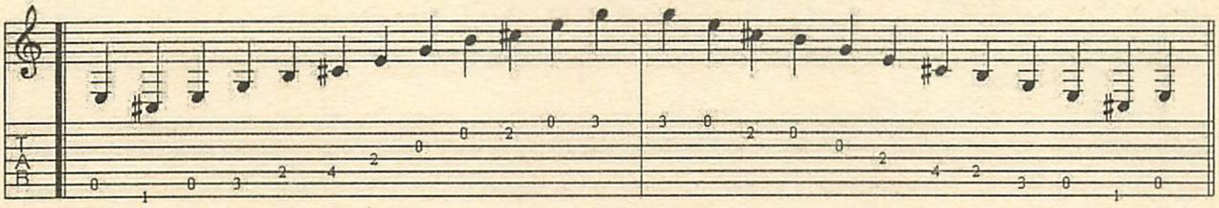
Desenho com cordas soltas



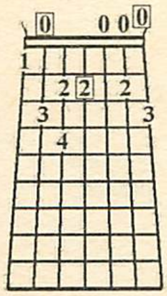
Desenho com cordas presas



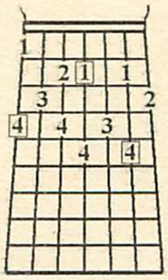
Escala de Em 6



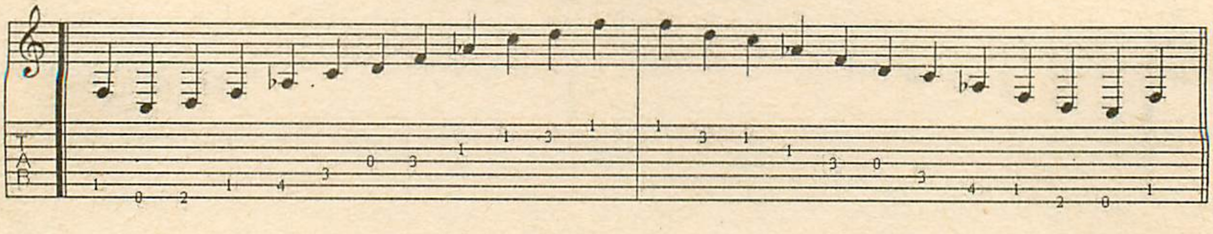
Desenho com cordas soltas



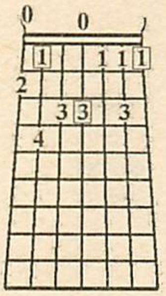
Desenho com cordas presas



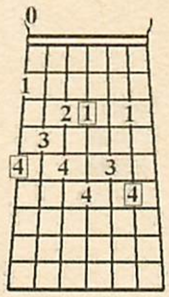
Escala de Fm 6



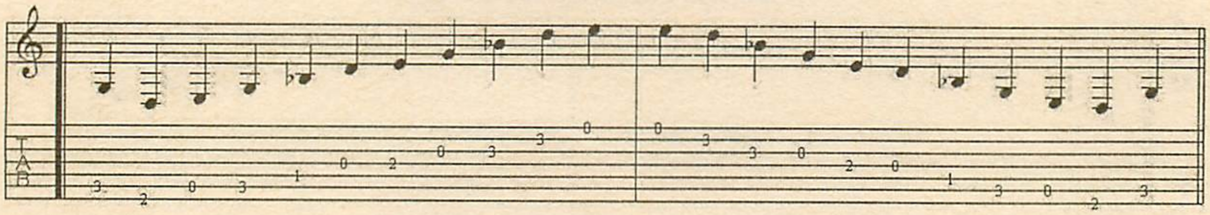
Desenho com cordas soltas



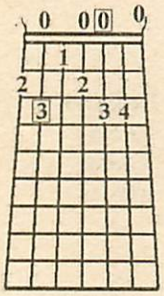
Desenho cordas presas Ascendente



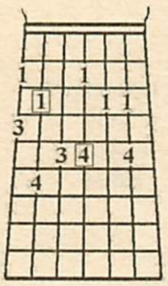
Escala de Gm 6



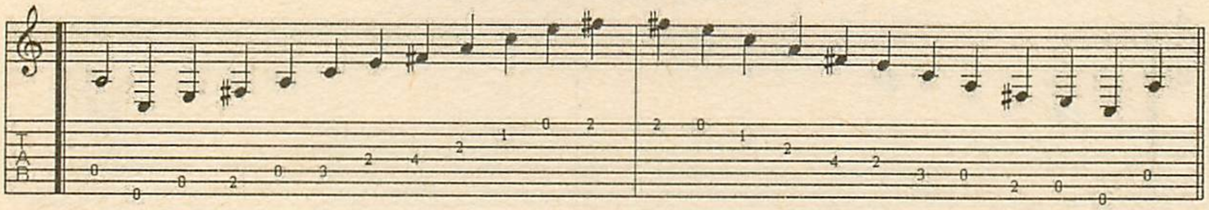
Desenho com cordas soltas



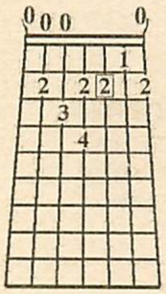
Desenho com cordas presas



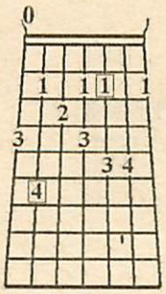
Escala de Am 6



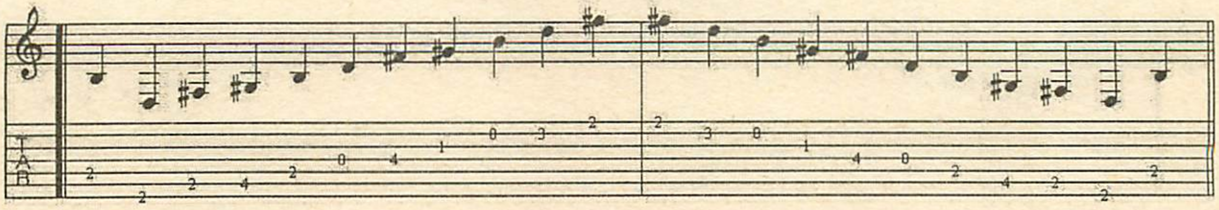
Desenho com cordas soltas



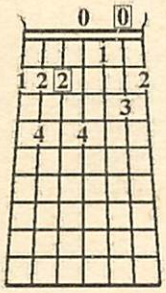
Desenho com cordas presas



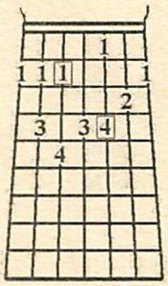
Escala de Bm⁶



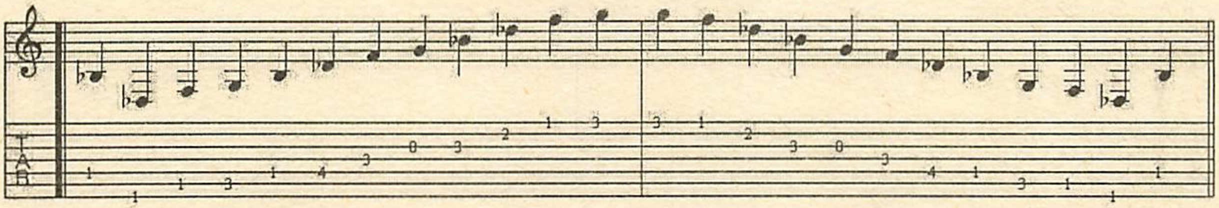
Desenho com cordas soltas



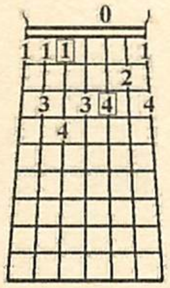
Desenho com cordas soltas



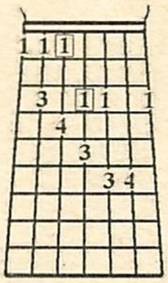
Escala de Bbm⁶



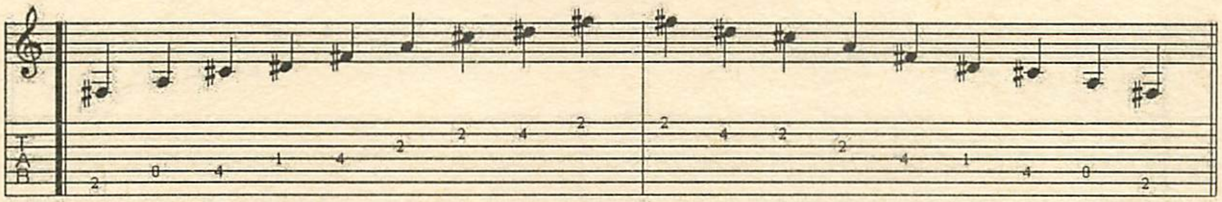
Desenho com cordas soltas



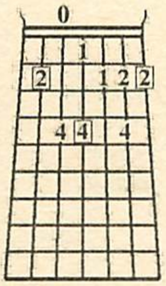
Desenho com cordas presas



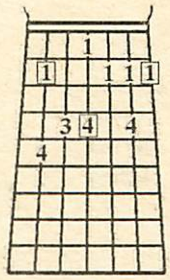
Escala de F #m⁶



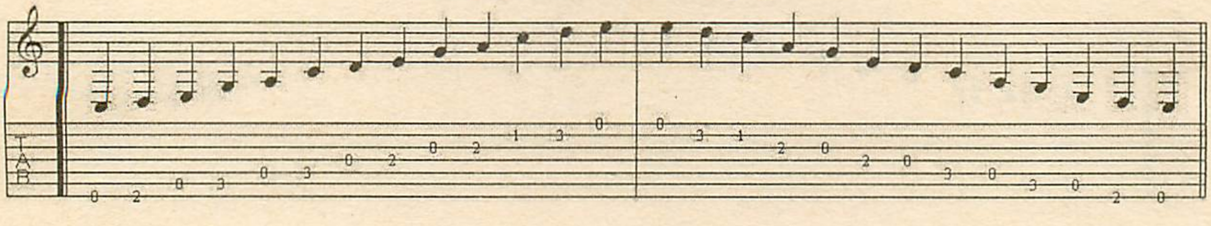
Desenho com cordas soltas



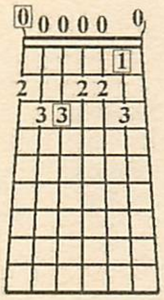
Desenho com cordas presas



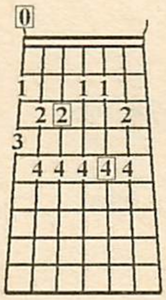
Escala de C^6_9



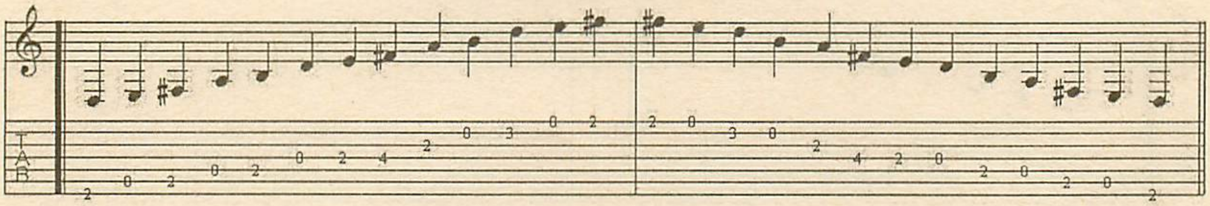
Desenho
com
cordas
soltas



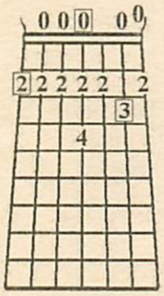
Desenho
com
cordas
presas



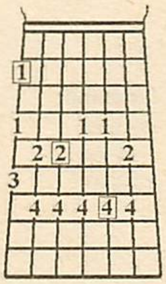
Escala de D^6_9



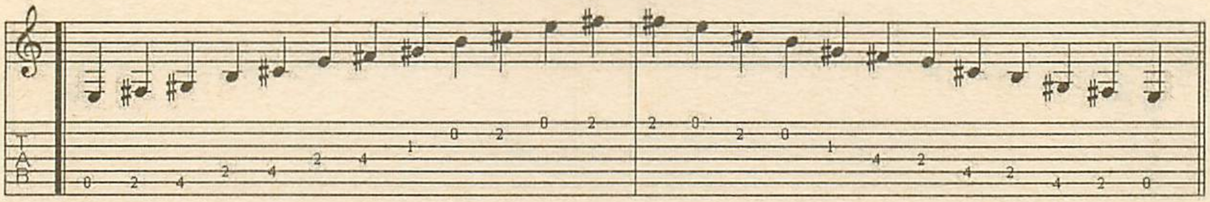
Desenho
com
cordas
soltas



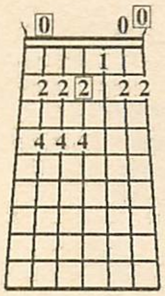
Desenho
com
cordas
presas



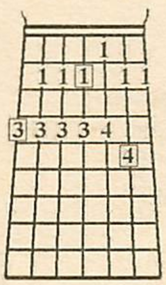
Escala de E^6_9



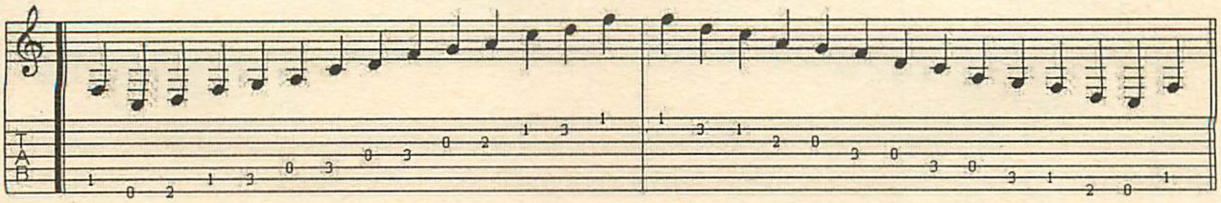
Desenho
com
cordas
soltas



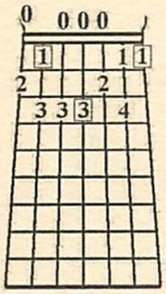
Desenho
com
cordas
presas



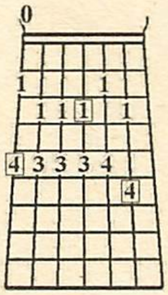
Escala de F$^6_9$



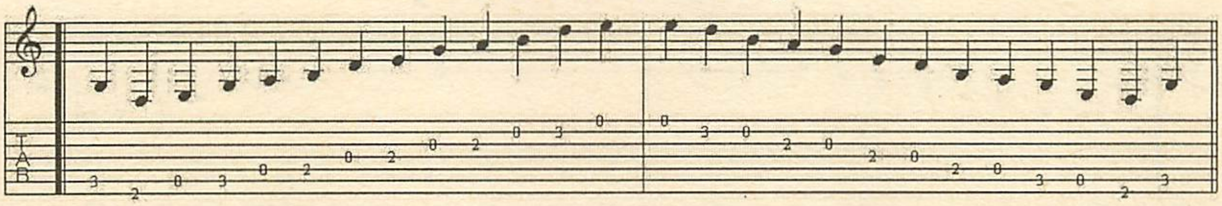
Desenho
com
cordas
soltas



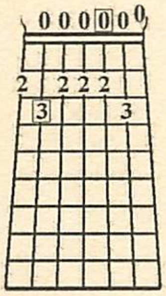
Desenho
com
cordas
presas



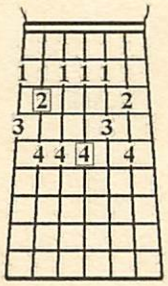
Escala de G$^6_9$



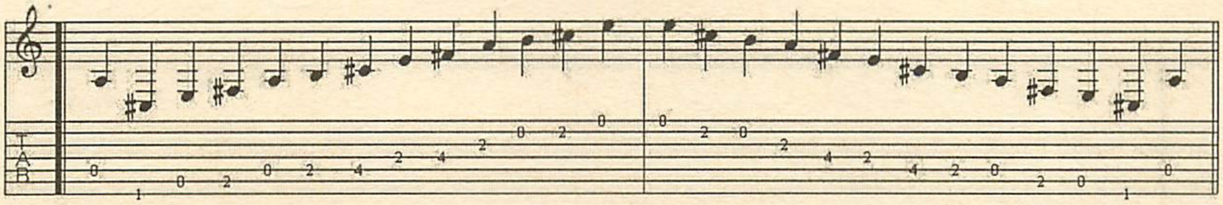
Desenho
com
cordas
soltas



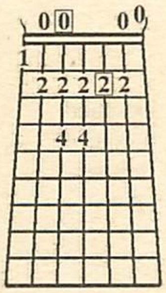
Desenho
com
cordas
presas



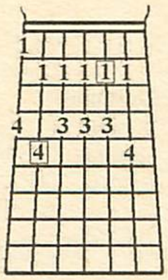
Escala de A$^6_9$



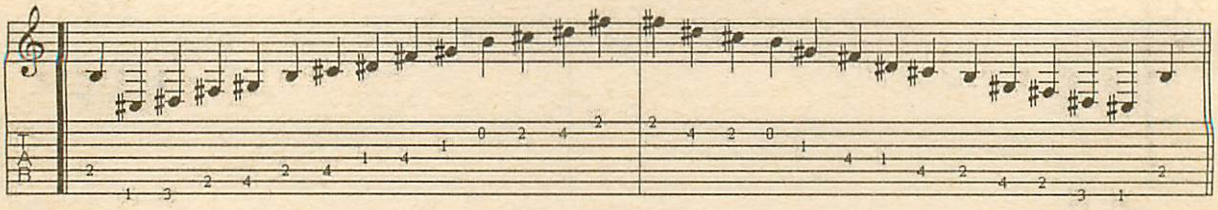
Desenho
com
cordas
soltas



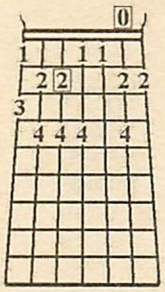
Desenho
com
cordas
presas



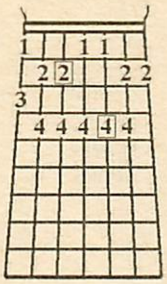
Escala de B^6_9



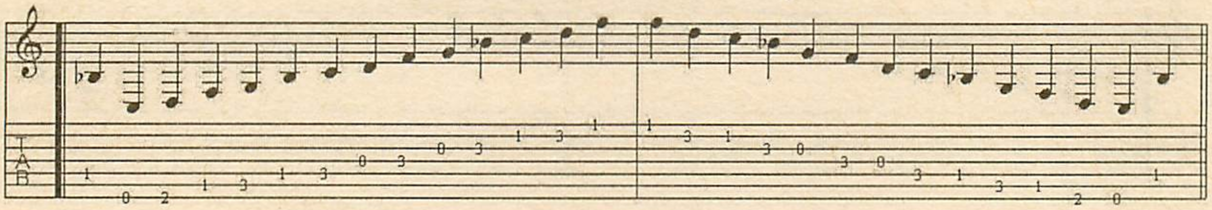
Desenho
com
cordas
soltas



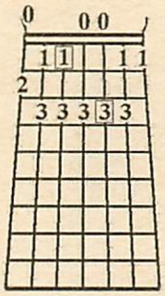
Desenho
com
cordas
presas



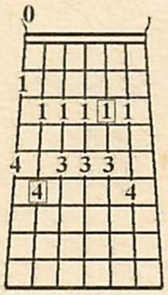
Escala de Bb^6_9



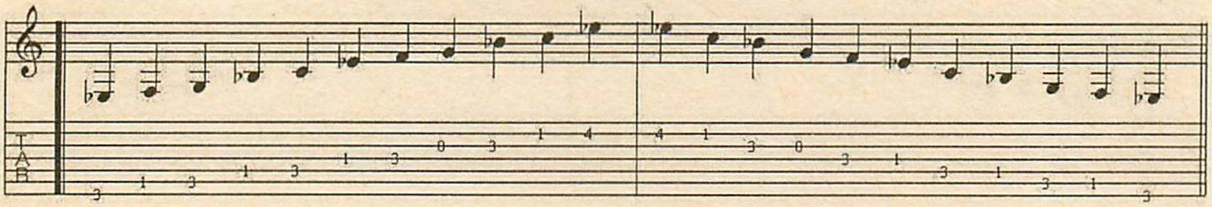
Desenho
com
cordas
soltas



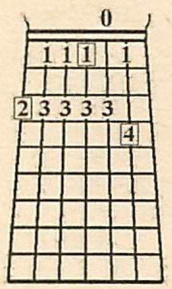
Desenho
com
cordas
presas



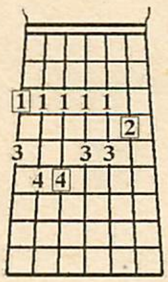
Escala de Eb^6_9



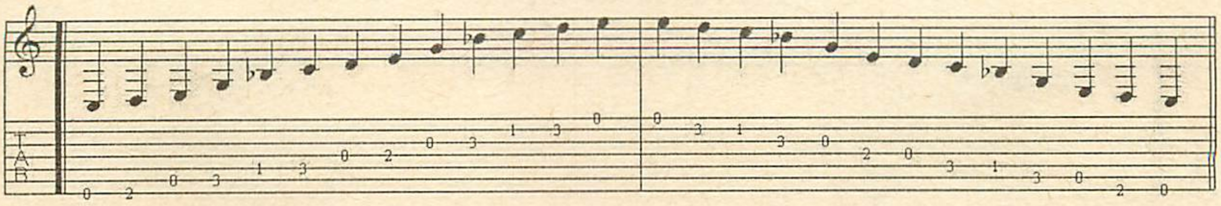
Desenho
com
cordas
soltas



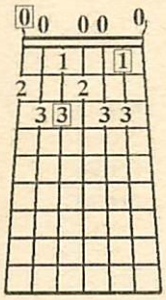
Desenho
com
cordas
presas



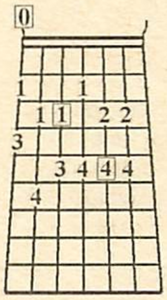
Escala de $C^7{}_9$



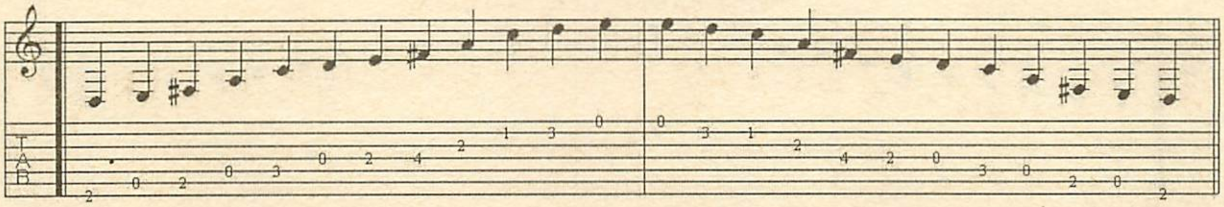
Desenho
com
cordas
soltas



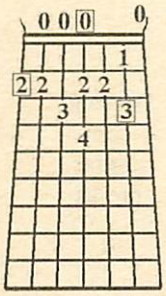
Desenho
com
cordas
presas



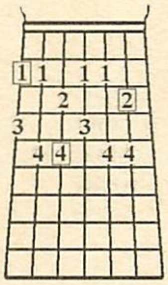
Escala de $D^7{}_9$



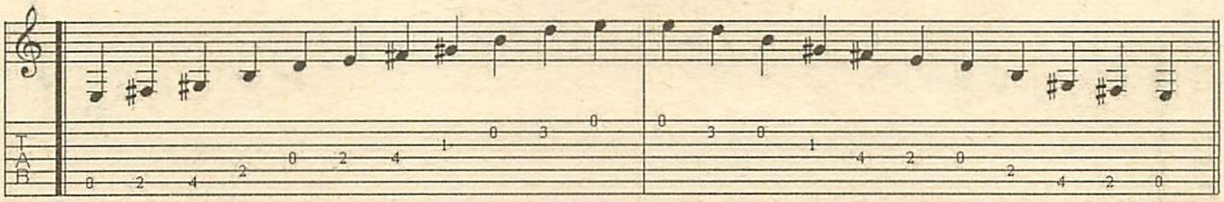
Desenho
com
cordas
soltas



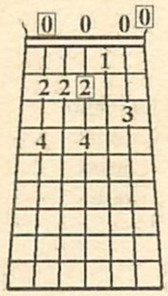
Desenho
com
cordas
presas



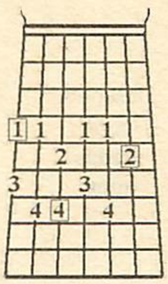
Escala de $E^7{}_9$



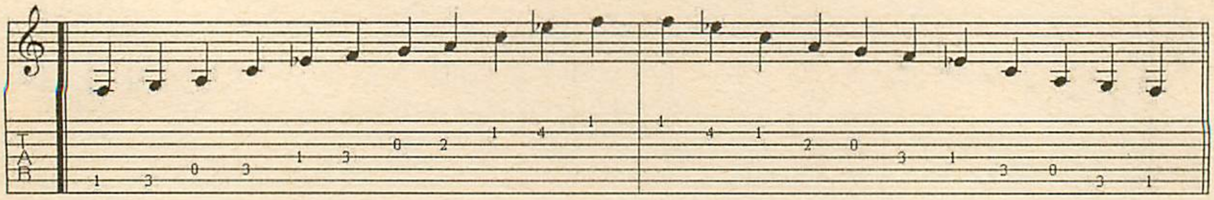
Desenho
com
cordas
soltas



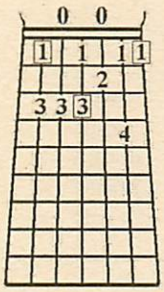
Desenho
com
cordas
presas



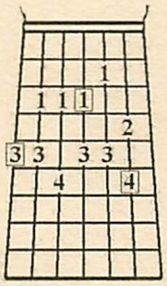
Escala de $F^7{}_9$



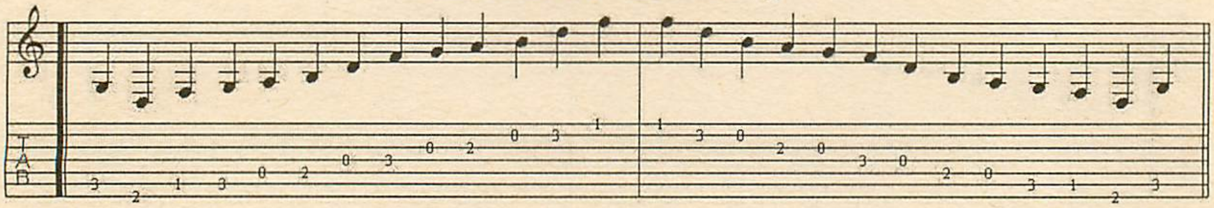
Desenho com cordas soltas



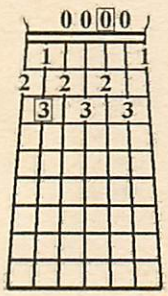
Desenho com cordas presas



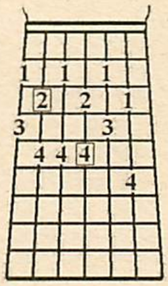
Escala de $G^7{}_9$



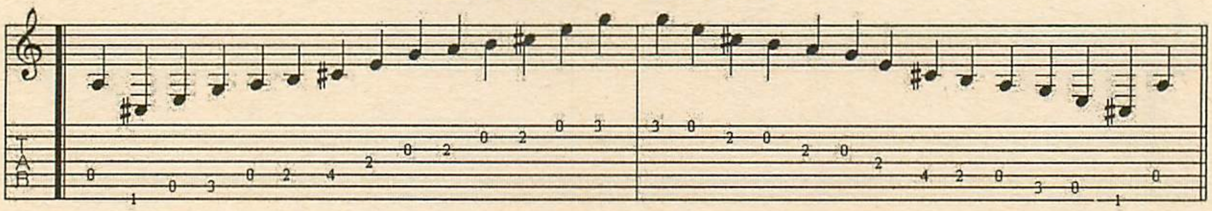
Desenho com cordas soltas



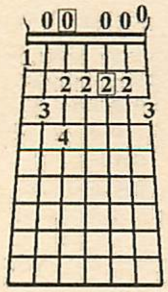
Desenho com cordas presas



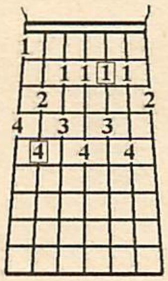
Escala de $A^7{}_9$



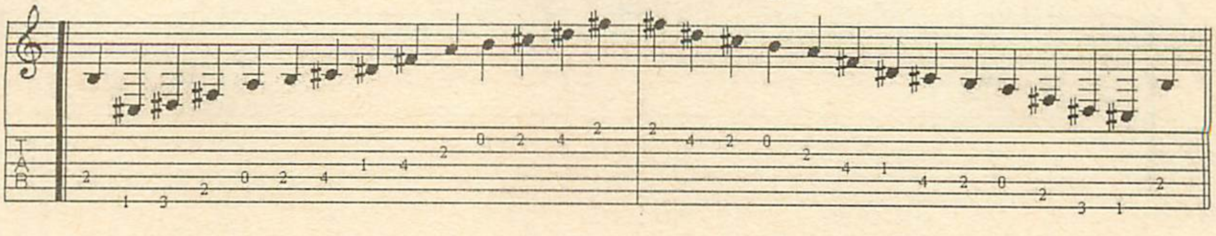
Desenho com cordas soltas



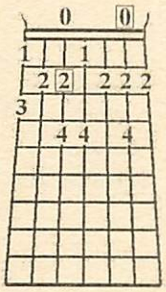
Desenho com cordas presas



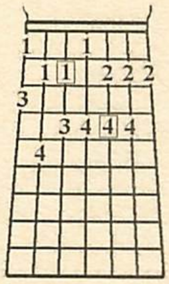
Escala de $B^7{}_9$



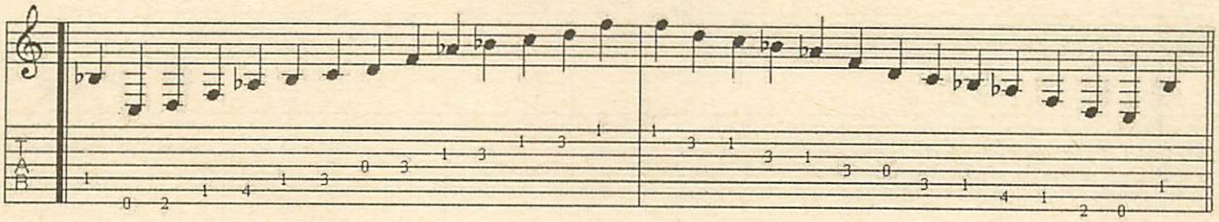
Desenho com cordas soltas



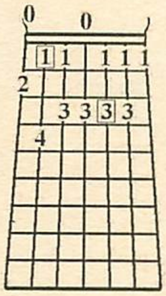
Desenho com cordas presas



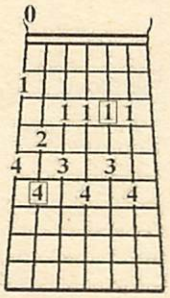
Escala de $Bb^7{}_9$



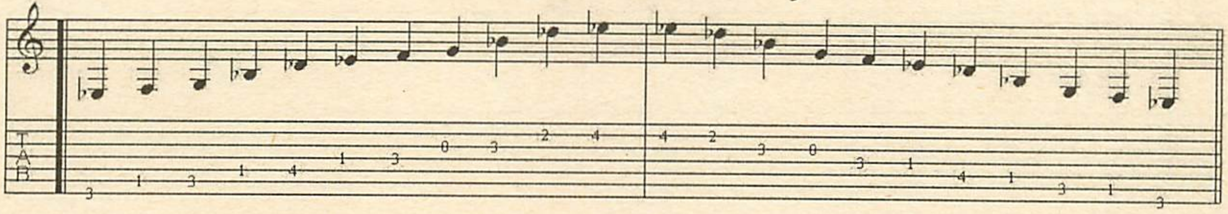
Desenho com cordas soltas



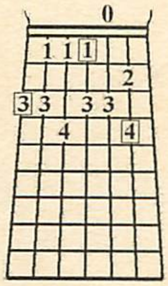
Desenho com cordas presas



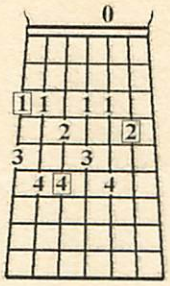
Escala de $Eb^7{}_9$



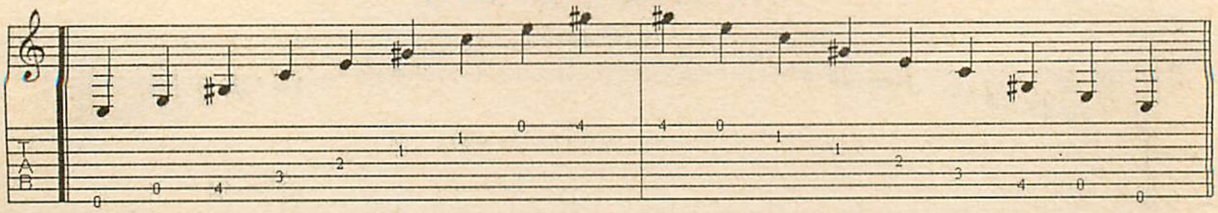
Desenho com cordas soltas



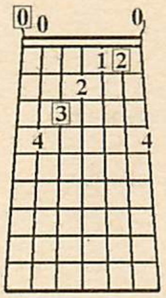
Desenho com cordas presas



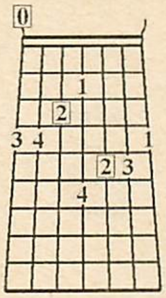
Escala de C^{5+}



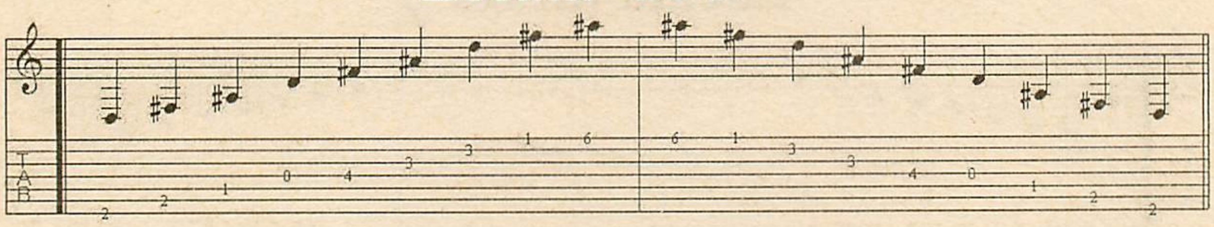
Desenho com cordas soltas



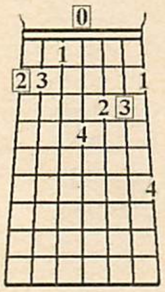
Desenho com cordas presas



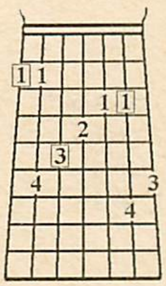
Escala de D^{5+}



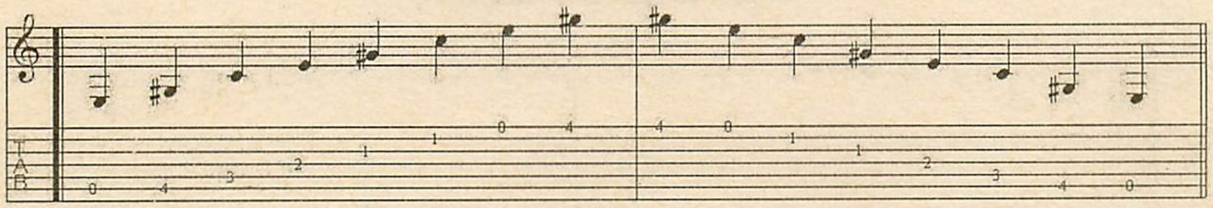
Desenho com cordas soltas



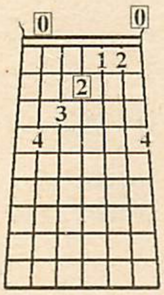
Desenho com cordas presas



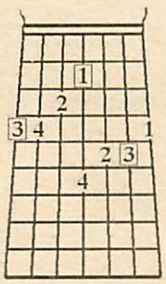
Escala de E^{5+}



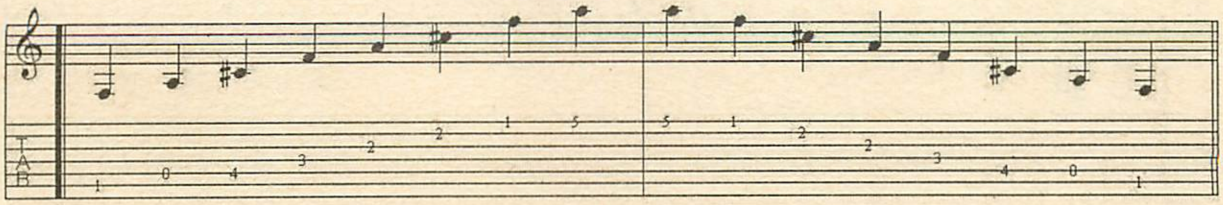
Desenho com cordas soltas



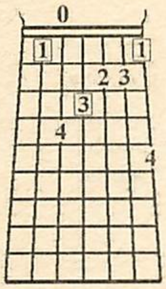
Desenho com cordas presas



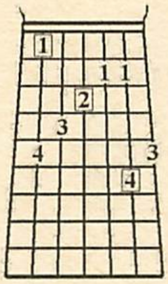
Escala de F^{5+}



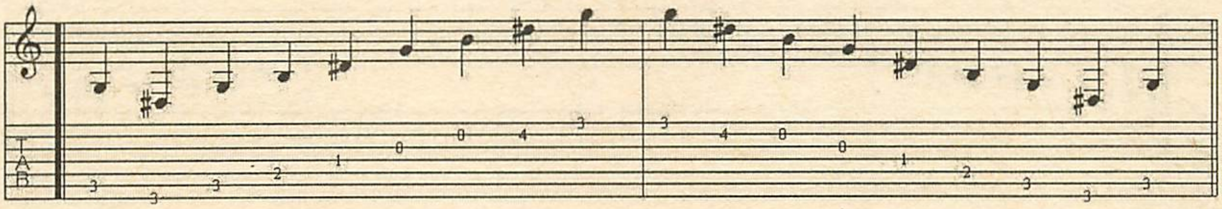
Desenho com cordas soltas



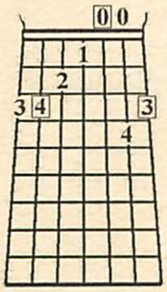
Desenho com cordas presas



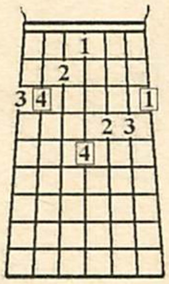
Escala de G^{5+}



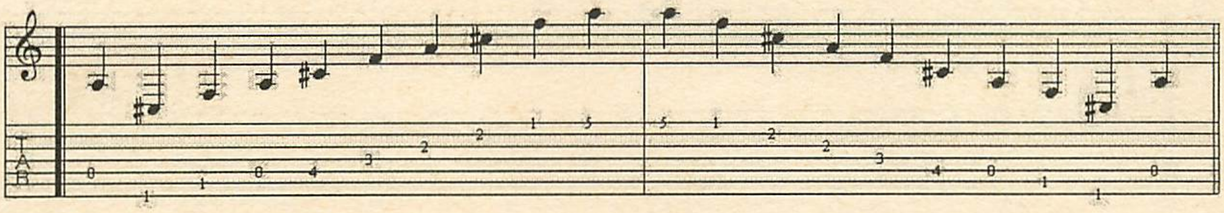
Desenho com cordas soltas



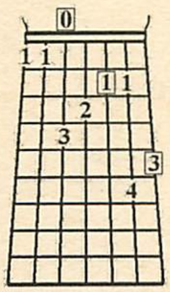
Desenho com cordas presas



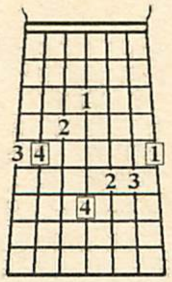
Escala de A^{5+}



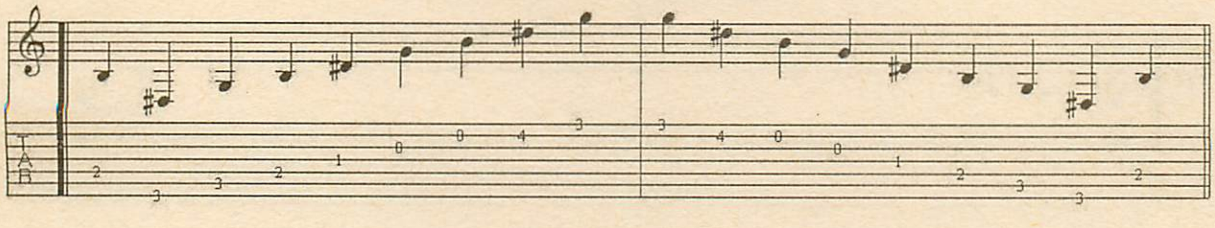
Desenho com cordas soltas



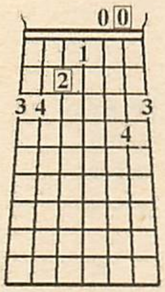
Desenho com cordas presas



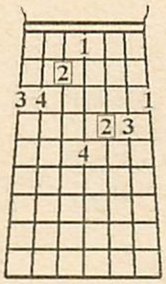
Escala de B^{5+}



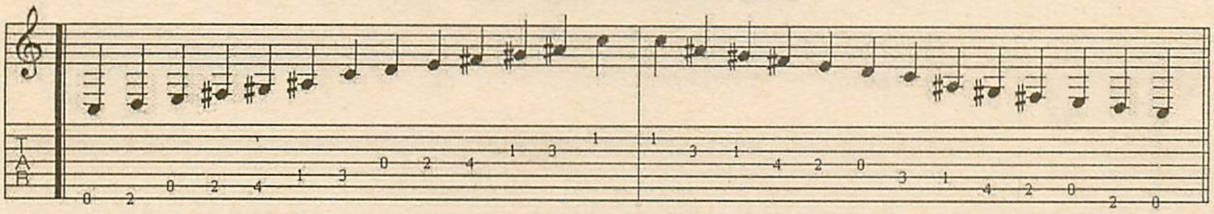
Desenho com cordas soltas



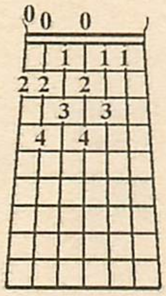
Desenho com cordas presas



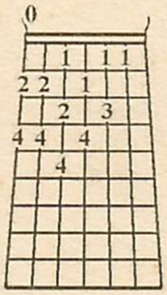
Escala Hexafônica de C - D - E - F# - G# - A#



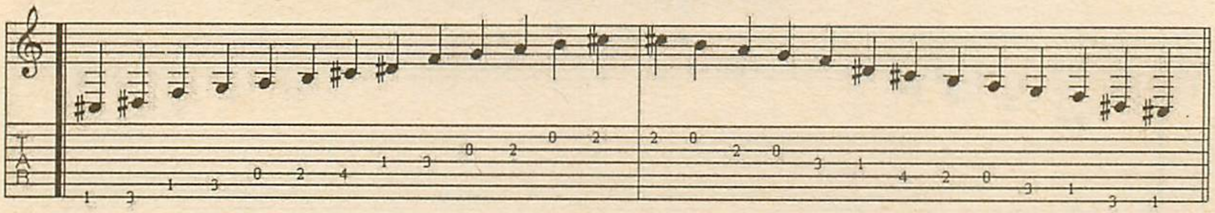
Desenho com cordas soltas



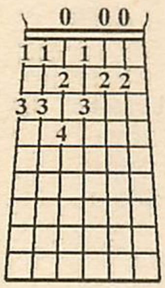
Desenho com cordas presas



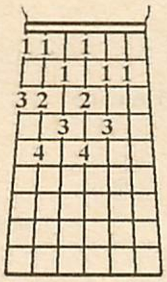
Escala Hexafônica de C# - D# - F - G - A - B



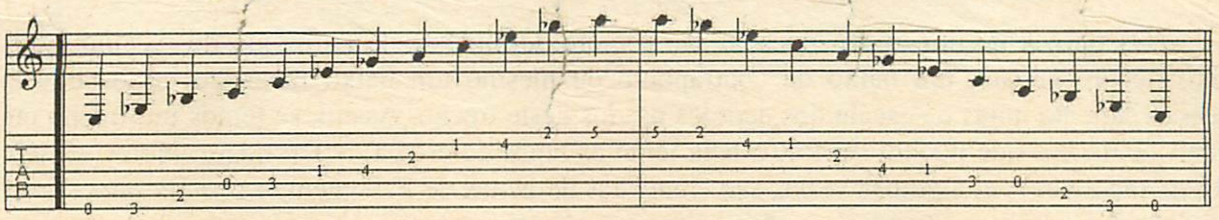
Desenho com cordas soltas



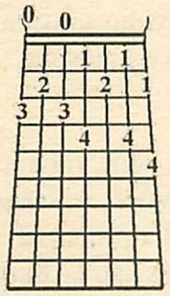
Desenho com cordas presas



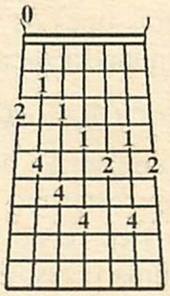
Escala de C° - Eb° - Gb° - A°



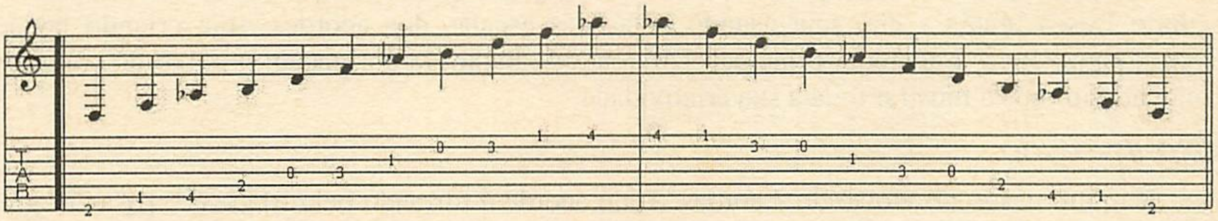
Desenho com cordas soltas



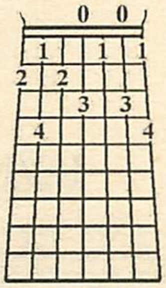
Desenho com cordas presas



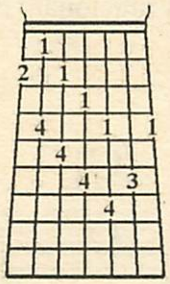
Escala de D° - F° - Ab° - B°



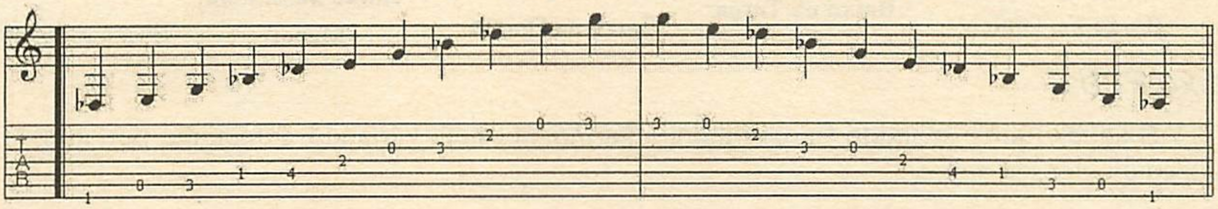
Desenho com cordas soltas



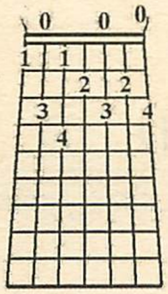
Desenho com cordas presas



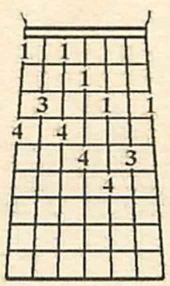
Escala de E° - G° - Bb° - Db°



Desenho Com Cordas soltas



Desenho com cordas presas



Como Definir os Baixos de um Trecho Musical

Os baixos de um trecho musical são sempre definidos pela harmonia do mesmo. Seja um baixo de preparação, um baixo de contraponto ou mesmo um baixo invertido, todos devem ter necessariamente notas da escala dos acordes usados neste trecho. Assim, se temos um trecho em Dó maior, os baixos que podem ser feitos nele terão as notas da escala de Dó maior. Notas estranhas à escala, que aparecem algumas vezes, são chamadas de Notas de Passagem, e servem para completar a divisão do compasso e/ou dar um efeito diferente (dissonante) na baixaria.

Vários tipos de baixos podem ser feitos no mesmo trecho musical, bastando apenas variar a ordem das notas da escala usada ou então os valores (divisão) da mesma.

Baixo de Preparação

Ou de "obrigação", é aquele que define (prepara) para onde vai a harmonia do trecho musical. Muitas vezes este tipo de baixo aparece quando há modulações, passagem de um tom maior para menor (ou vice-versa), em trechos onde não há canto (melodia principal) nas introduções e finais da música. Outras vezes, o próprio autor da música já define quais são os baixos de "obrigação".

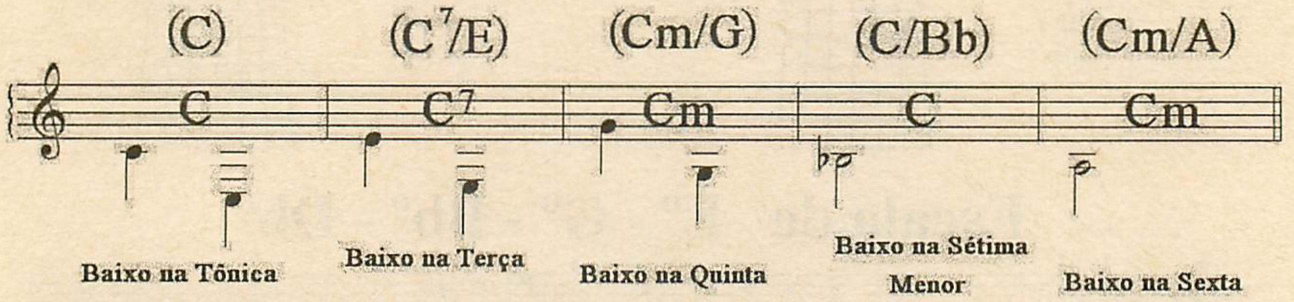
Baixo de Contraponto

É aquele que tem a função de atuar em conjunto (em contraponto) com a melodia, seja repetindo frases iguais a ela, seja usando notas das escalas dos acordes, seja criando pequenas melodias simultâneas à melodia principal. Diferente do baixo de obrigação, o baixo de contraponto permite ao violonista mostrar toda a sua criatividade.

Baixo Invertido

É muito usado no violão de 7 cordas. Todo acorde é formado pela tríade (I°, III° e V° graus), mais as alterações. As inversões ocorrem quando o baixo está no III° e V° graus. Às vezes, até o VII° e VI° graus funcionam como inversão de baixo no acorde.

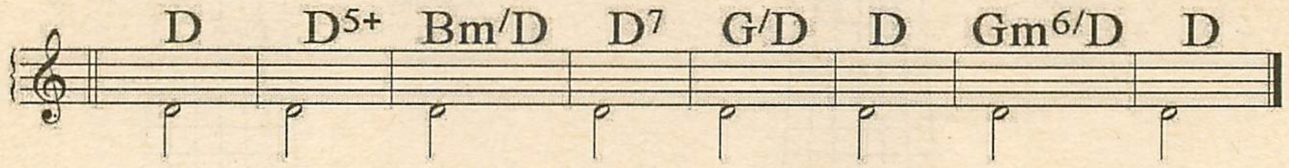
Exemplo:



Baixo Pedal

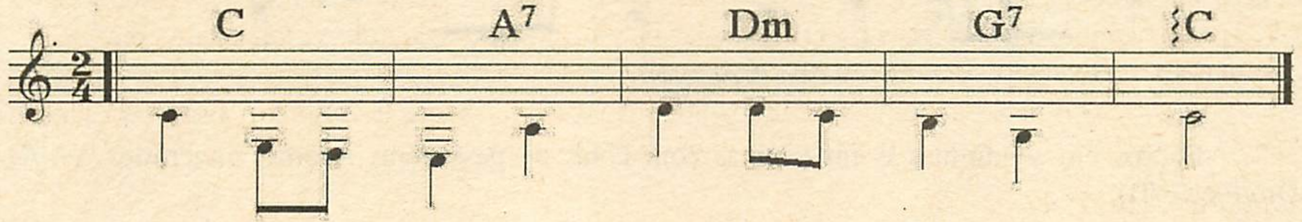
É aquele que é mantido fixo, embora a harmonia esteja variando. Funciona, portanto, como um "pedal", daí seu nome.

Exemplo:



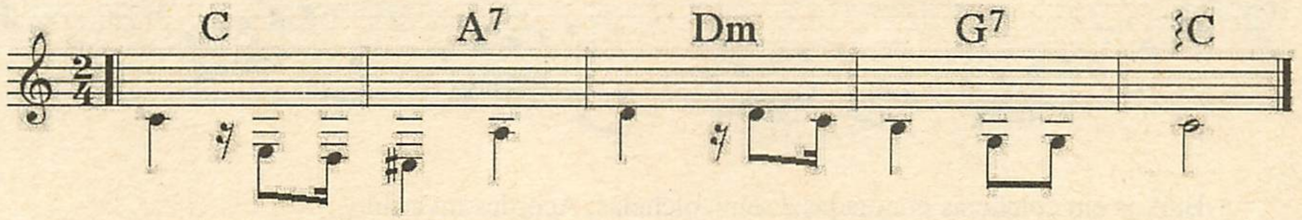
A seguir, vários exemplos de baixos para uma mesma seqüência harmônica e alguns comentários sobre os mesmos.

Exemplo 1



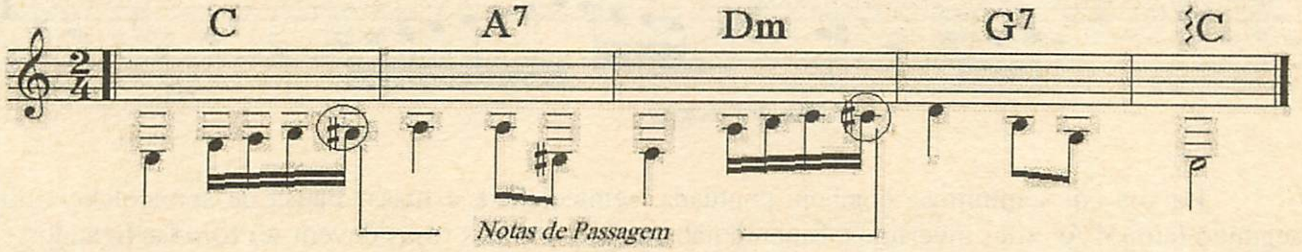
Baixos em semínimas e colcheias; Acordes invertidos (A^7/C# e G^7/B) => baixos no IIIº grau;

Exemplo 2



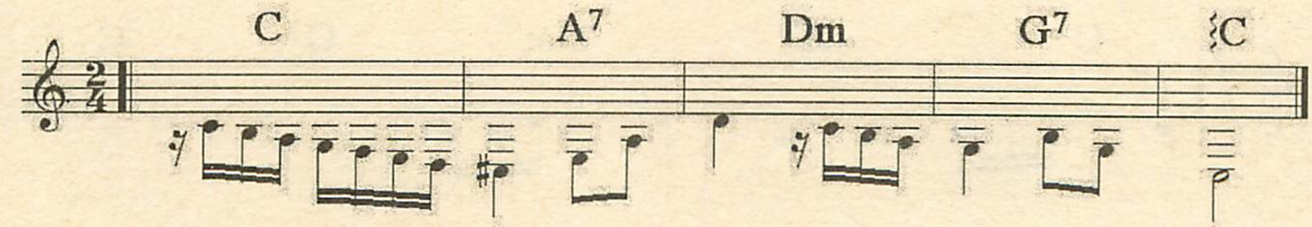
Baixos em semínimas e semicolcheias precedidas de pausa no 2º tempo do compasso; Acordes invertidos;

Exemplo 3



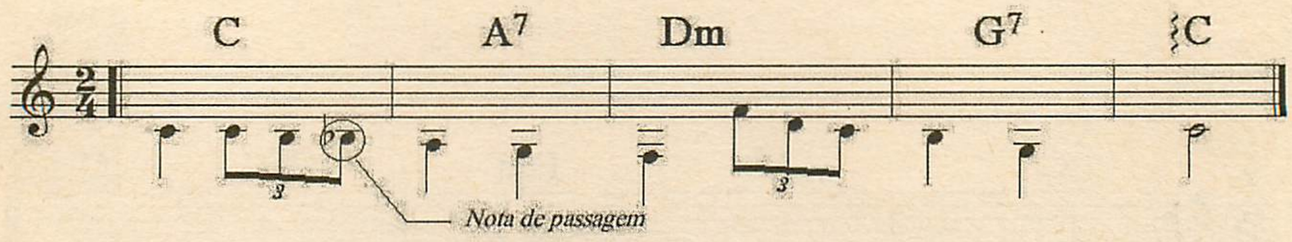
Baixos em semínimas, colcheias e semicolcheias; notas de passagem nestas últimas;

Exemplo 4



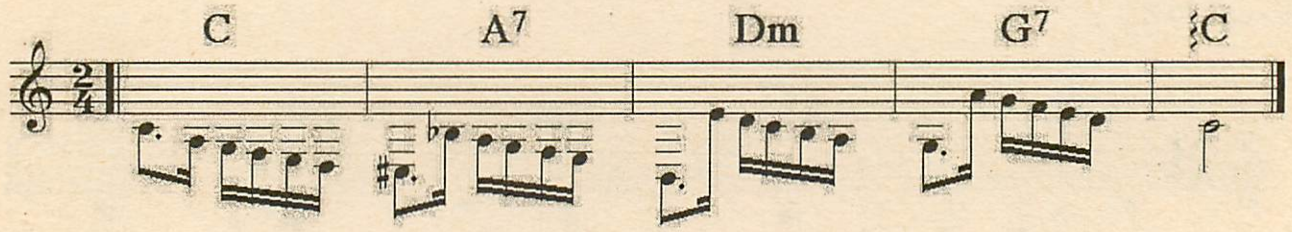
Baixos em semínimas , colcheias e semicolcheias, sendo o tempo forte precedido por pausas quando aparecem as semicolcheias; Acordes invertidos;

Exemplo 5



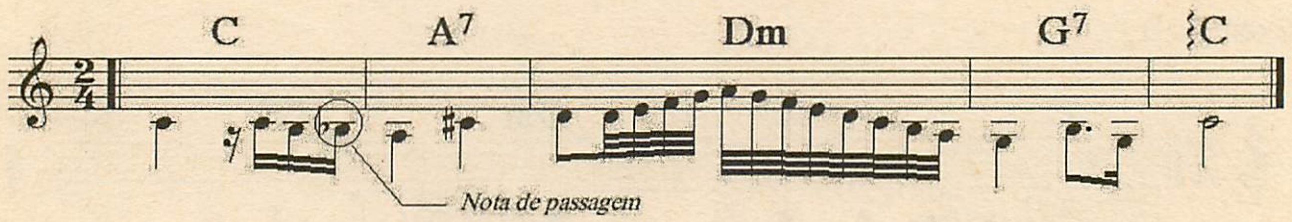
Baixos em semínimas e em tercinas com notas de passagem; Acordes invertidos: (A^7/G, Dm/F e G^7/B);

Exemplo 6



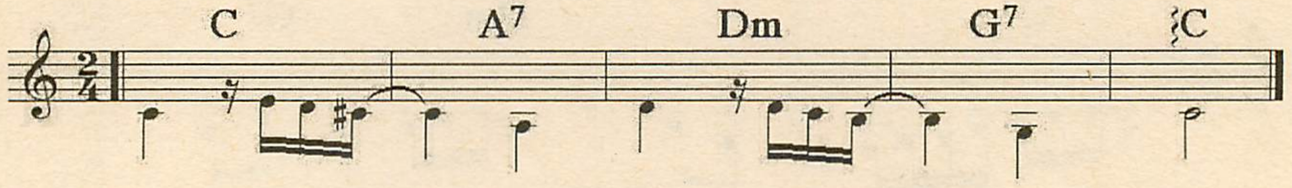
Baixos em colcheias pontuadas e semicolcheias; Acordes invertidos;

Exemplo 7



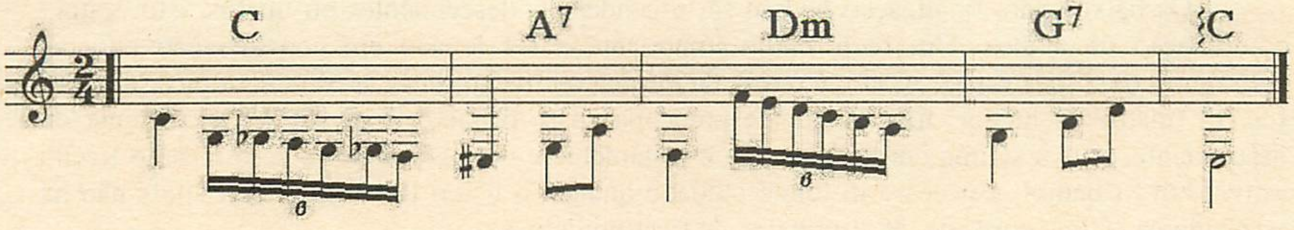
Baixos em semínimas, colcheia pontuada, semicolcheia e fusas; Pausa de semicolcheia no segundo tempo; Acordes invertidos. Embora não esteja escrito, as fusas devem ser tocadas ligando-se várias delas, afim de facilitar a execução;

Exemplo 8



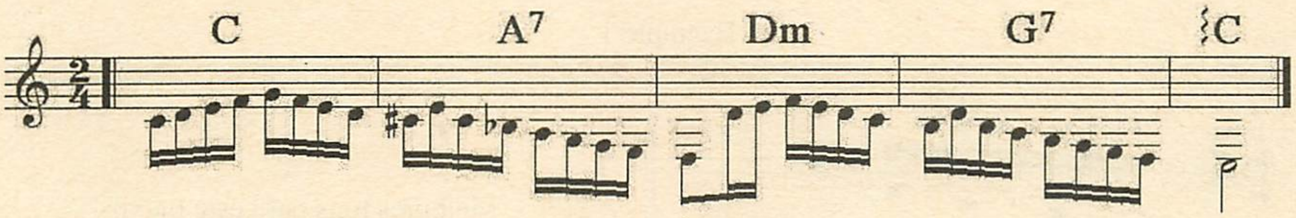
Baixos em semínimas e semicolcheias ligadas, ocorrendo a síncopa; Acordes invertidos: (A^7/$C^\#$ e G^7/B);

Exemplo 9



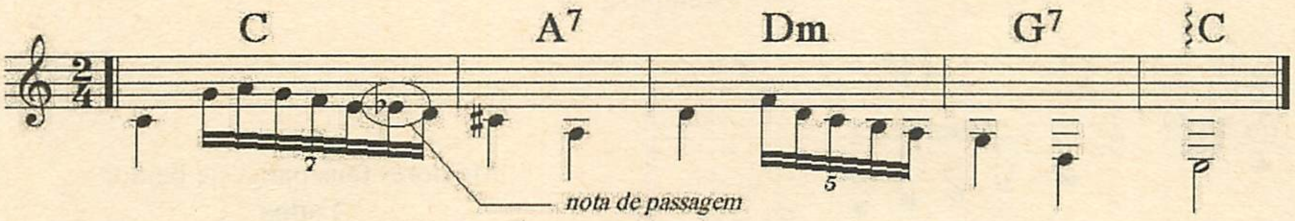
Baixos em semínimas, colcheias e sextinas. Baixo em escala cromática descendente; Acordes invertidos;

Exemplo 10



Baixos em semicolcheias, sem pausas. Não há tempo para se montar os acordes.

Exemplo 11



Baixos sem semínimas e quiálteras com notas de passagem; Acordes invertidos: ($A^7/C^\#$ e G^7/D);

Caso se queira criar novos baixos em uma música ou seqüência harmônica, deve-se observar com atenção os seguintes pontos:

1. Seqüência harmônica => qual a função dos acordes na seqüência;
2. Notas usadas => notas das escalas dos acordes e/ou de passagem;
3. Divisão usada => em colcheias, semicolcheias, em contratempo, etc.;
4. Digitação usada => com cordas soltas ou cordas presas;
5. Efeito produzido => baixo de preparação, contraponto ou invertido;

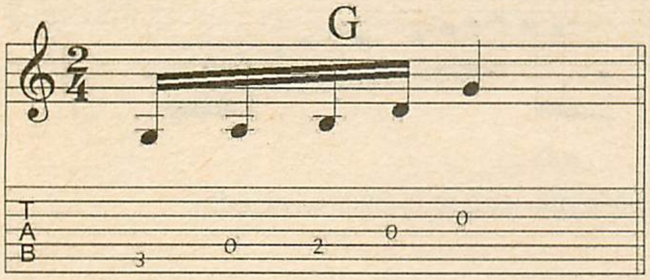
Baixos para Finalização

Os baixos para finalização podem ser ascendentes, descendentes ou mistos, isto é, uma combinação de ambos. Um fator muito importante a ser levado em consideração para se determinar qual tipo vai ser usado, é o tom da música ou trecho musical. Por exemplo, se o tom for Dó (maior ou menor) não há grande preocupação se o baixo final vai ser ascendente ou descendente, pois a sétima corda do violão é justamente a nota Dó. Porém, se o mesmo trecho estiver em Sí bemol, é necessário tomar cuidado quando o baixo for descendente, pois não há essa nota na sétima corda e o efeito final pode ficar prejudicado.

A seguir, exemplos de vários baixos para finalização, que podem ser feitos em quase todos os tons (maiores ou menores). As tonalidades marcadas ao lado dos exemplos são as que produzem o melhor efeito e/ou tem um desenho relativamente fácil para o baixo mostrado.

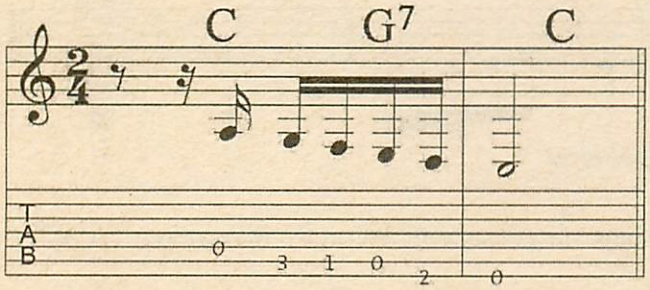
Baixos para finalização em Tons Maiores

Exemplo 1



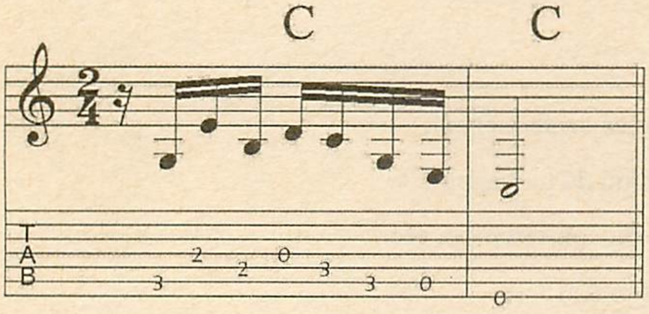
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 2



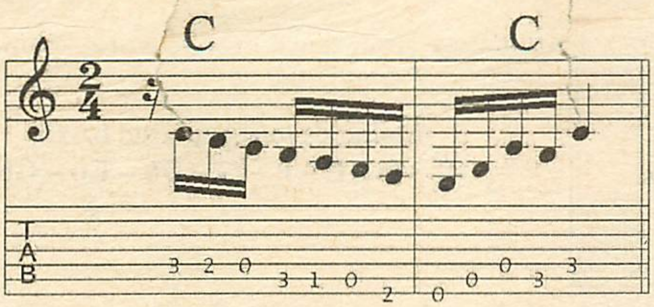
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 3



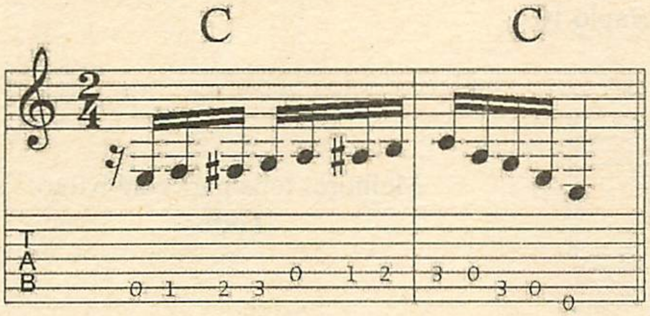
Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F –G -- A

Exemplo 4



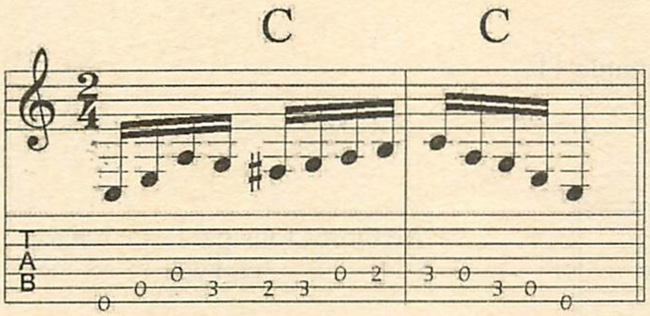
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 5



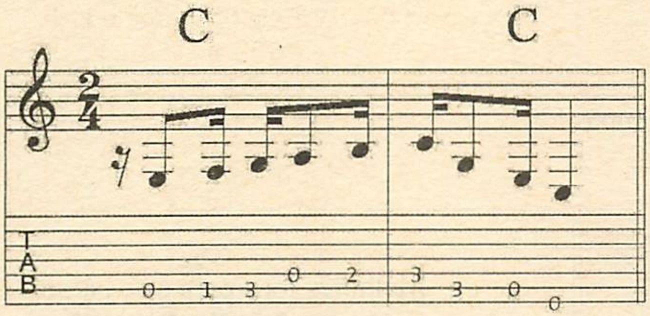
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 6



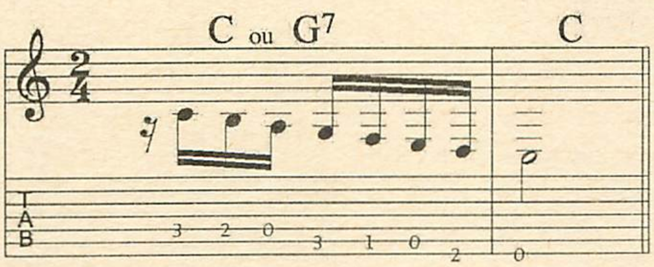
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 7



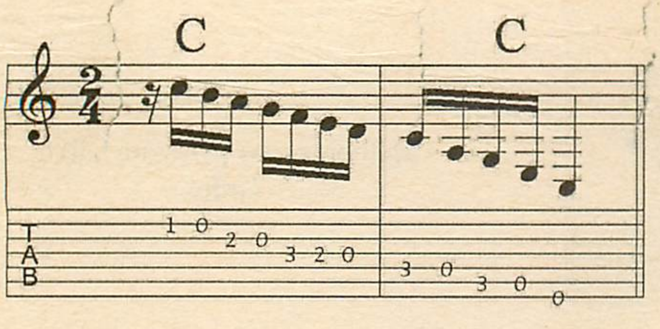
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 8



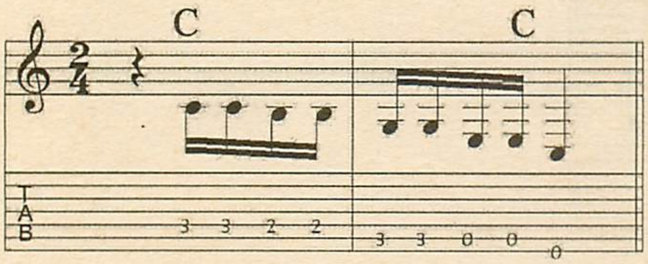
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 9



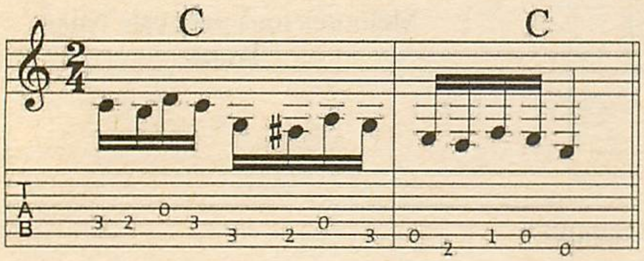
Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F – G – Db – Eb – Gb

Exemplo 10



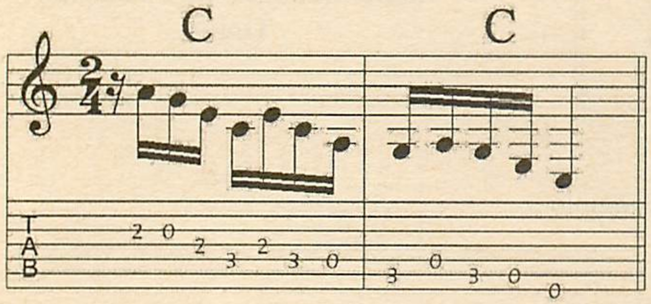
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 11



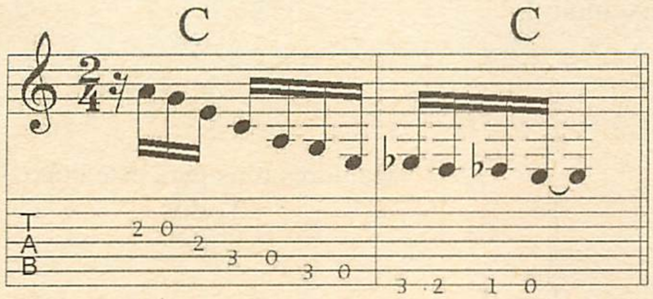
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 12



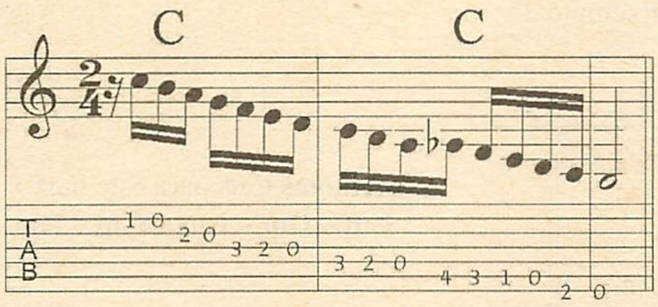
Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F – Db – Eb

Exemplo 13



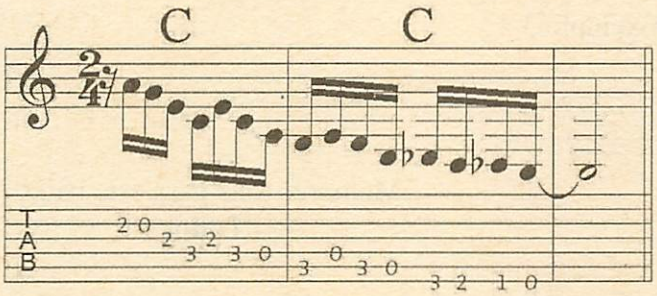
Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F – G – Db – Eb

Exemplo 14



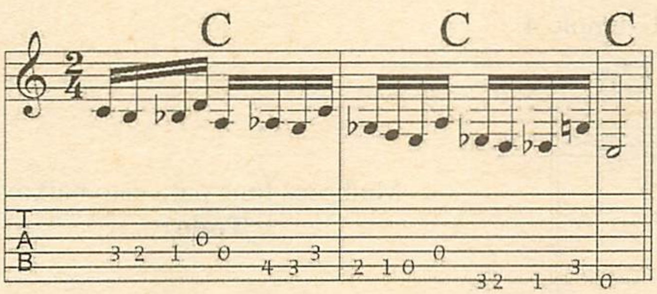
Melhores tons para este baixo:
C – E – F – G

Exemplo 15



Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F – Db – Eb

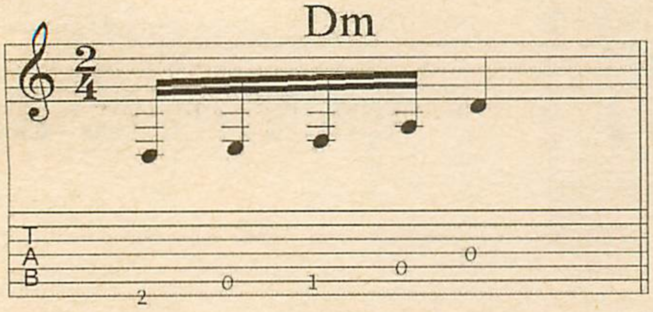
Exemplo 16



Melhores tons para este baixo:
C -- F -- G

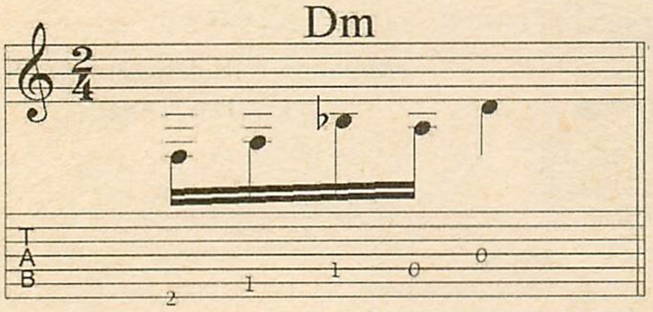
Baixos para Finalizações em Tons menores

Exemplo 1



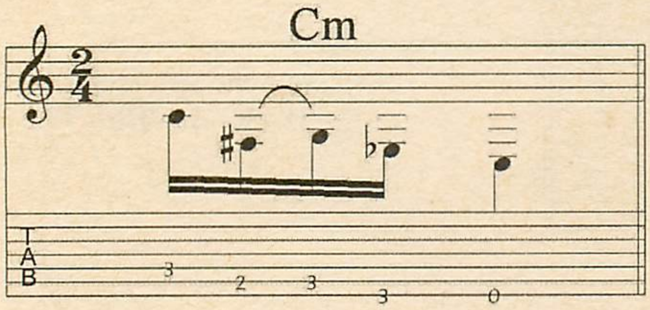
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 2



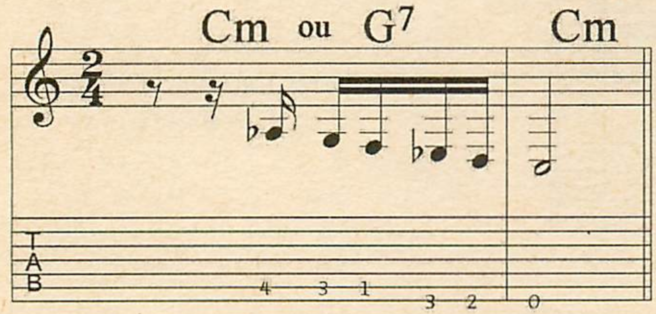
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Gm – Am

Exemplo 3



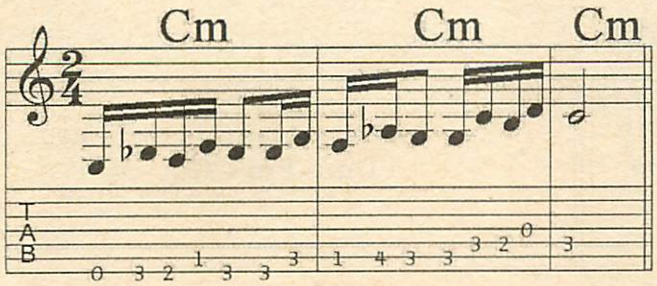
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 4



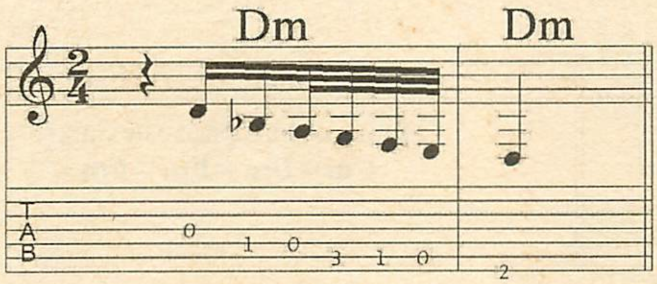
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 5



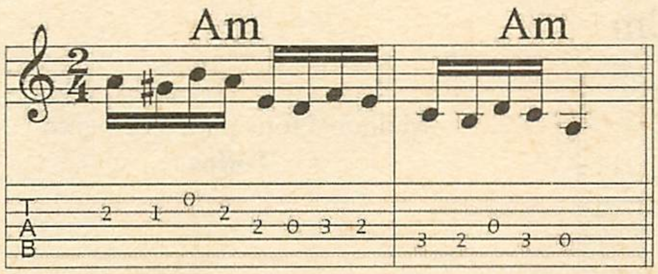
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Fm – Gm – Am

Exemplo 6



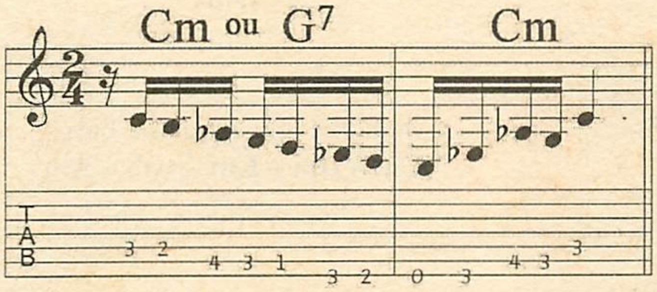
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 7



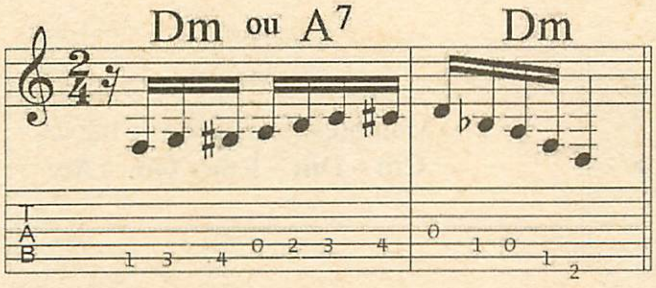
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Gm – Am

Exemplo 8



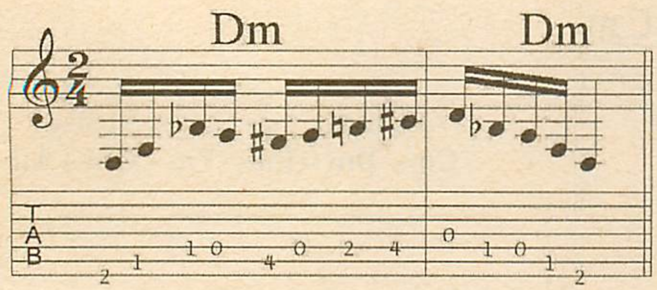
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Gm – Am

Exemplo 9



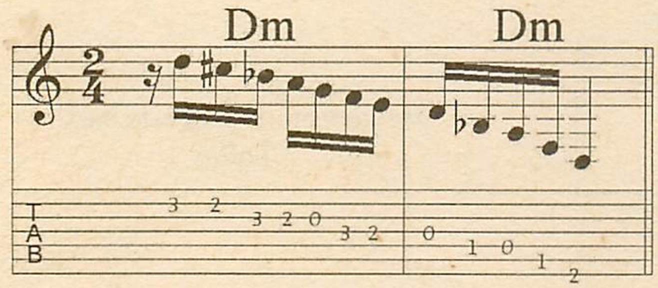
Melhores tons para este baixo:
Dm – Em – Gm

Exemplo 10



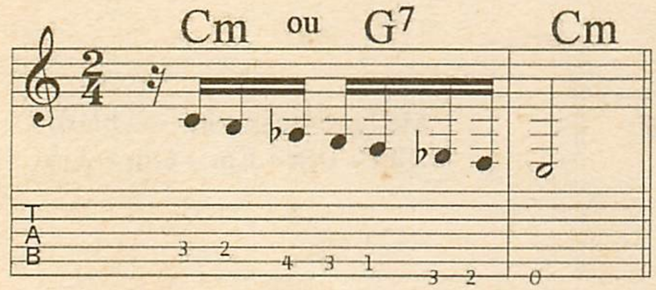
Melhores tons para este baixo:
Dm – Em – Gm – Am

Exemplo 11



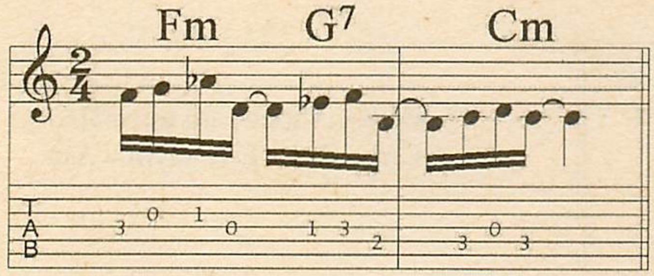
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Fm

Exemplo 12



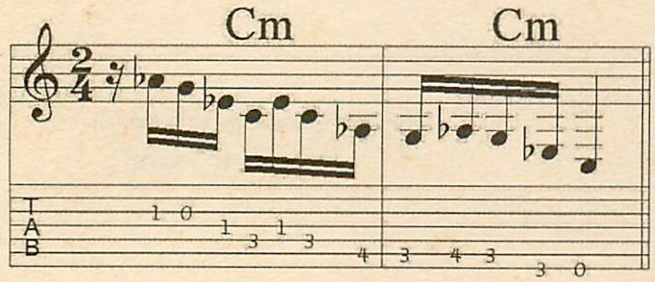
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 13



Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Gm – Am

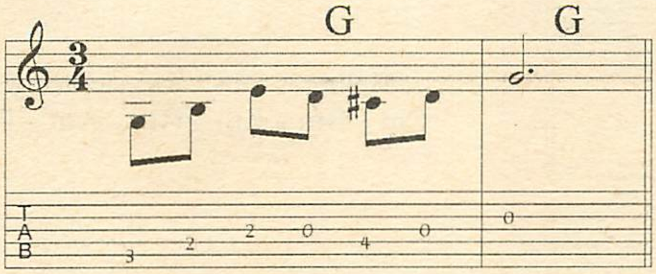
Exemplo 14



Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Gm – Am

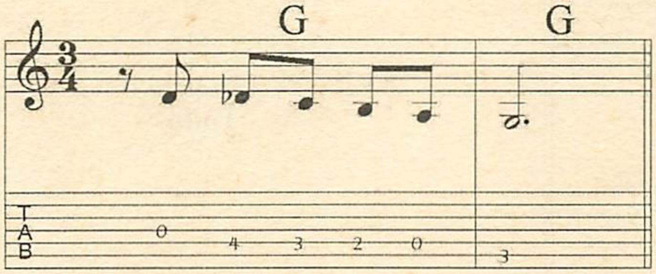
Baixos para Finalizações em Compasso Ternário

Exemplo 1



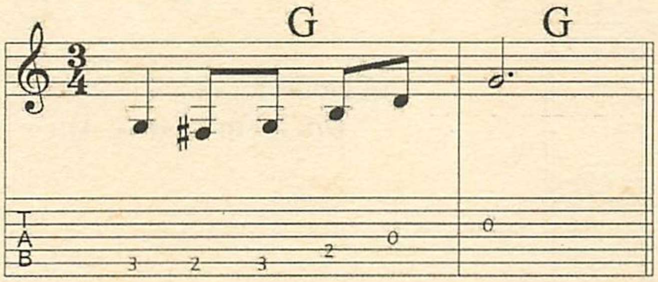
Melhores tons para este baixo:
C – D – F – G – A – Bb

Exemplo 2



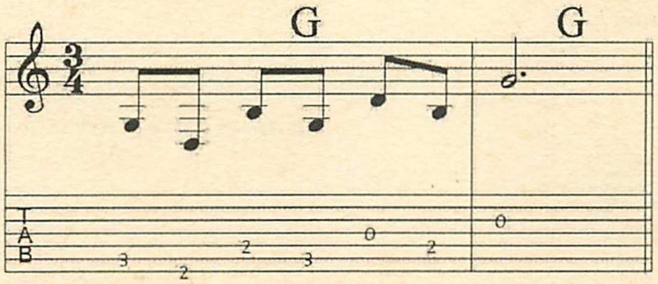
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 3



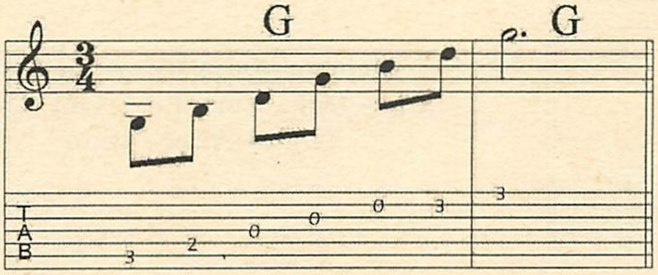
Melhores tons para este baixo:
C – D – F – G – A – Bb

Exemplo 4



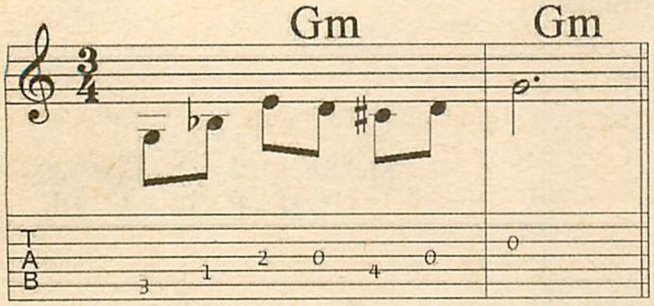
Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F – G – A

Exemplo 5



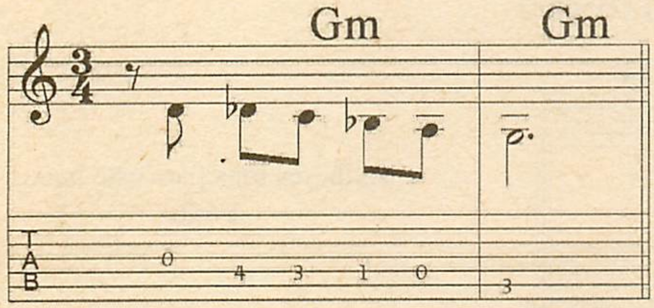
Melhores tons para este baixo:
C – D – E – F – G – A

Exemplo 6



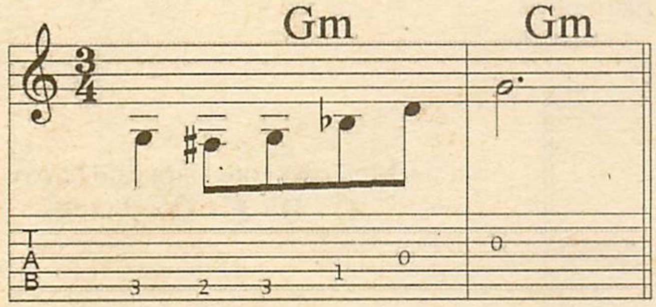
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Gm – Am – Bm

Exemplo 7



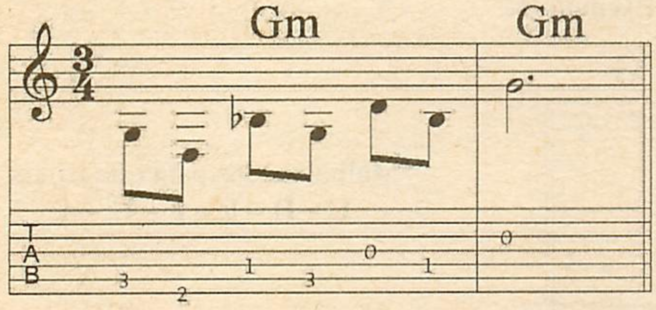
Melhores tons para este baixo:
Todos

Exemplo 8



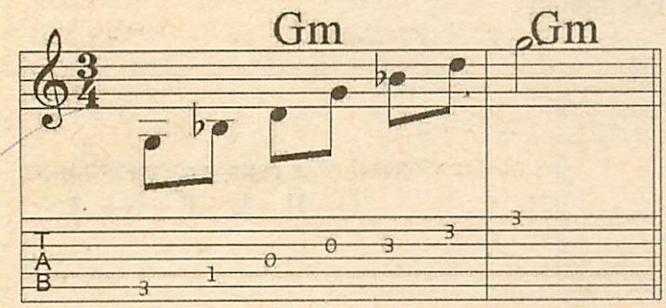
Melhores tons para este baixo:
Dm – Fm – Gm – Am

Exemplo 9



Melhores tons para este baixo:
Em – Gm – Am

Exemplo 10



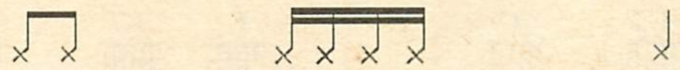
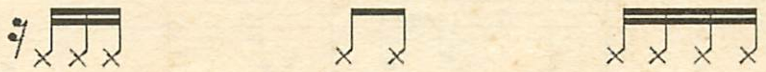
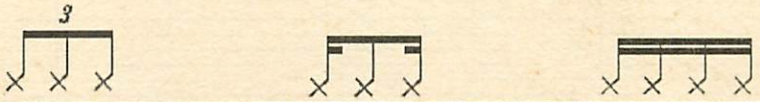
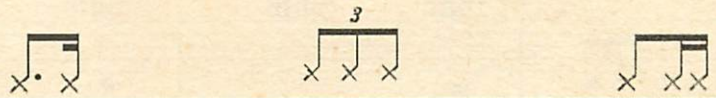
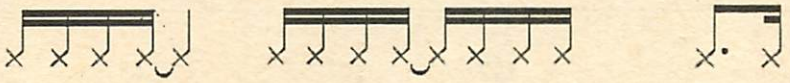
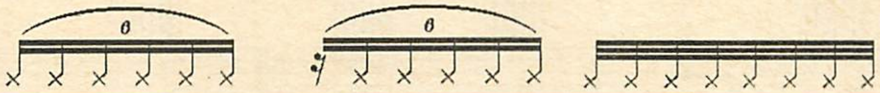
Melhores tons para este baixo:
Cm – Dm – Em – Fm – Gm – Am
Gbm – Abm – Bbm

Exercícios com Baixos

Os exercícios a seguir são progressivos. Contém seqüências harmônicas simples, porém muito usadas música popular brasileira. À medida que são feitos, vão aparecendo acordes novos, divisões diferentes, escalas novas, etc. Assim, quando se chegar ao último exercício, foram vistas a maioria das divisões usadas para a baixaria no violão de 7 cordas.

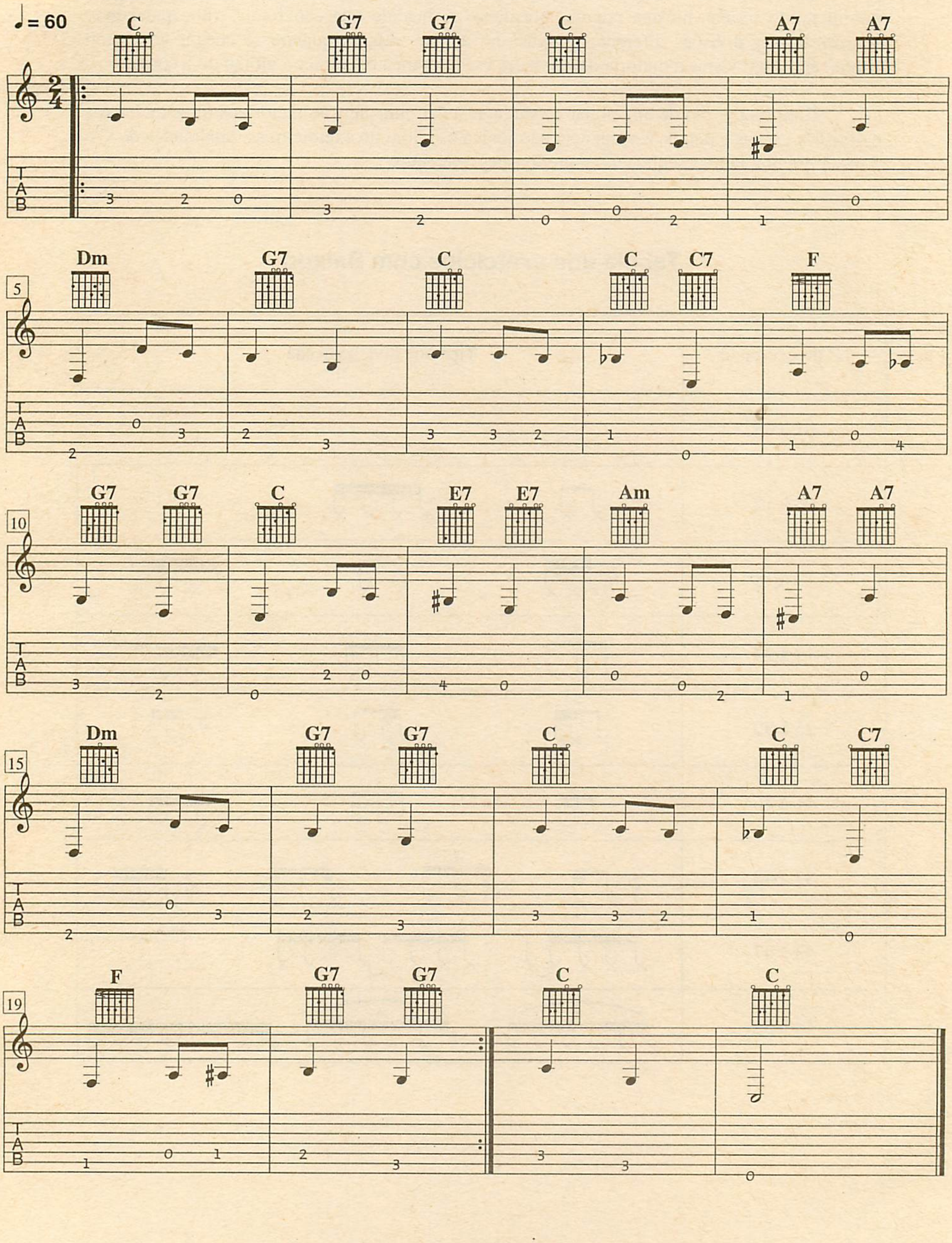
Com o objetivo de direcionar o estudante a dar uma atenção maior aos tipos de baixos e divisões usadas e depois à seqüência harmônica e ao tom do exercício, as tonalidades de C e Am sempre iniciam as seqüências com divisões diferentes.

Tabela dos exercícios com Baixos

Nº do exercício	Tipos de divisão usada
01 à 05	
06 à 12	
13 à 18	
19 à 24	
25 à 30	
31 à 36	
37 à 42	
43 à 47	
48 à 58	

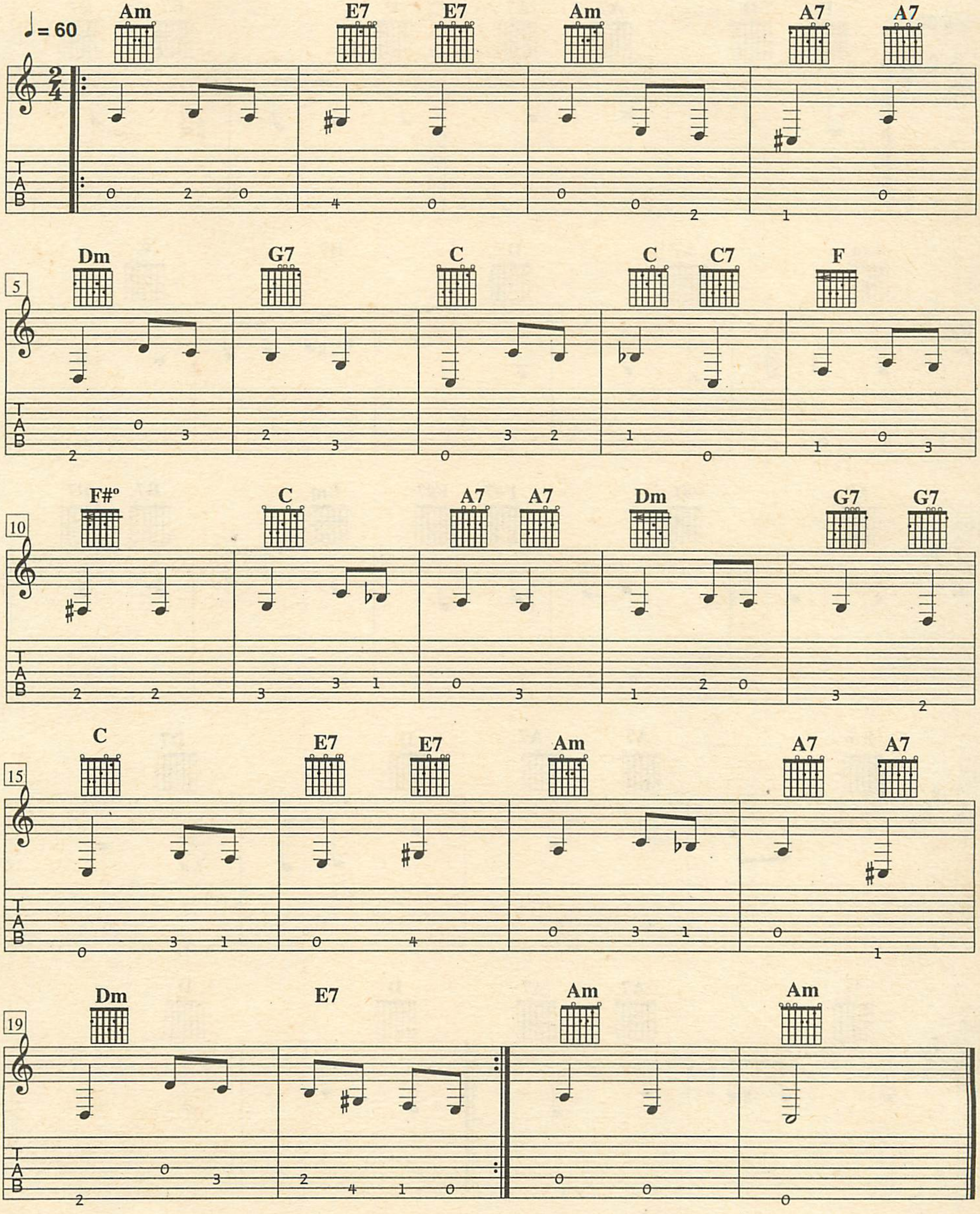
CD-1 FAIXA 01

EXERCÍCIO 01



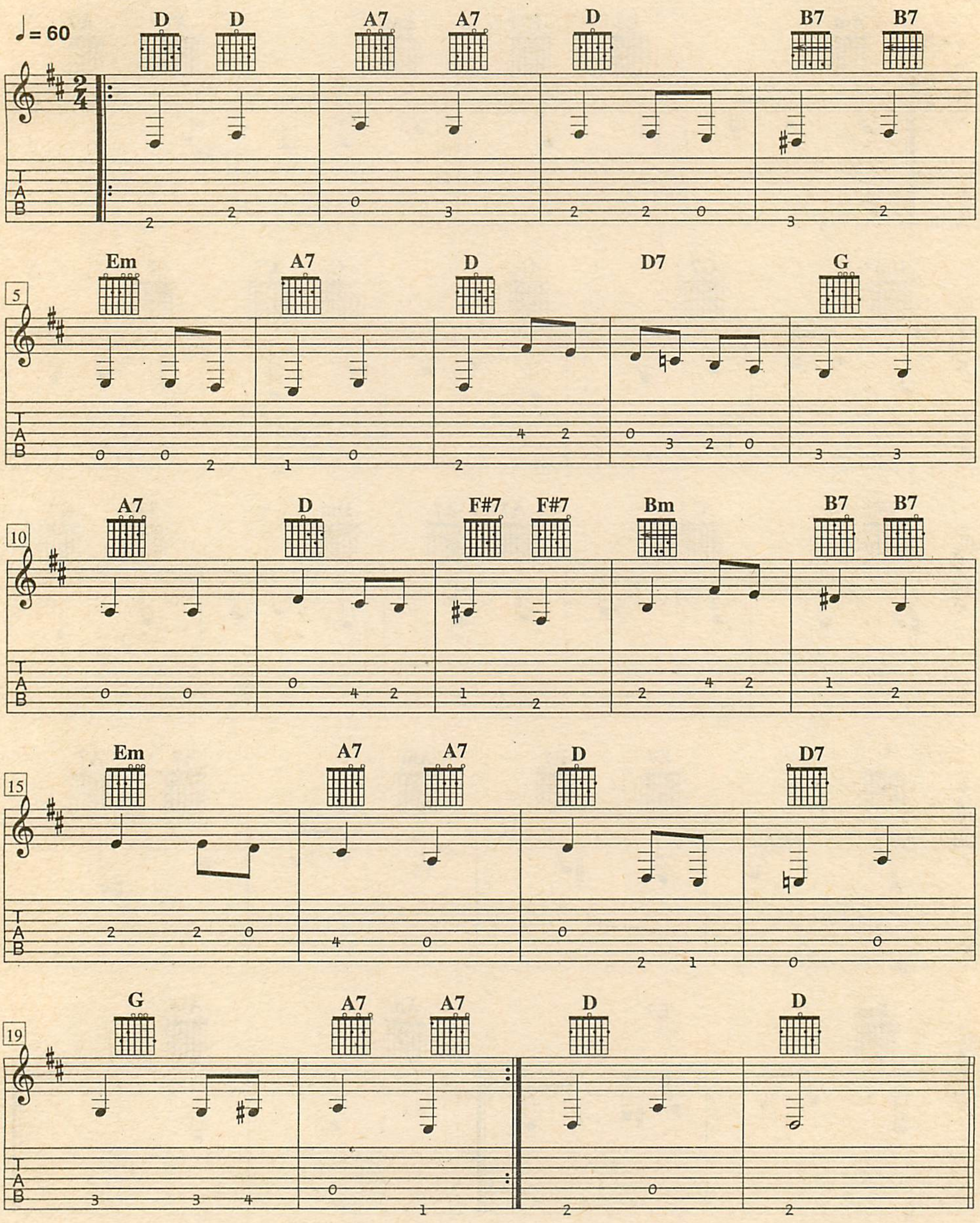
CD-1 FAIXA 02

EXERCÍCIO 02



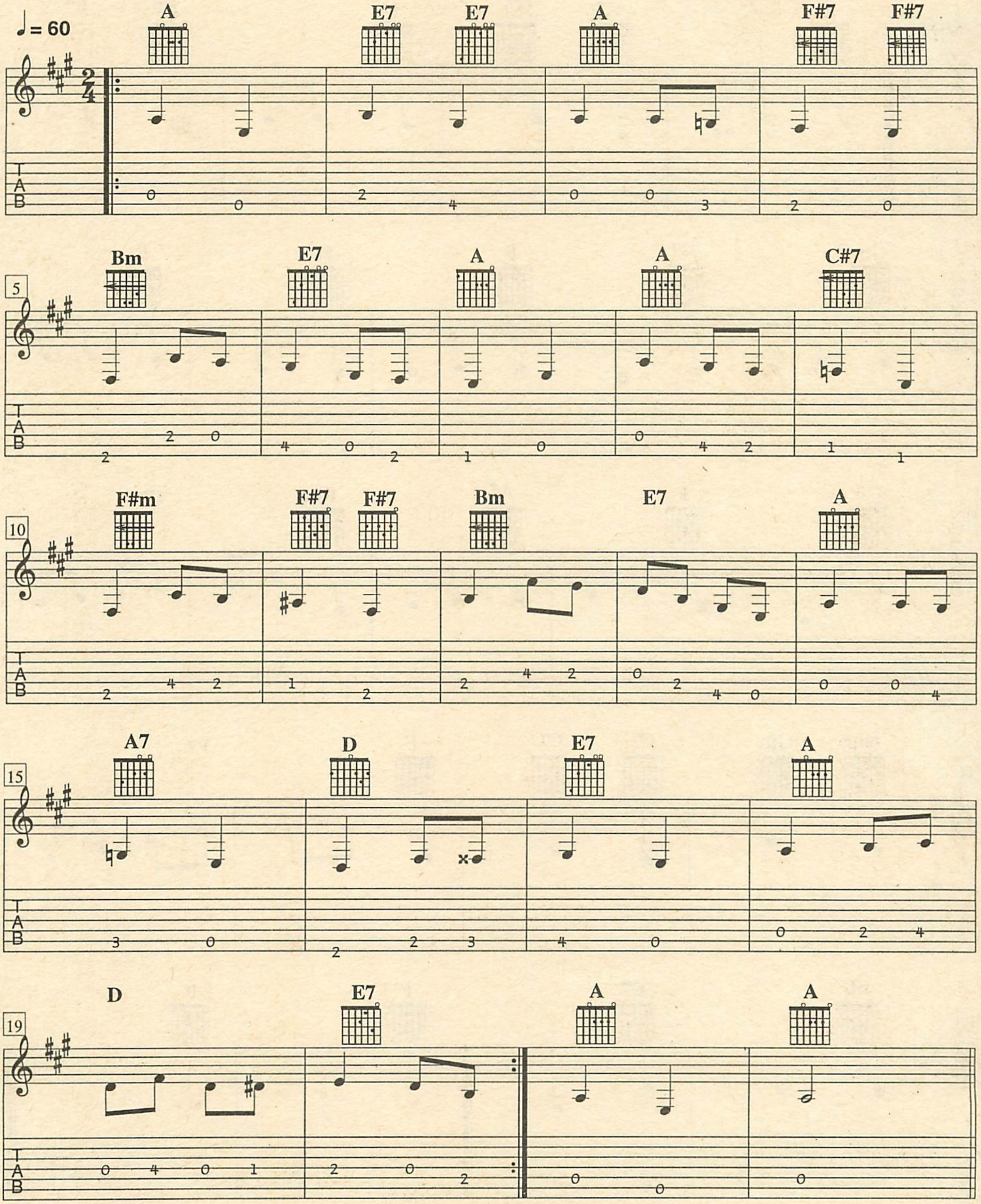
CD-1 FAIXA 03

EXERCÍCIO 03



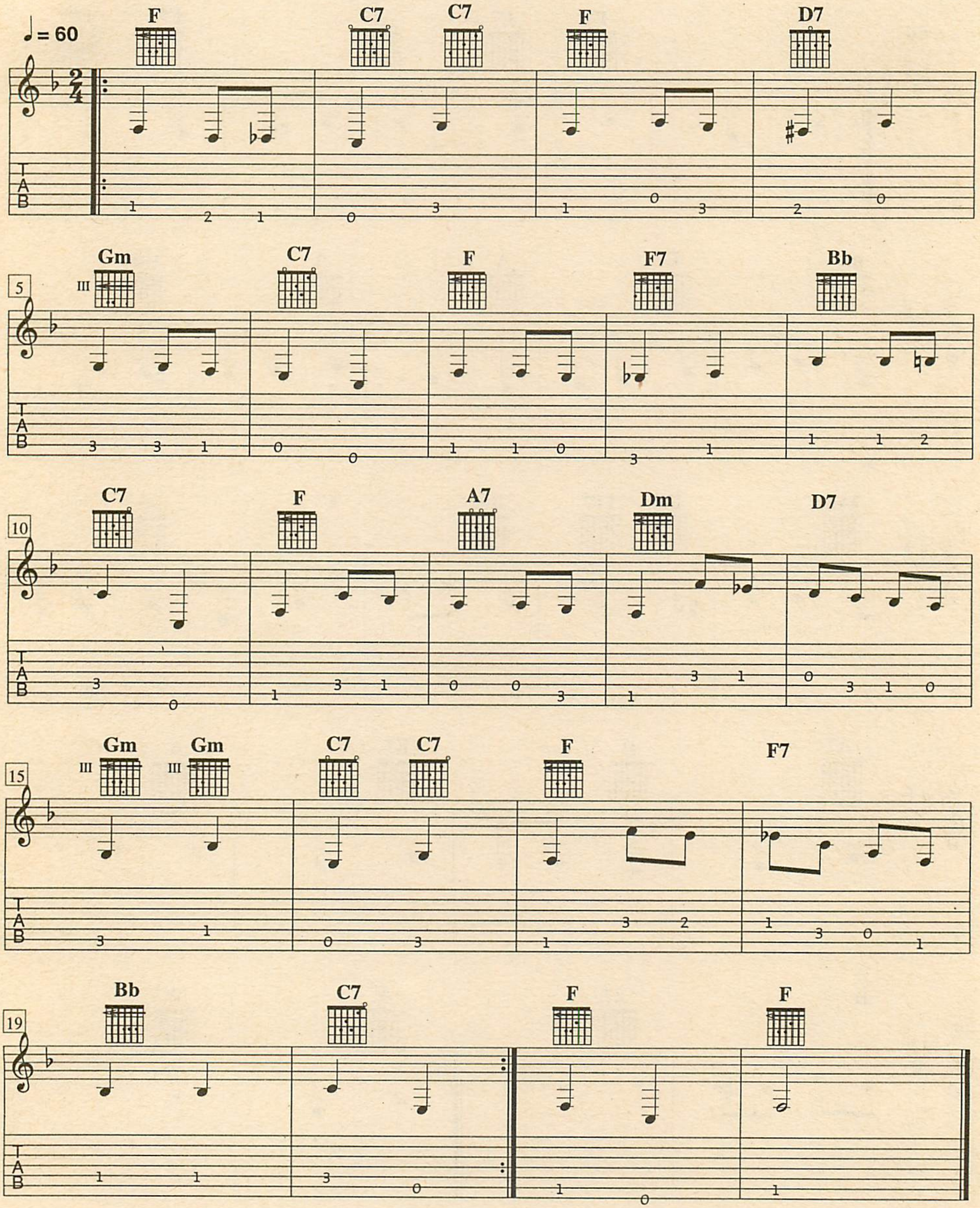
EXERCÍCIO 04

CD-1 FAIXA 04



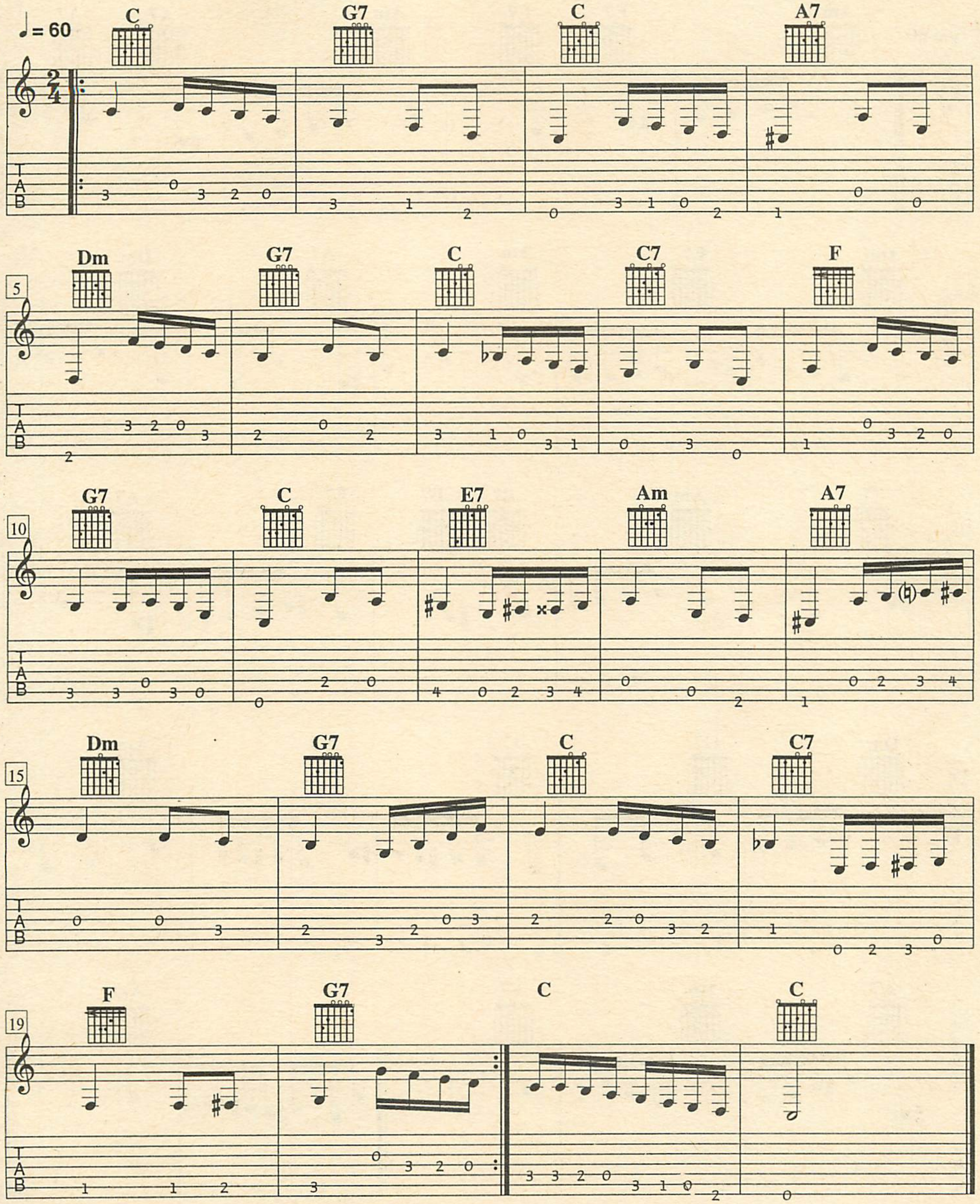
CD-1 FAIXA 05

EXERCÍCIO 05



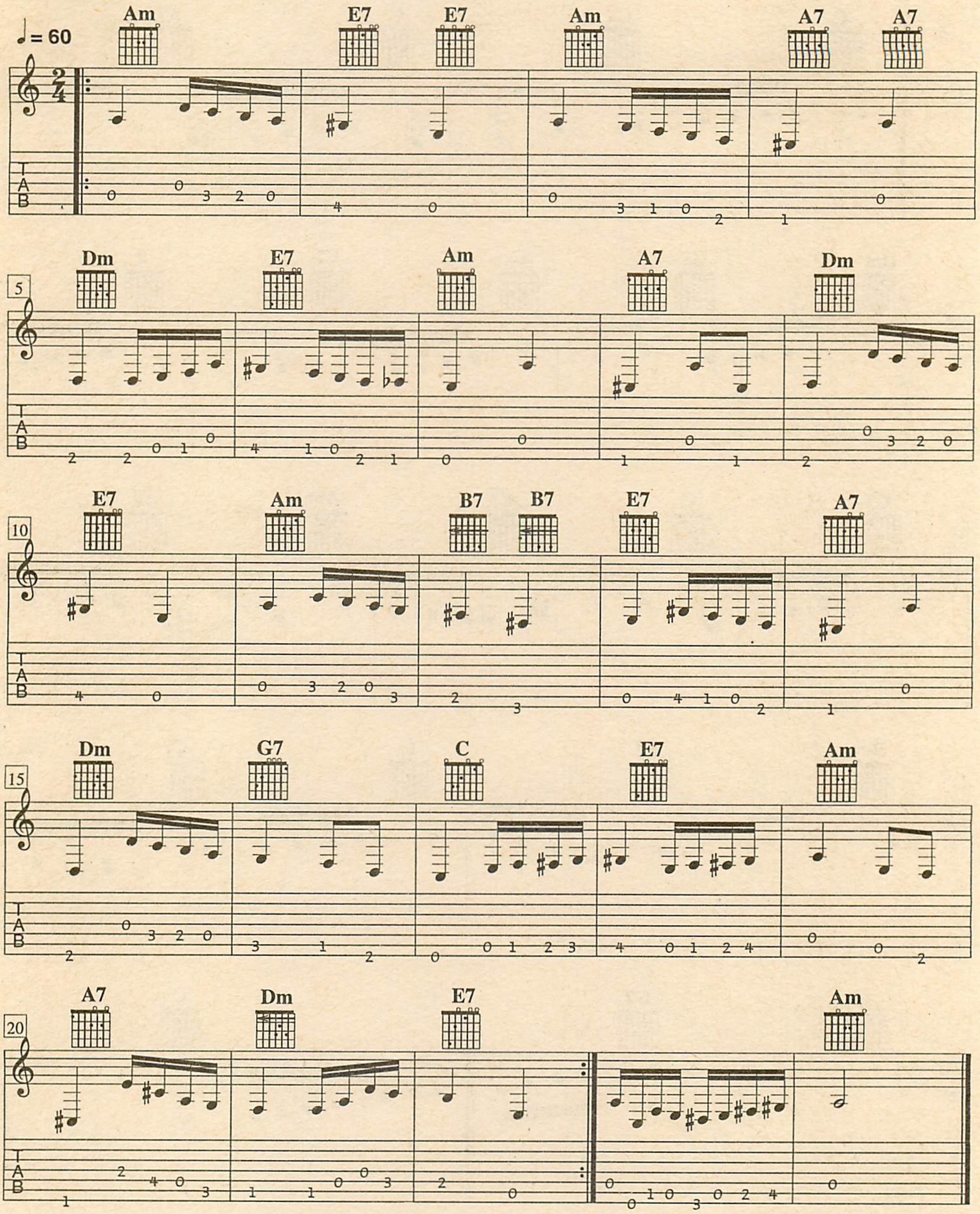
EXERCÍCIO 06

CD-1 FAIXA 06



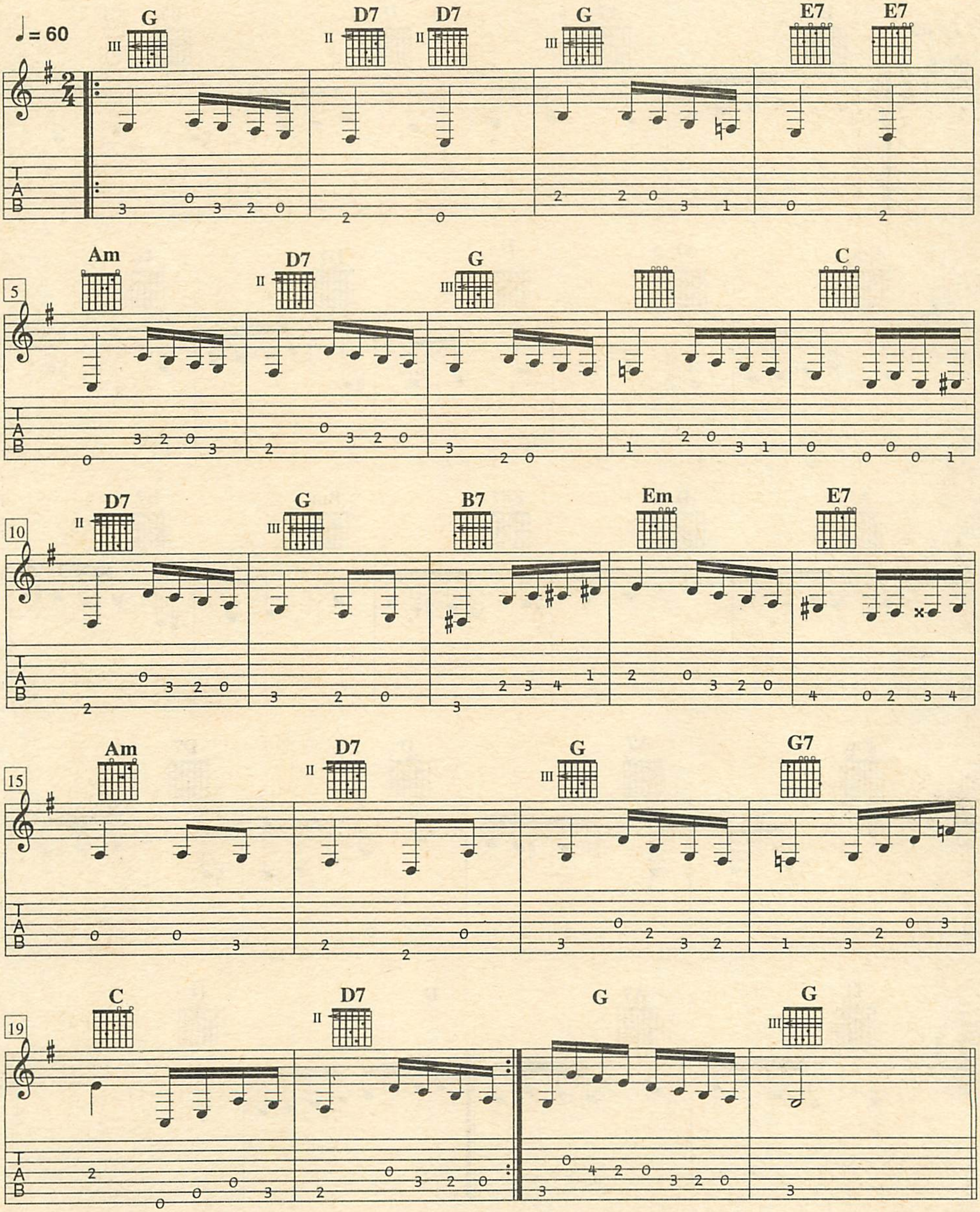
CD-1 FAIXA 07

EXERCÍCIO 07



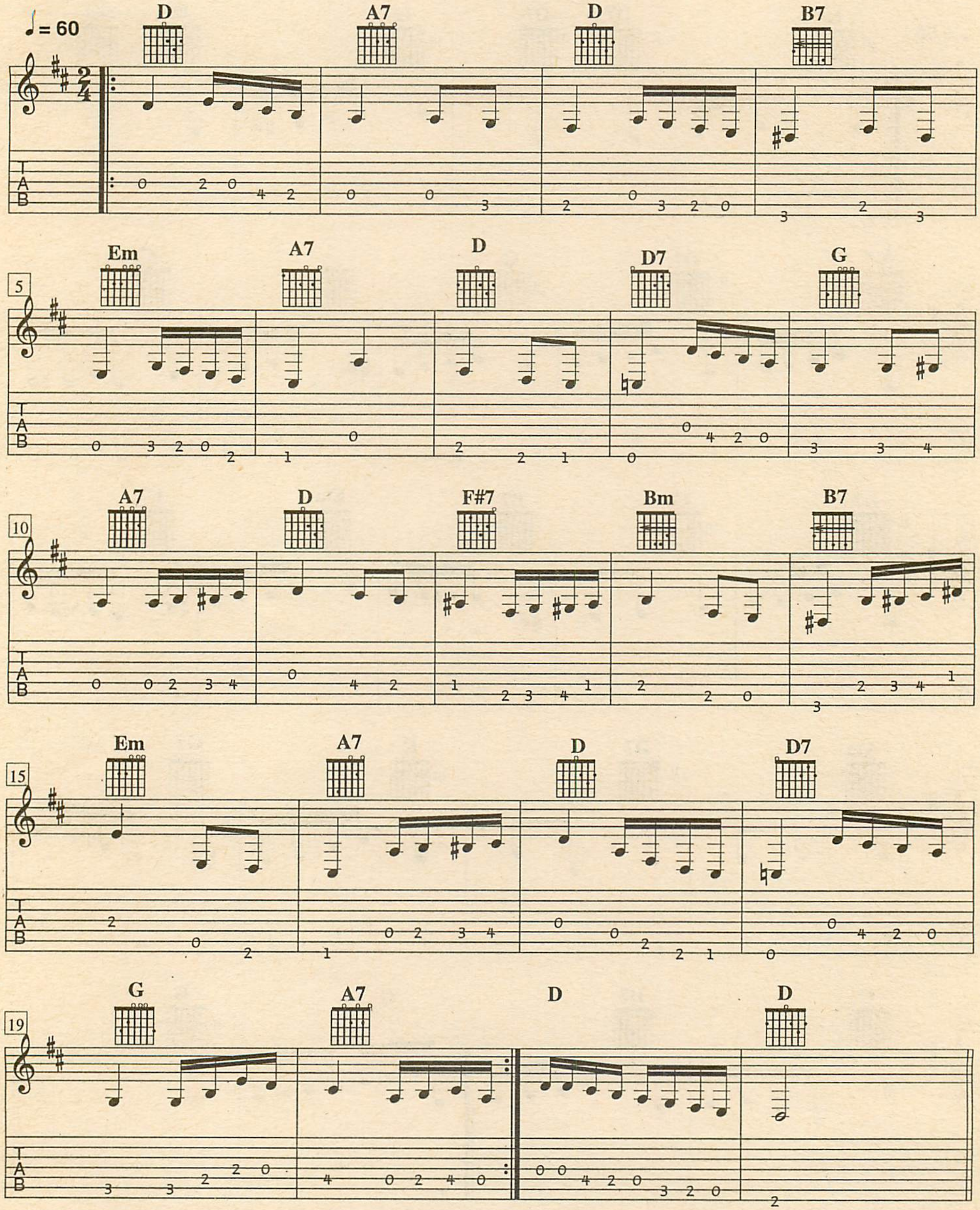
CD-1 FAIXA 08

EXERCÍCIO 08



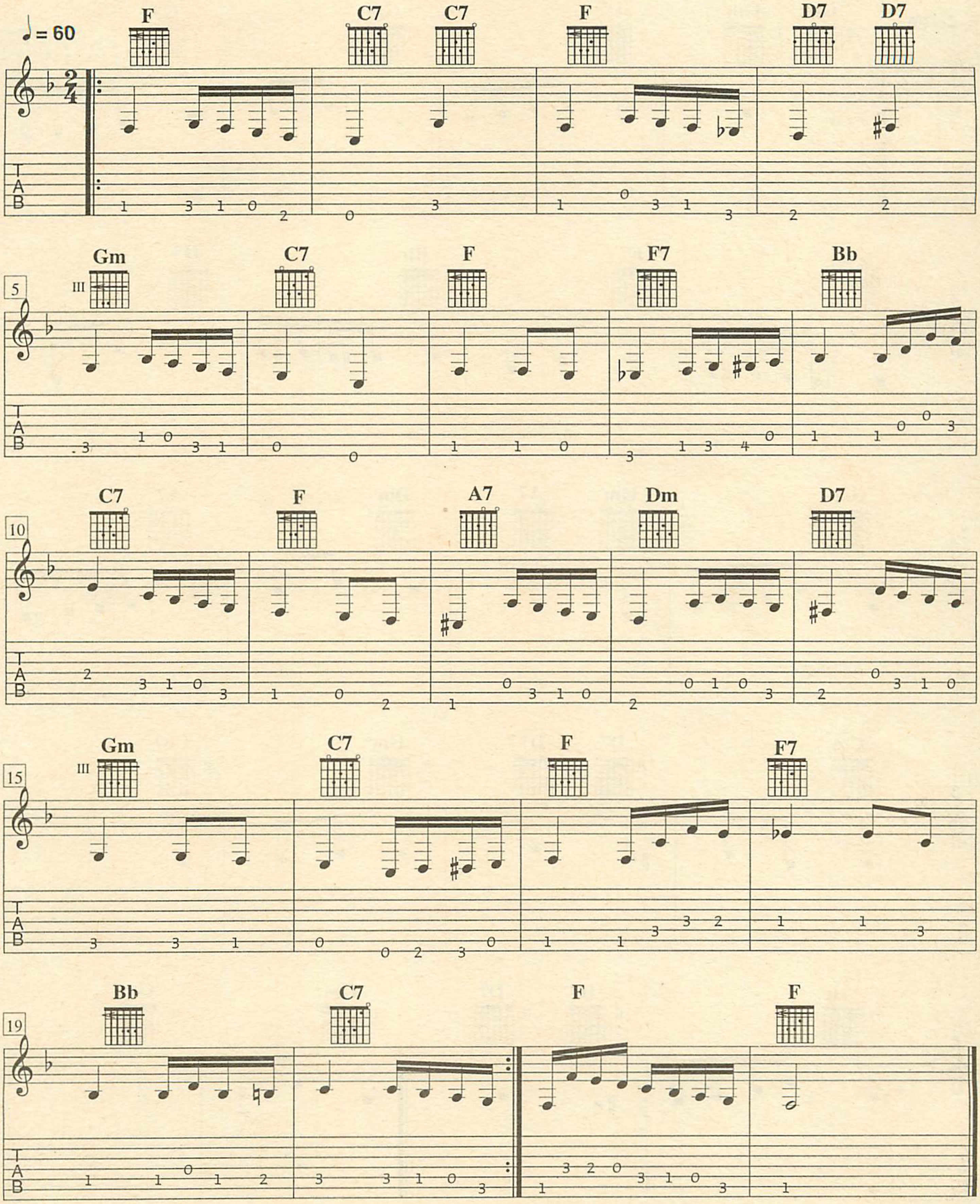
CD-1 FAIXA 09

EXERCÍCIO 09



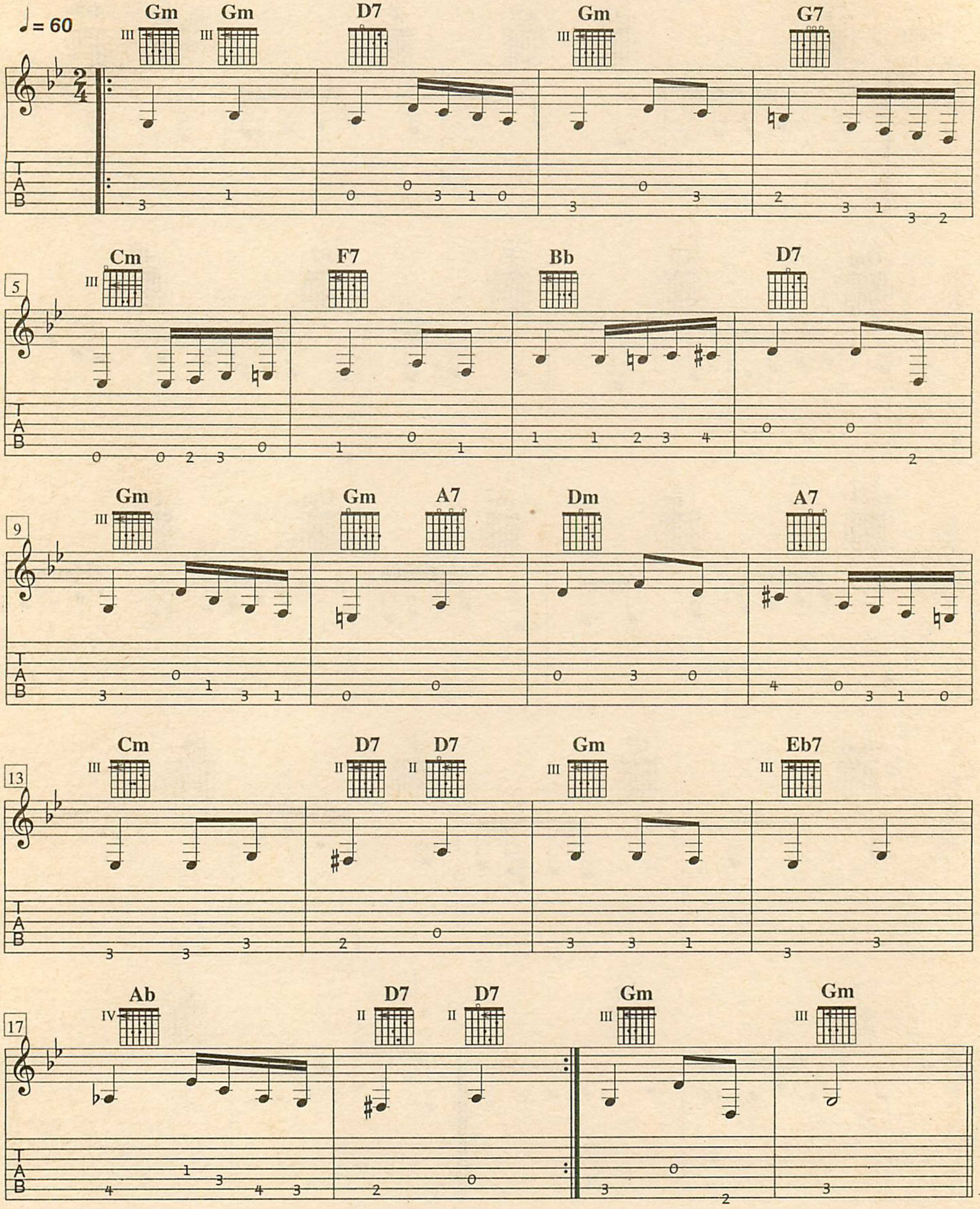
EXERCÍCIO 10

CD-1 FAIXA 10



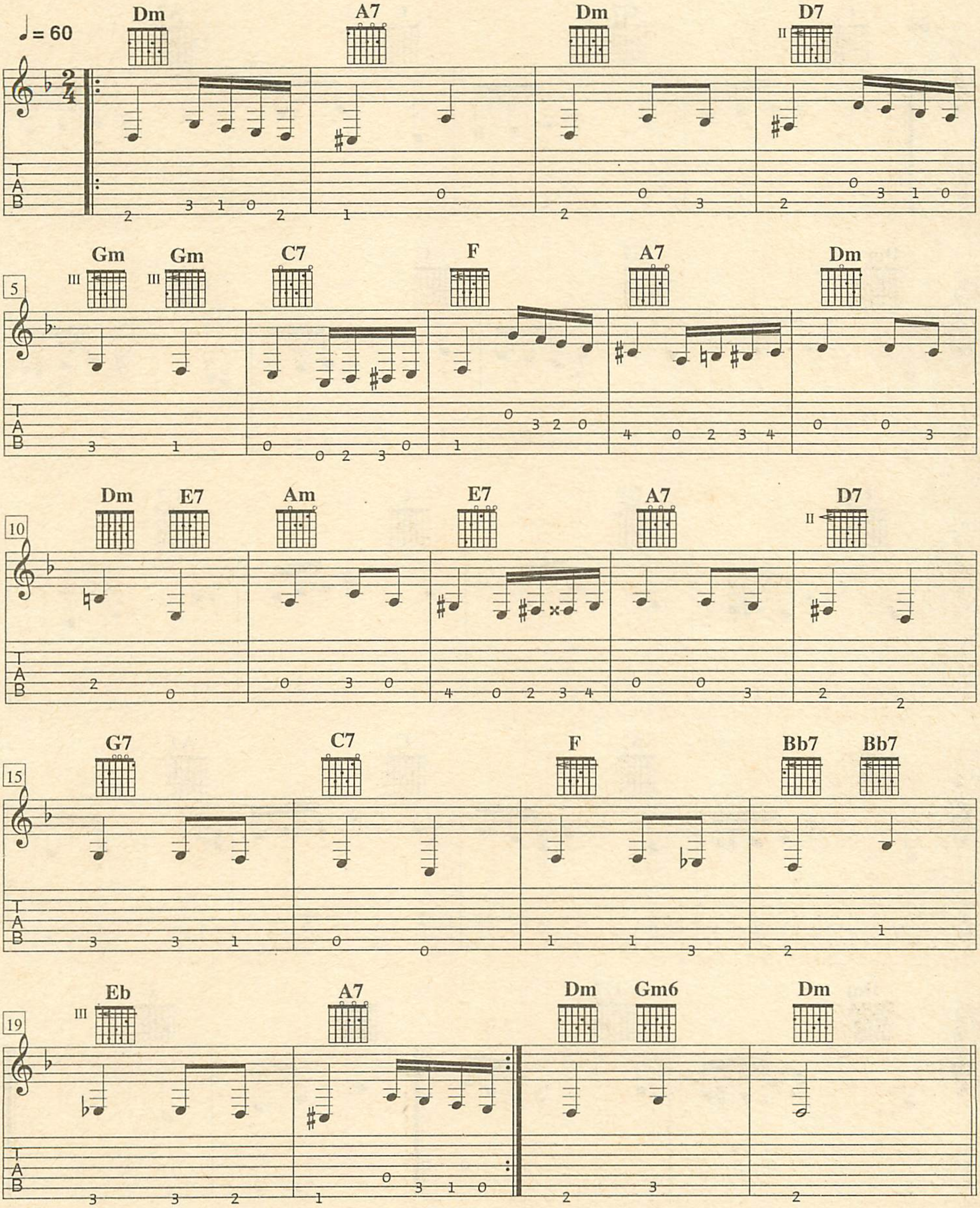
EXERCÍCIO 11

CD-1 FAIXA 11



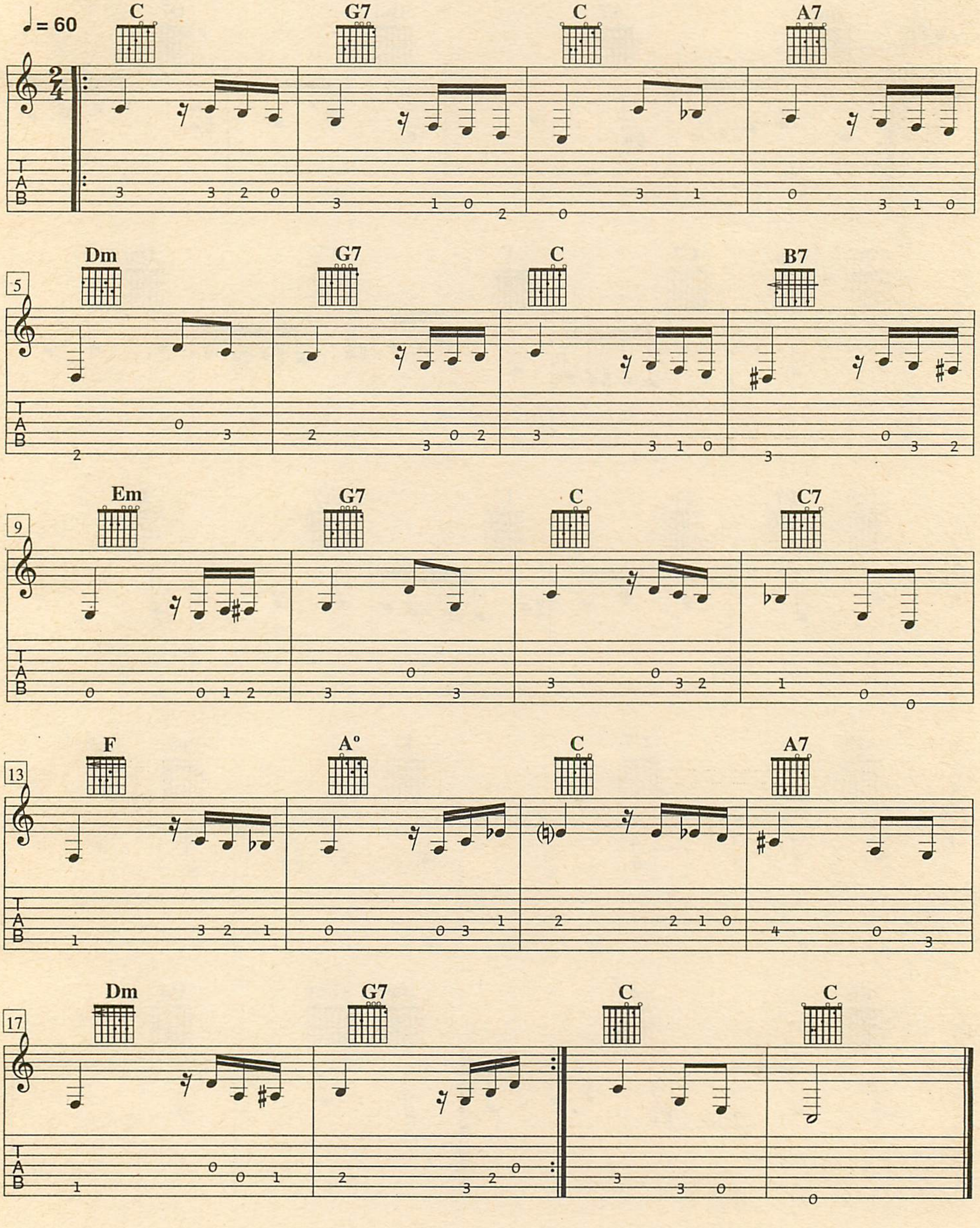
CD-1 FAIXA 12

EXERCÍCIO 12



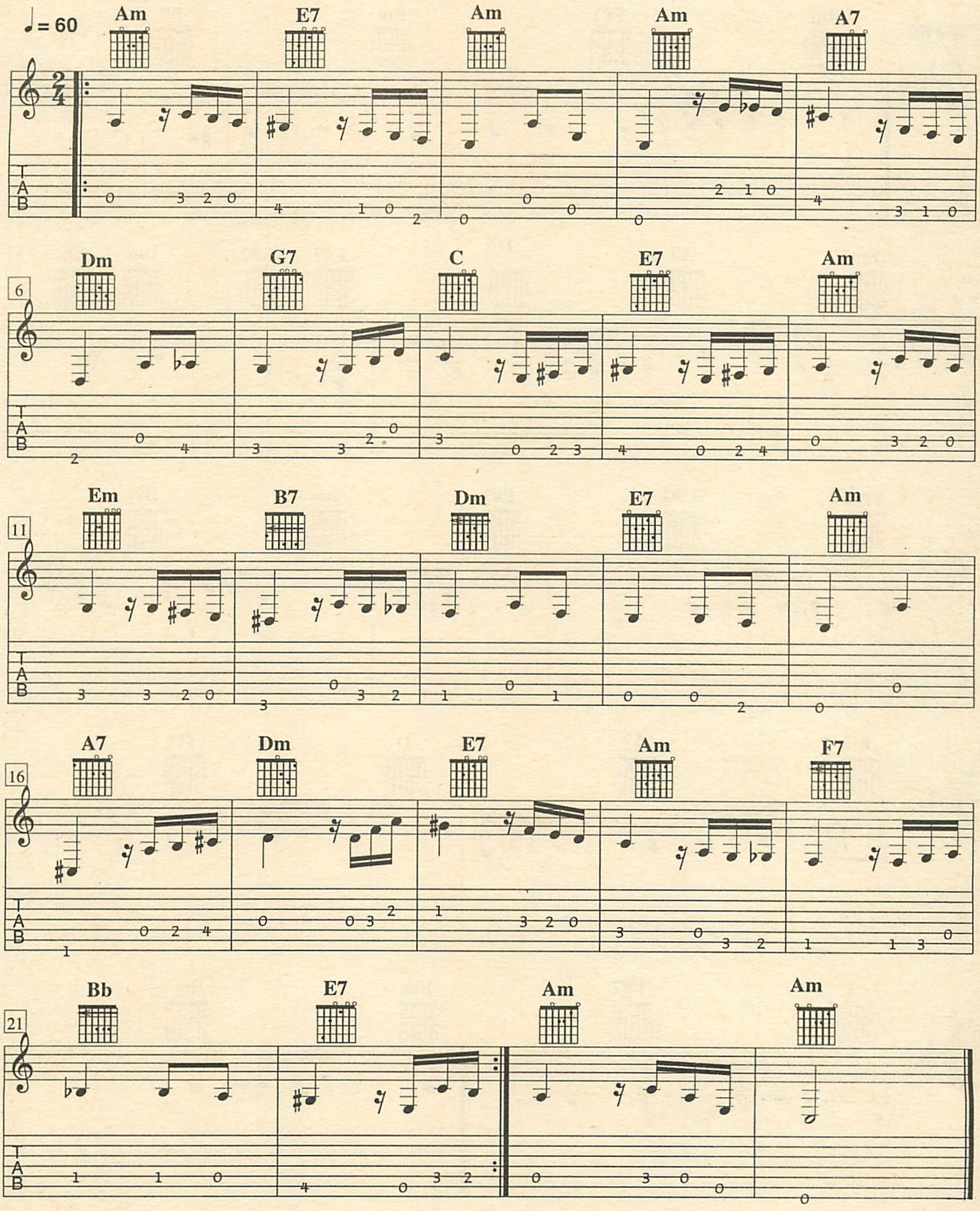
CD-1 FAIXA 13

EXERCÍCIO 13



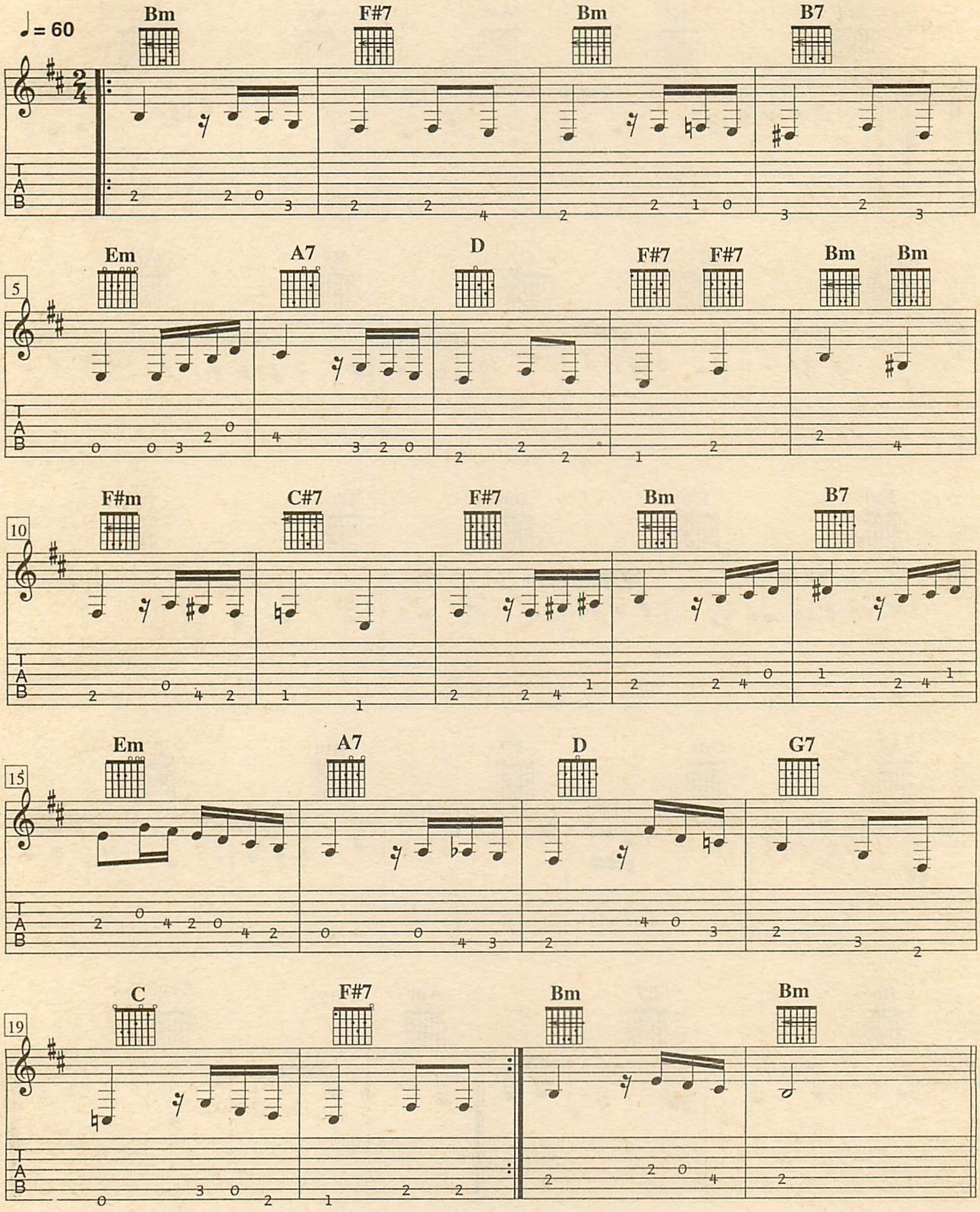
CD-1 FAIXA 14

EXERCÍCIO 14



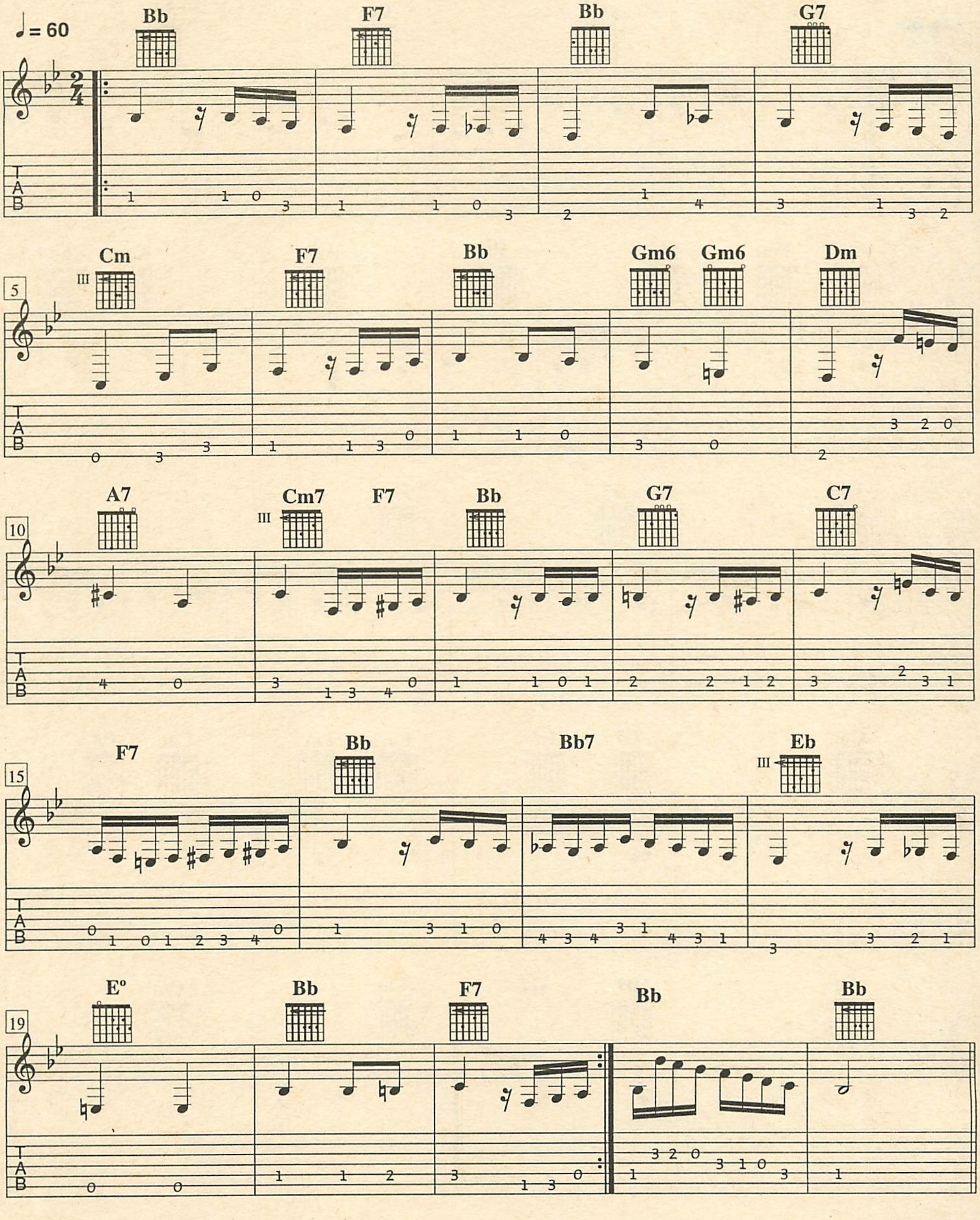
CD-1 FAIXA 15

EXERCÍCIO 15



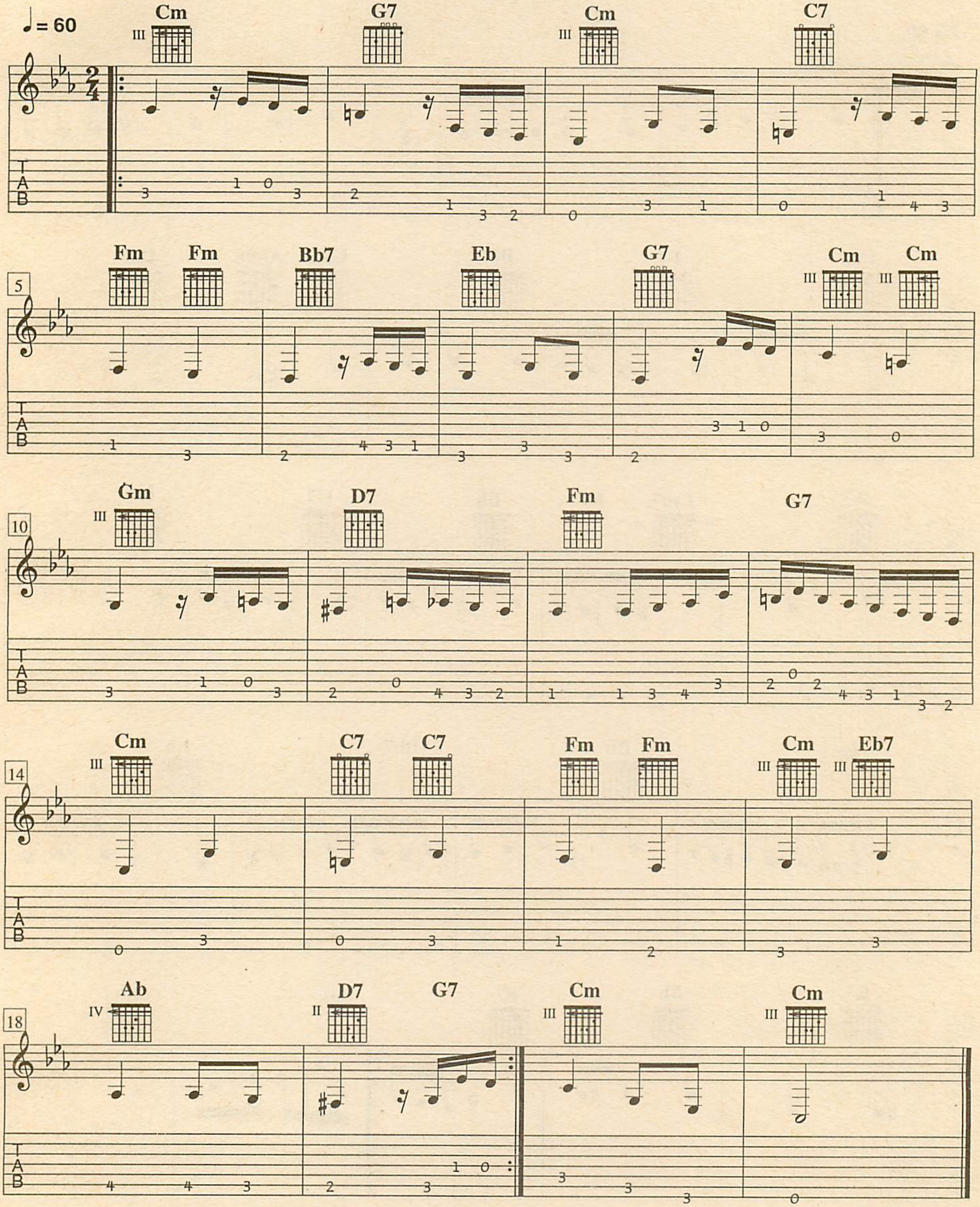
CD-1 FAIXA 16

EXERCÍCIO 16



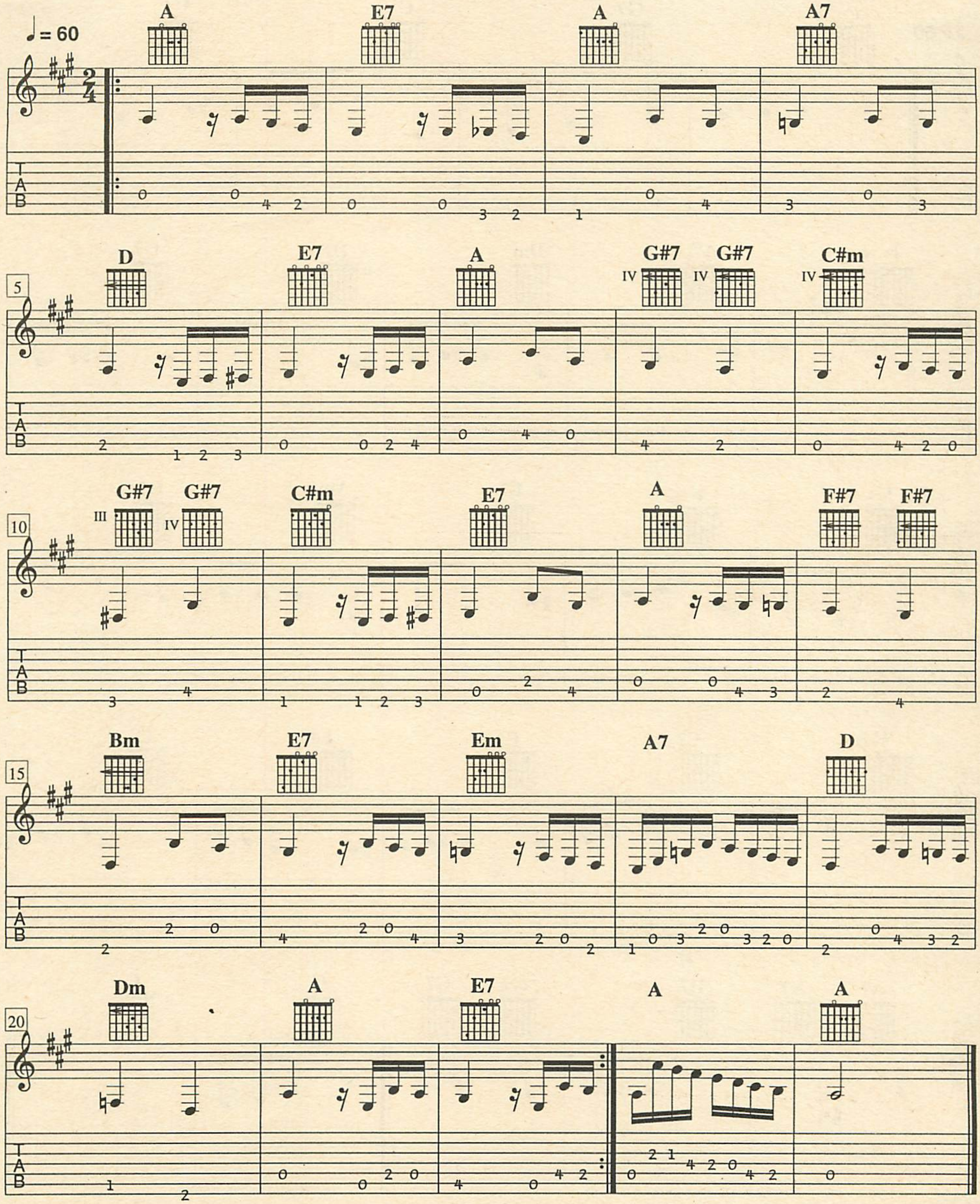
CD-1 FAIXA 17

EXERCÍCIO 17



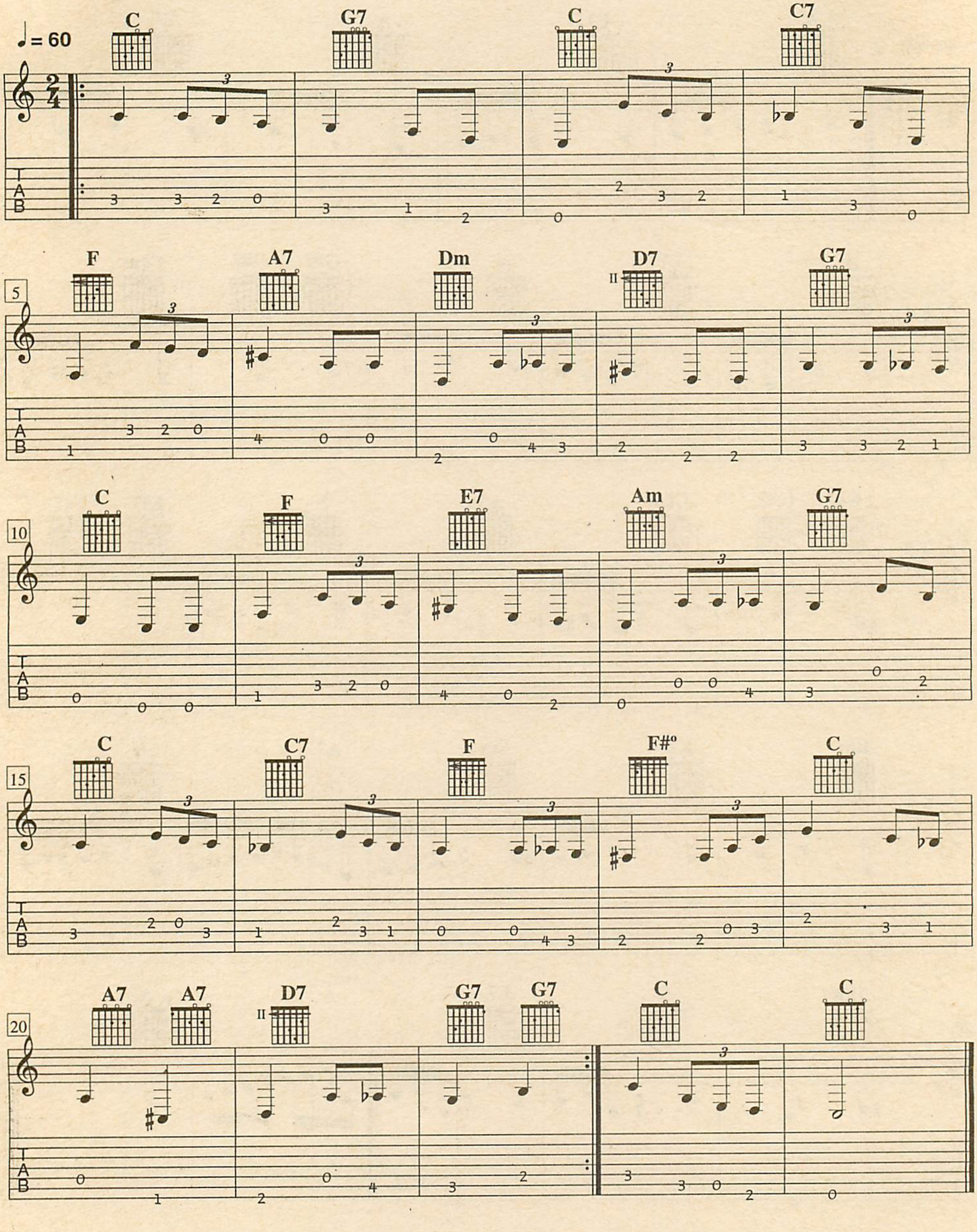
CD-1 FAIXA 18

EXERCÍCIO 18



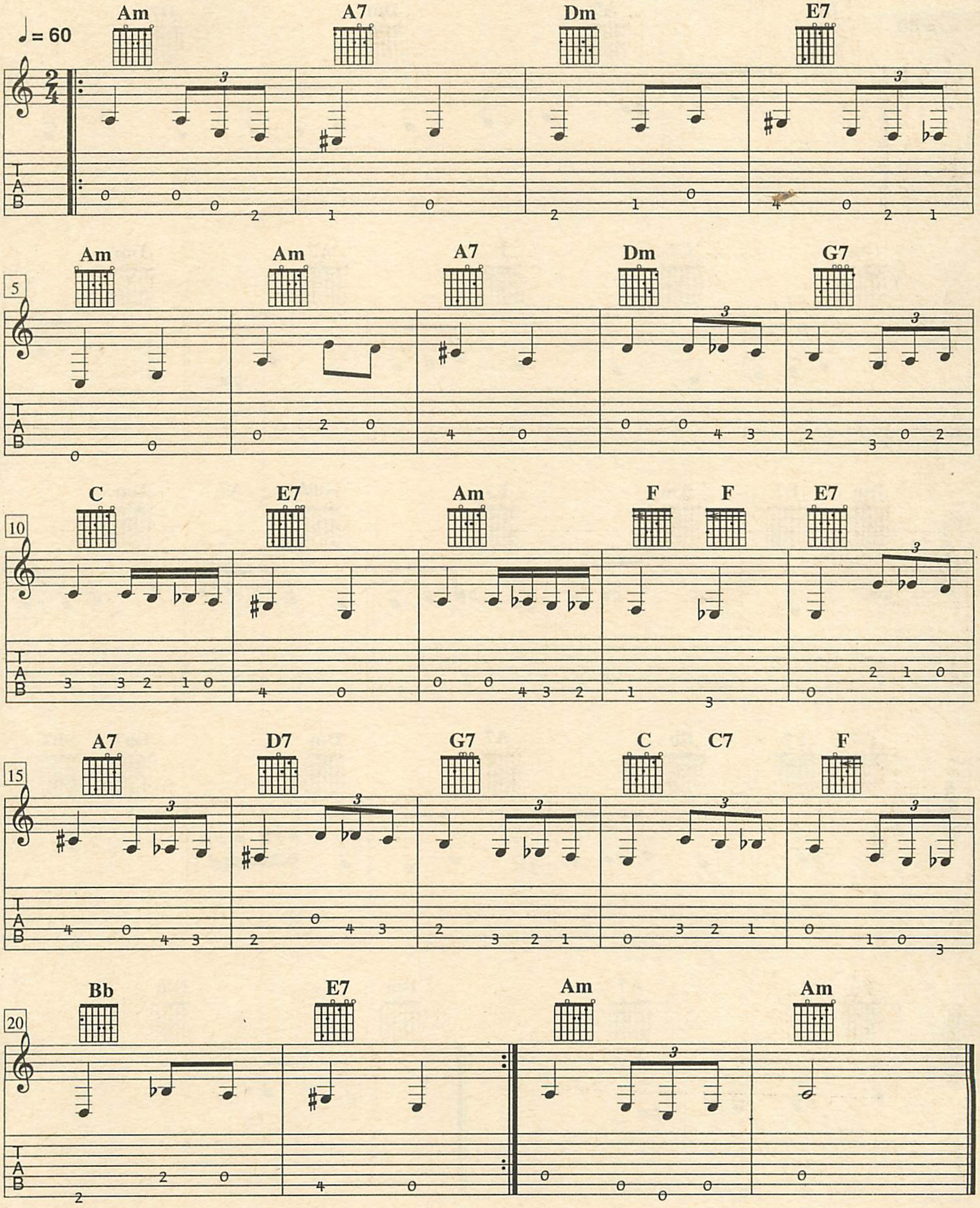
EXERCÍCIO 19

CD-1 FAIXA 19



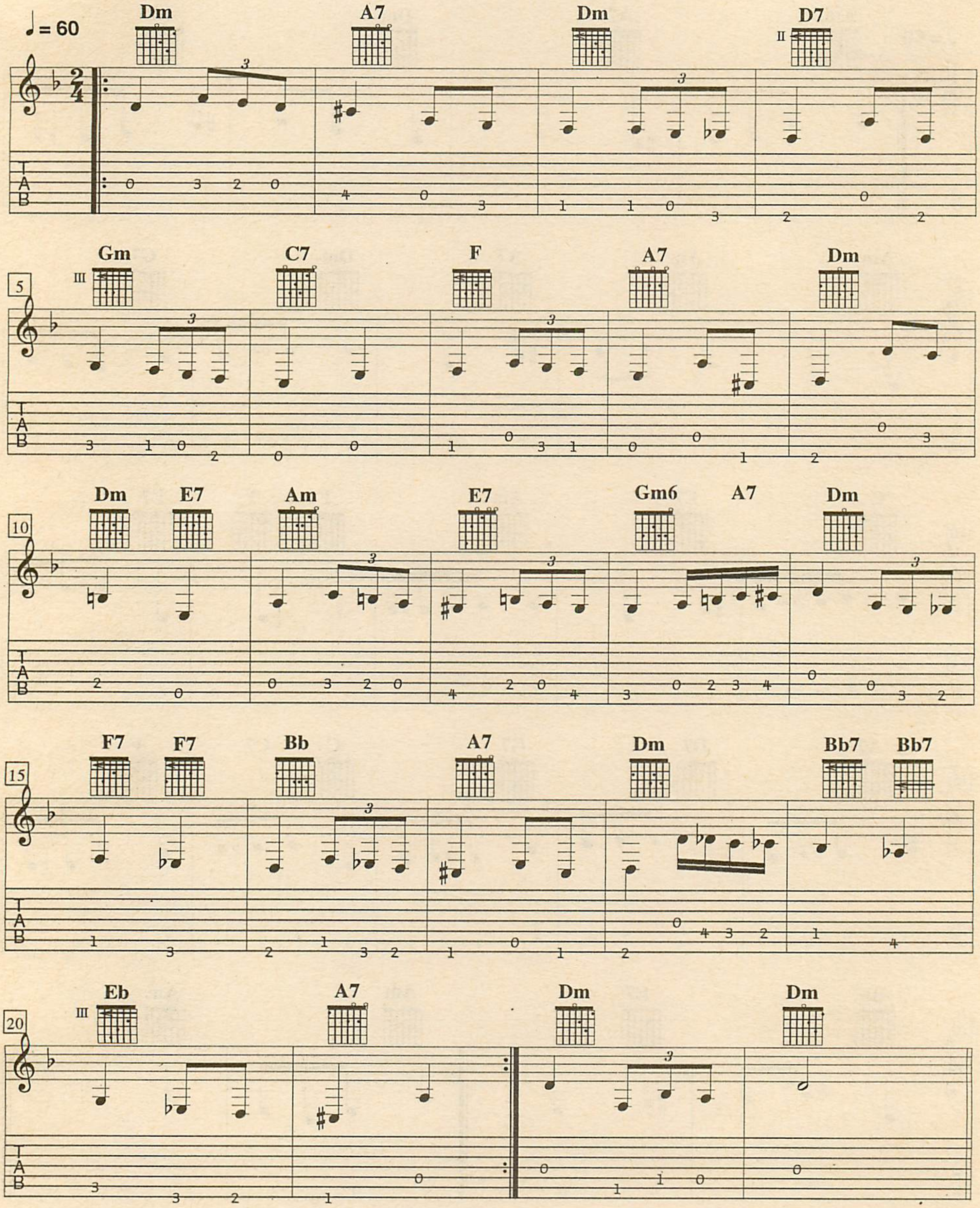
CD-1 FAIXA 20

EXERCÍCIO 20



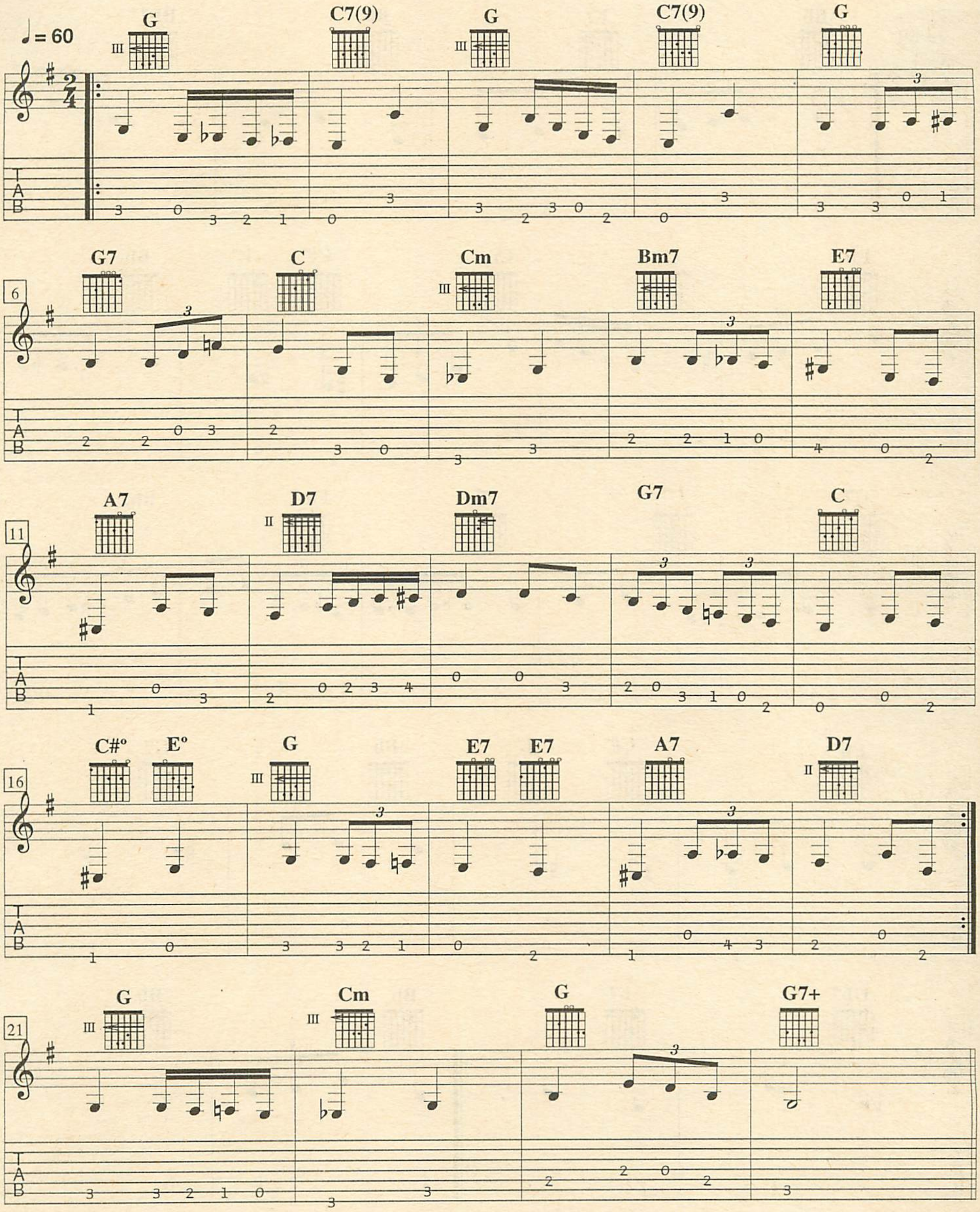
CD-1 FAIXA 21

EXERCÍCIO 21



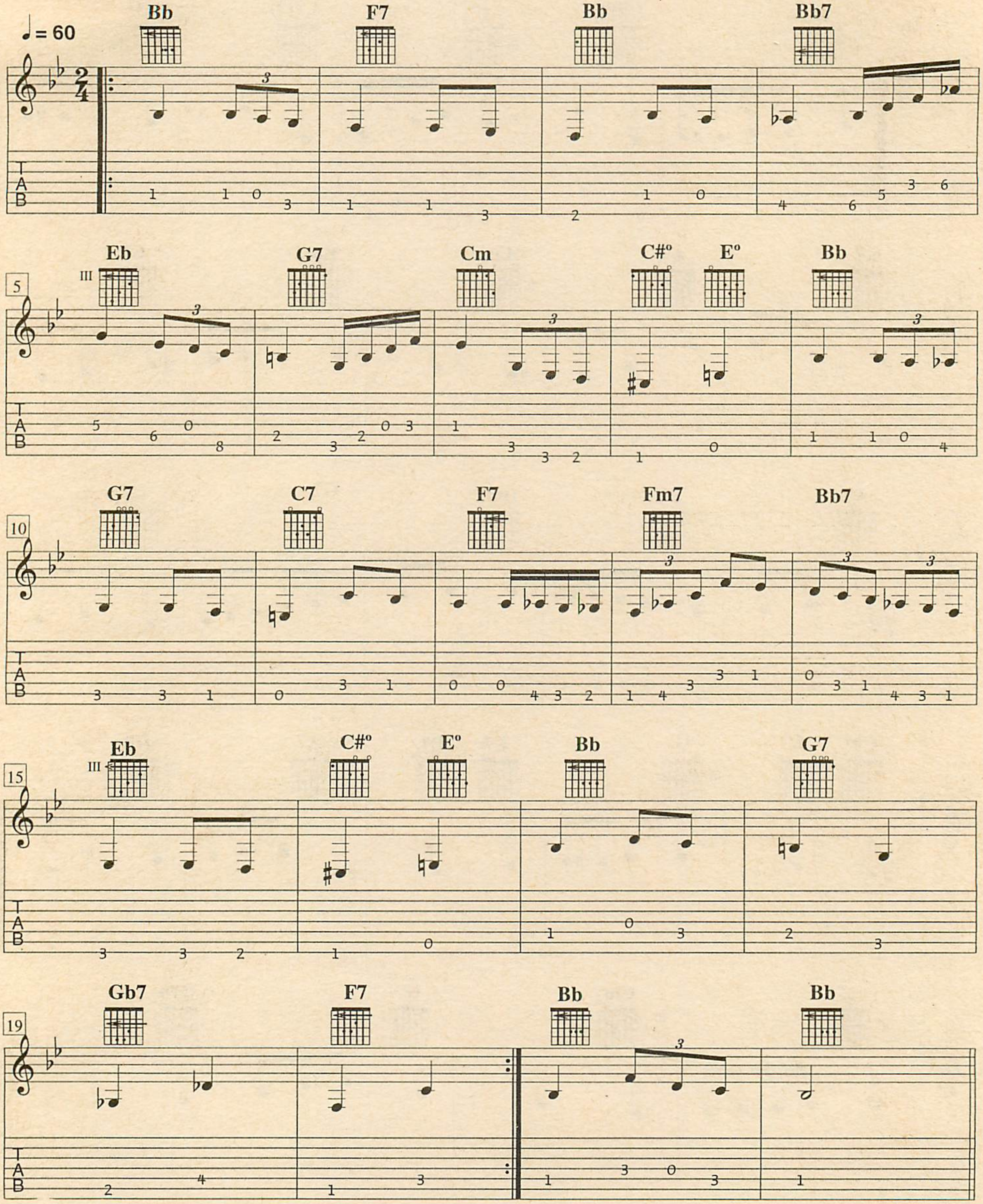
CD-1 FAIXA 22

EXERCÍCIO 22



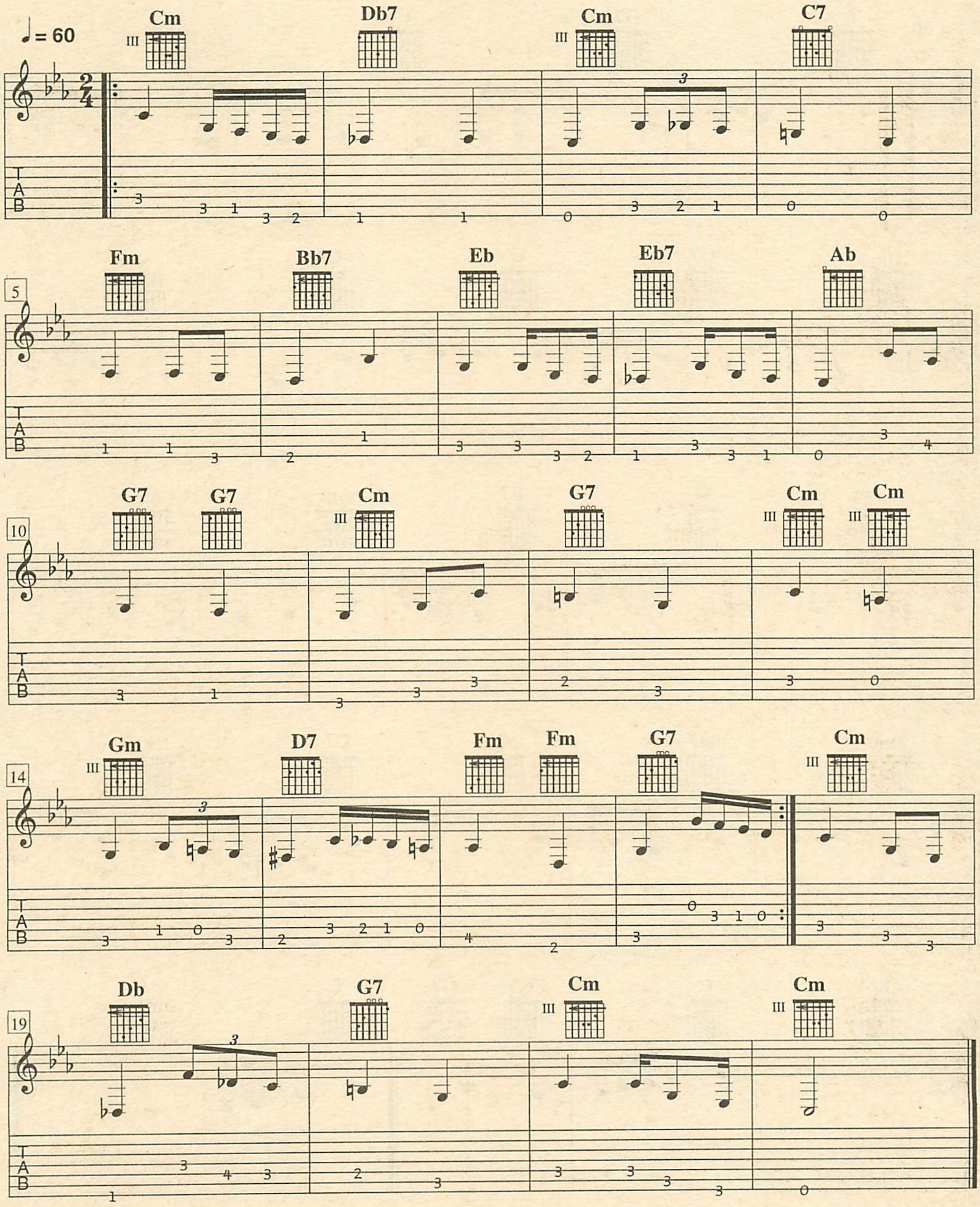
CD-1 FAIXA 23

EXERCÍCIO 23



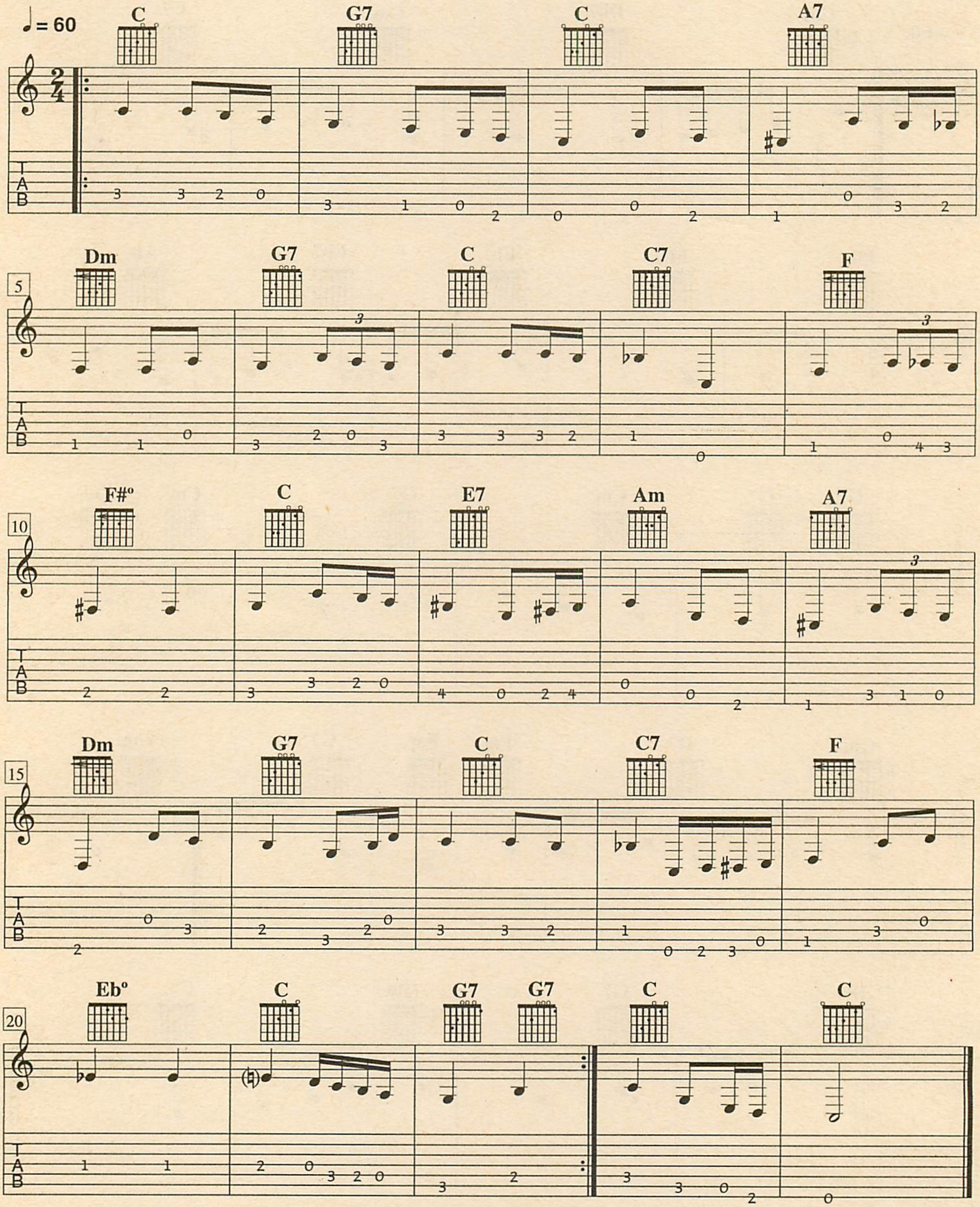
EXERCÍCIO 24

CD-1 FAIXA 24



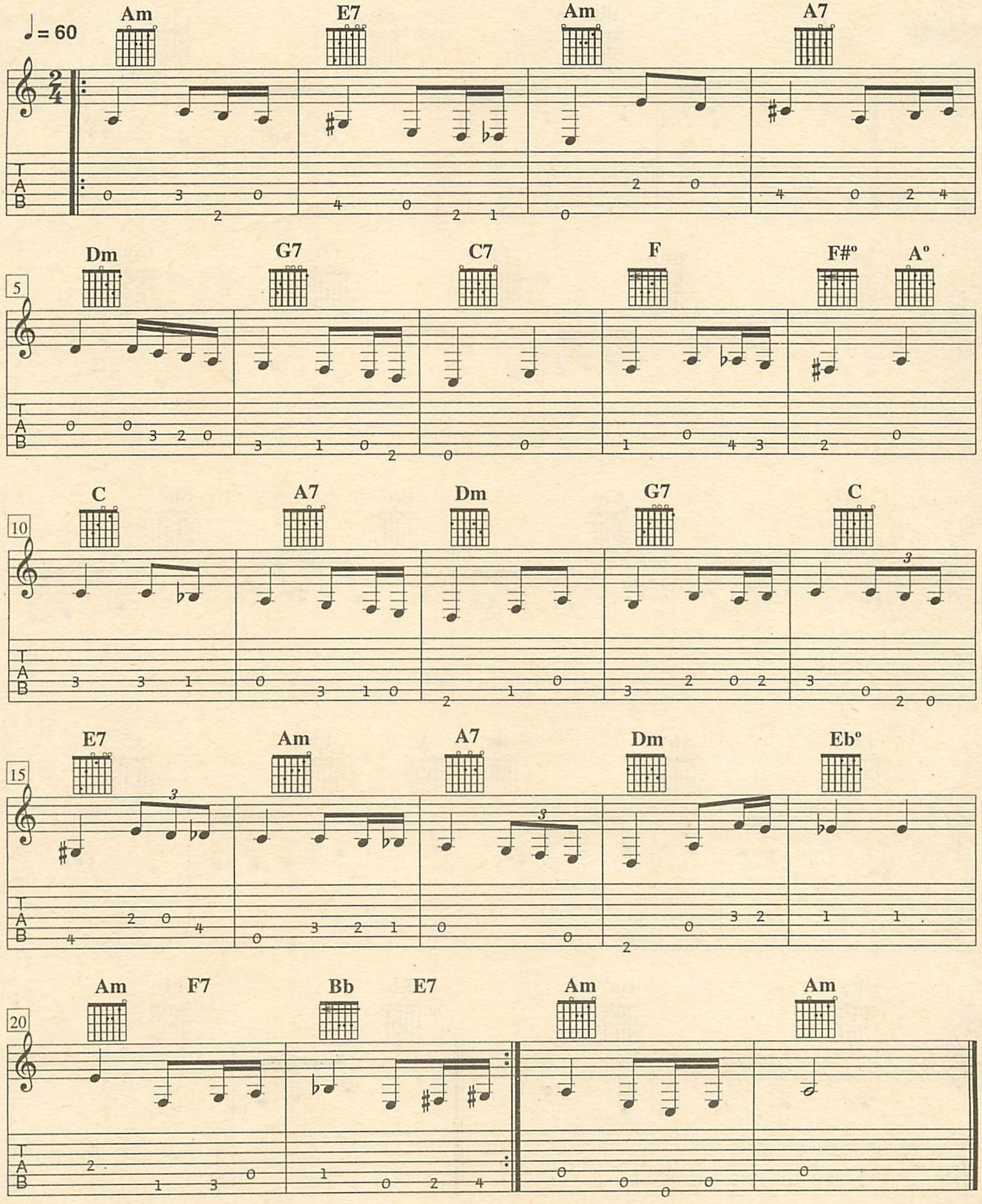
CD-1 FAIXA 25

EXERCÍCIO 25



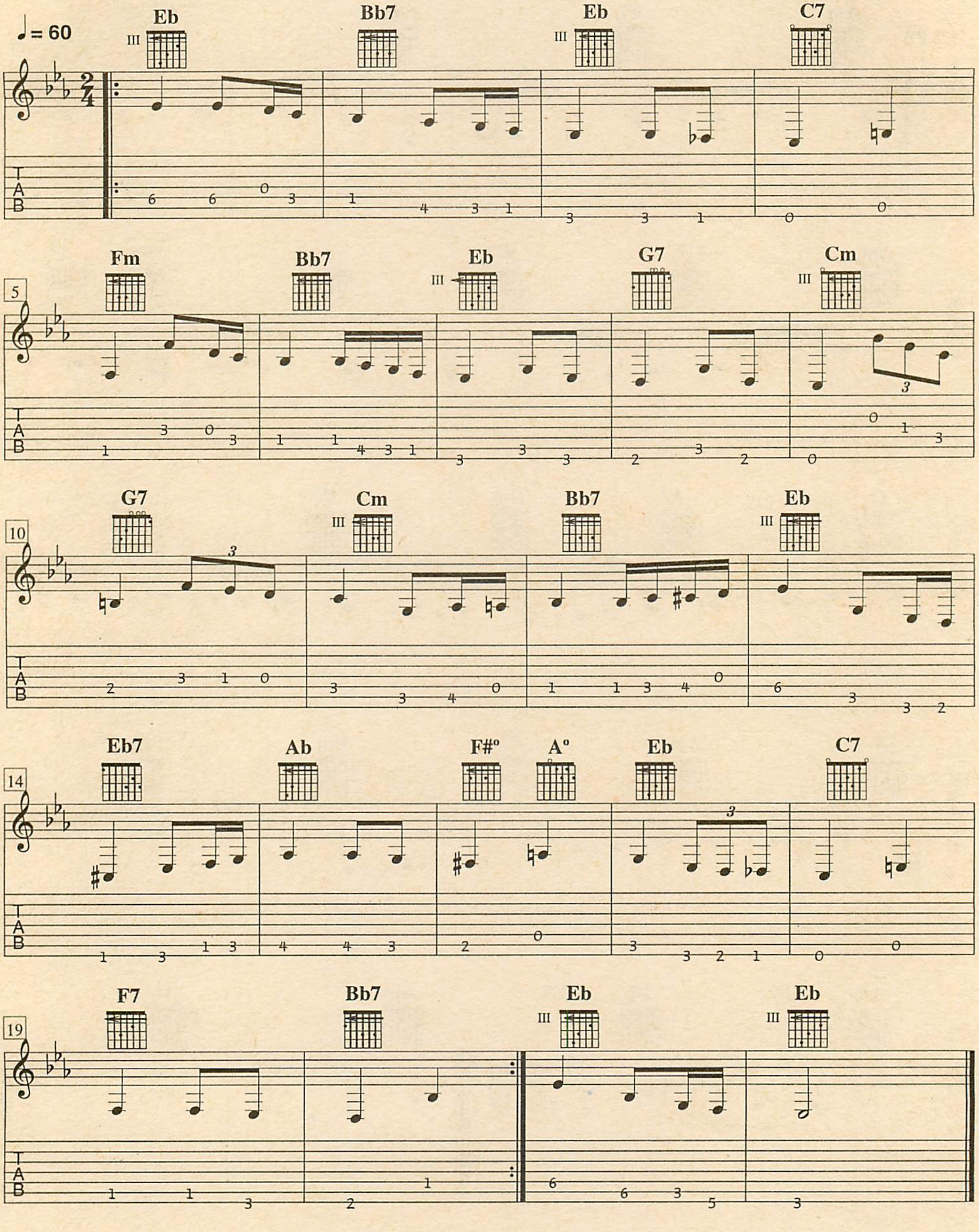
CD-1 FAIXA 26

EXERCÍCIO 26



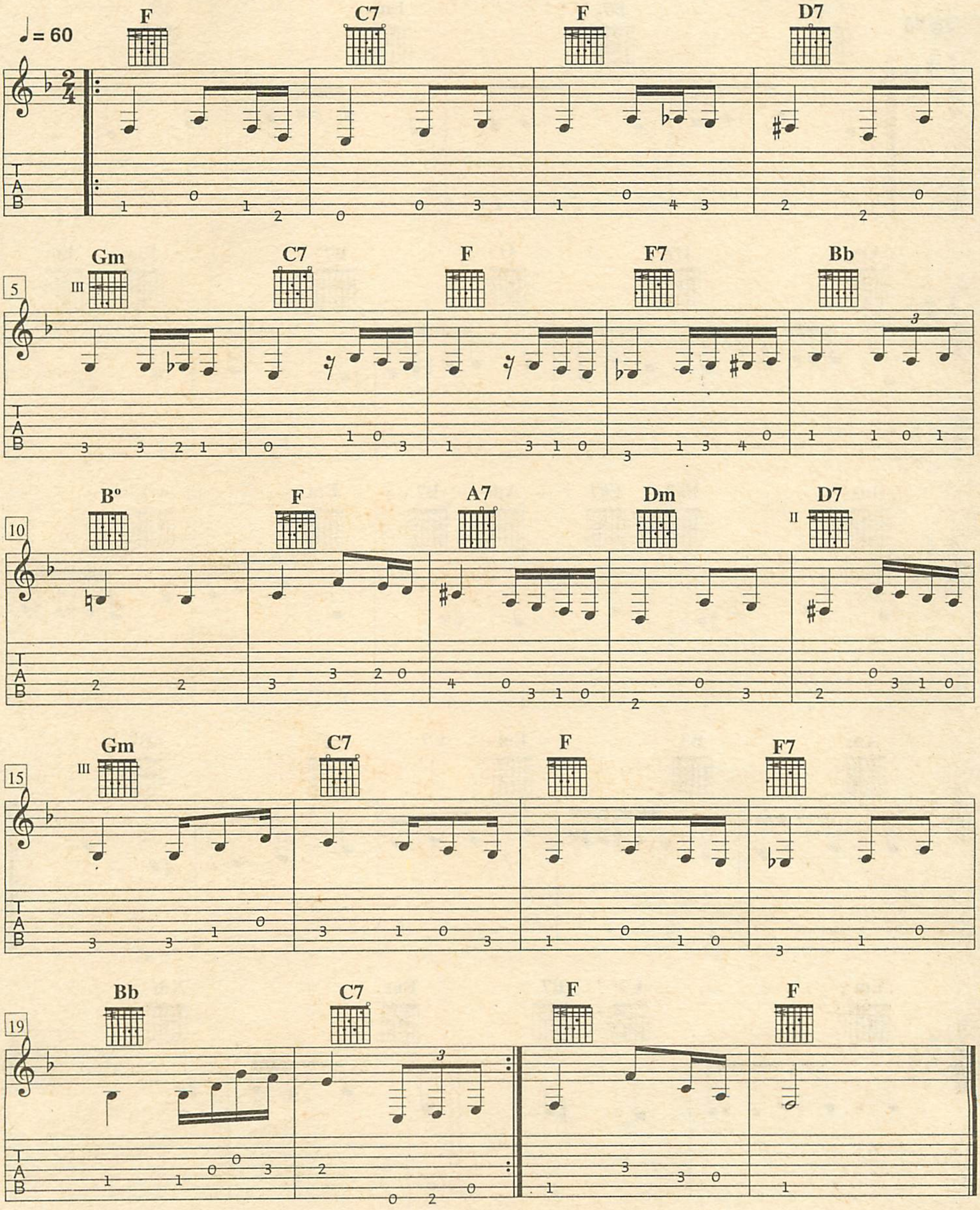
EXERCÍCIO 27

CD-1 FAIXA 27



CD-1 FAIXA 28

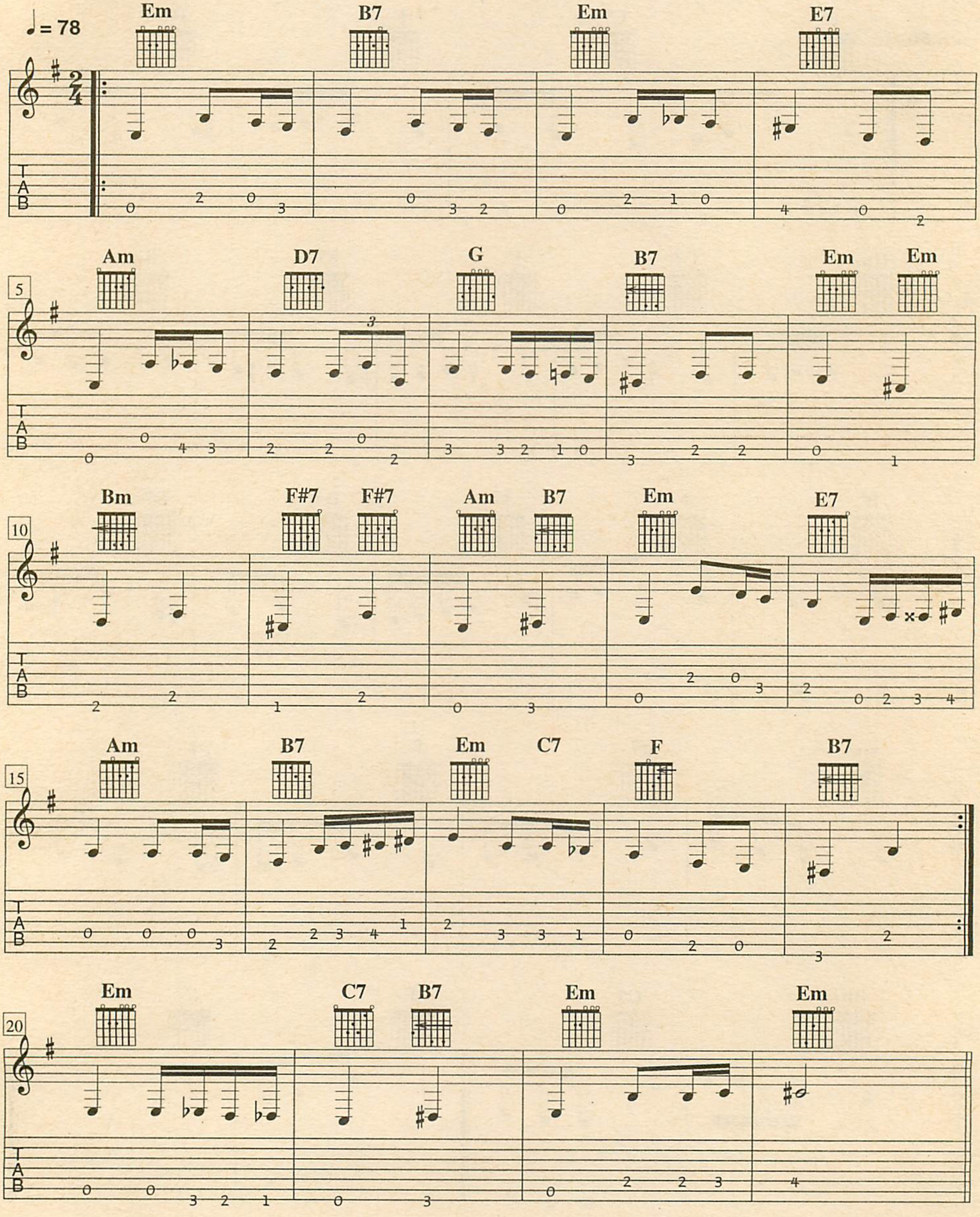
EXERCÍCIO 28



EXERCÍCIO 29

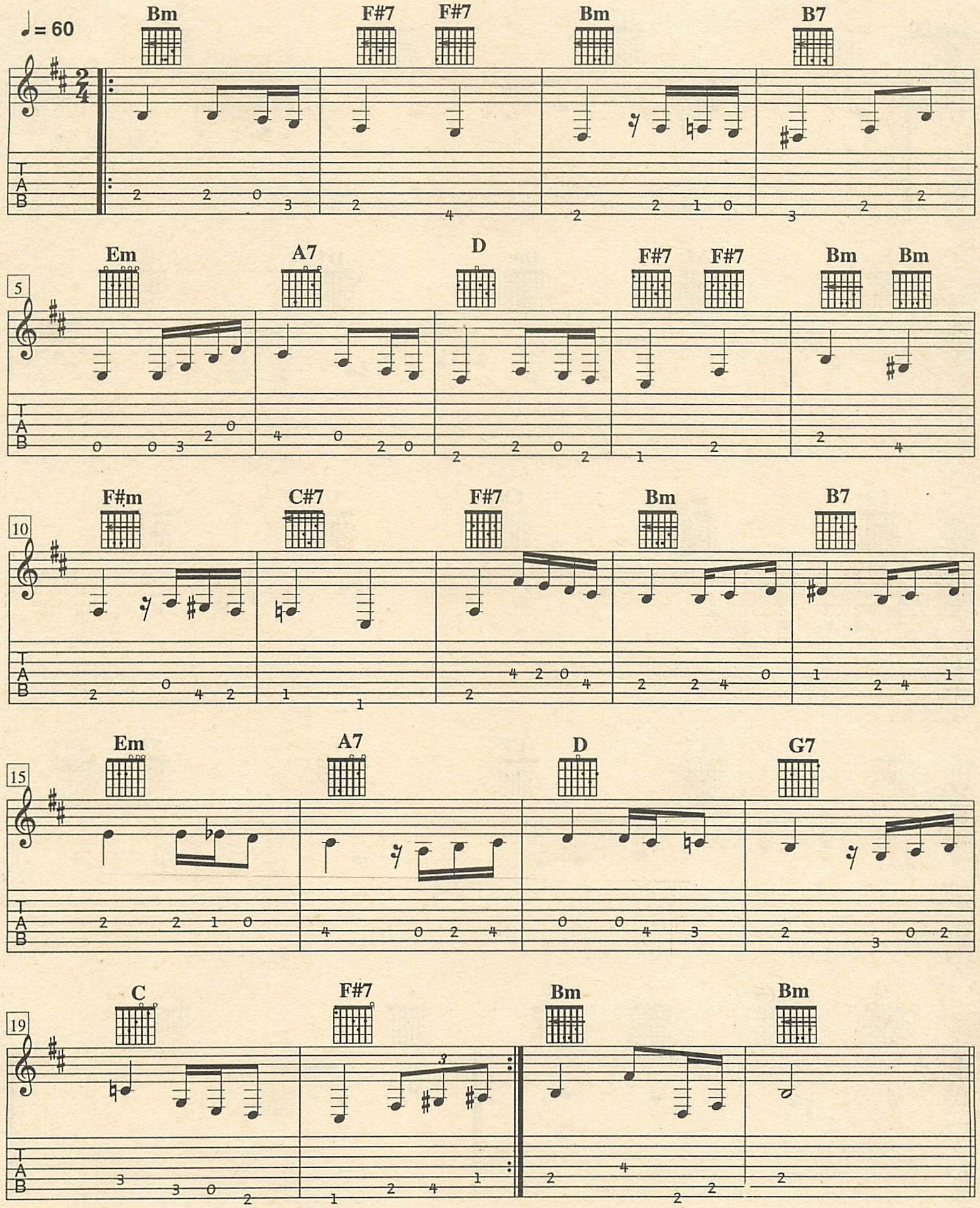
CD-1 FAIXA 29

♩= 60



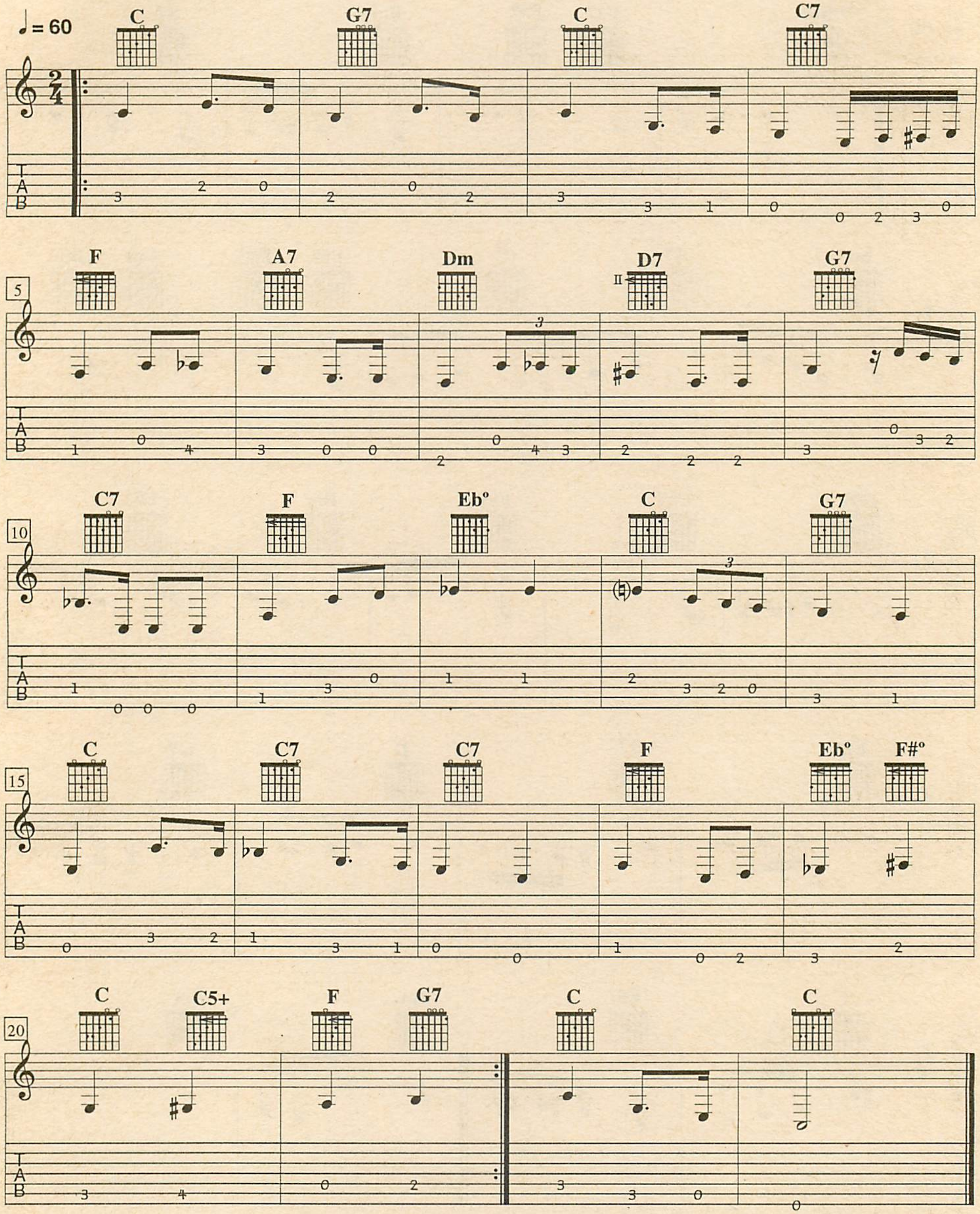
CD-1 FAIXA 30

EXERCÍCIO 30



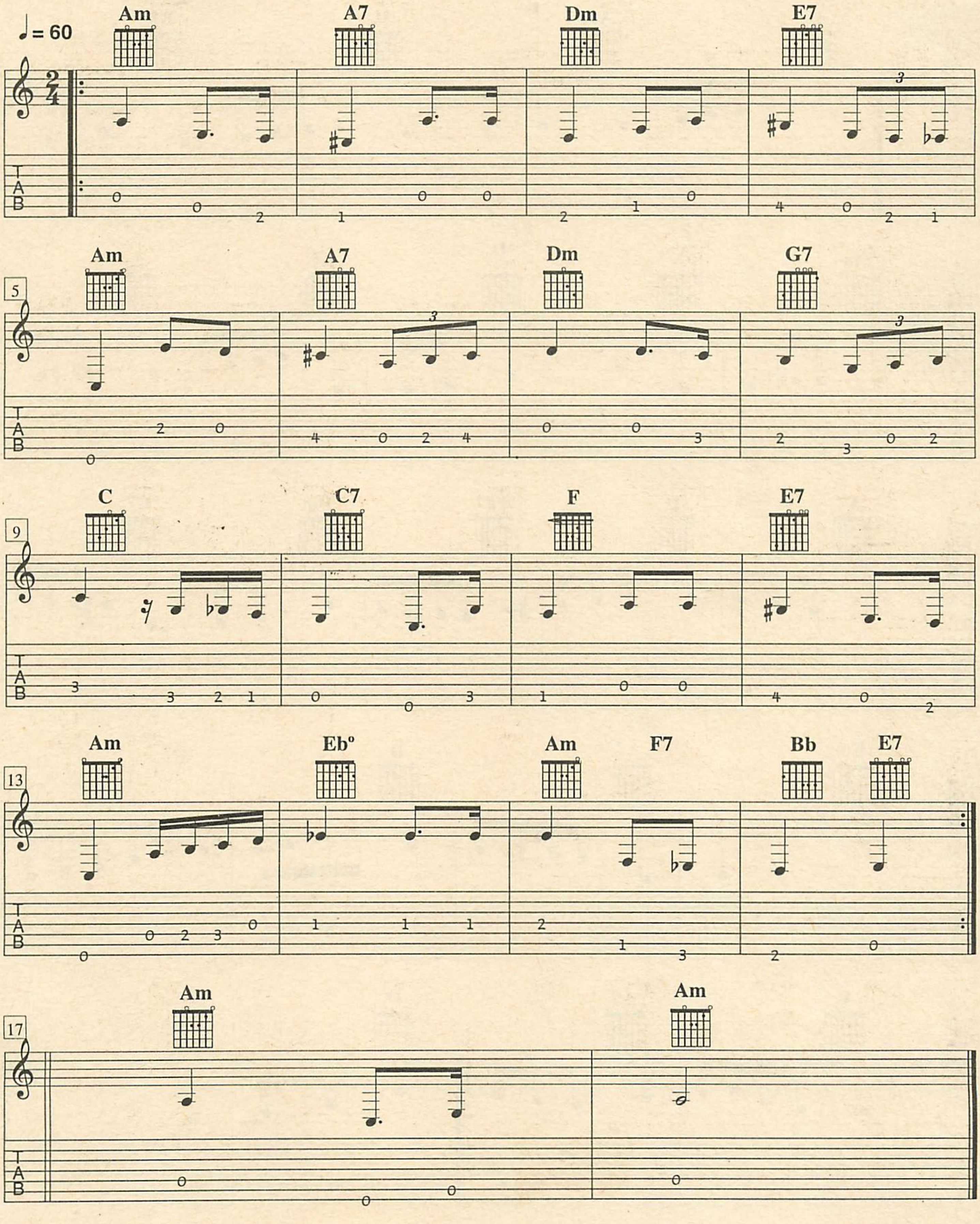
CD-1 FAIXA 31

EXERCÍCIO 31



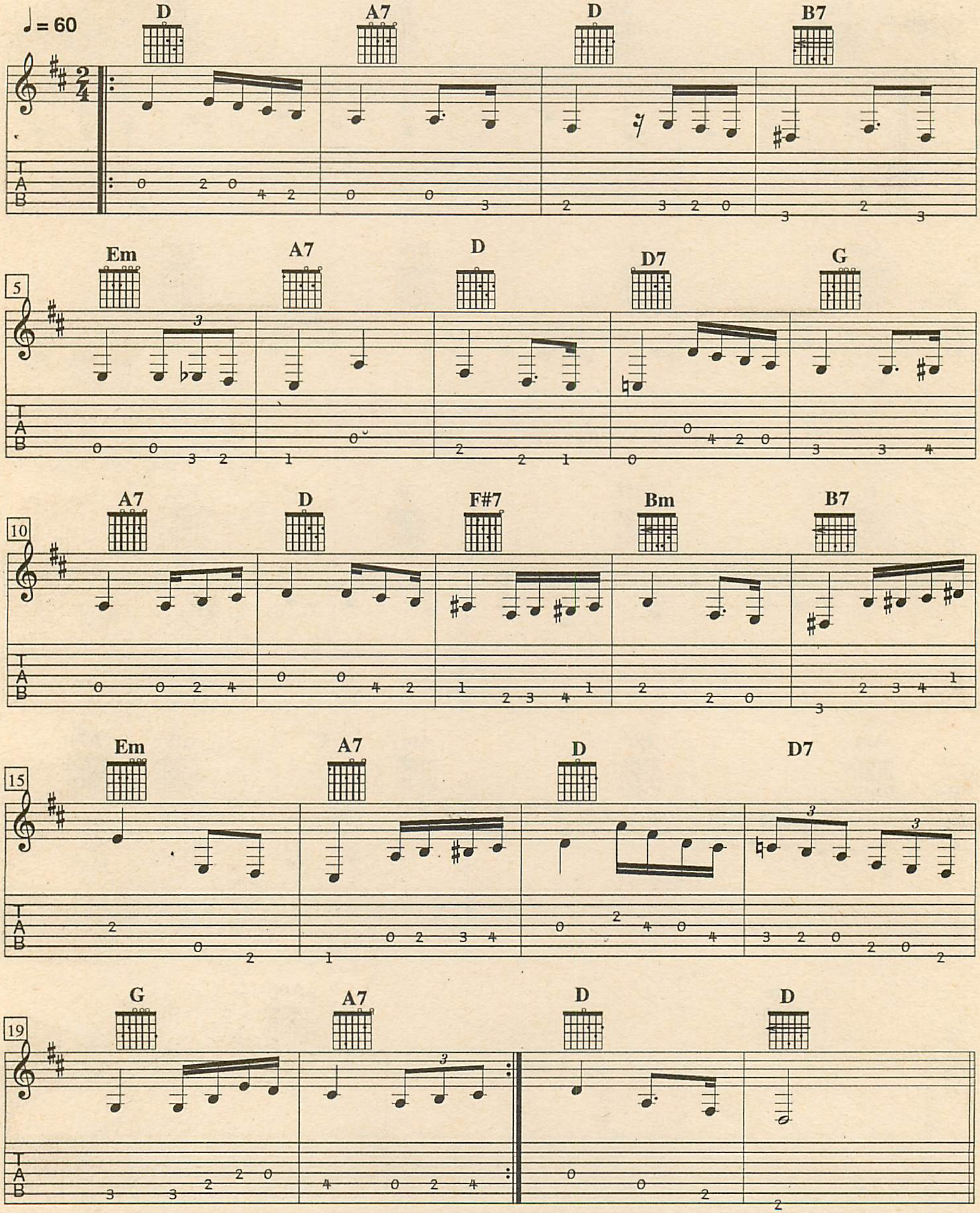
CD-1 FAIXA 32

EXERCÍCIO 32



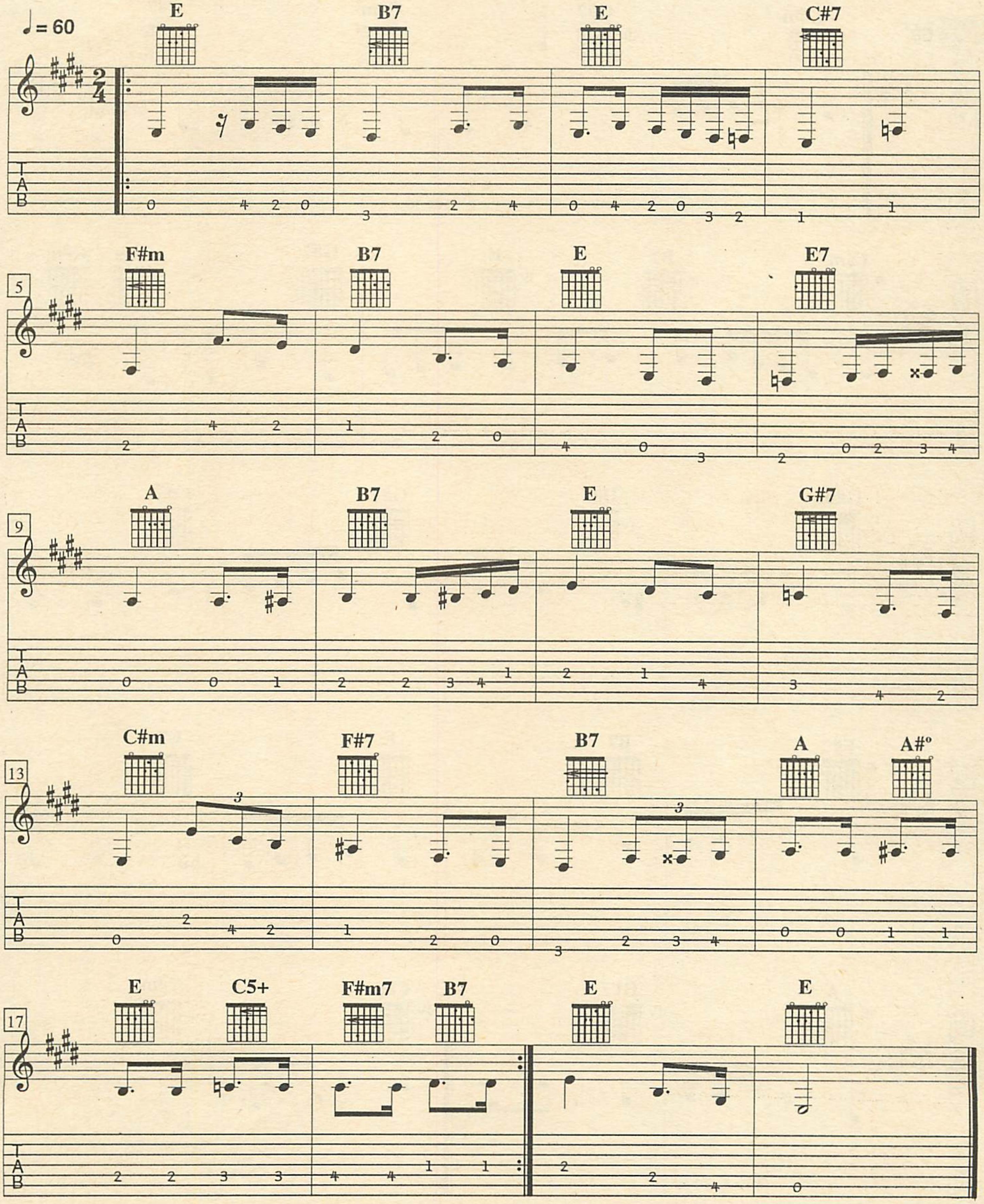
CD-1 FAIXA 33

EXERCÍCIO33



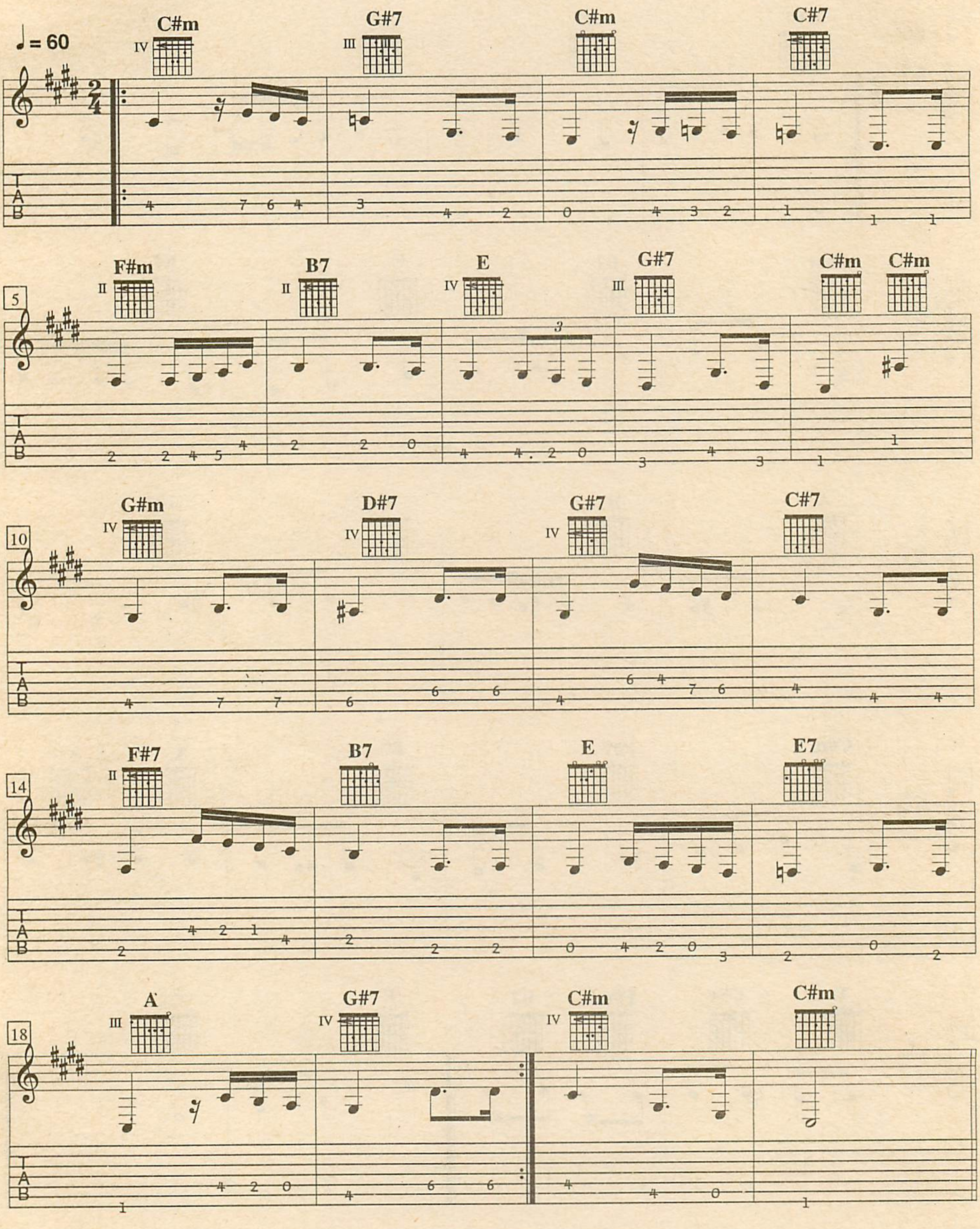
EXERCÍCIO 34

CD-1 FAIXA 34



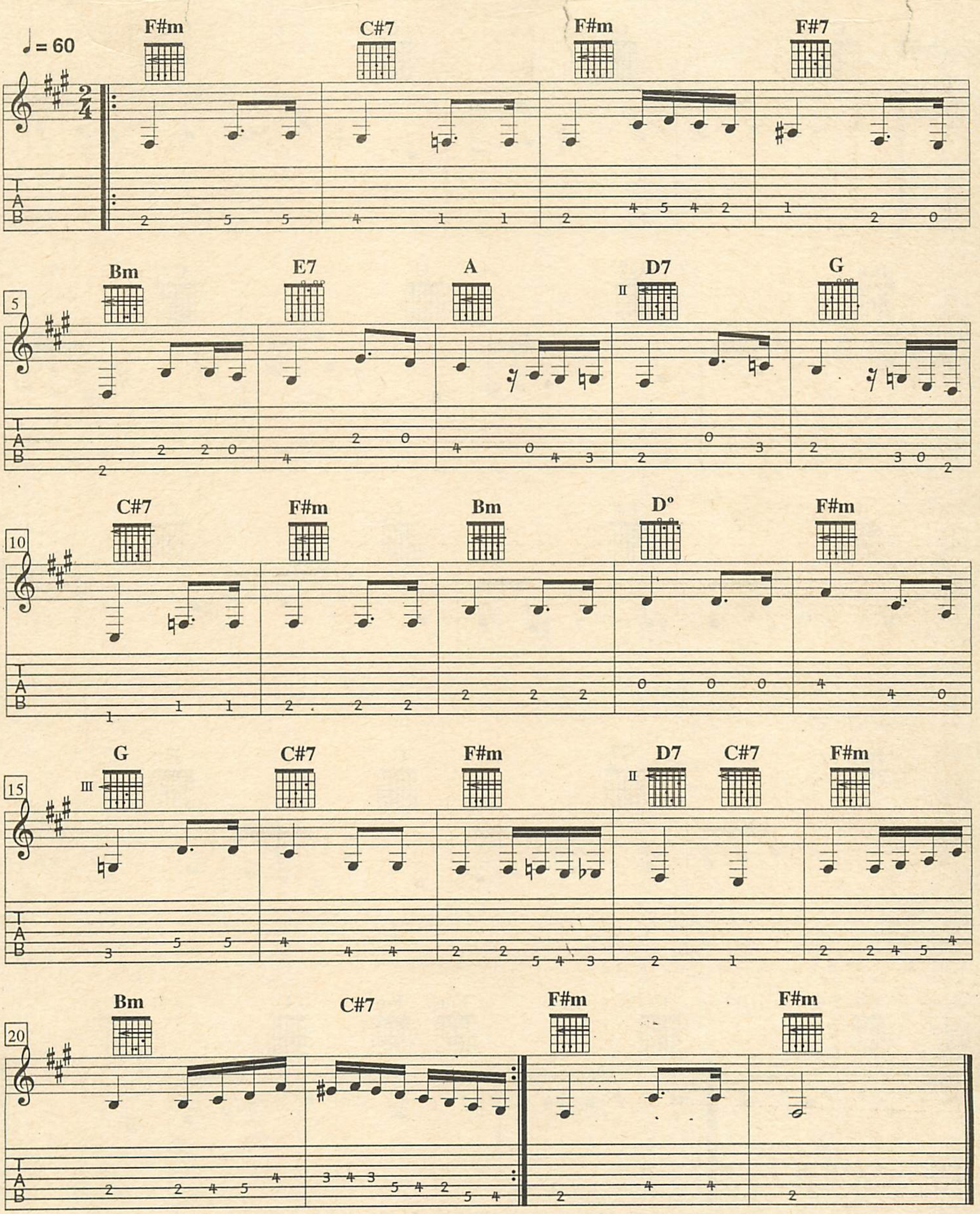
EXERCÍCIO 35

CD-1 FAIXA 35



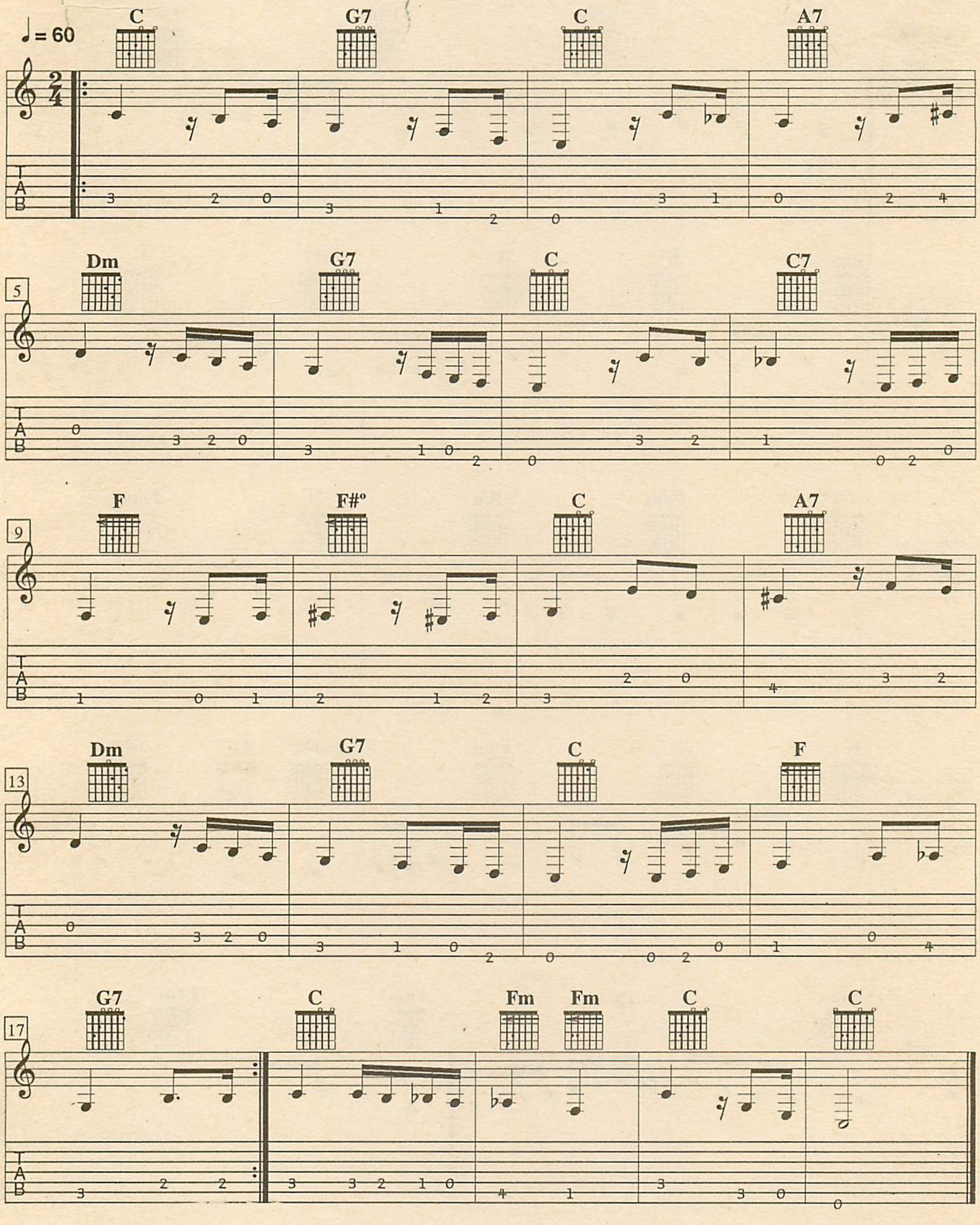
CD-1 FAIXA 36

EXERCÍCIO 36



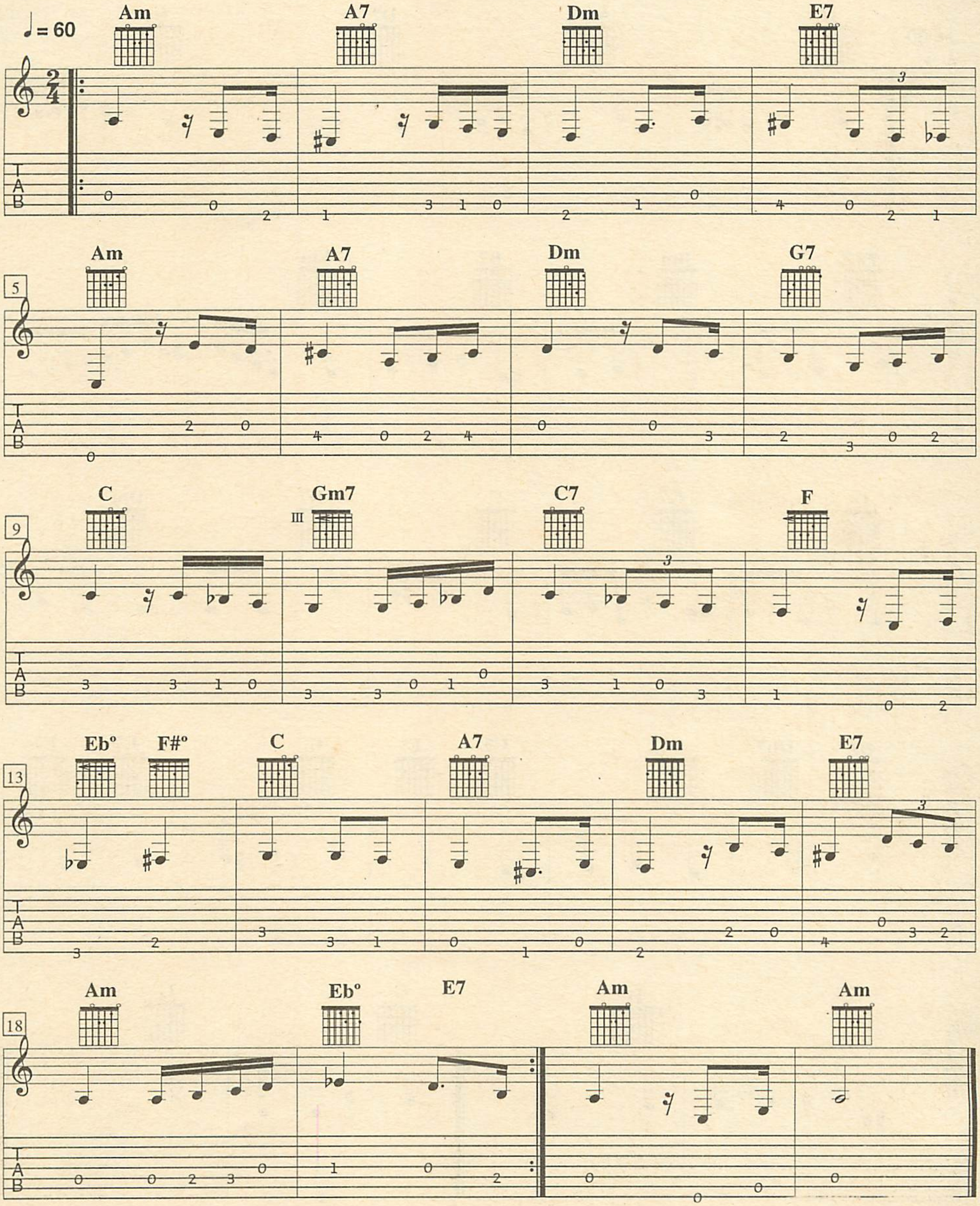
CD-2 FAIXA 01

EXERCÍCIO 37



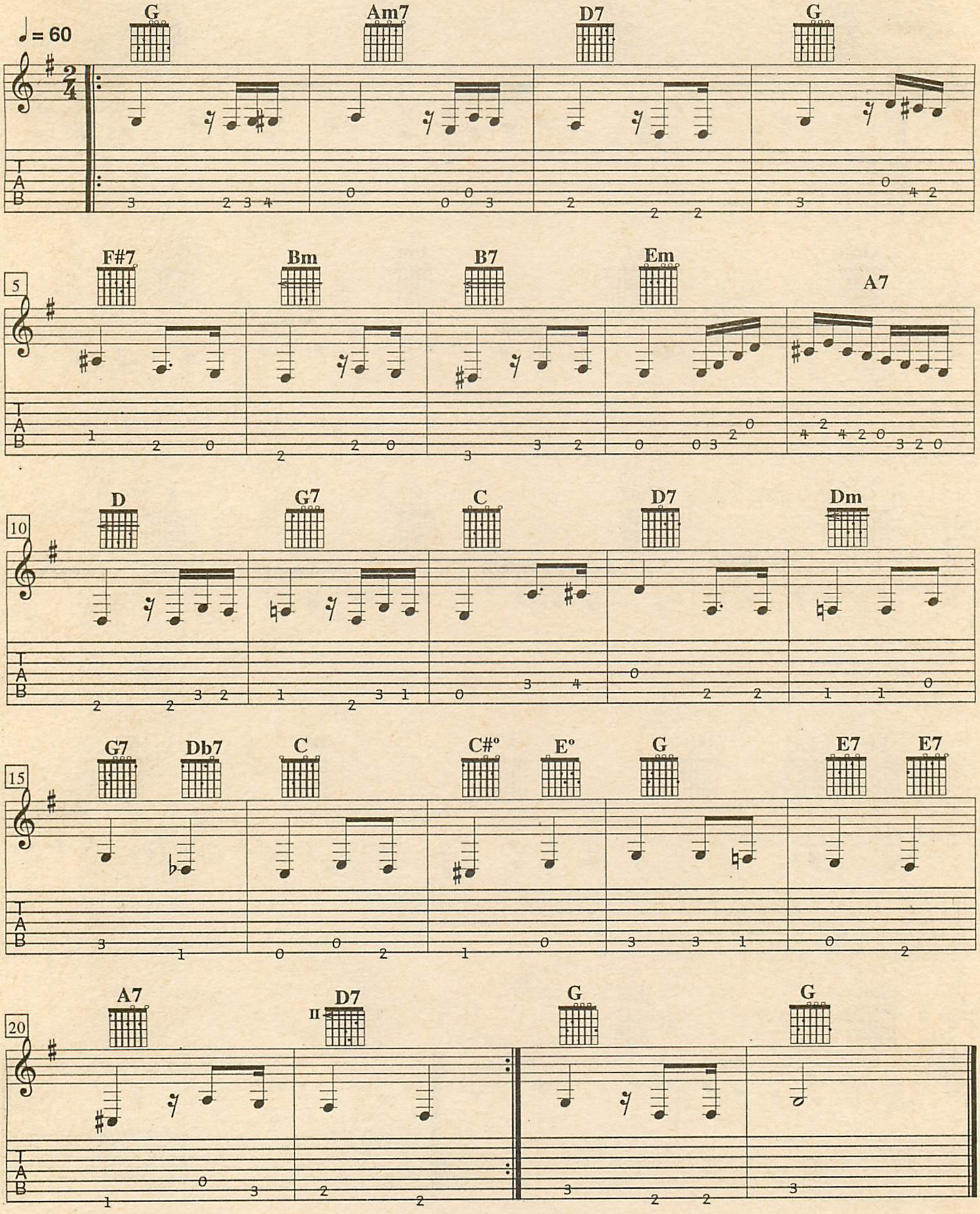
CD-2 FAIXA 02

EXERCÍCIO 38



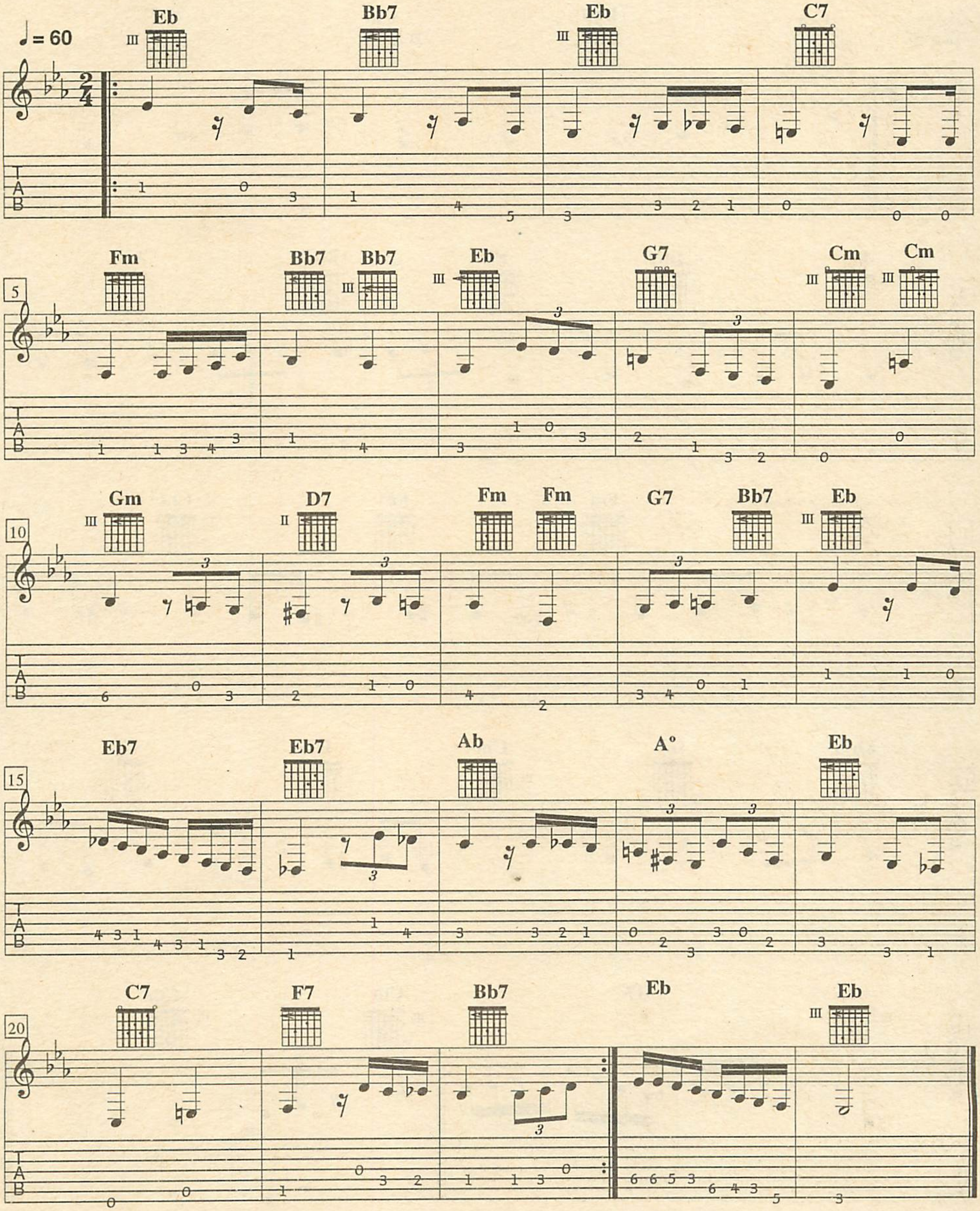
CD-2 FAIXA 03

EXERCÍCIO 39



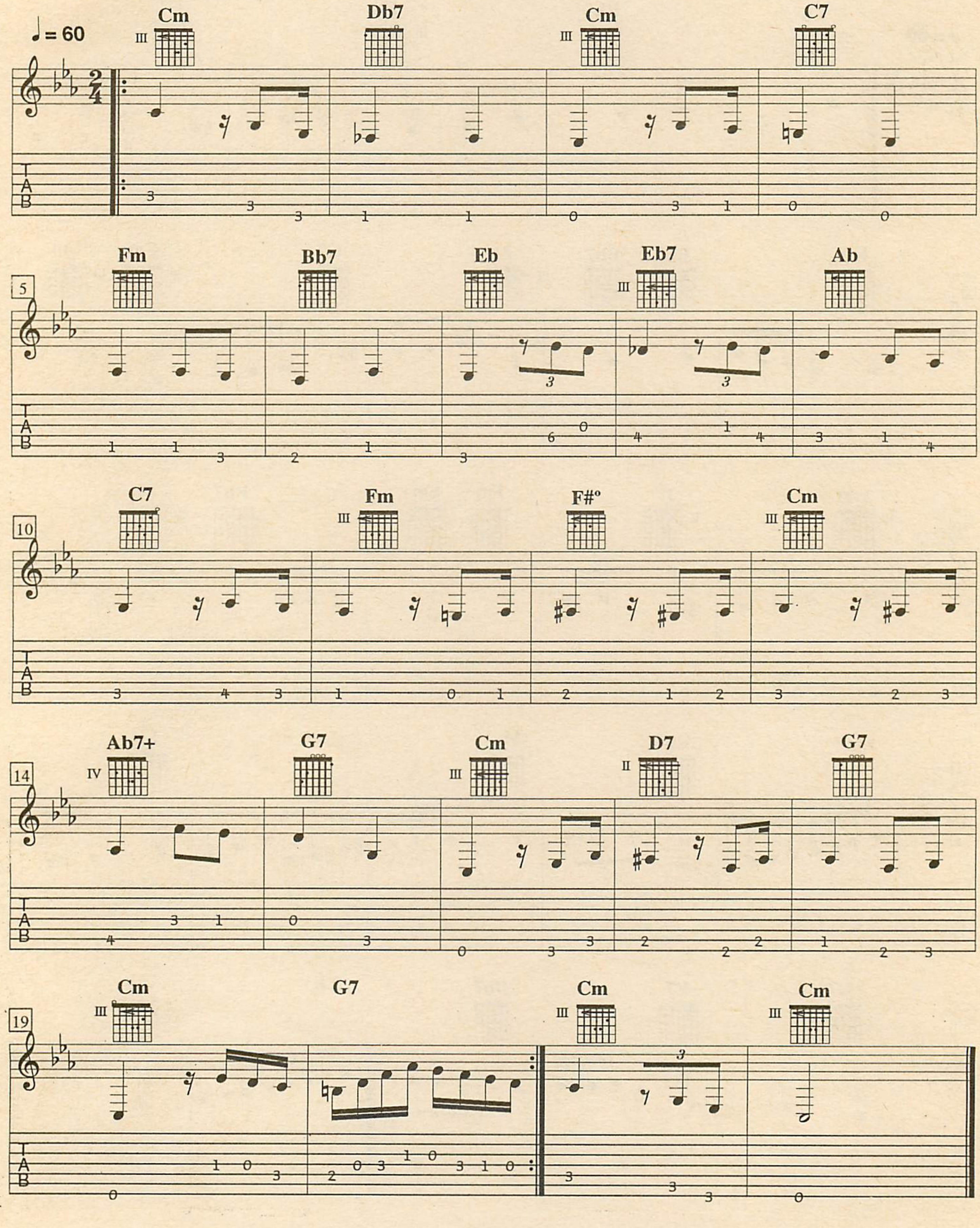
EXERCÍCIO 40

CD-2 FAIXA 04



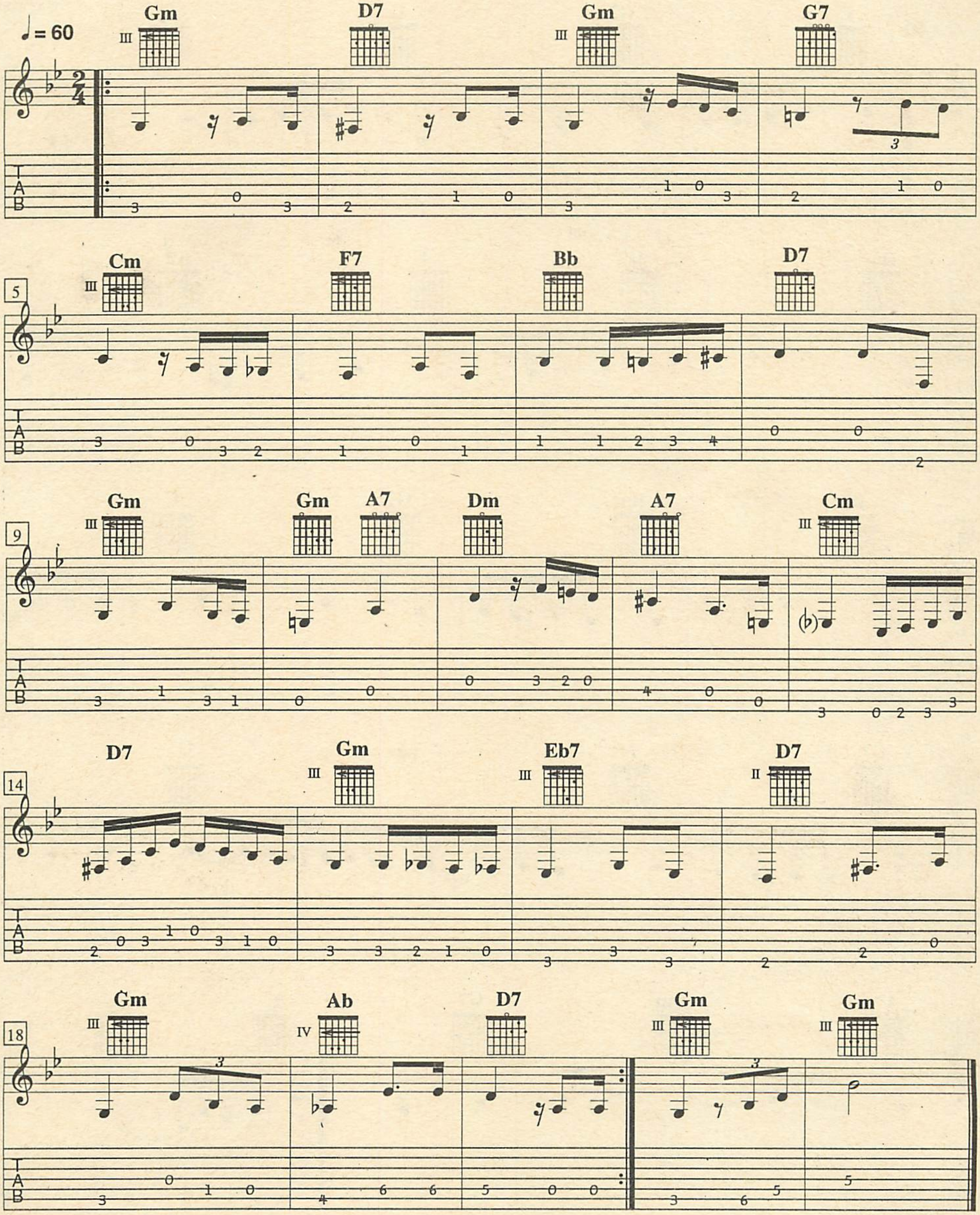
CD-2 FAIXA 05

EXERCÍCIO 41



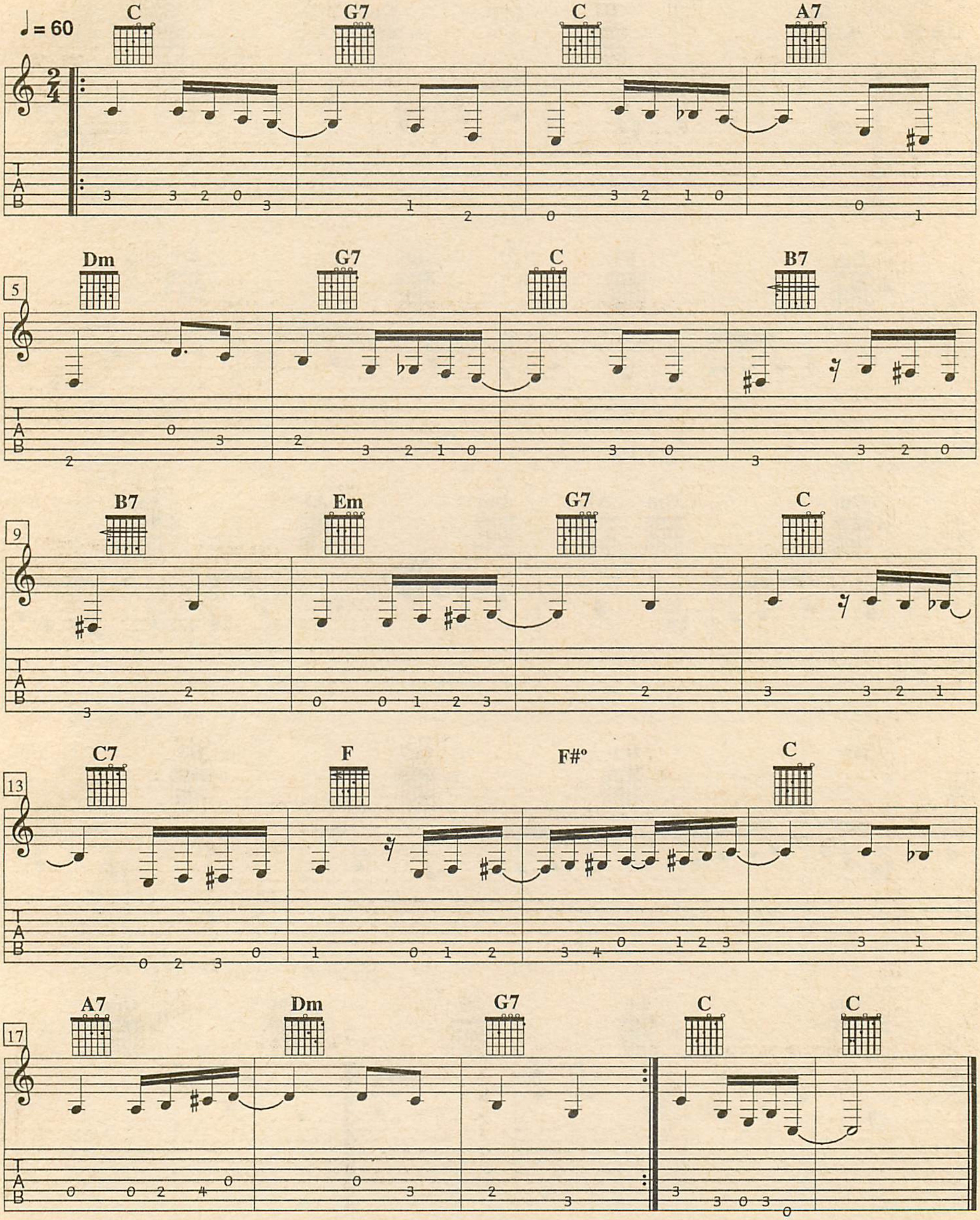
EXERCÍCIO 42

CD-2 FAIXA 06



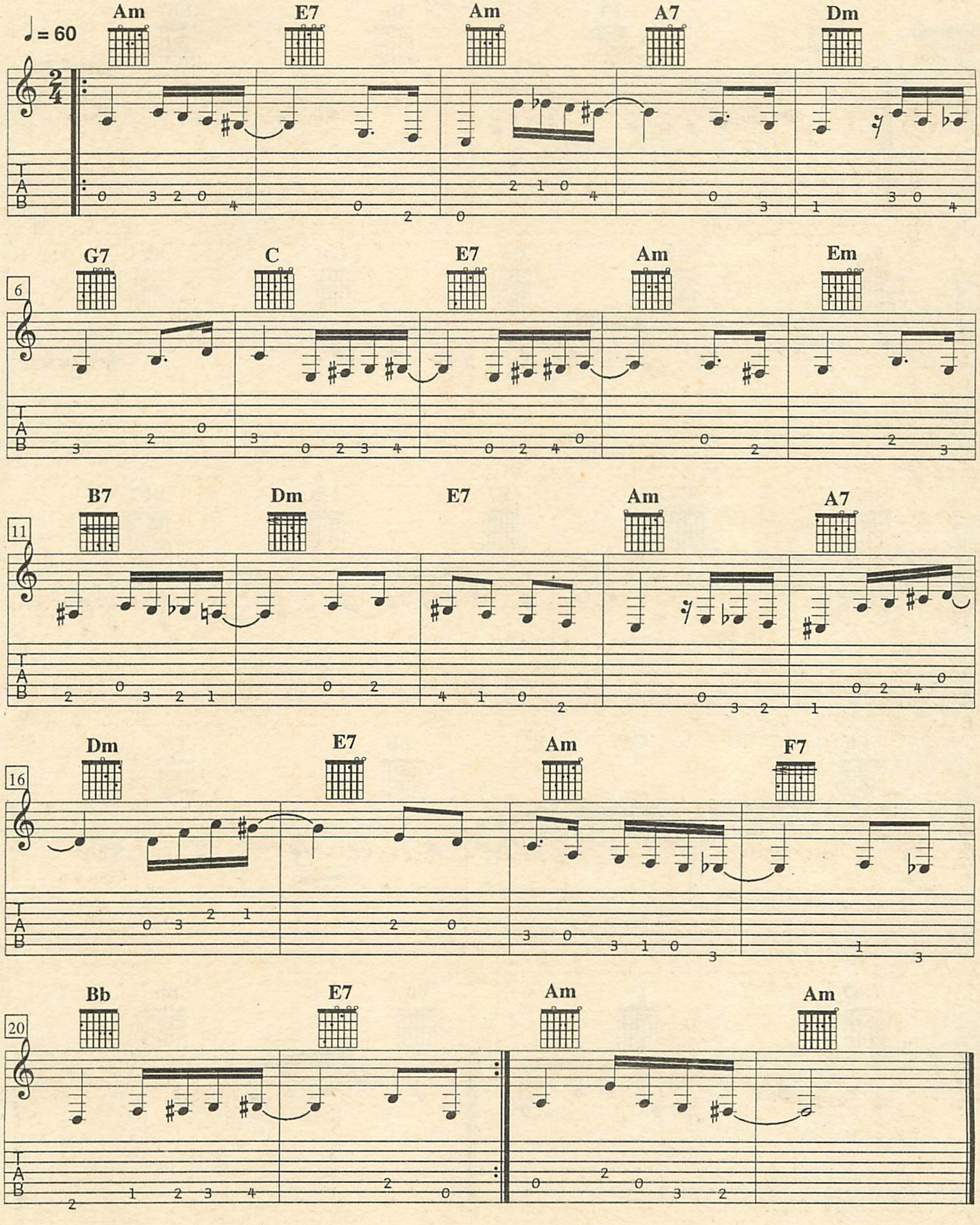
CD-2 FAIXA 07

EXERCÍCIO 43



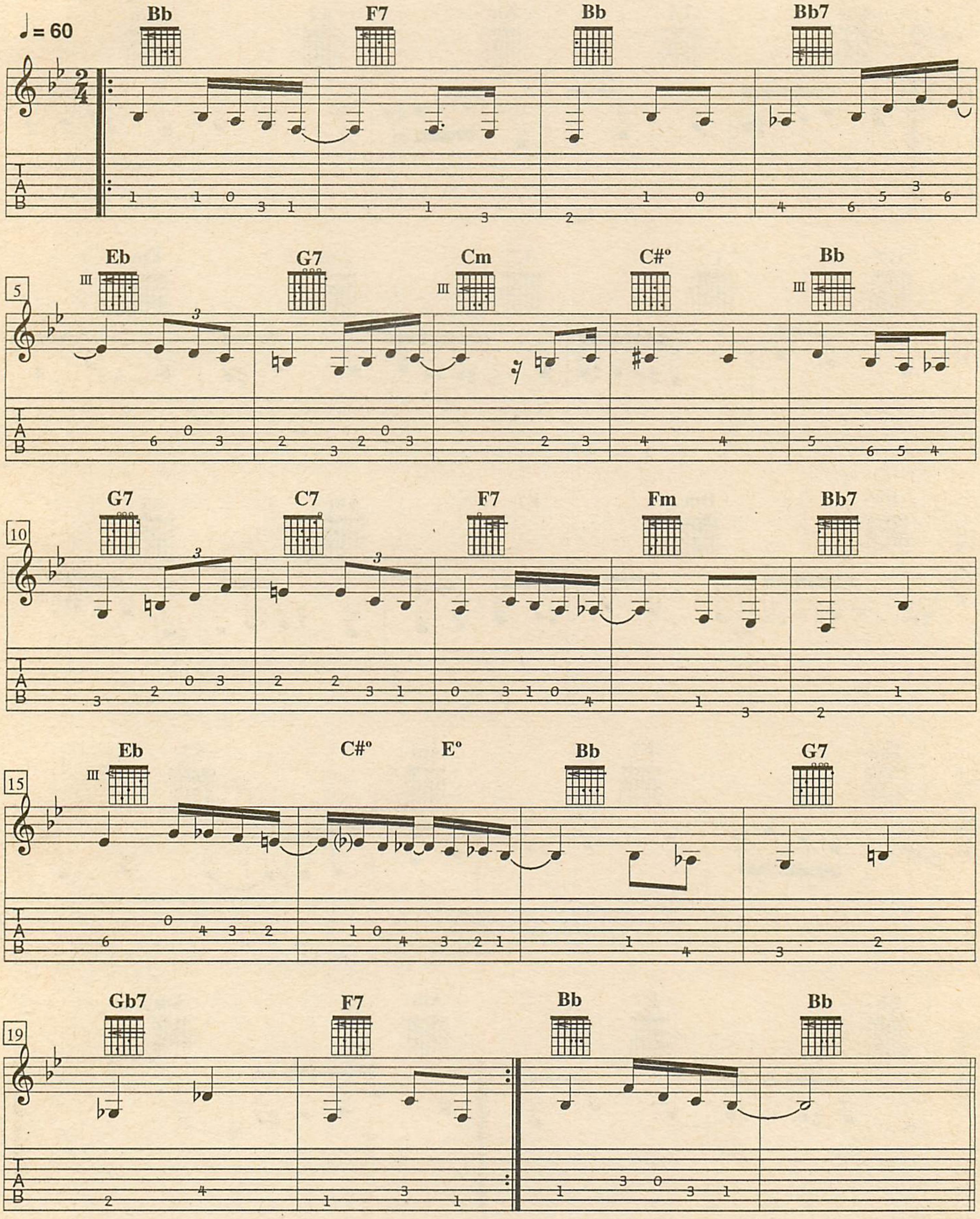
EXERCÍCIO 44

CD-2 FAIXA 08



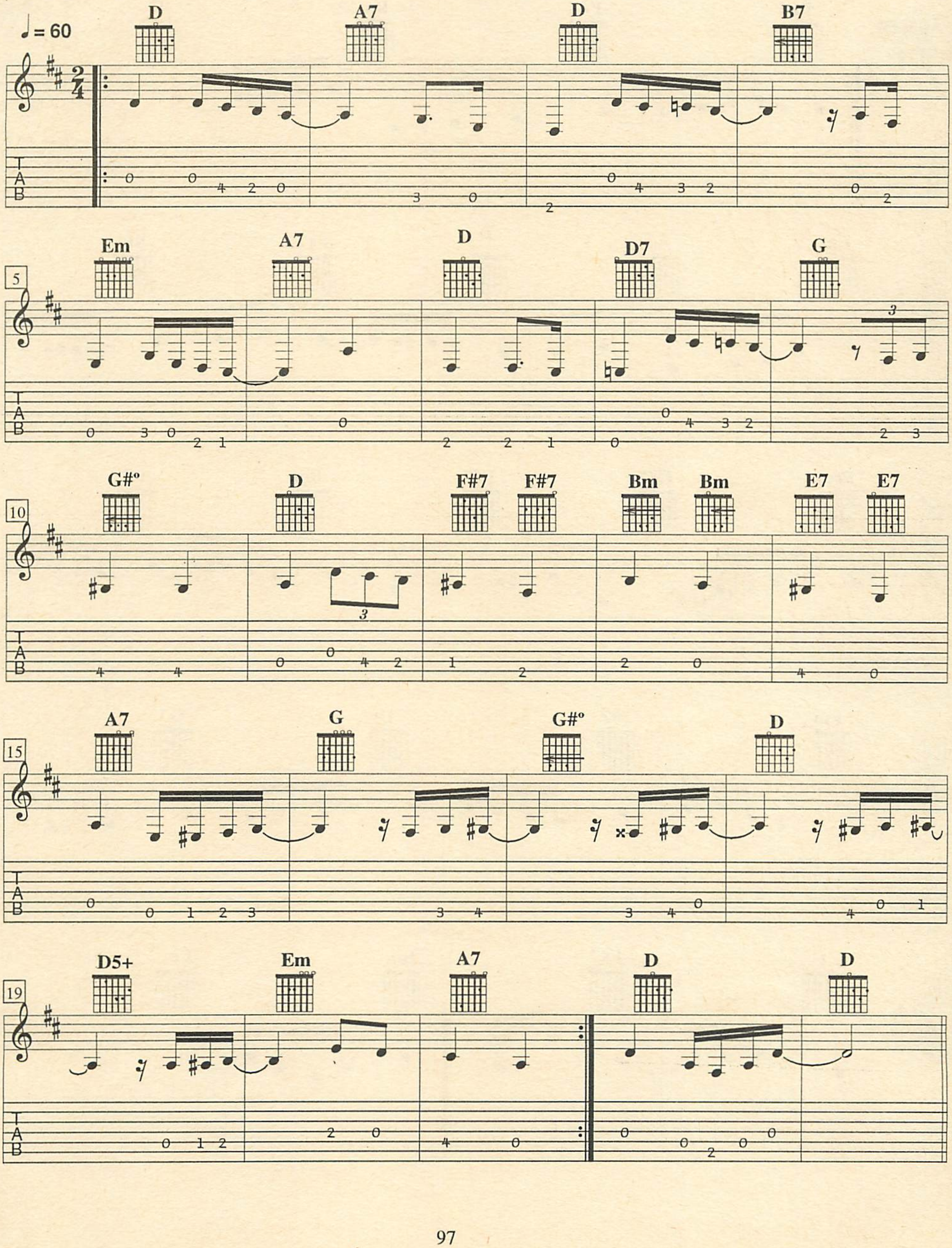
CD-2 FAIXA 09

EXERCÍCIO 45



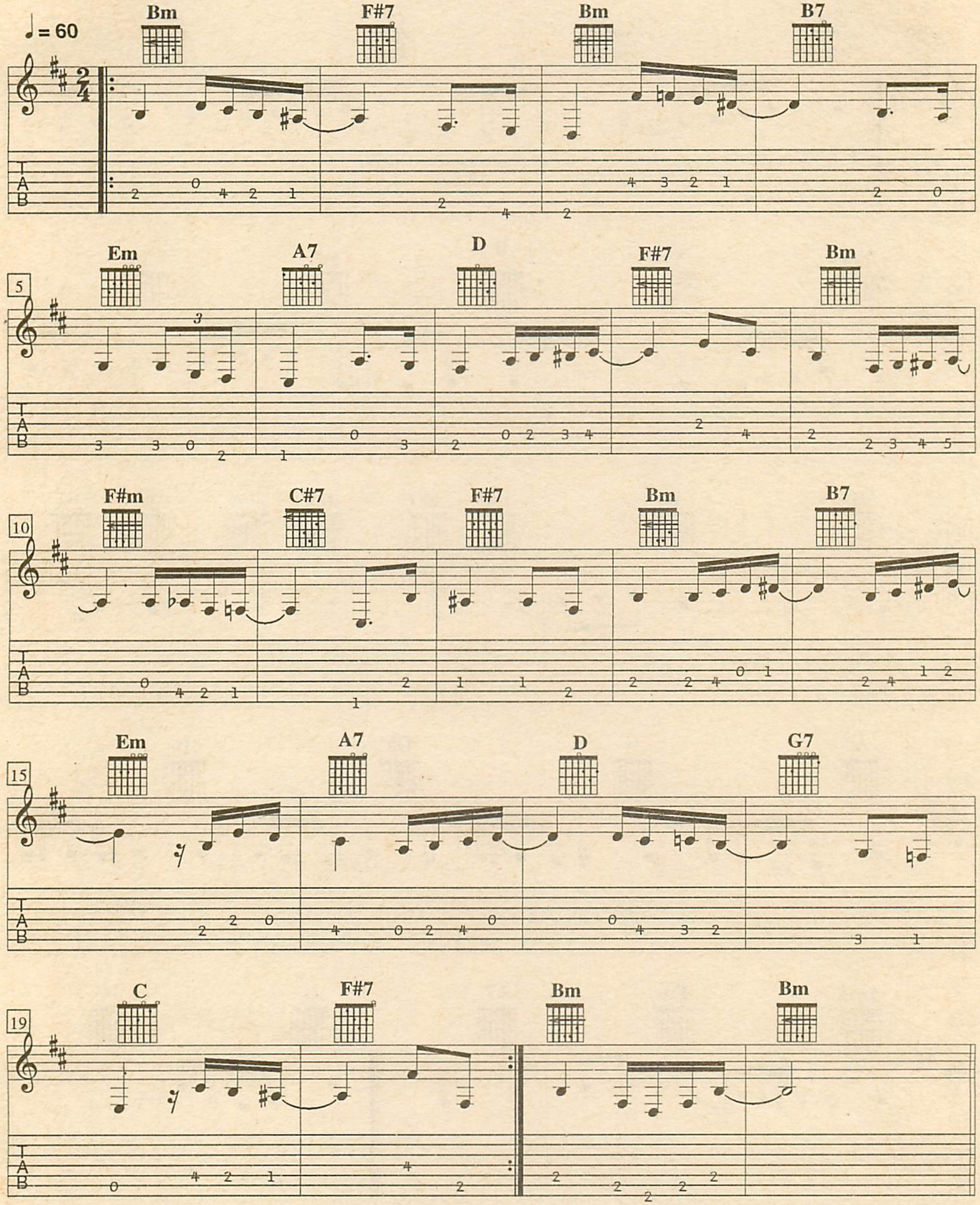
EXERCÍCIO46

CD-2 FAIXA 10



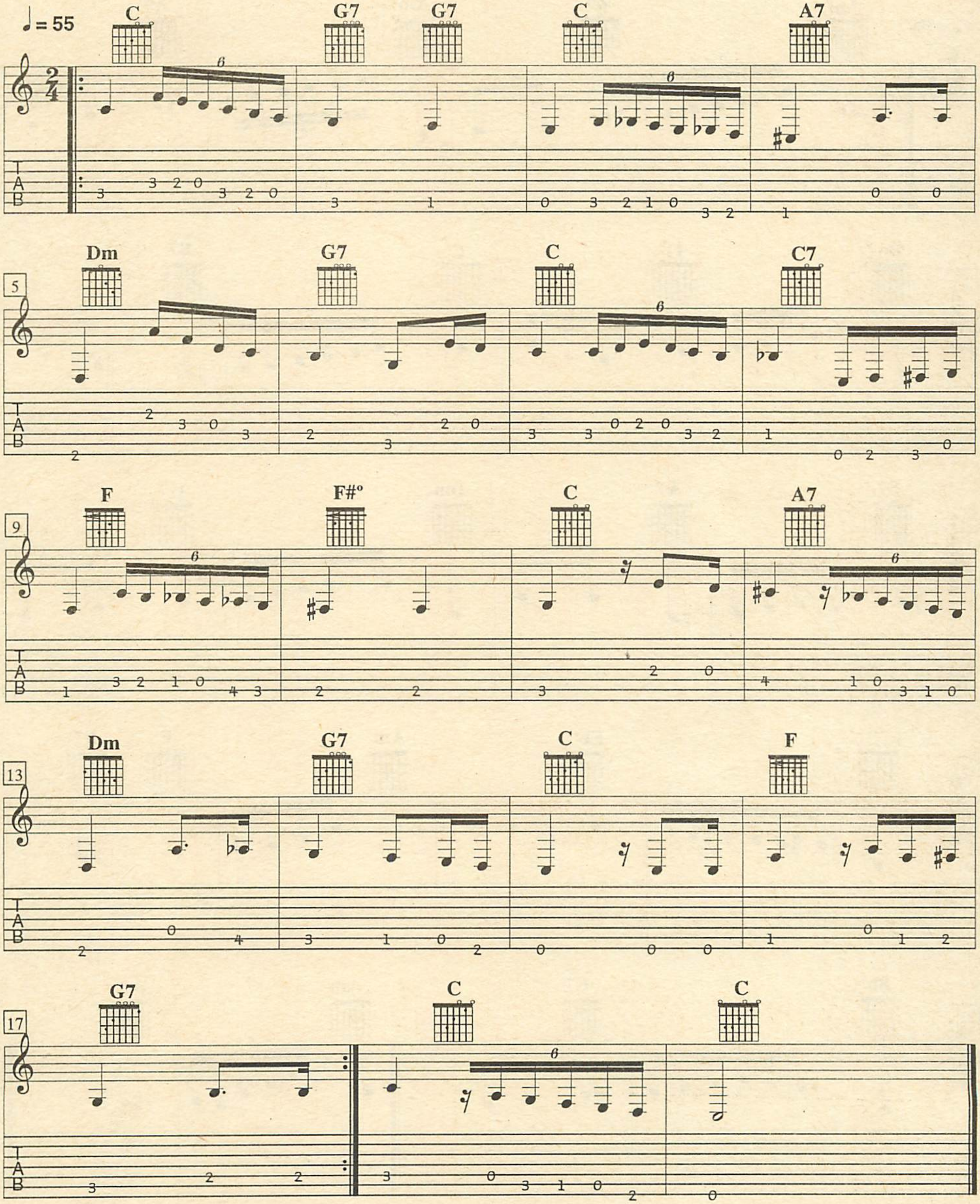
EXERCÍCIO 47

CD-2 FAIXA 11



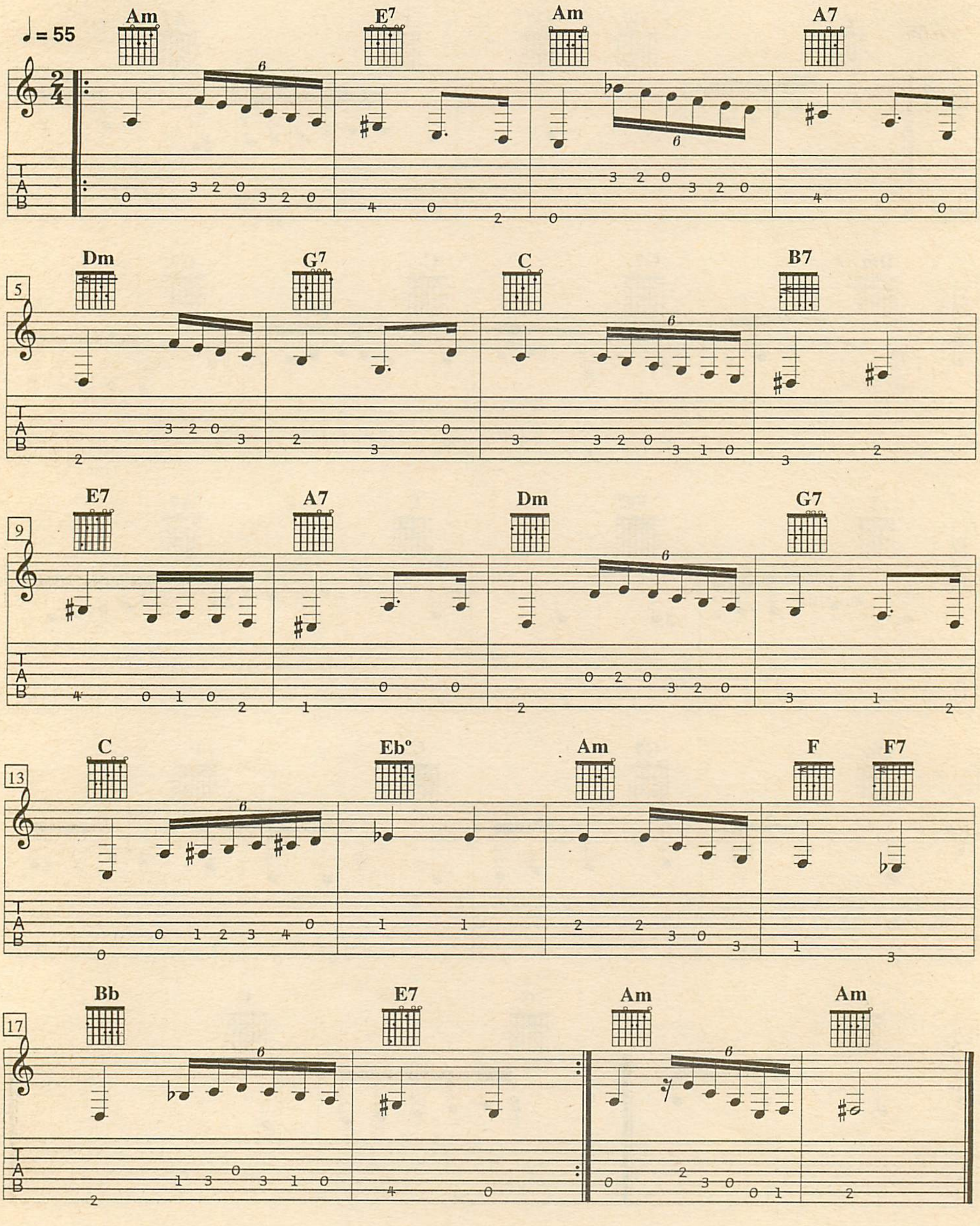
CD-2 FAIXA 12

EXERCÍCIO 48



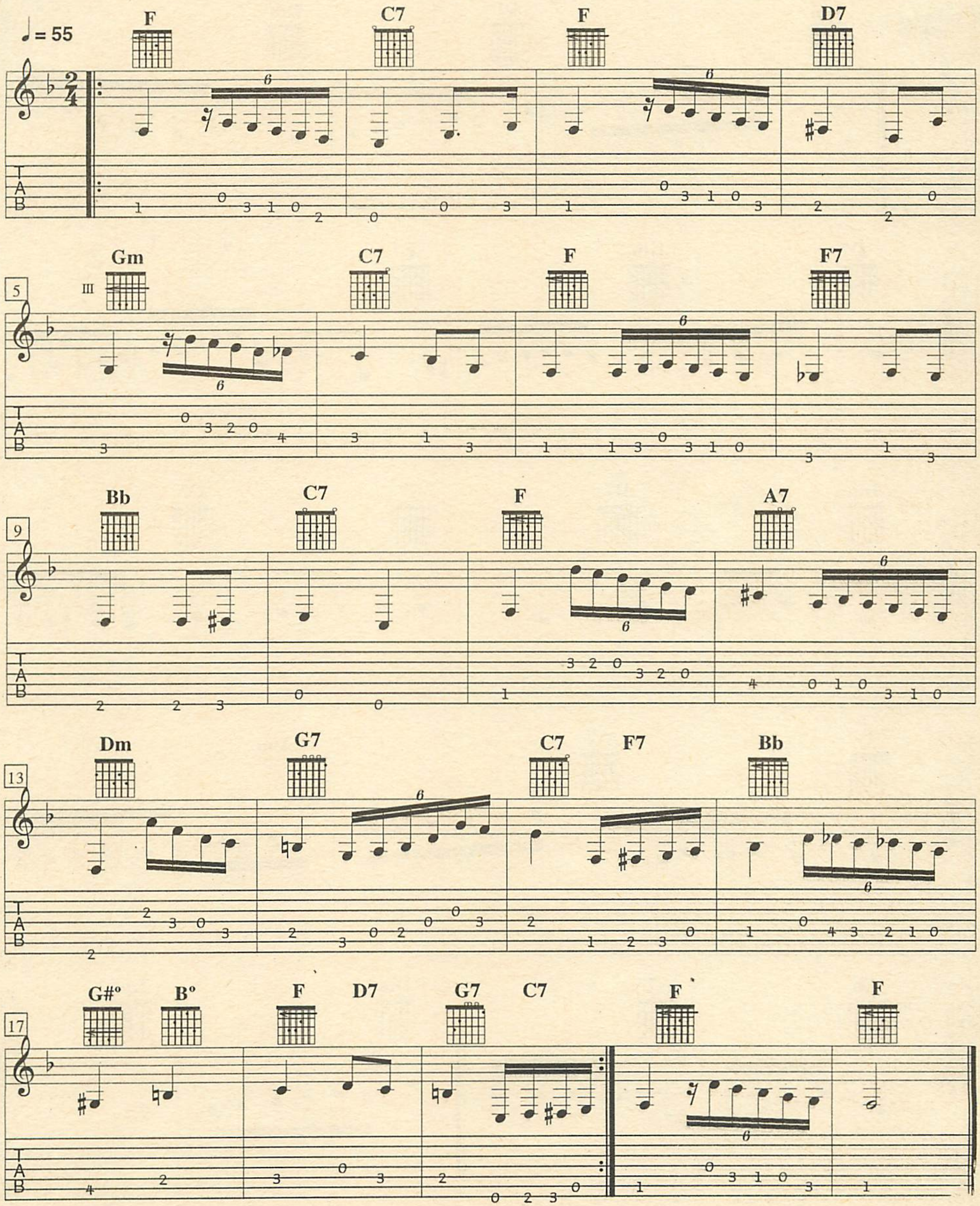
CD-2 FAIXA 13

EXERCÍCIO 49



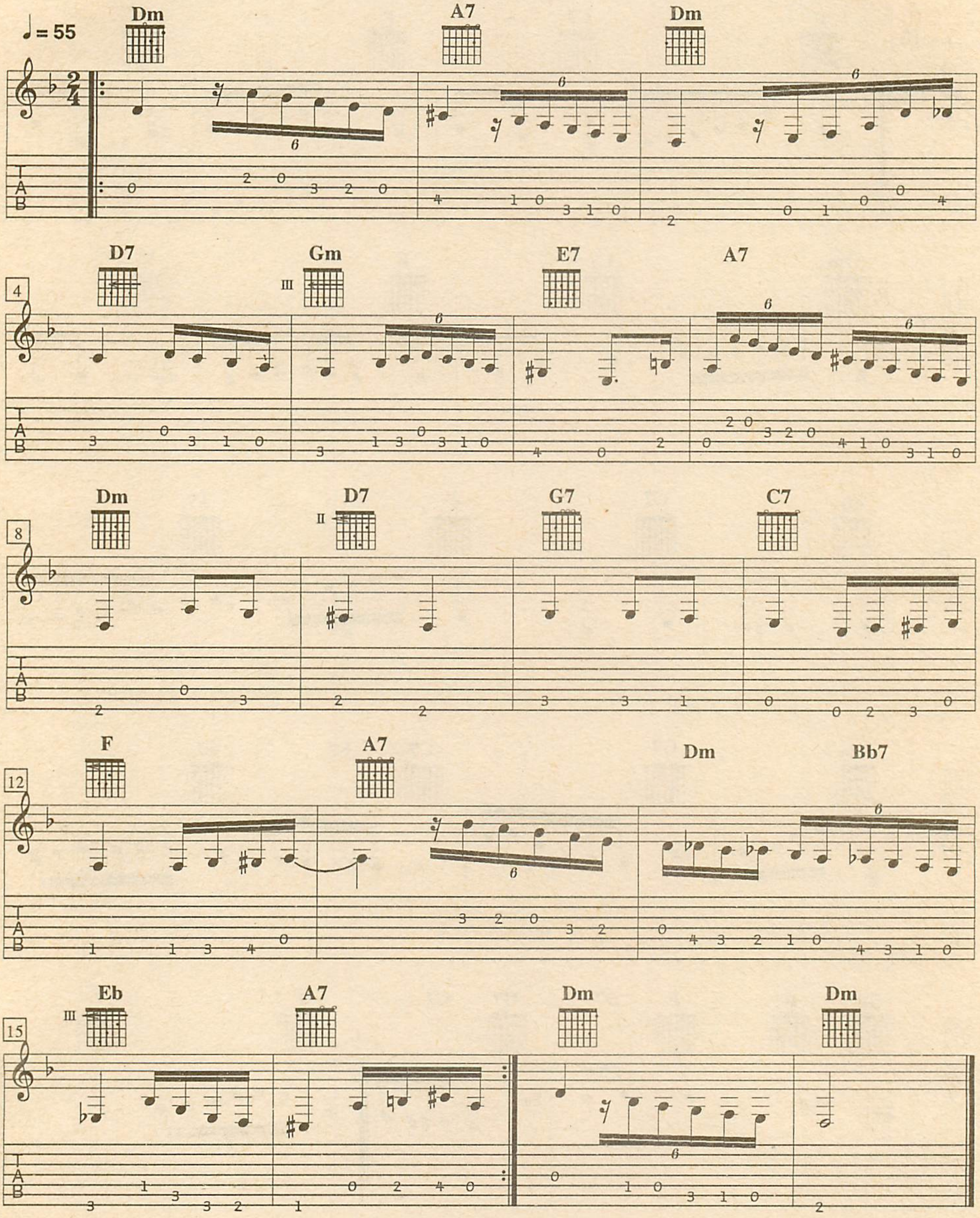
CD-2 FAIXA 14

EXERCÍCIO 50



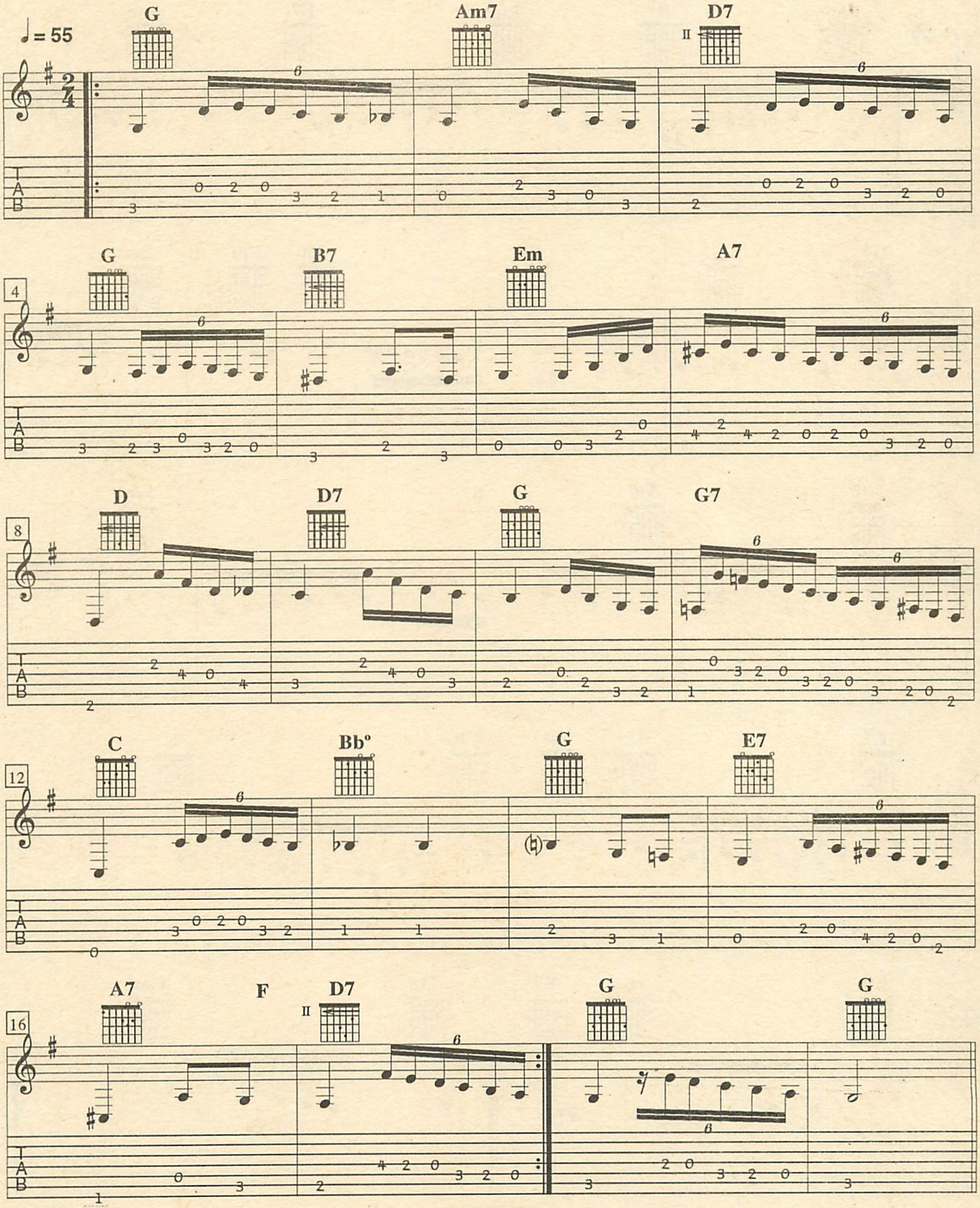
CD-2 FAIXA 15

EXERCÍCIO 51



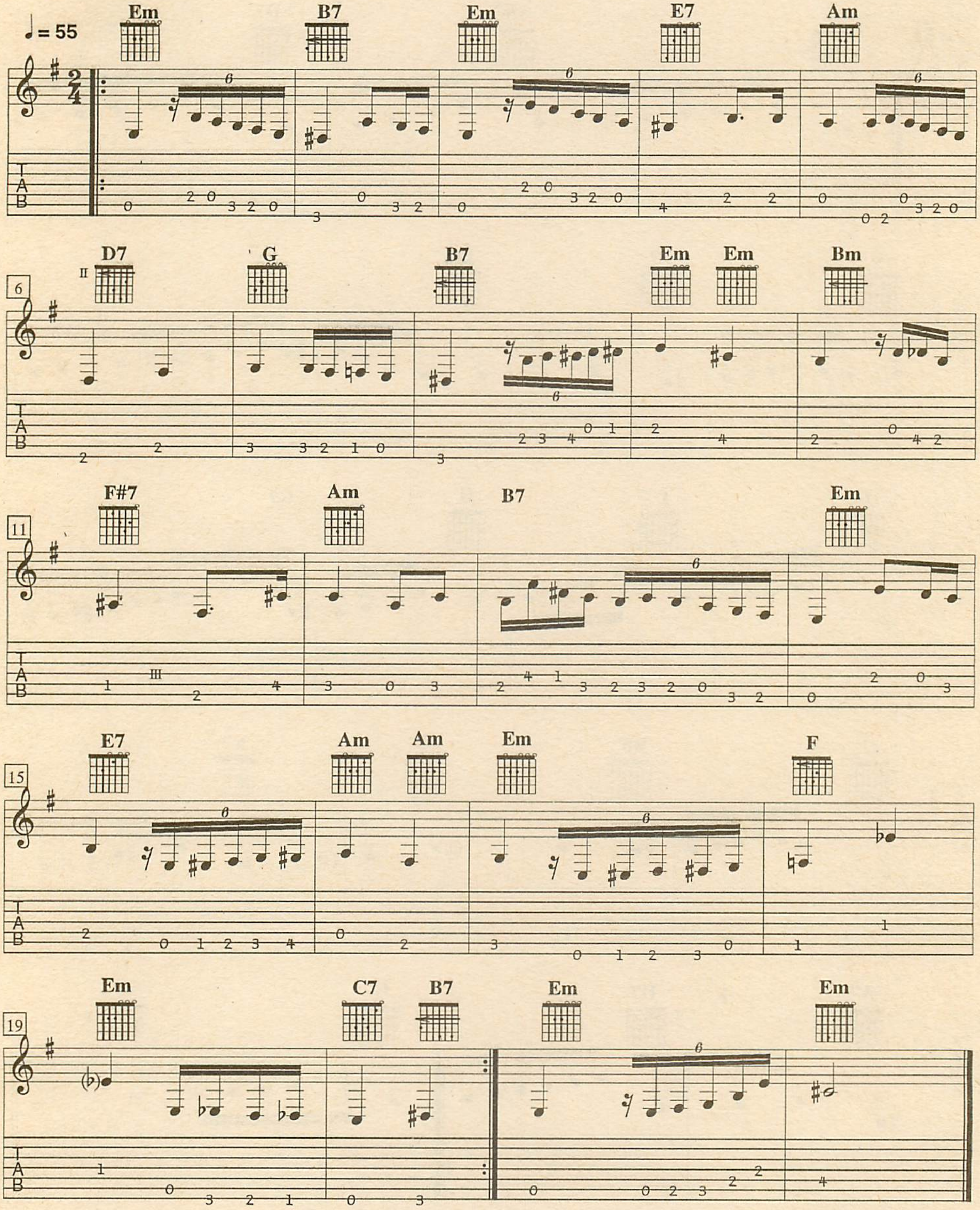
CD-2 FAIXA 16

EXERCÍCIO 52



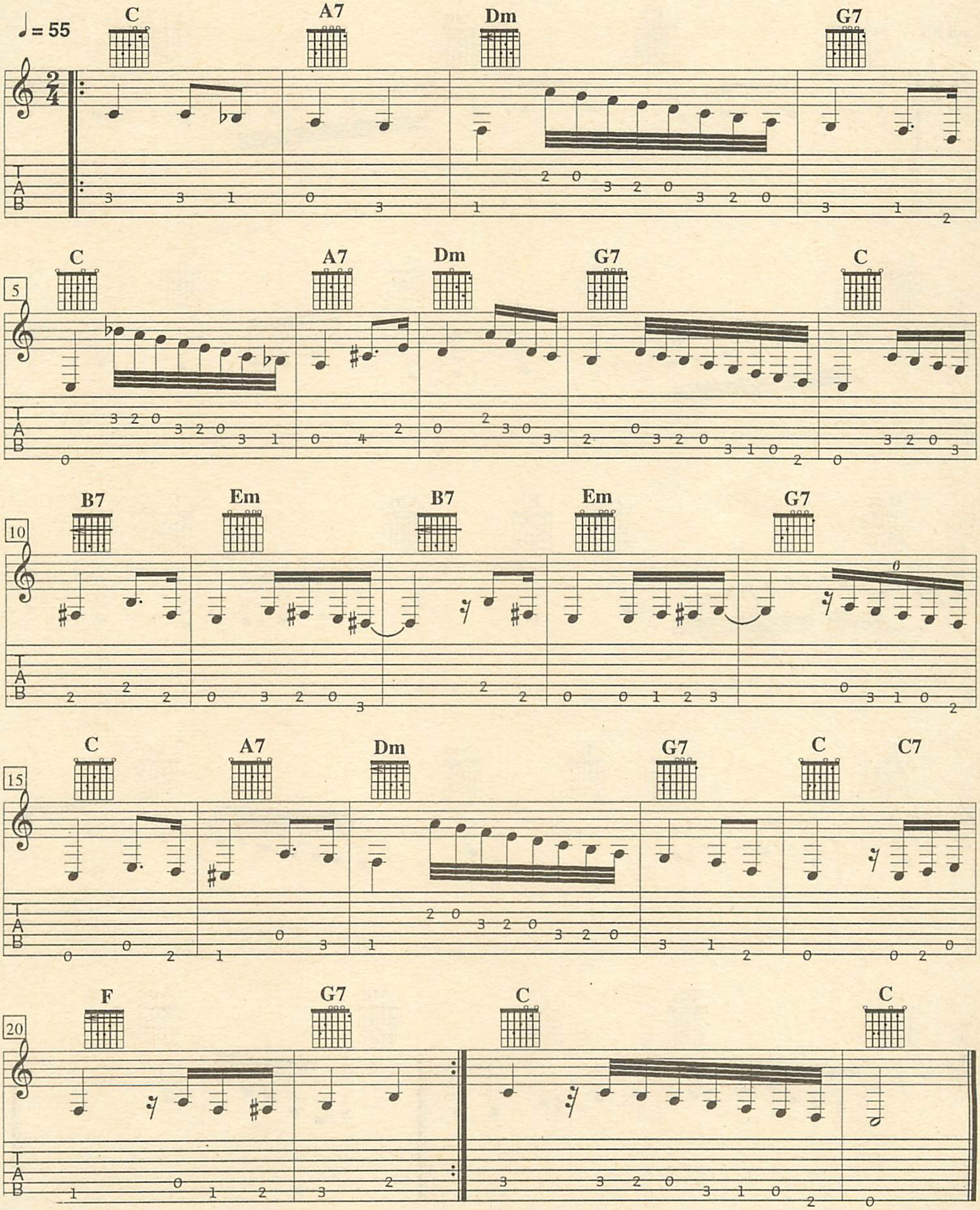
CD-2 FAIXA 17

EXERCÍCIO 53



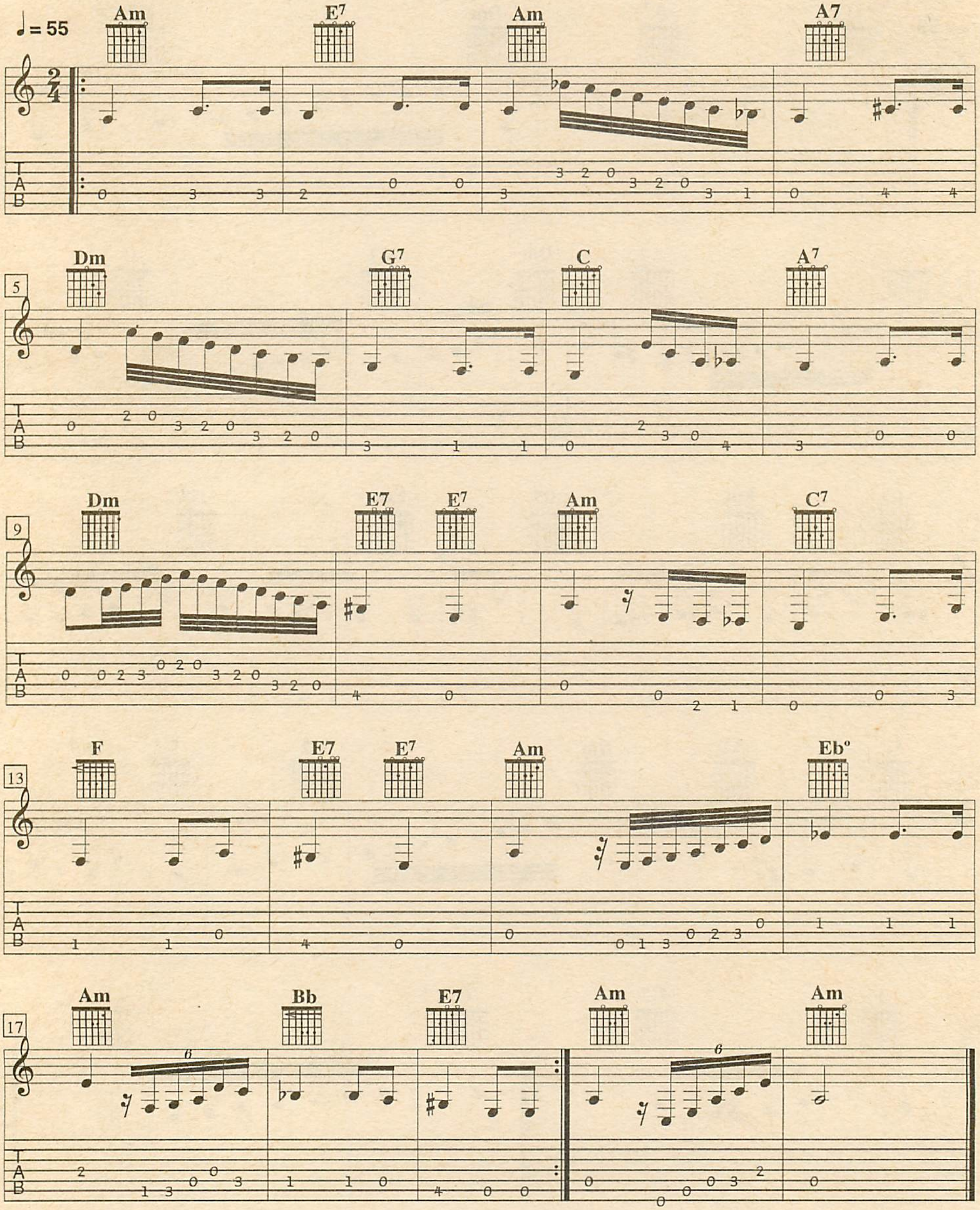
EXERCÍCIO 54

CD-2 FAIXA 18



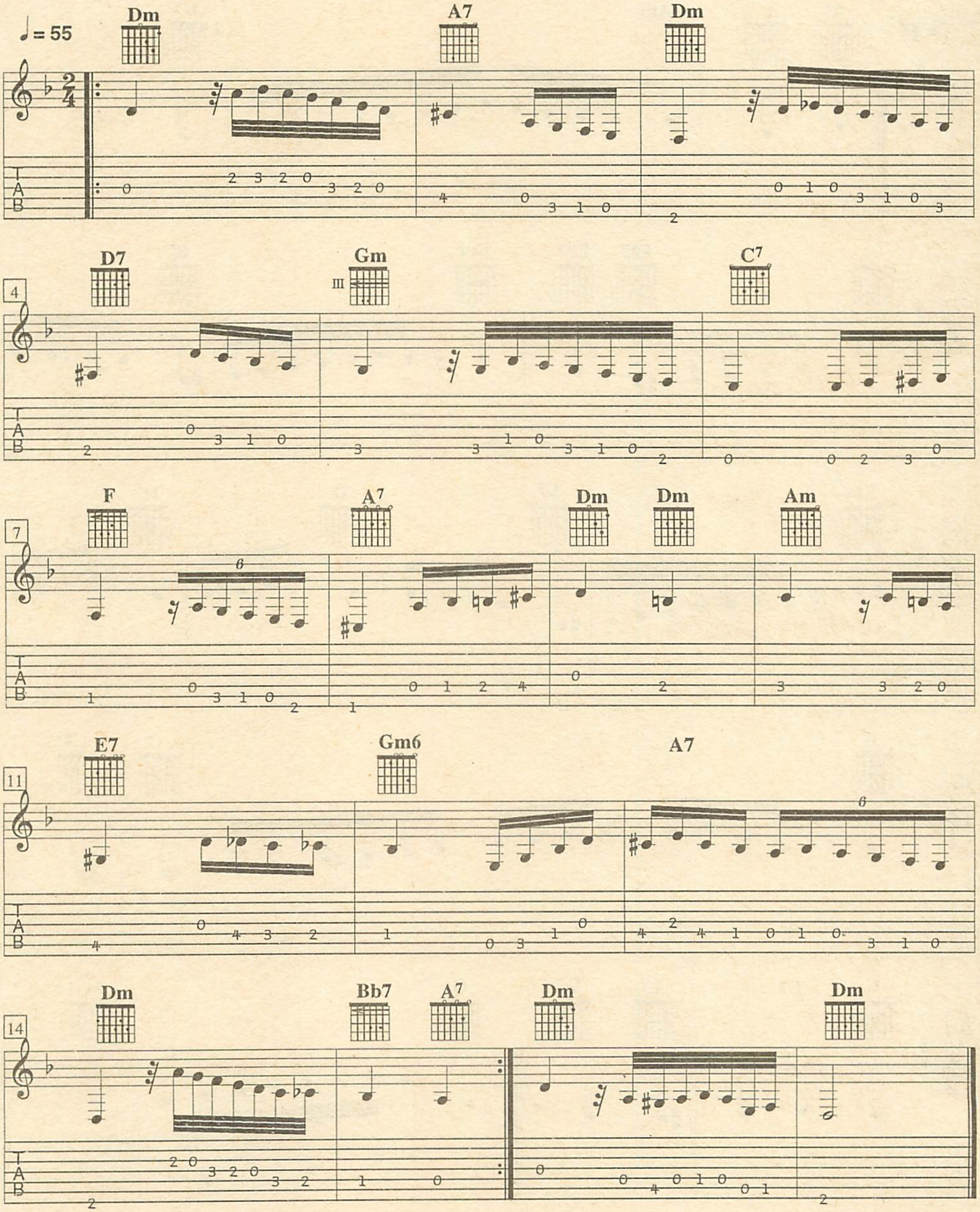
CD-2 FAIXA 19

EXERCÍCIO 55



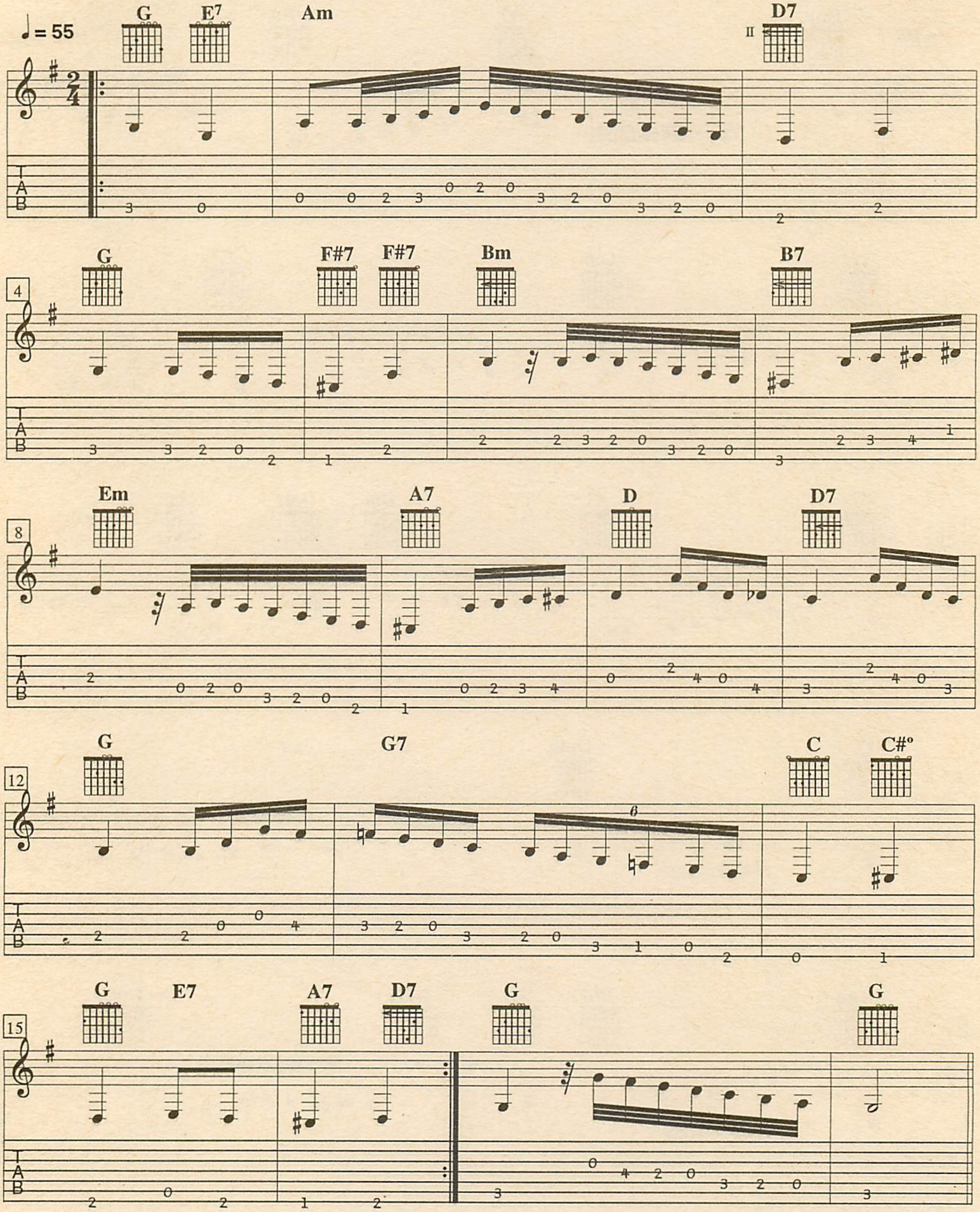
CD-2 FAIXA 20

EXERCÍCIO 56



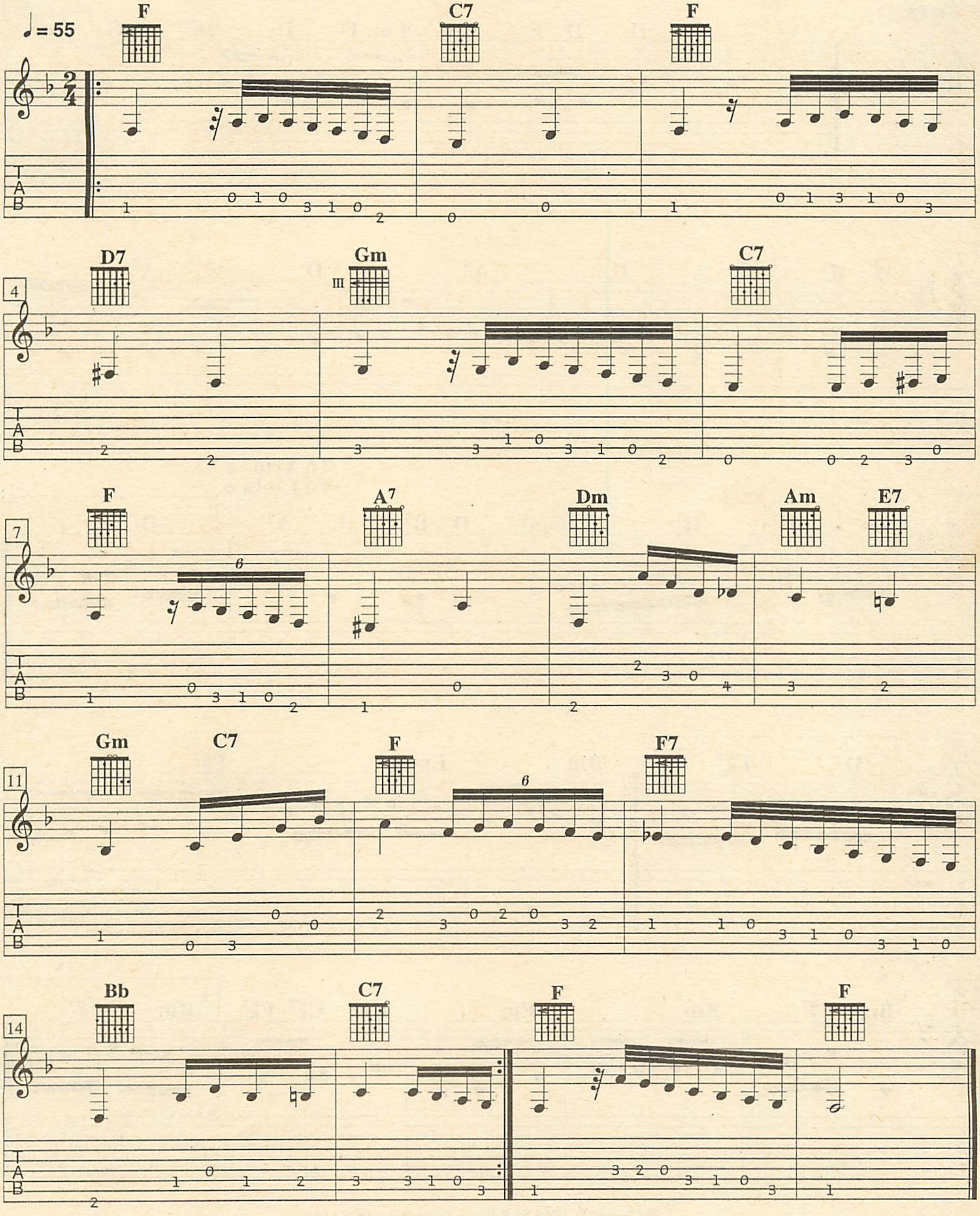
CD-2 FAIXA 21

EXERCÍCIO 57



CD-2 FAIXA 22

EXERCÍCIO 58

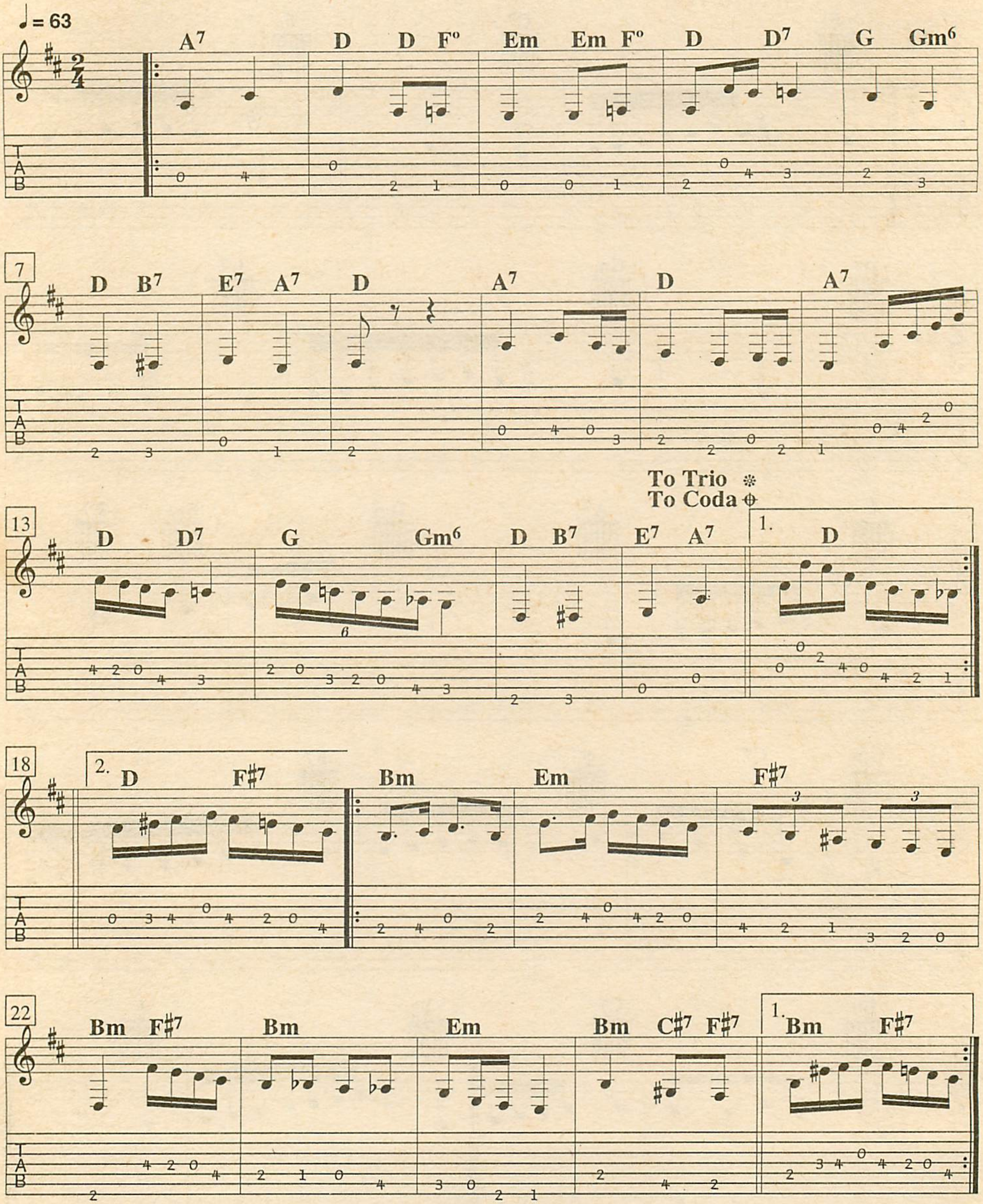


CD-2 FAIXA 23

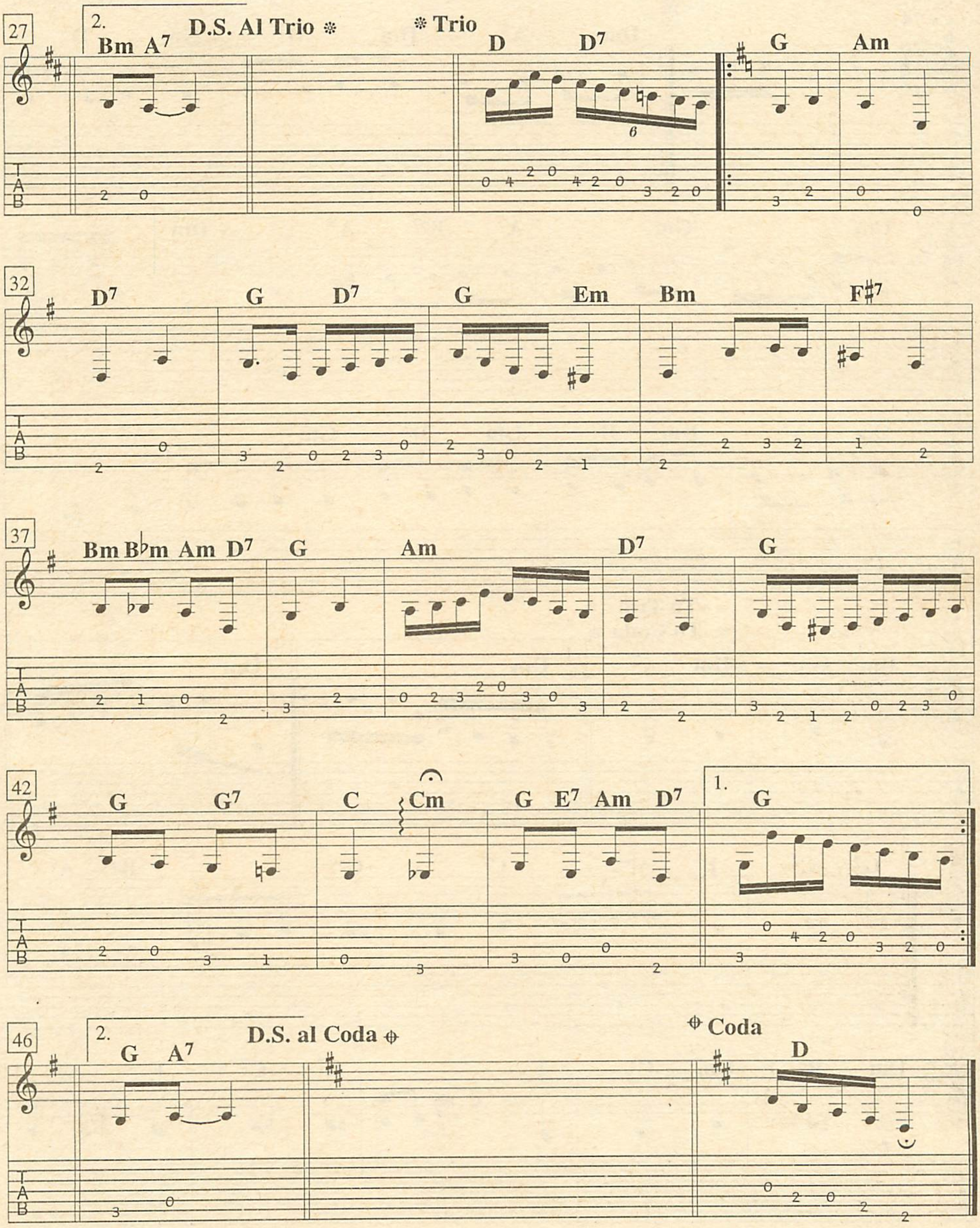
Flor amorosa

Choro

J. Antonio da S. Callado



© Copyright 1968 by Editora Arthur Napoleão Ltda

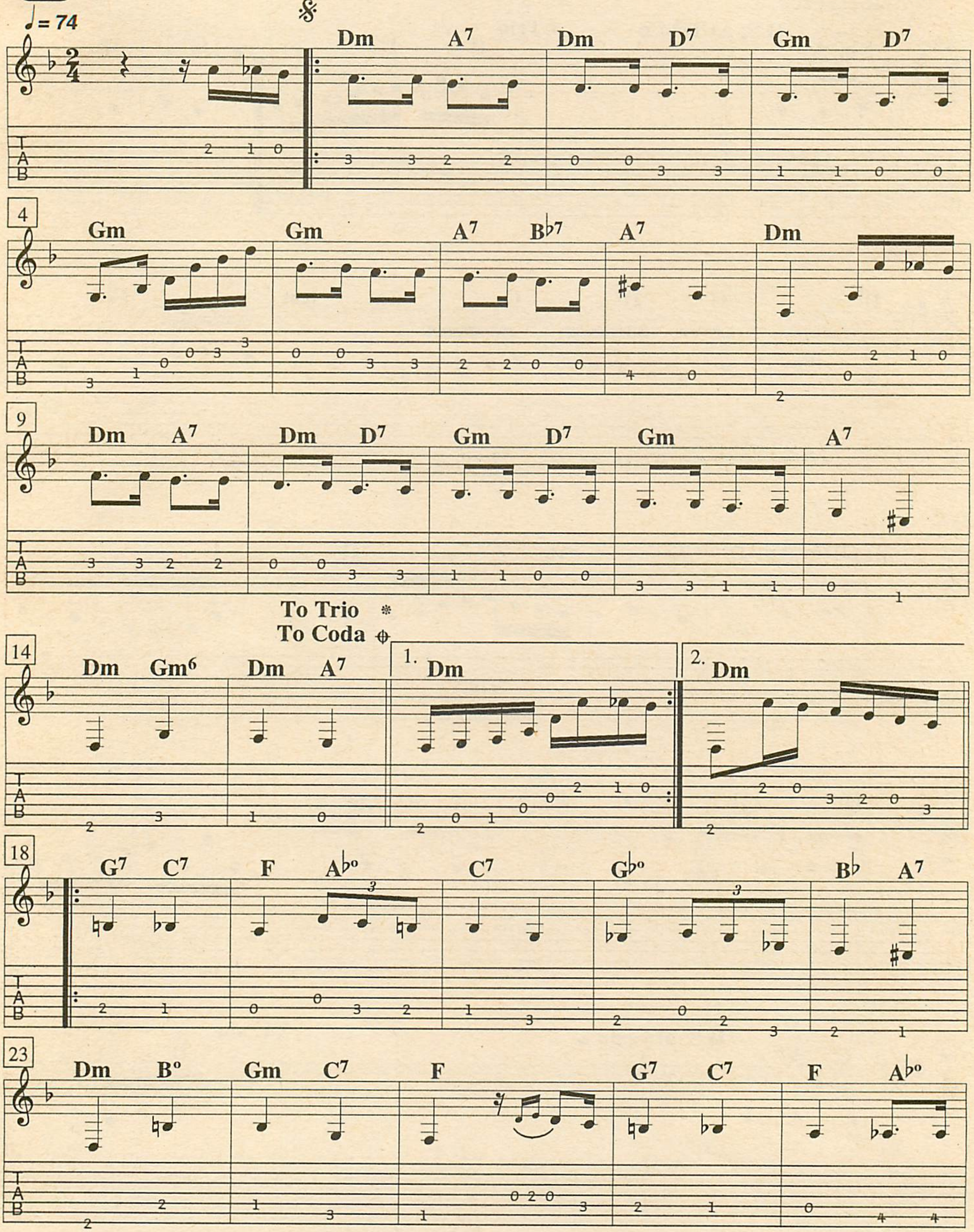

27
2.
Bm A7
D.S. Al Trio
Trio
D D7
G Am
32
D7 G D7 G Em Bm F#7
37
Bm B♭m Am D7 G Am D7 G
42
G G7 C Cm G E7 Am D7
1.
G
46
2.
G A7
D.S. al Coda
Coda
D
T
A
B

CD-2 FAIXA 24

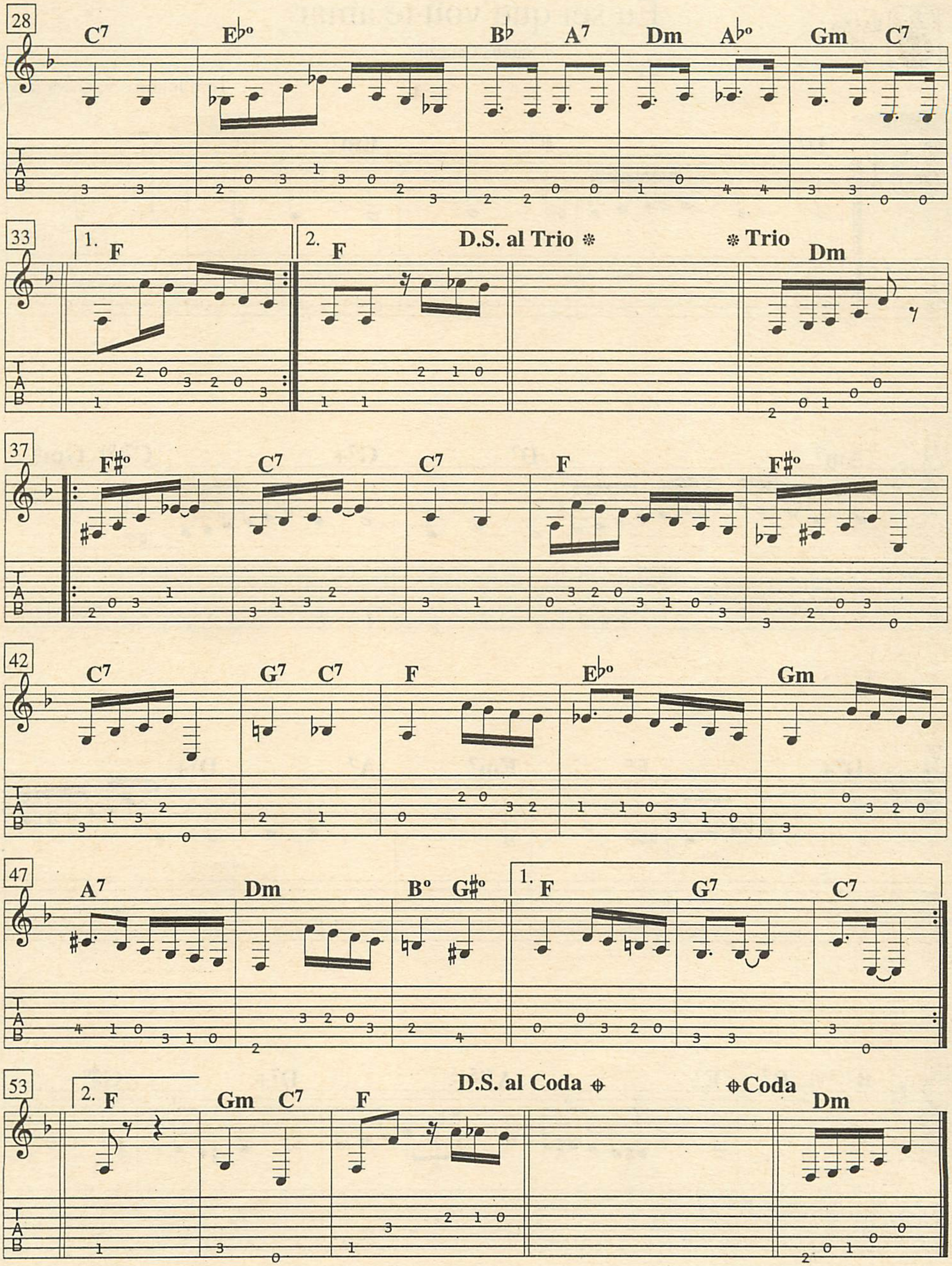
Odeon

Choro

Ernesto Nazareth



© Copyright 1912 by Editora Arthur Napoleão Ltda

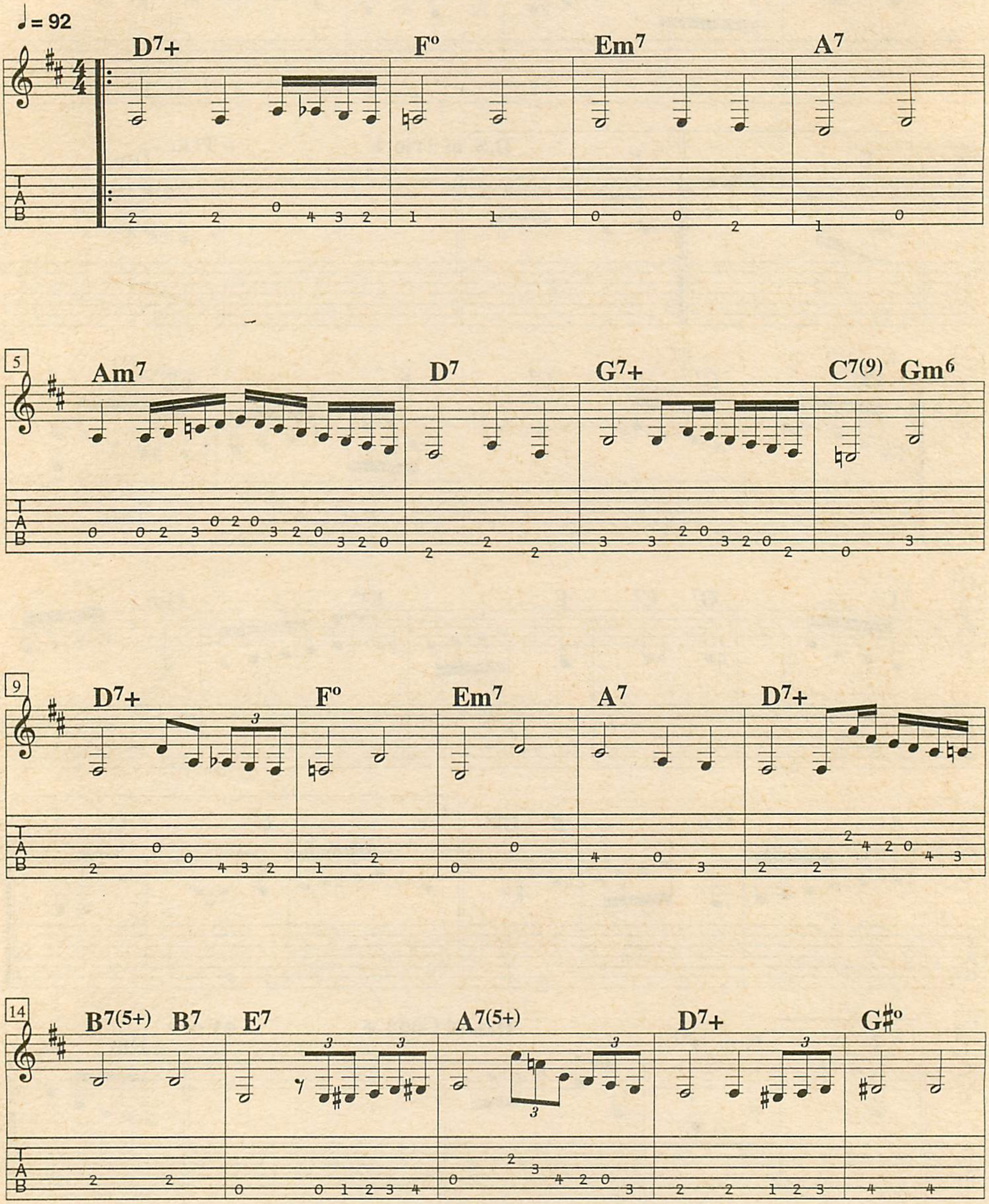

28
C7
E♭o
B♭
A7
Dm
A♭o
Gm
C7
33
1. F
2. F
D.S. al Trio ※
※ Trio
Dm
37
F♯o
C7
C7
F
F♯o
42
C7
G7
C7
F
E♭o
Gm
47
A7
Dm
Bo
G♯o
1. F
G7
C7
53
2. F
Gm
C7
F
D.S. al Coda ⊕
⊕Coda
Dm

Eu sei que vou te amar

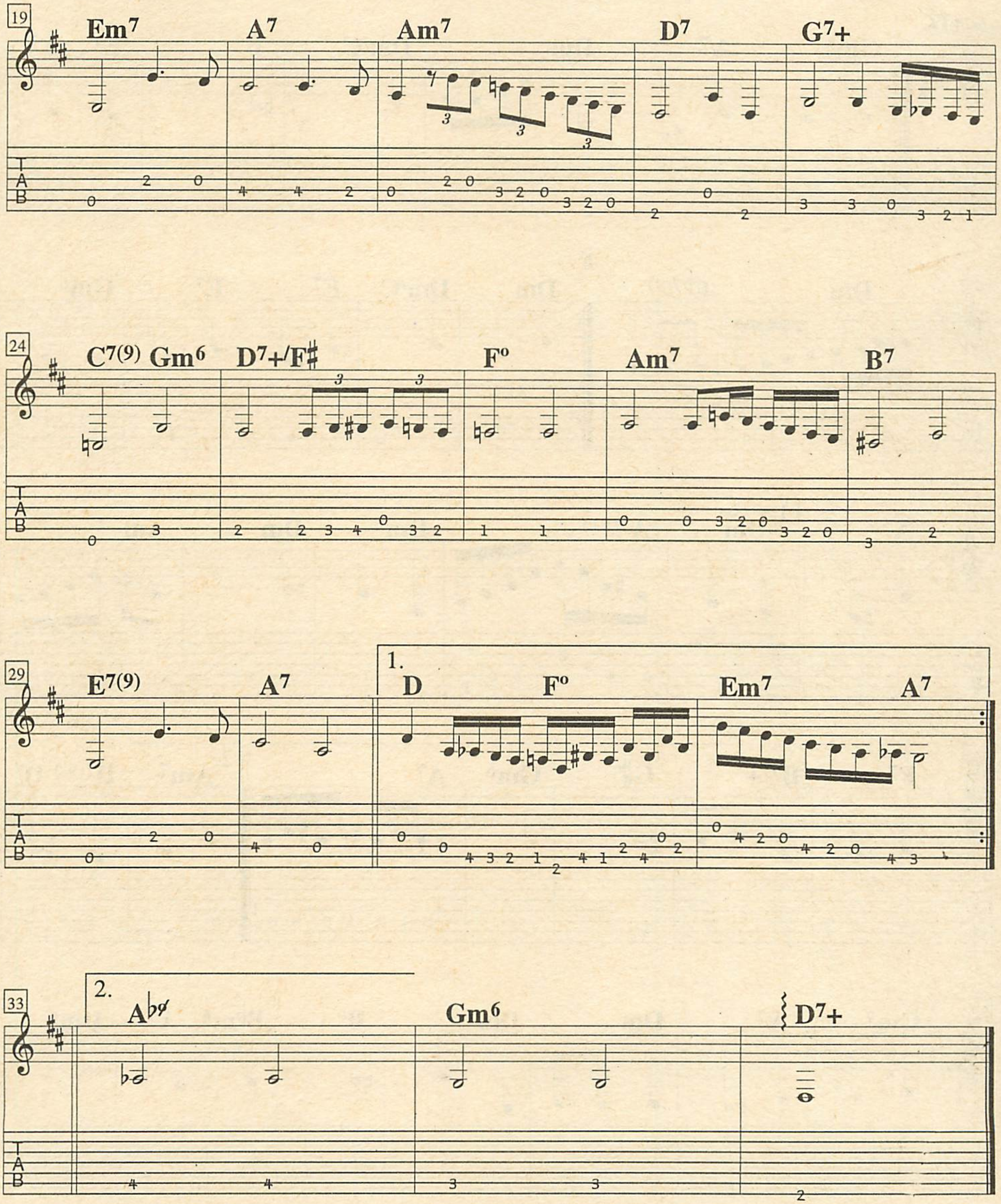
CD-2 FAIXA 25

Samba Canção

Tom Jobim e V. de Moraes



© Copyright 1960 by Editora Arapuã Ltda

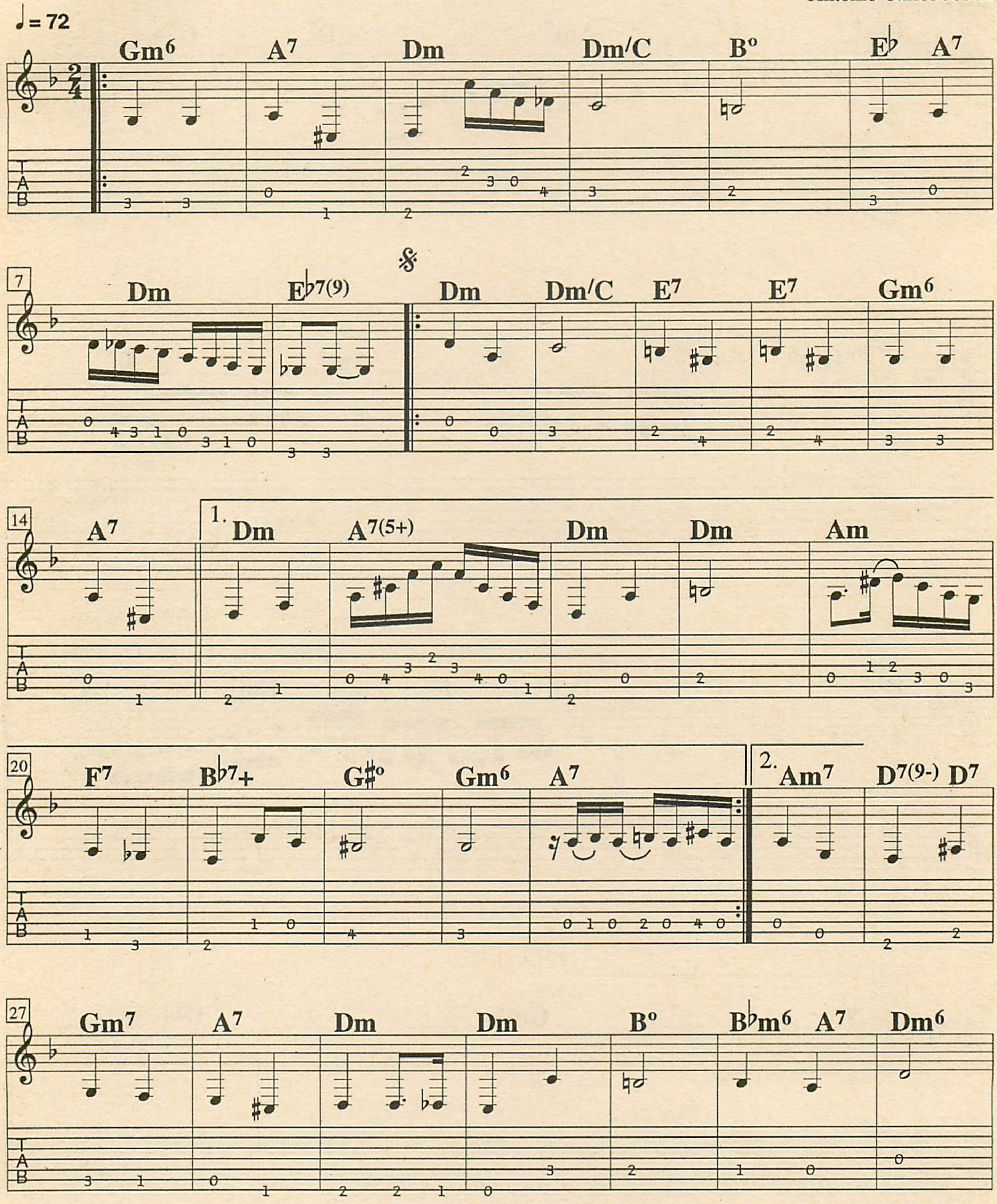

19
Em7
A7
Am7
D7
G7+
24
C7(9) Gm6
D7+/F♯
Fº
Am7
B7
29
E7(9)
A7
1.
D
Fº
Em7
A7
33
2.
Gm6
D7+

CD-2 FAIXA 26

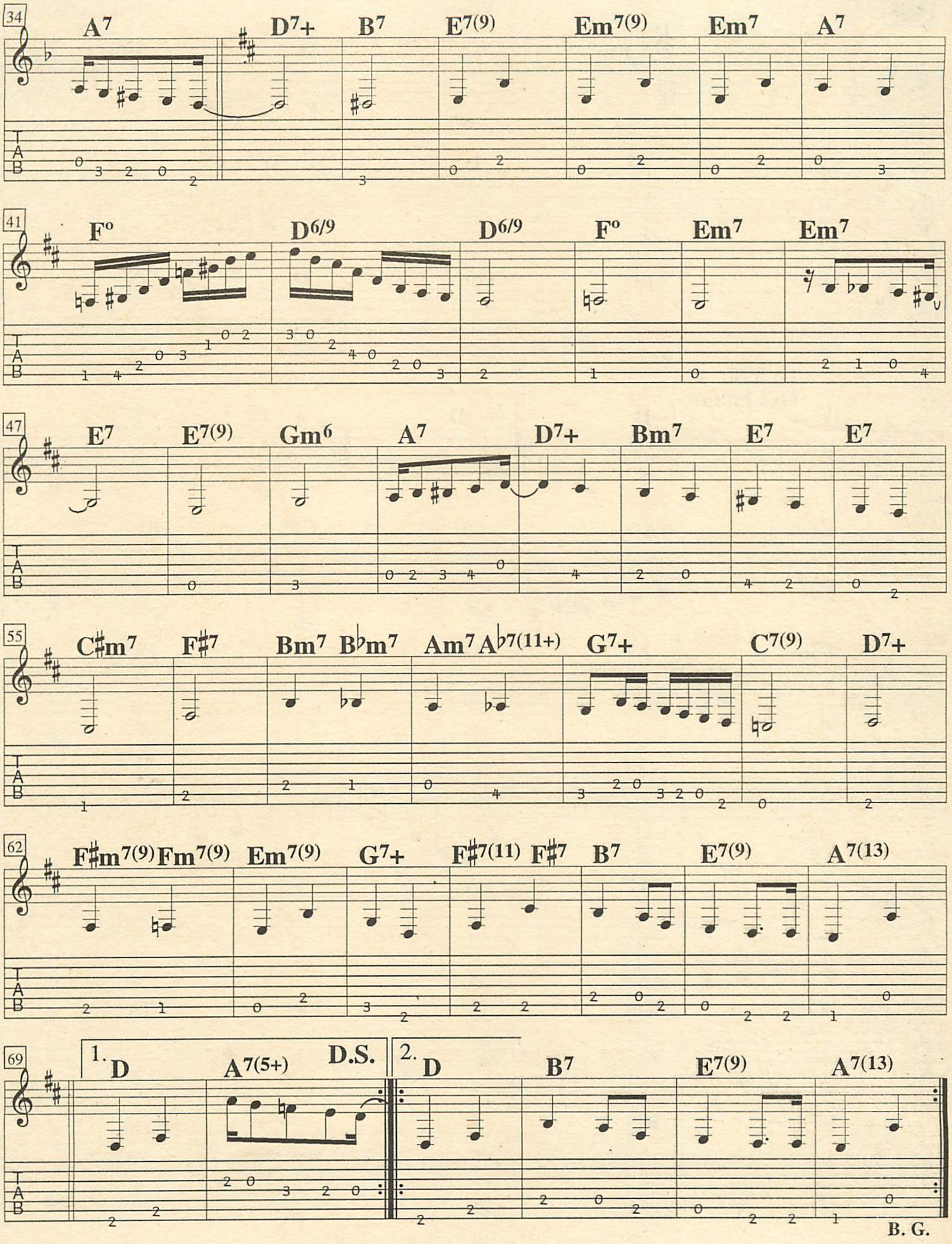
Chega de saudade

Bossa nova

Antonio Carlos Jobim



© Copyright 1958 by Editora Arapuã Ltda

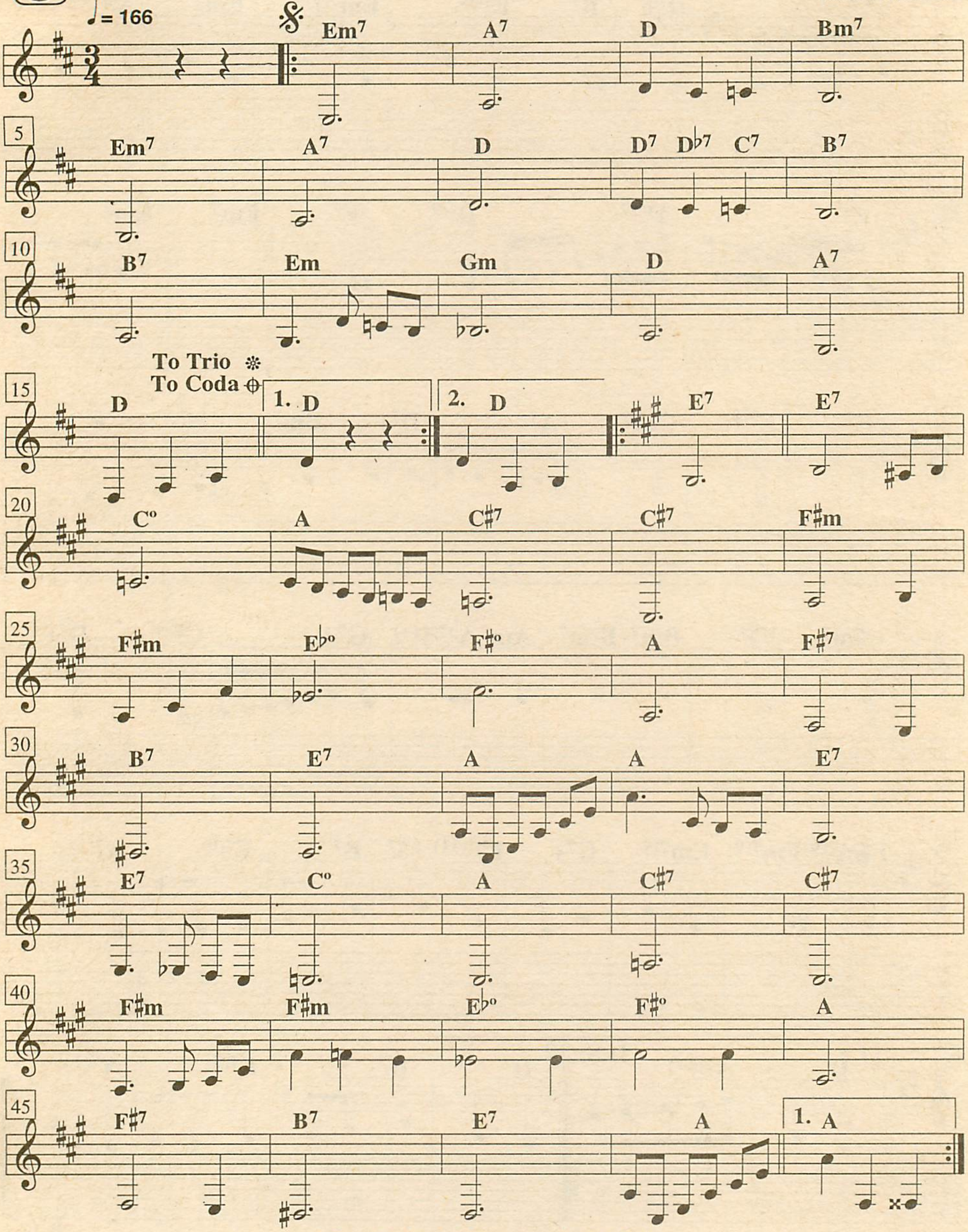

34
A7 D7+ B7 E7(9) Em7(9) Em7 A7
41
F° D6/9 D6/9 F° Em7 Em7
47
E7 E7(9) Gm6 A7 D7+ Bm7 E7 E7
55
C♯m7 F♯7 Bm7 B♭m7 Am7 A♭7(11+) G7+ C7(9) D7+
62
F♯m7(9) Fm7(9) Em7(9) G7+ F♯7(11) F♯7 B7 E7(9) A7(13)
69
1. D A7(5+) D.S.
2. D B7 E7(9) A7(13)
B. G.

CD-2 FAIXA 27

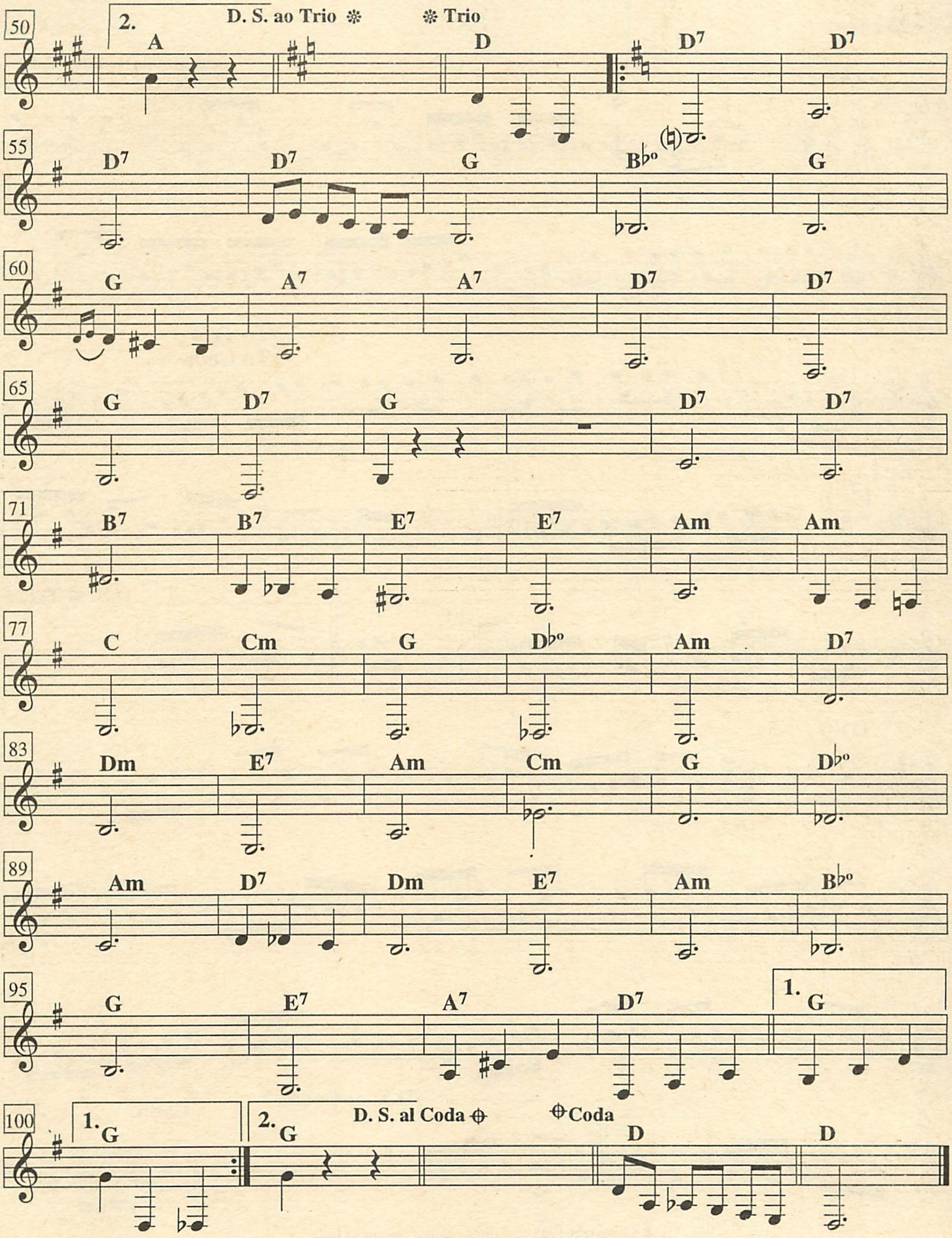
Vésper

Valsa

Ernesto Nazareth



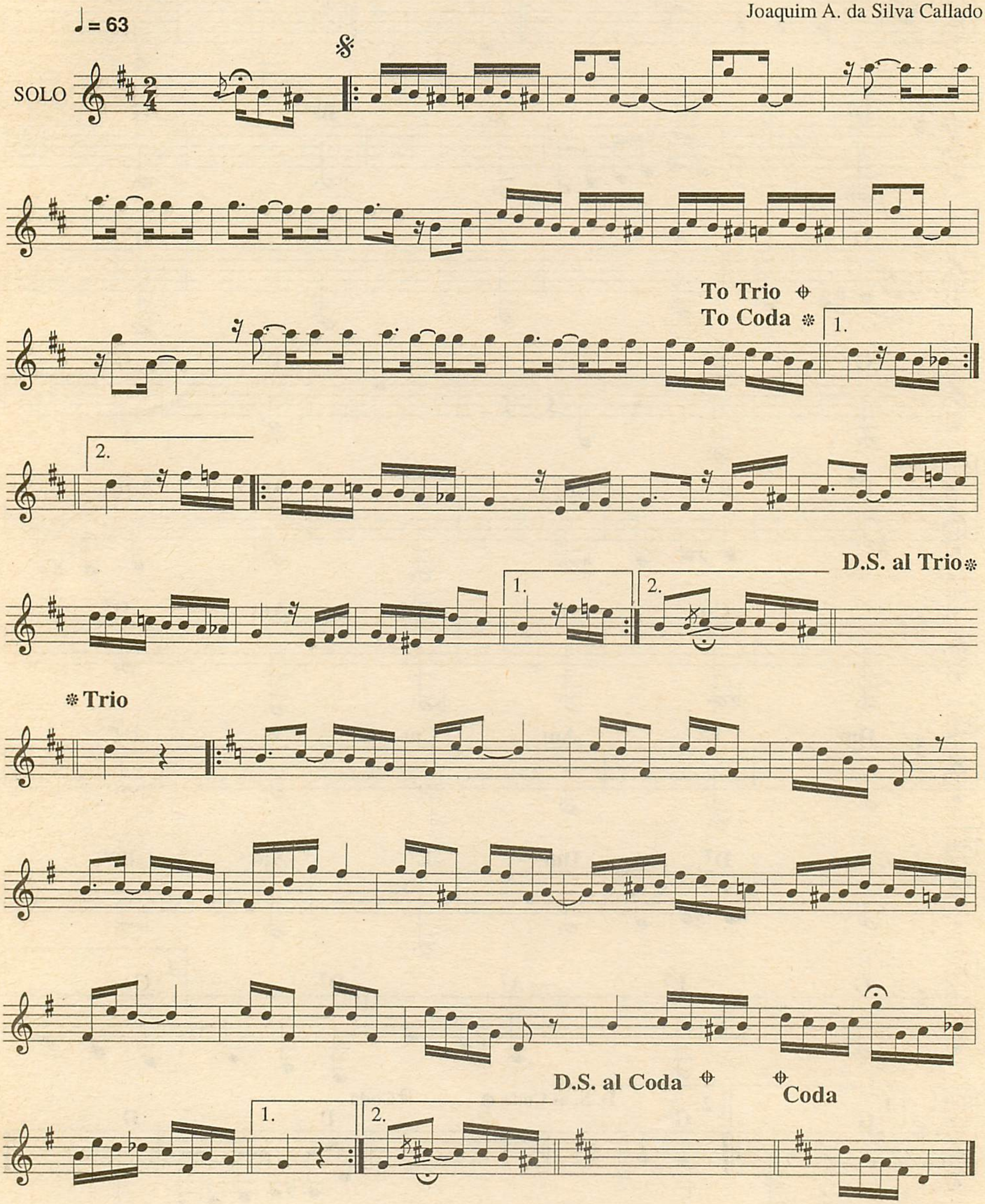
© Copyright 1914 by Editora Arthur Napoleão Ltda


50
2.
D. S. ao Trio
Trio
A D D7 D7
55
D7 D7 G B♭° G
60
G A7 A7 D7 D7
65
G D7 G D7 D7
71
B7 B7 E7 E7 Am Am
77
C Cm G D♭° Am D7
83
Dm E7 Am Cm G D♭°
89
Am D7 Dm E7 Am B♭°
95
G E7 A7 D7 1. G
100
1. G
2. G
D. S. al Coda
Coda
D D

Flor amorosa

Choro

Joaquim A. da Silva Callado

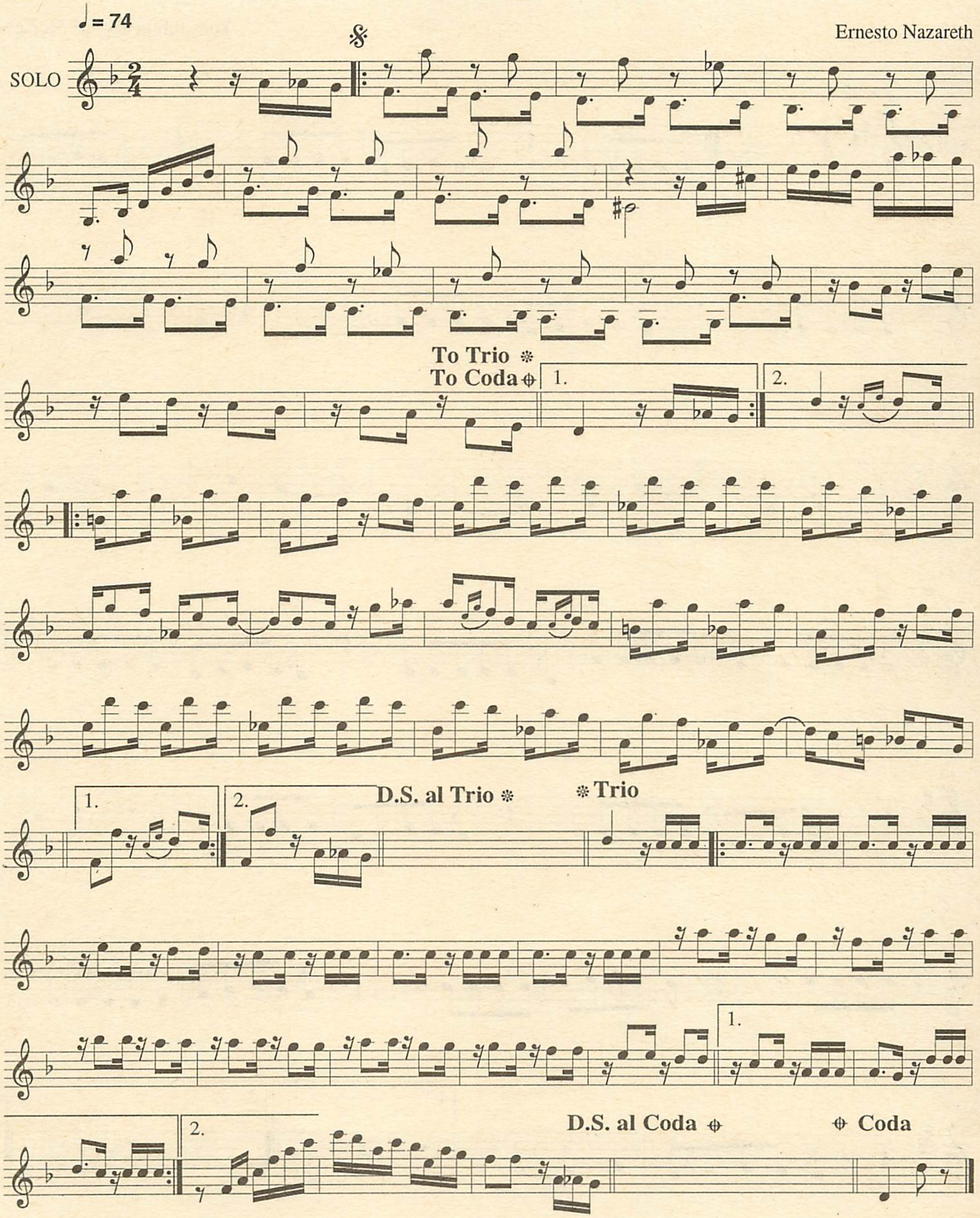


© Copyright 1968 by Editora Arthur Napoleão Ltda

Odeon

Choro

Ernesto Nazareth

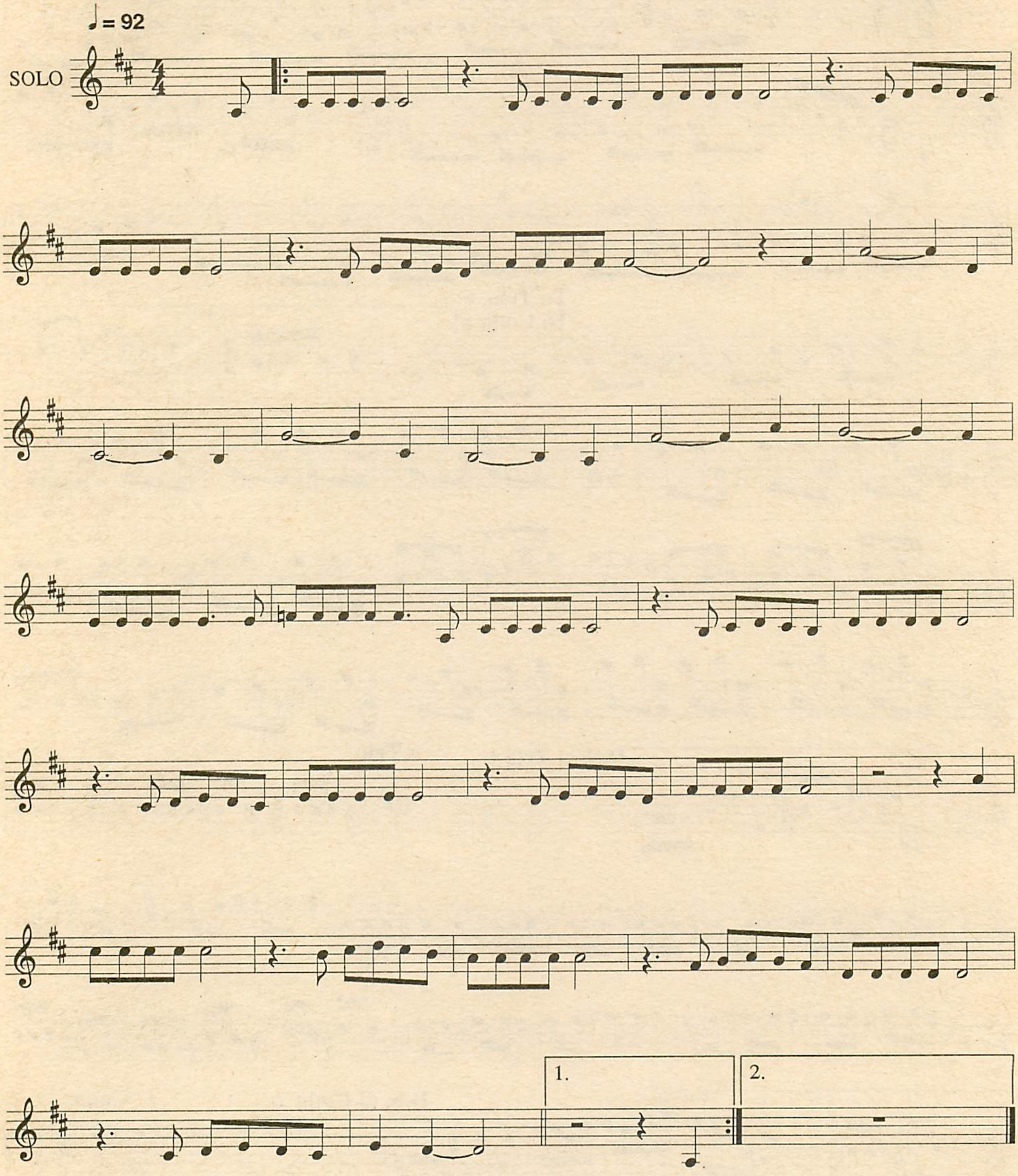


© Copyright 1912 by Editora Arthur Napoleão Ltda

Eu sei que vou te amar

Samba canção

Tom Jobim e V. de Moraes



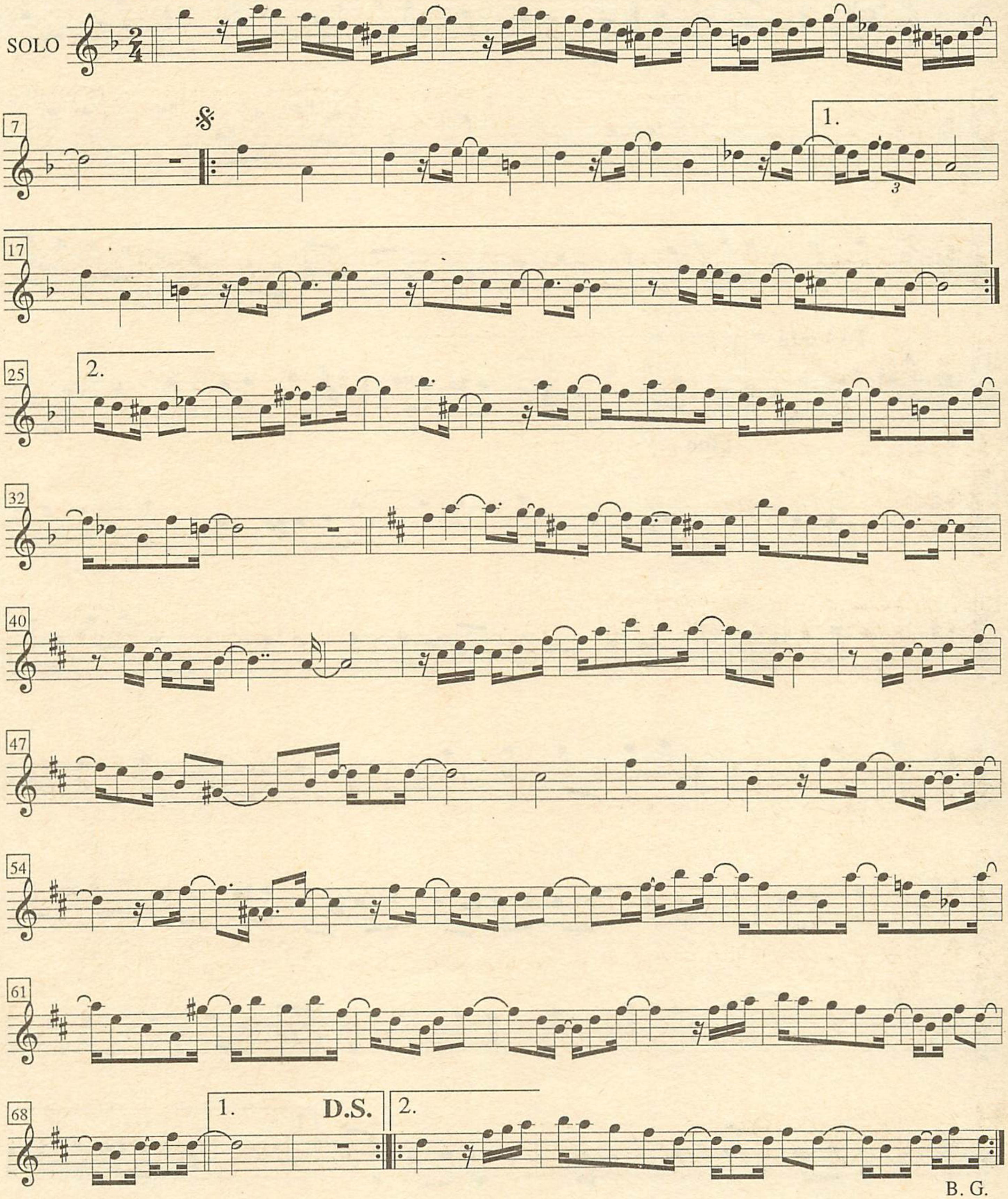
© Copyright 1960 by Editora Arapuã Ltda

Chega de saudade

Bossa nova

♩ = 72

Antonio Carlos Jobim



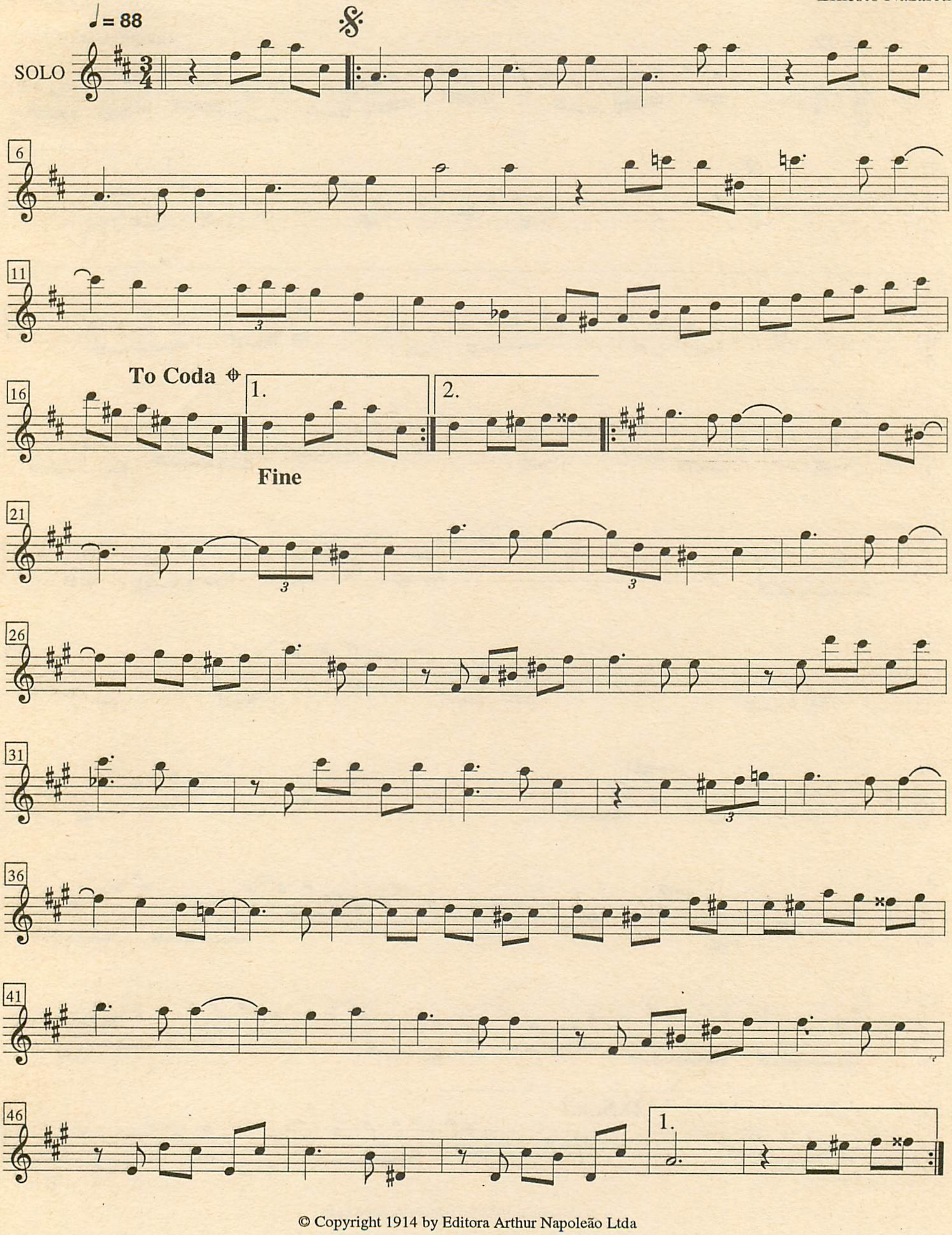
B. G.

© Copyright 1958 by Editora Arapuã Ltda

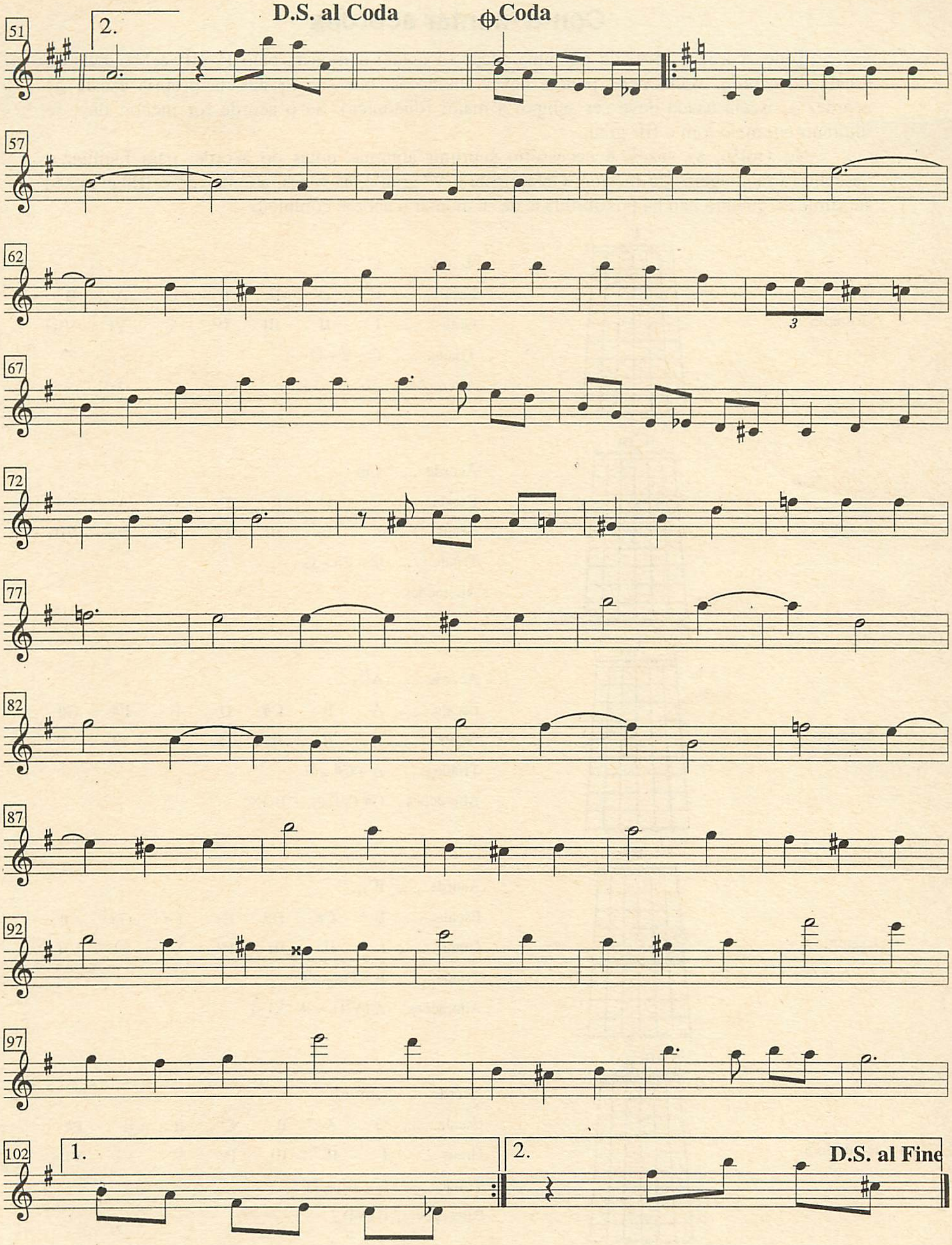
Vésper

Valsa

Ernesto Nazareth



© Copyright 1914 by Editora Arthur Napoleão Ltda


51
2.
D.S. al Coda
Coda
57
62
3
67
72
77
82
87
92
97
102
1.
2.
D.S. al Fine

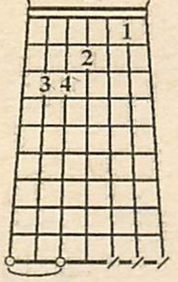
Como montar acordes

Todo acorde é formado por uma tríade (3 notas) composta pelo I°, III° e V° graus da *escala* do acorde. Além dela, podem haver alterações, que são tiradas da própria escala do acorde. A escala usada deve ser sempre a maior (diatônica). Se o acorde for menor, deve-se diminuir em meio tom o III° grau.

No violão, às vezes, é necessário suprimir algumas notas do acorde, para facilitar o desenho (a montagem) do mesmo. Geralmente o V° grau e, às vezes, até mesmo o III° grau são suprimidos, quando não há possibilidade de se montar o acorde completo.

Exemplo 1

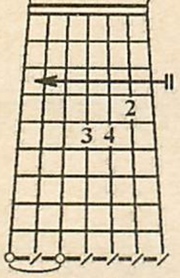
C



Acorde......	C						
Escala.......	C	D	E	F	G	A	B
Graus.........	I	II	III	IV	V	VI	VII+
Tríade.......	C – E – G						
Alterações..	---						

Exemplo 2

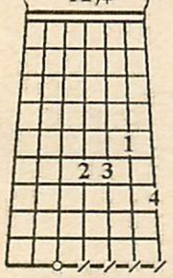
Cm



Acorde......	Cm						
Escala.......	C	D	E	F	G	A	B
Graus.........	I	II	III	IV	V	VI	VII+
Tríade.......	C – Eb – G						
Alterações..	---						

Exemplo 3

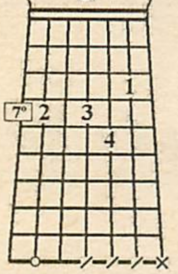
A_{7+}^{9}



Acorde......	A^{7+}_{9}						
Escala.......	A	B	C#	D	E	F#	G#
Graus.........	I	II	III	IV	V	VI	VII+
Tríade.......	A – C# – E						
Alterações..	G# (VII+) – B(IX)						

Exemplo 4

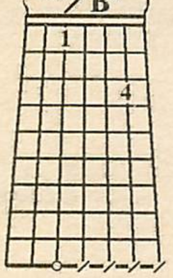
B^{7}_{11+}



Acorde......	B^{7}_{11+}						
Escala.......	B	C#	D#	E	F#	G#	A#
Graus.........	I	II	III	IV	V	VI	VII+
Tríade.......	B – D# – F#						
Alterações..	A (VII) – F (XI+)						

Exemplo 5

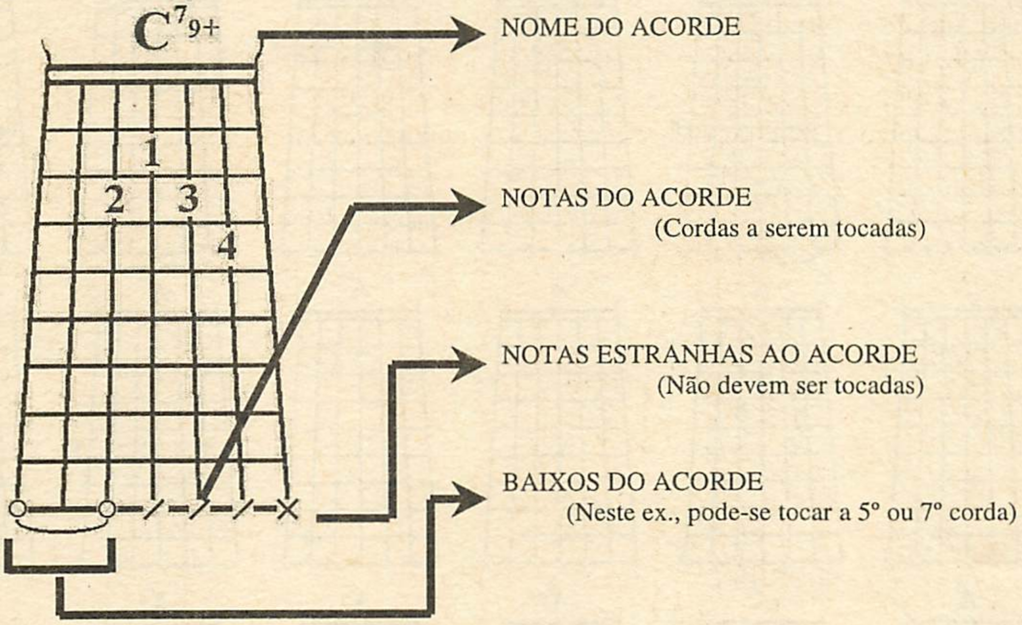
Gm^{6}/B^{b}



Acorde......	Gm^{6}/Bb						
Escala.......	G	A	B	C	B	E	F#
Graus.........	I	II	III	IV	V	VI	VII+
Tríade.......	G – Bb – D						
Alterações..	E (VI)						

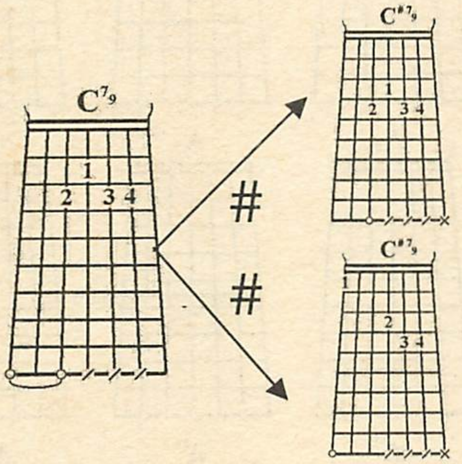
Relação de Acordes

A relação de acordes a seguir, abrange todos os tons naturais. As convenções adotadas são as seguintes:



Para se achar tons com sustenidos (#) ou bemois (b), basta subir ou descer, respectivamente, meio tom (1 casa) o desenho escolhido, tomando-se cuidado com as cordas soltas. Vide exemplos.

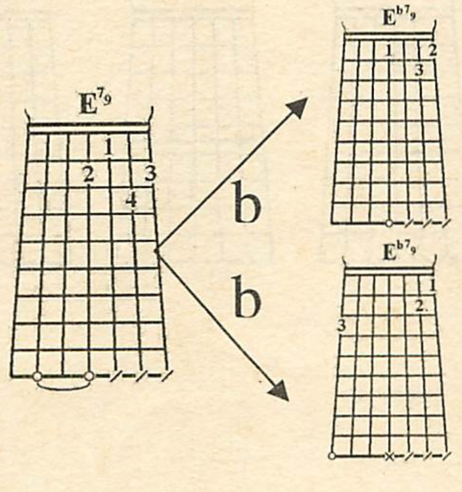
Exemplo1:



Baixo na 5° corda

Baixo na 7° corda

Exemplo2:

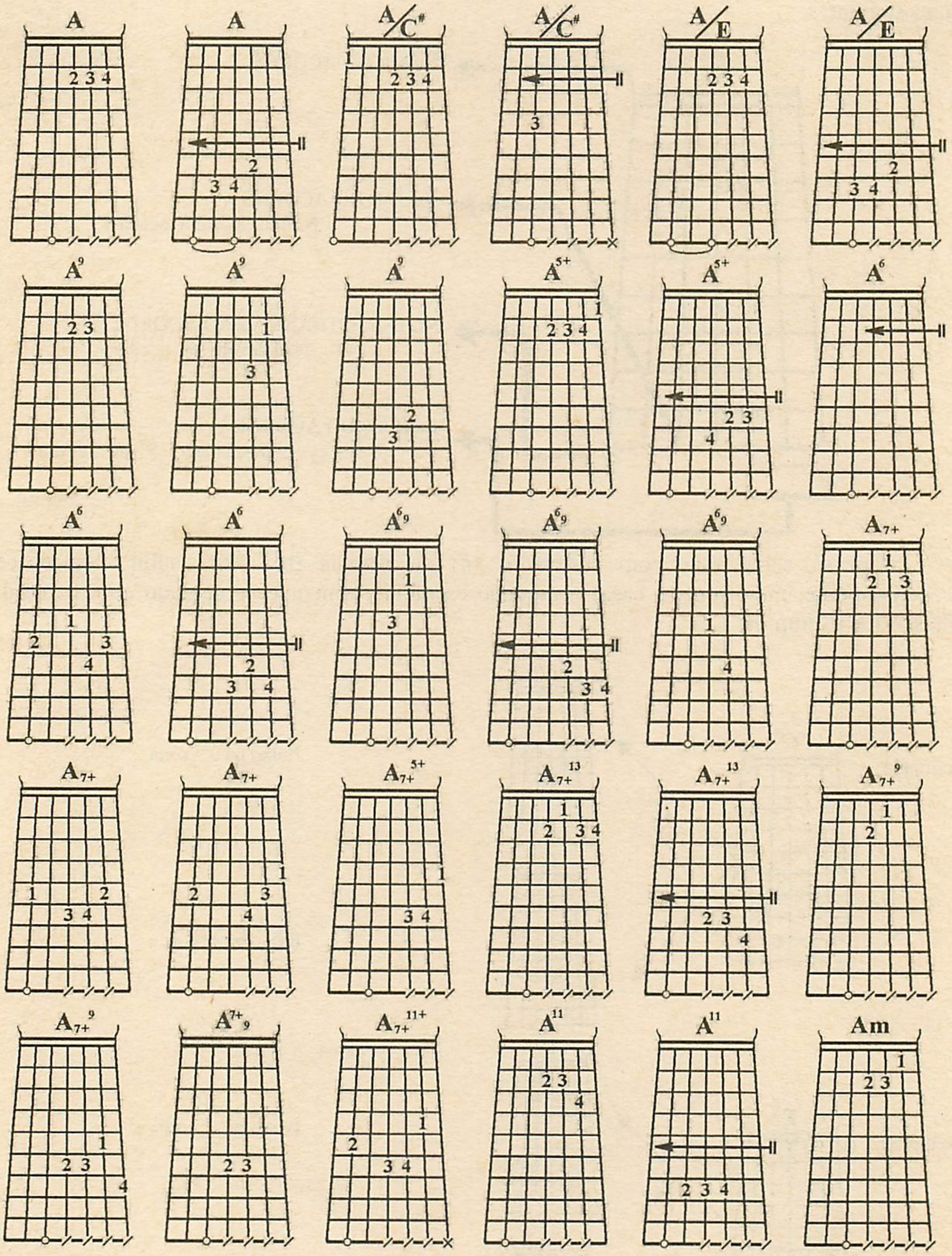


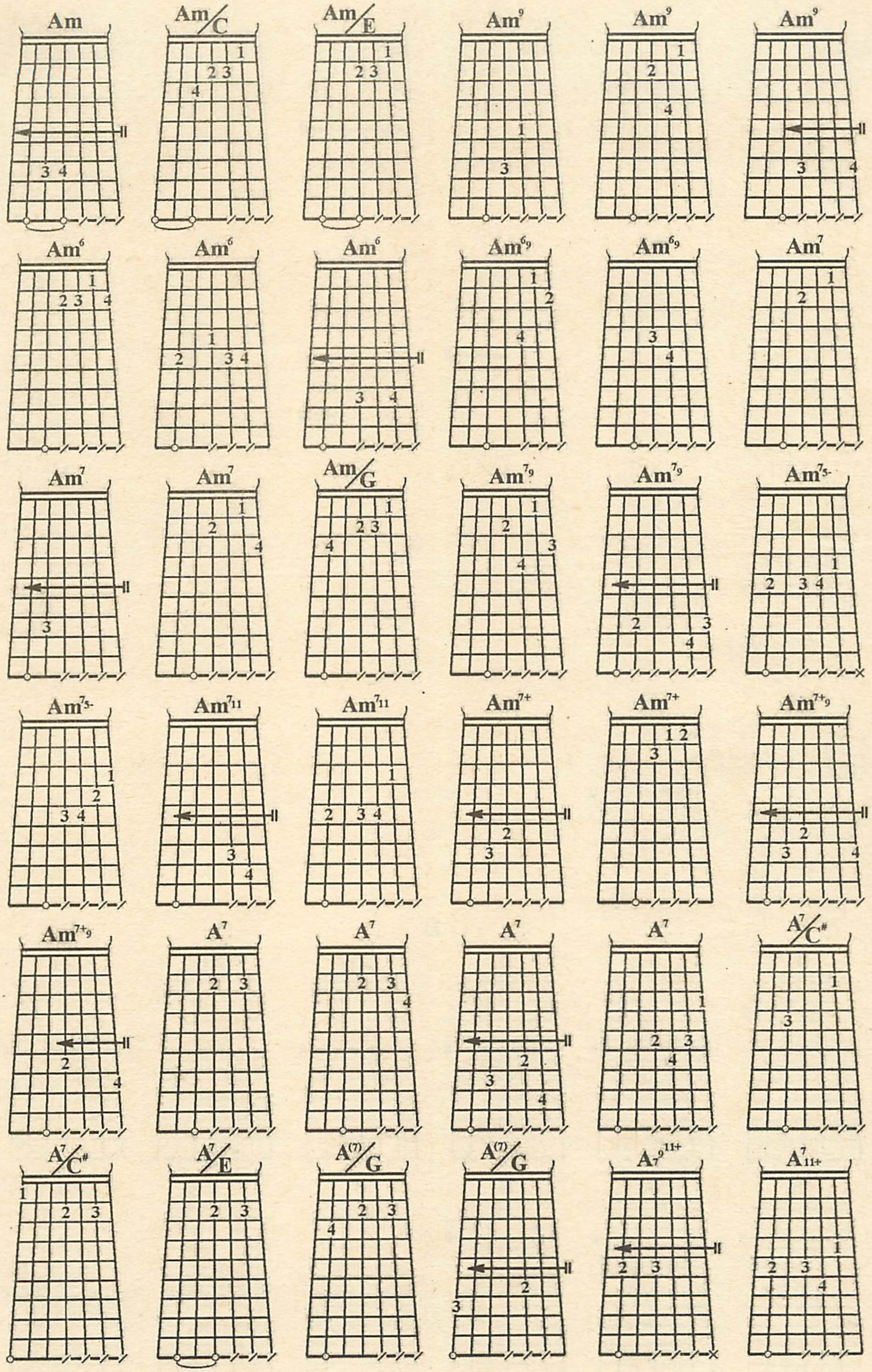
Baixo na 4° corda

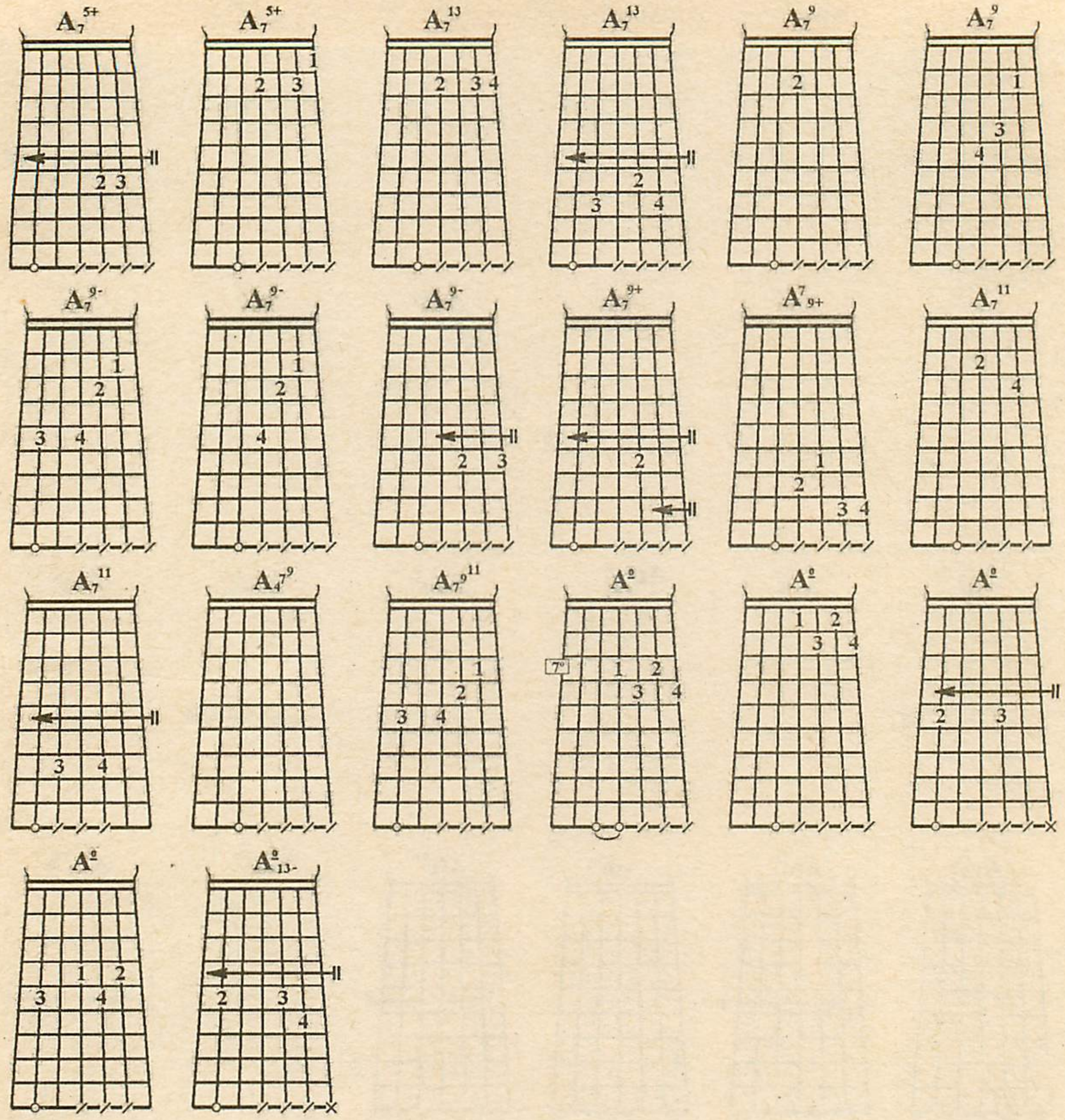
Baixo na 7° corda

Coletânea de acordes

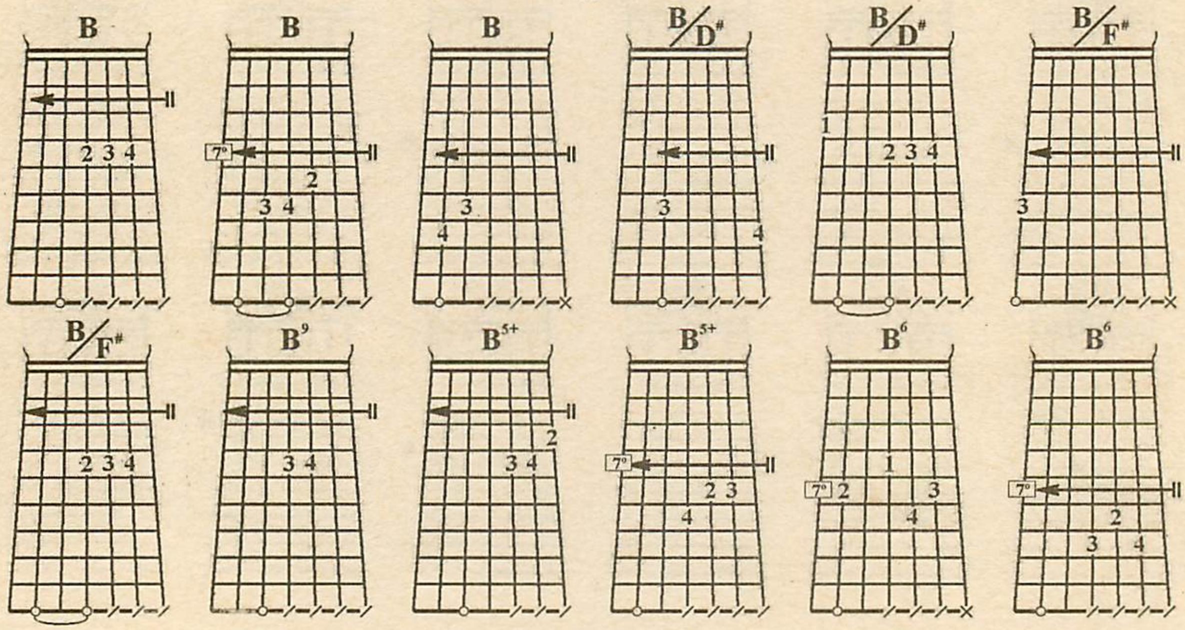
A

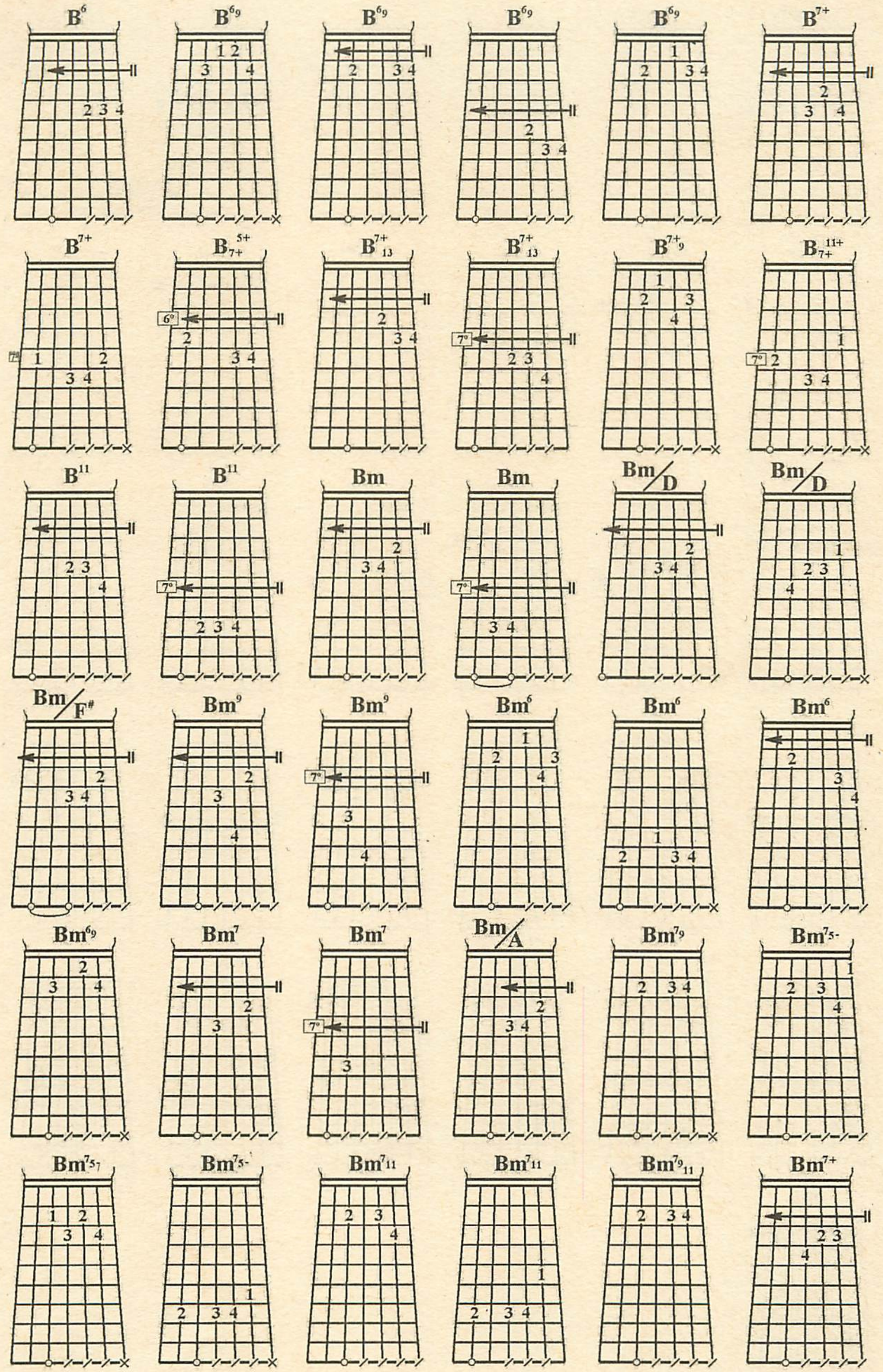


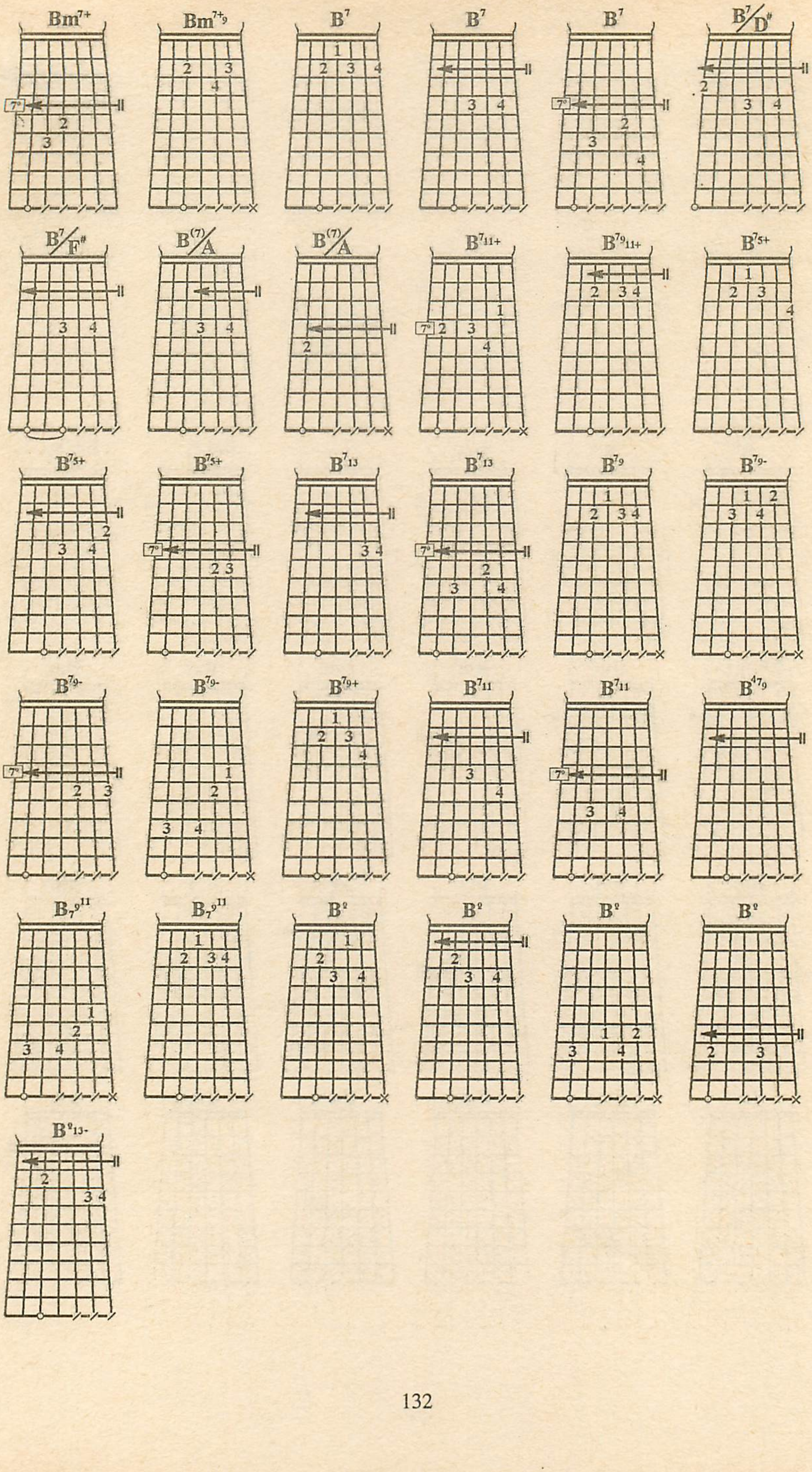

Am
Am/C
Am/E
Am9
Am9
Am9
Am6
Am6
Am6
Am6/9
Am6/9
Am7
Am7
Am7
Am/G
Am7/9
Am7/9
Am7/5-
Am7/5-
Am7/11
Am7/11
Am7+
Am7+
Am7+/9
Am7+/9
A7
A7
A7
A7
A7/C#
A7/C#
A7/E
A(7)/G
A(7)/G
A7 9 11+
A7 11+


A7 5+
A7 5+
A7 13
A7 13
A7 9
A7 9
A7 9-
A7 9-
A7 9-
A7 9+
A7 9+
A7 11
A7 11
A4 7 9
A7 9 11
Aº
Aº
Aº
Aº
Aº 13-

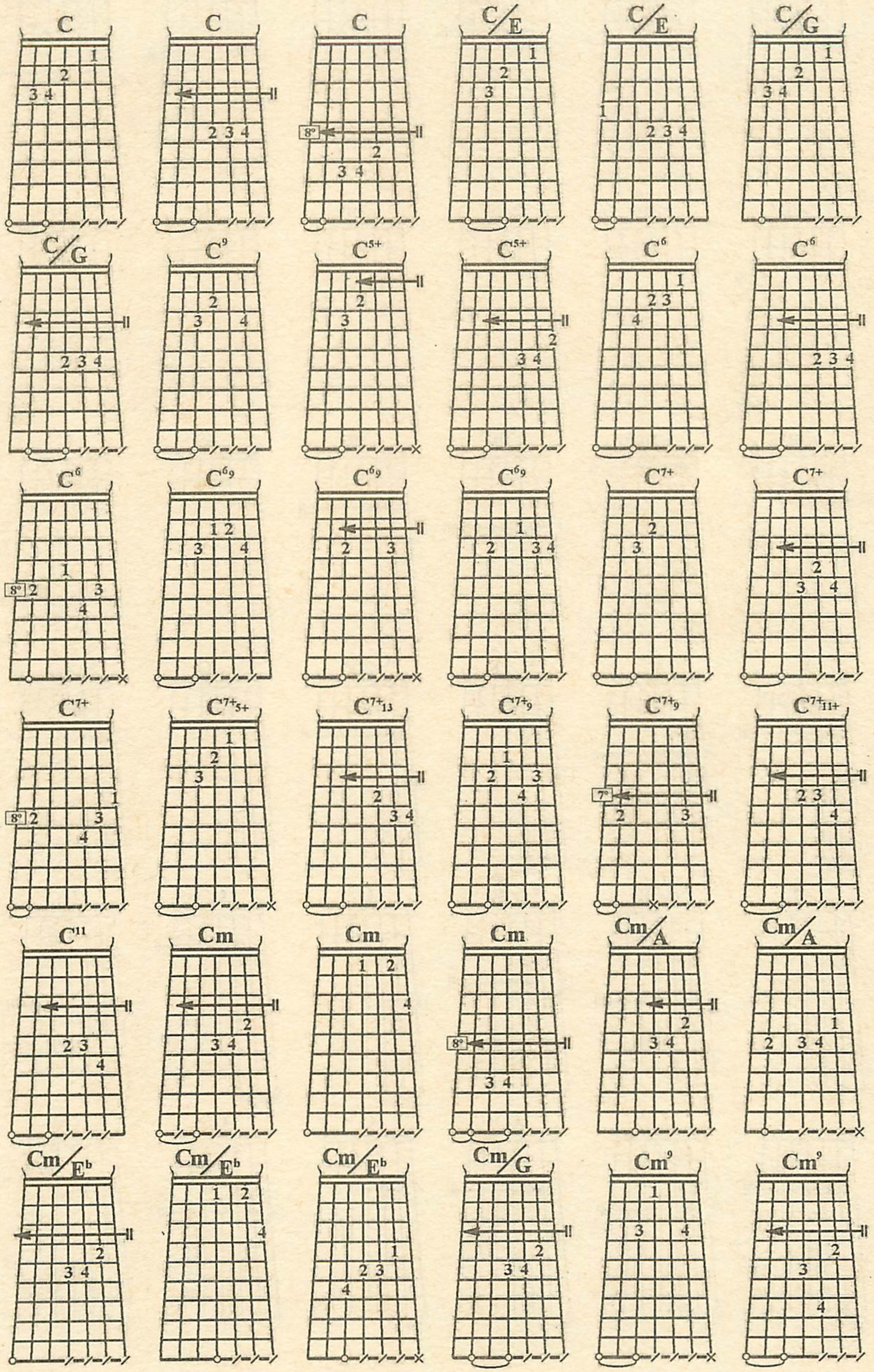
B


B
B
B
B/D#
B/D#
B/F#
B/F#
B9
B5+
B5+
B6
B6

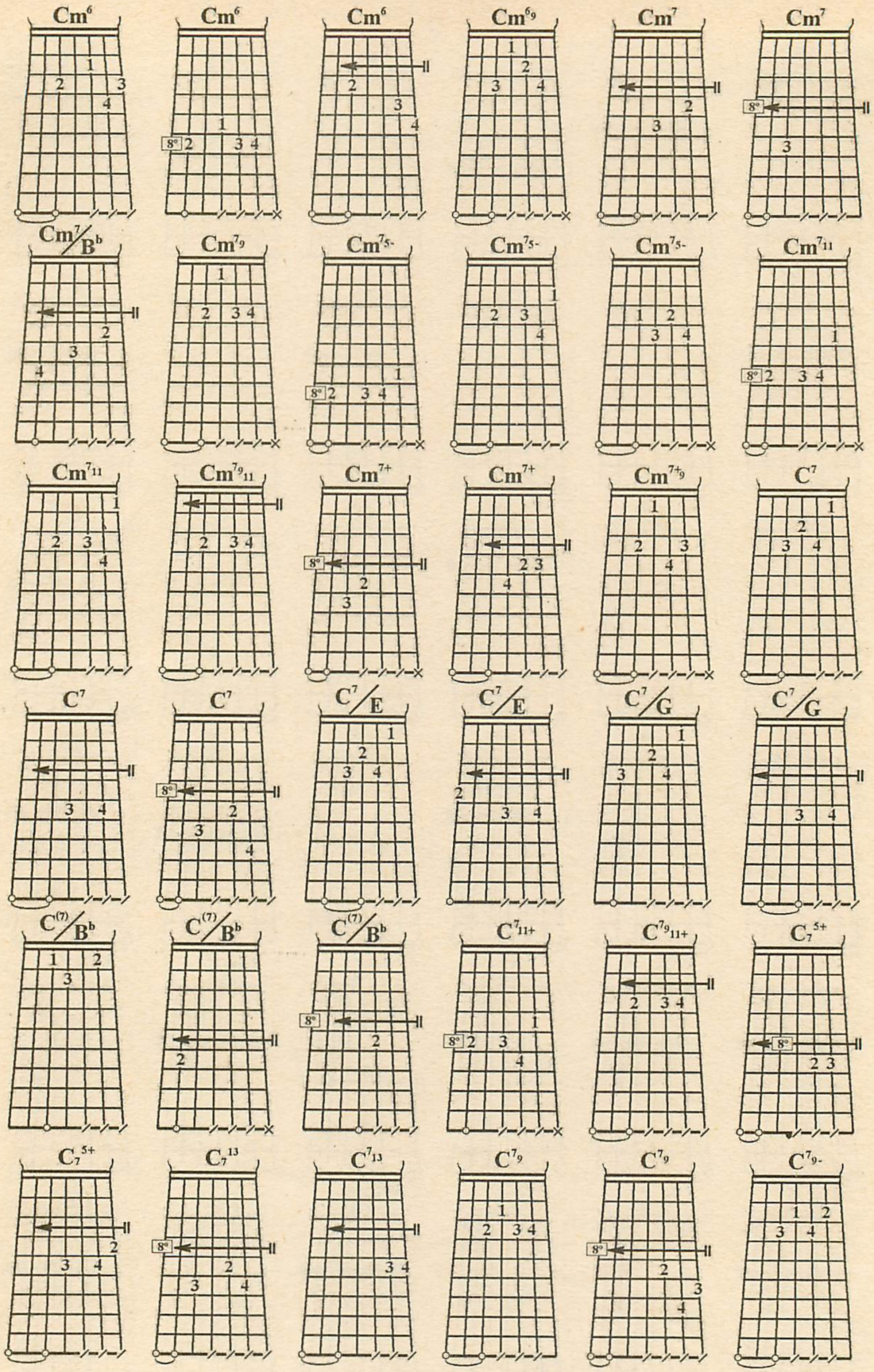

B6
B69
B69
B69
B69
B7+
B7+
B7+ 5+
B7+ 13
B7+ 13
B7+ 9
B7+ 11+
B11
B11
Bm
Bm
Bm/D
Bm/D
Bm/F#
Bm9
Bm9
Bm6
Bm6
Bm6
Bm69
Bm7
Bm7
Bm/A
Bm79
Bm75-
Bm757
Bm75-
Bm711
Bm711
Bm7911
Bm7+

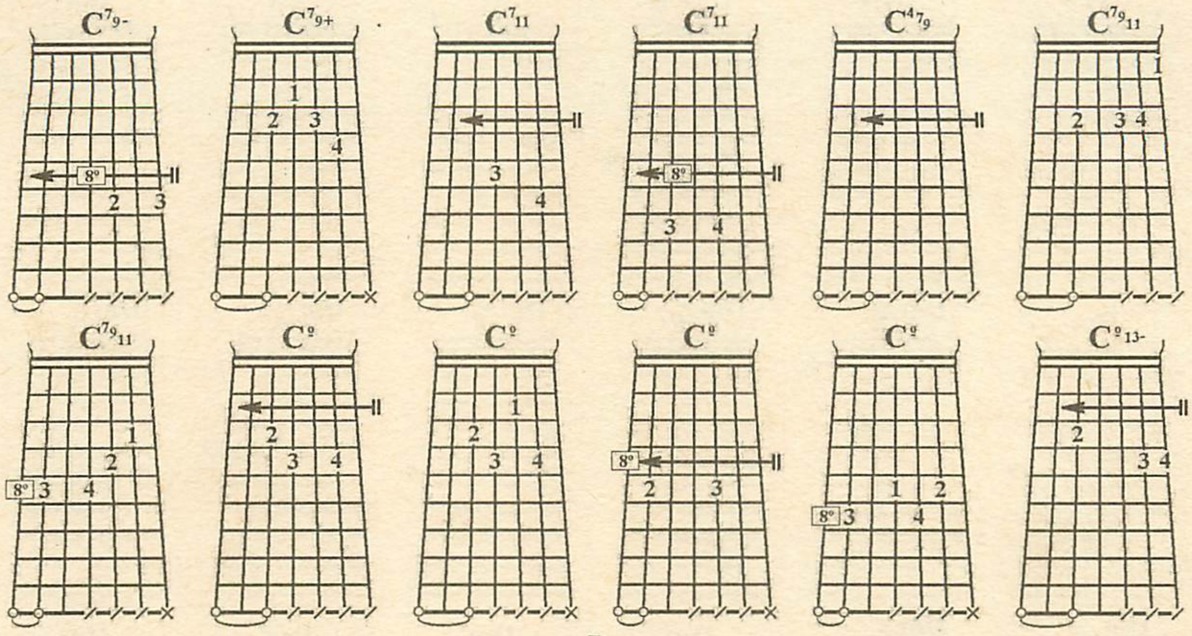

Bm7+
Bm7+9
B7
B7
B7
B7/D#
B7/F#
B(7)/A
B(7)/A
B7 11+
B7 9 11+
B7 5+
B7 5+
B7 5+
B7 13
B7 13
B7 9
B7 9-
B7 9-
B7 9-
B7 9+
B7 11
B7 11
B4 7 9
B7 9 11
B7 9 11
B9
B9
B9
B9
B9 13-

C



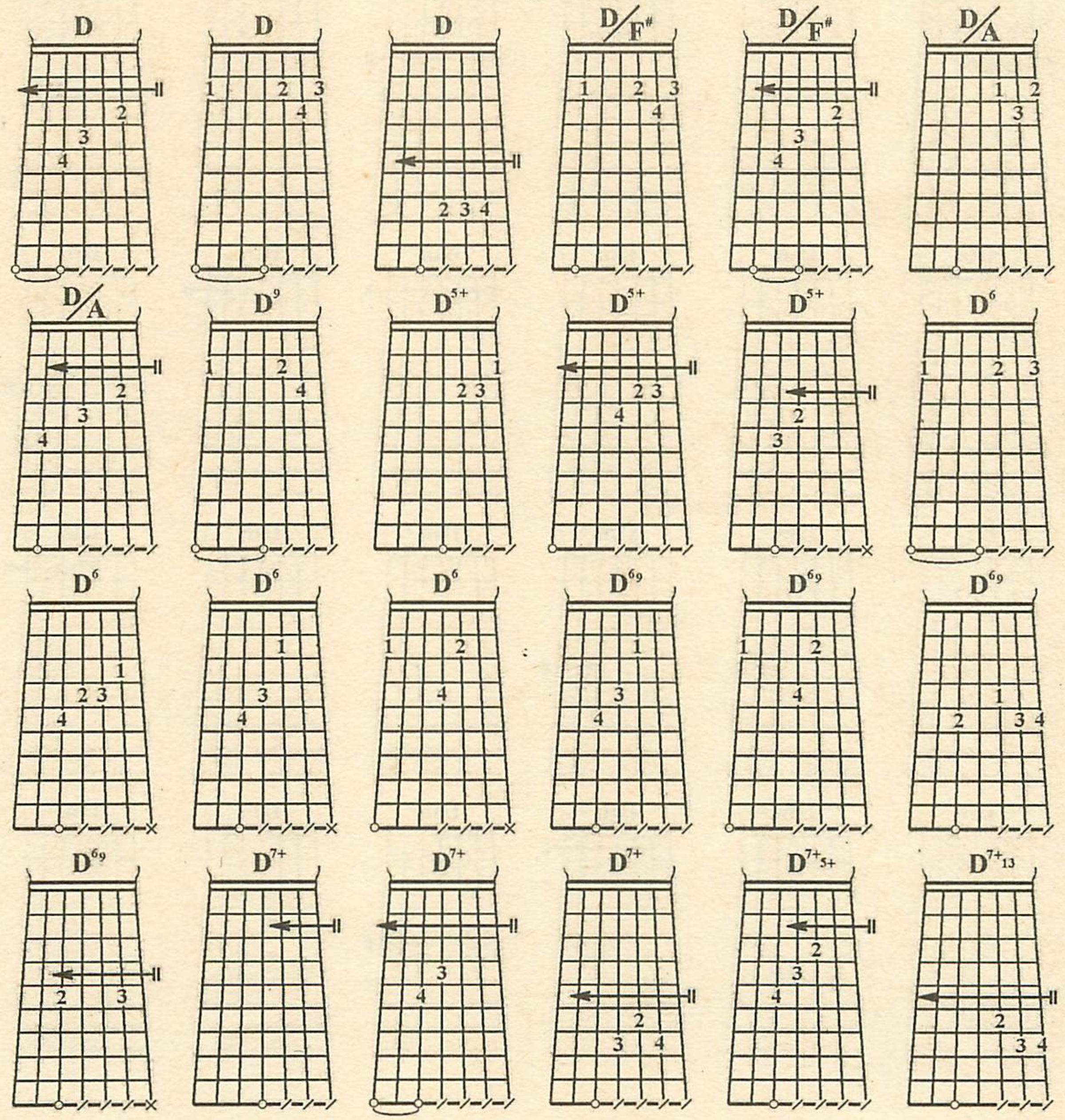
C
C
C
C/E
C/E
C/G
C/G
C9
C5+
C5+
C6
C6
C6
C6 9
C6 9
C6 9
C7+
C7+
C7+
C7+ 5+
C7+ 13
C7+ 9
C7+ 9
C7+ 11+
C11
Cm
Cm
Cm
Cm/A
Cm/A
Cm/Eb
Cm/Eb
Cm/Eb
Cm/G
Cm9
Cm9


Cm6
Cm6
Cm6
Cm69
Cm7
Cm7
Cm7/Bb
Cm79
Cm75-
Cm75-
Cm75-
Cm711
Cm711
Cm7911
Cm7+
Cm7+
Cm7+9
C7
C7
C7
C7/E
C7/E
C7/G
C7/G
C(7)/Bb
C(7)/Bb
C(7)/Bb
C711+
C7911+
C75+
C75+
C713
C713
C79
C79
C79-

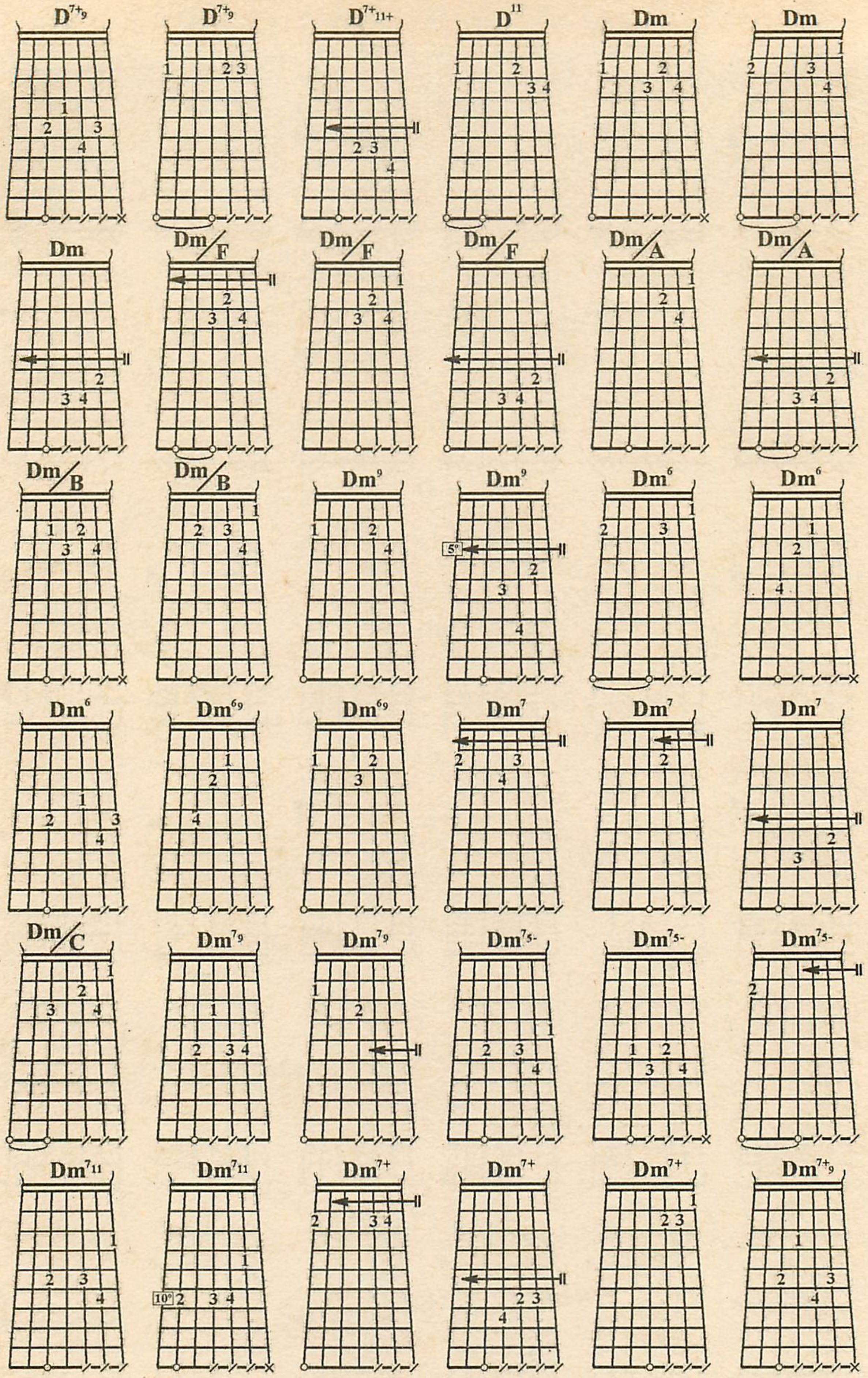


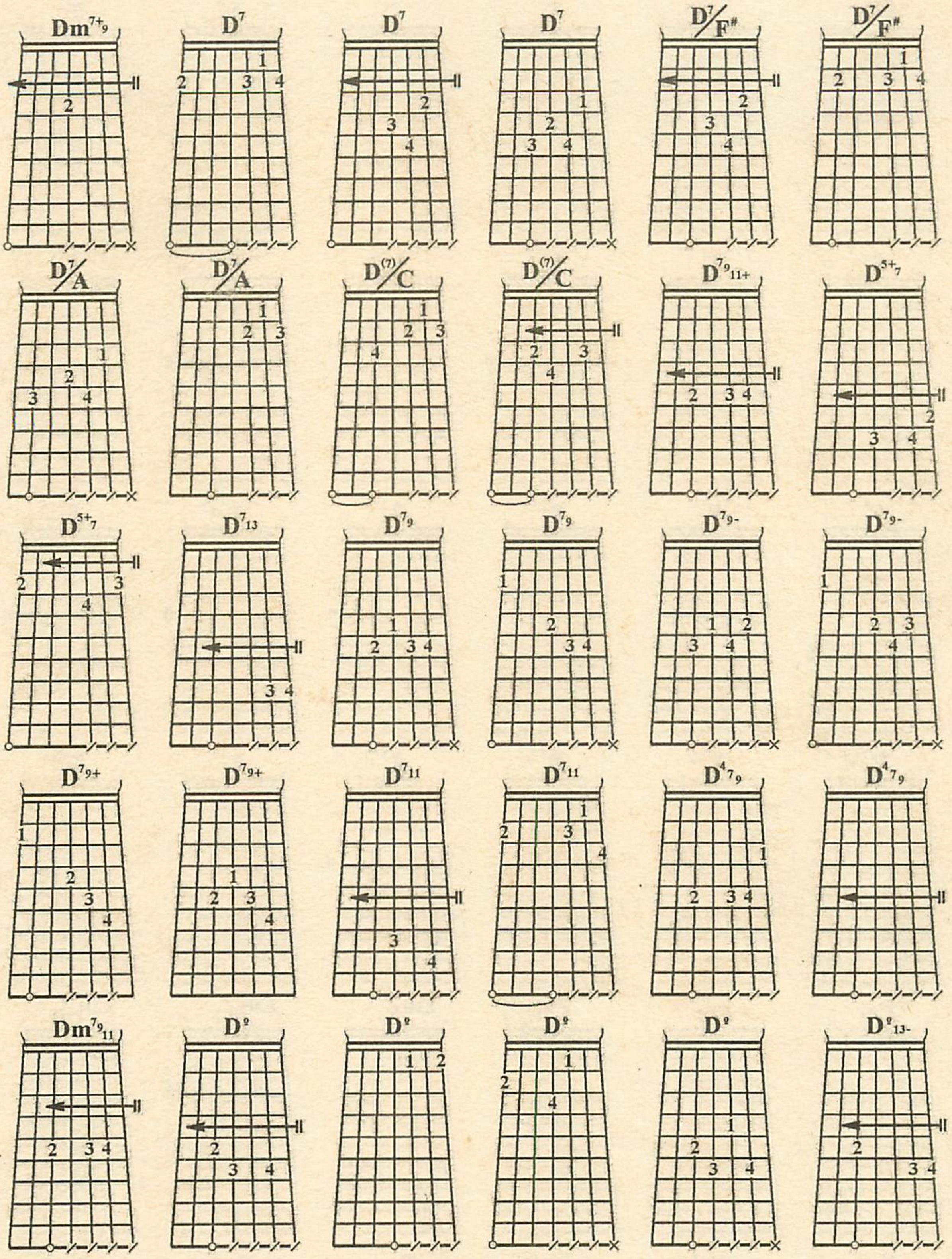
C7 9-
C7 9+
C7 11
C7 11
C4 7 9
C7 9 11
C7 9 11
Cº
Cº
Cº
Cº
Cº 13-

D



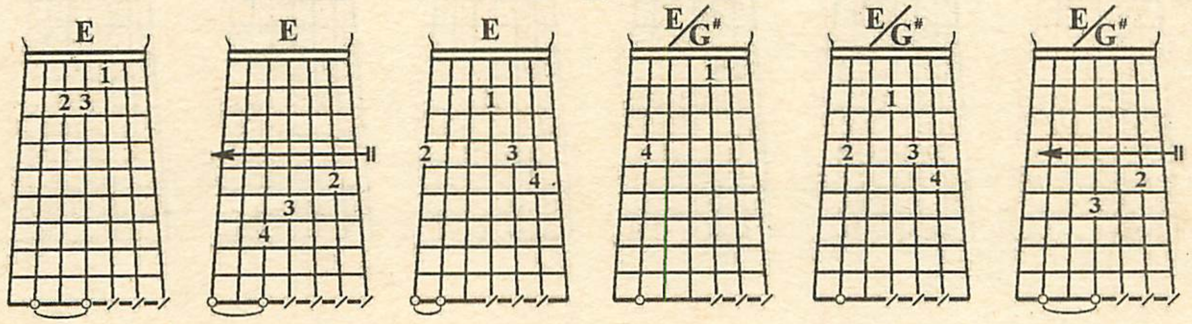
D
D
D
D/F#
D/F#
D/A
D/A
D9
D5+
D5+
D5+
D6
D6
D6
D6
D69
D69
D69
D69
D7+
D7+
D7+
D7+ 5+
D7+ 13


D7+9
D7+9
D7+11+
D11
Dm
Dm
Dm
Dm/F
Dm/F
Dm/F
Dm/A
Dm/A
Dm/B
Dm/B
Dm9
Dm9
Dm6
Dm6
Dm6
Dm69
Dm69
Dm7
Dm7
Dm7
Dm/C
Dm79
Dm79
Dm75-
Dm75-
Dm75-
Dm711
Dm711
Dm7+
Dm7+
Dm7+
Dm7+9

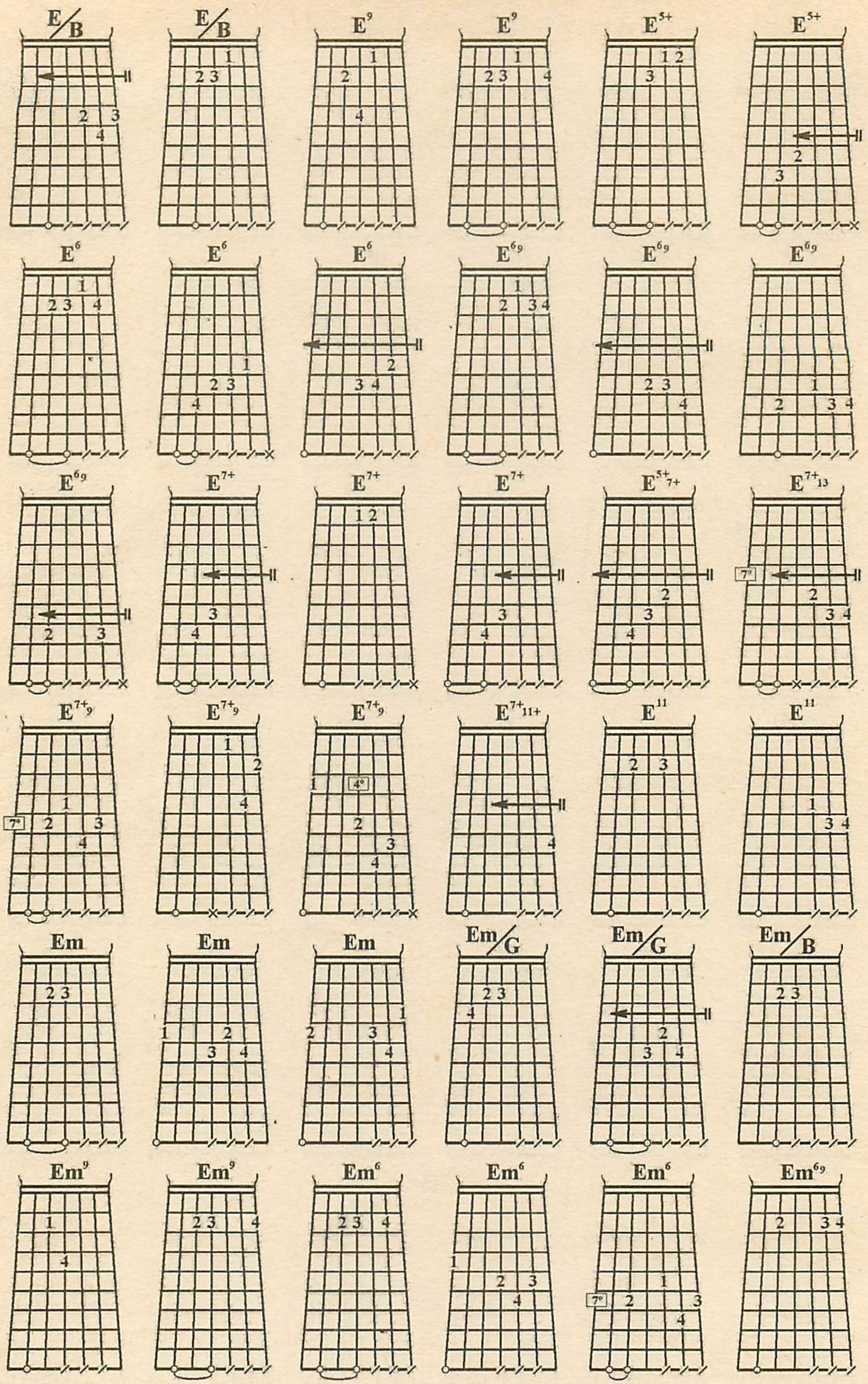


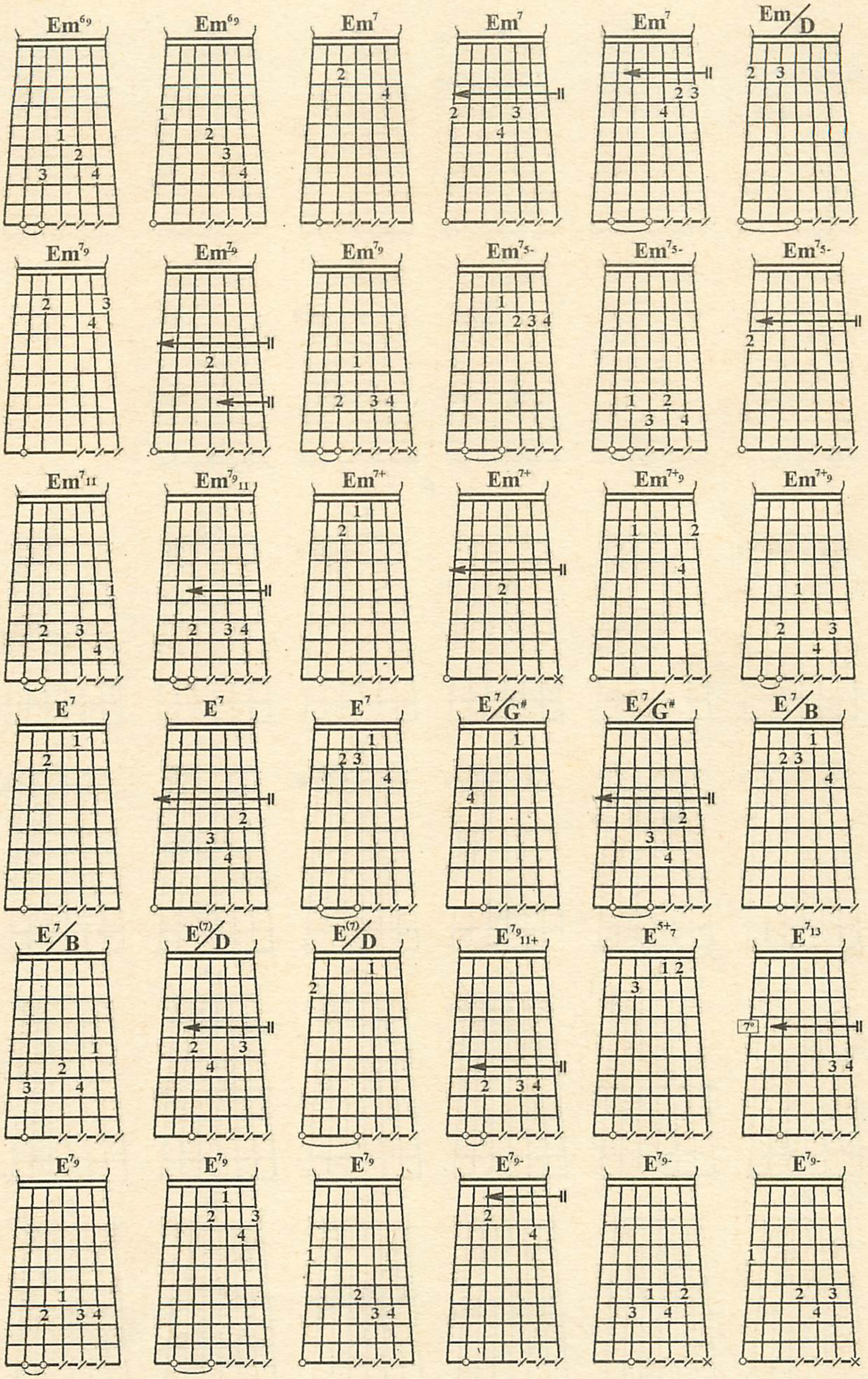
Dm7+9
D7
D7
D7
D7/F#
D7/F#
D7/A
D7/A
D(7)/C
D(7)/C
D7 9 11+
D5+7
D5+7
D7 13
D7 9
D7 9
D7 9-
D7 9-
D7 9+
D7 9+
D7 11
D7 11
D4 7 9
D4 7 9
Dm7 9 11
D9
D9
D9
D9
D9 13-

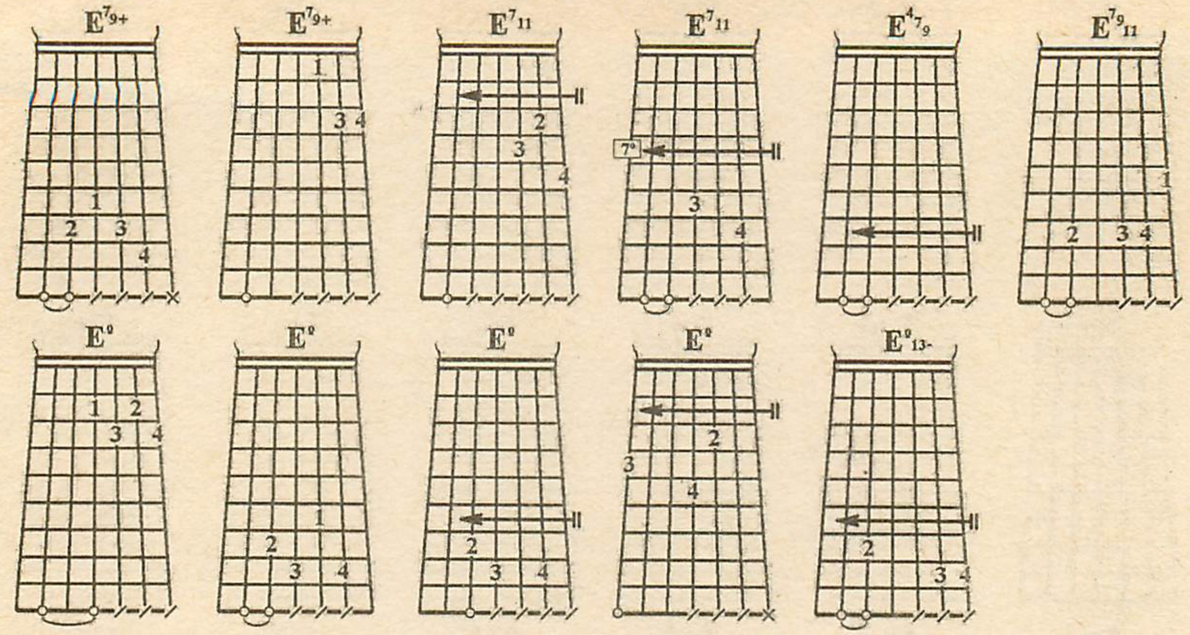
E



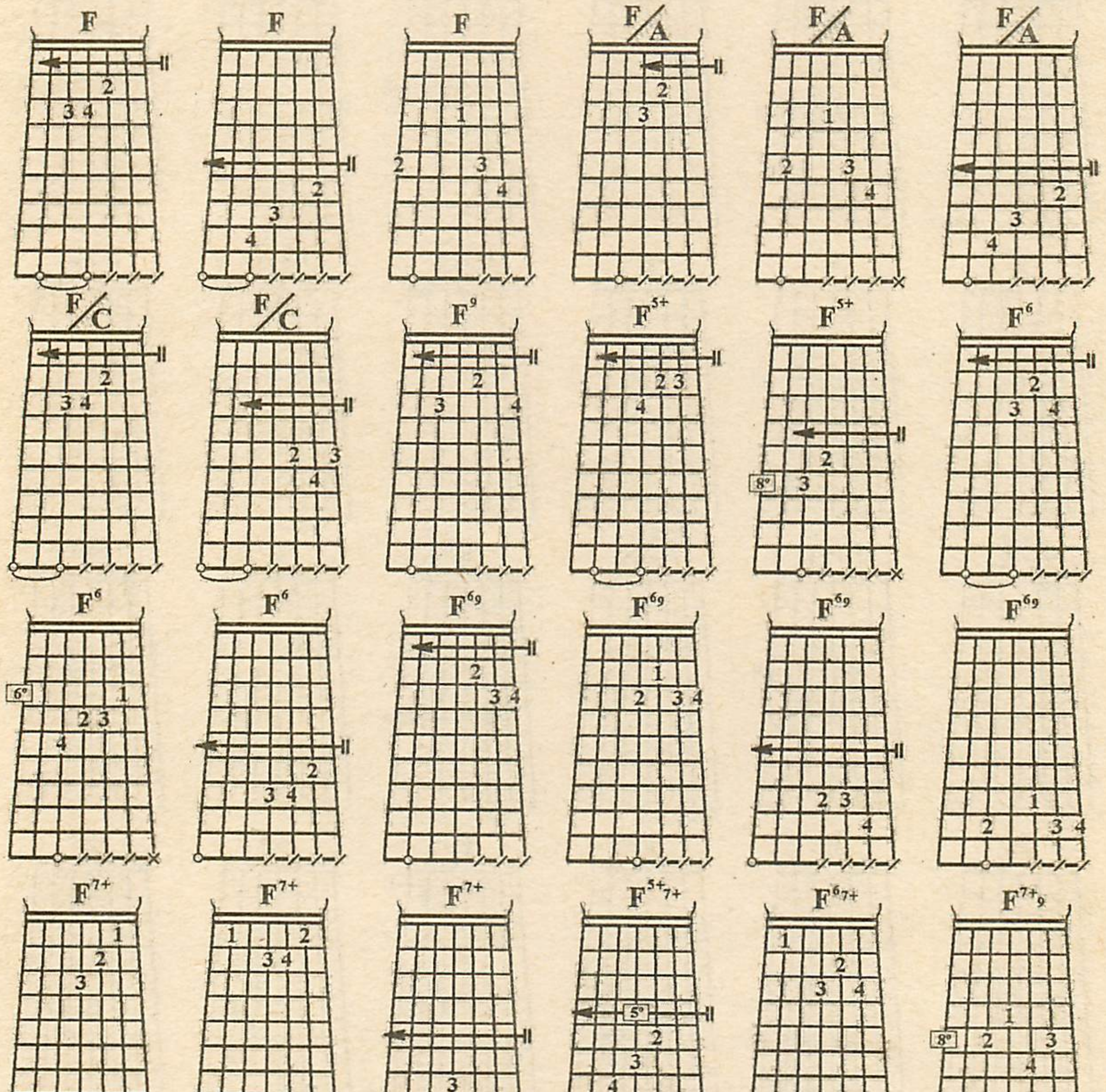
E
E
E
E/G#
E/G#
E/G#

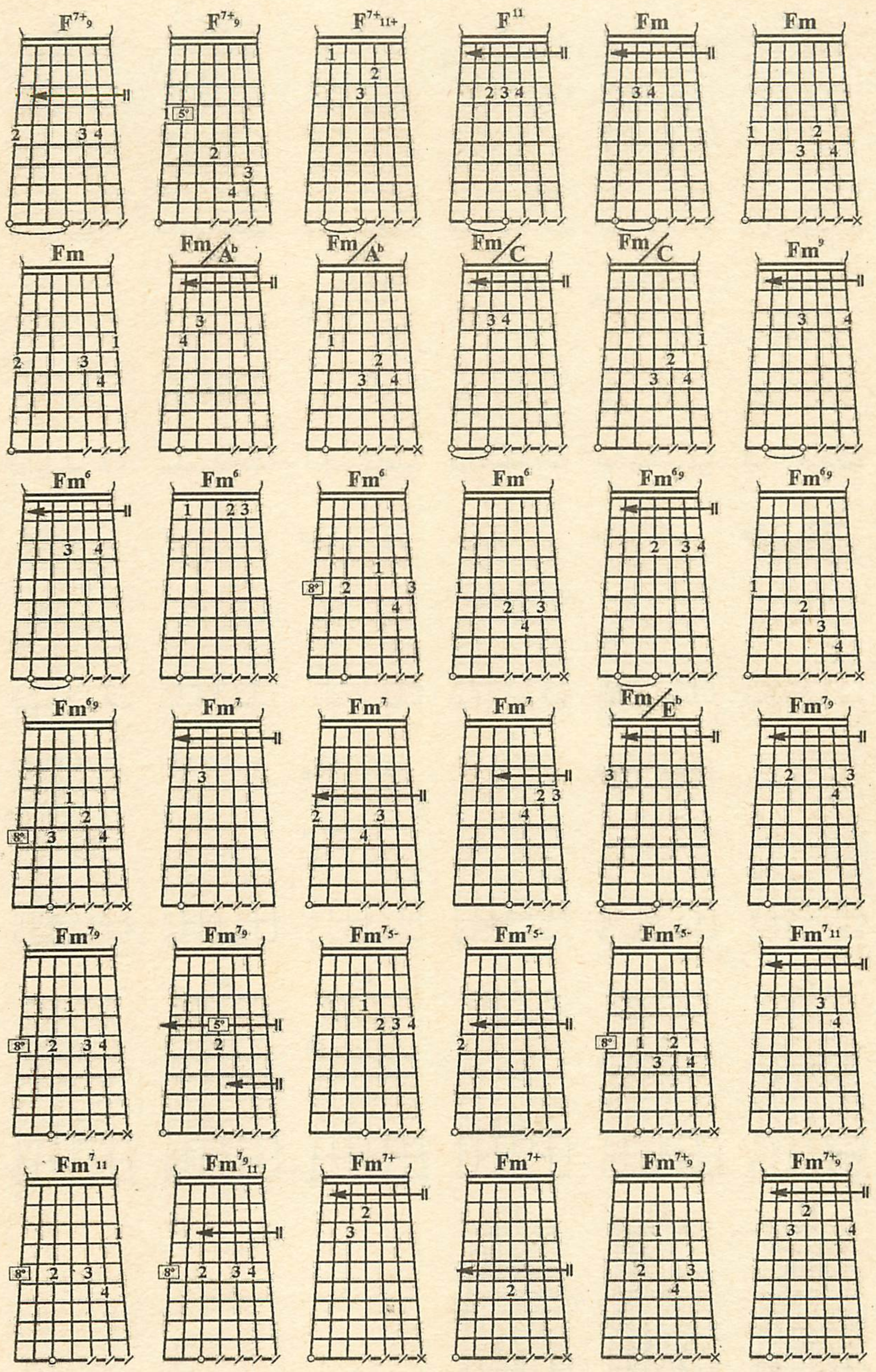

E/B
E/B
E9
E9
E5+
E5+
E6
E6
E6
E69
E69
E69
E69
E7+
E7+
E7+
E5+7+
E7+13
E7+9
E7+9
E7+9
E7+11+
E11
E11
Em
Em
Em
Em/G
Em/G
Em/B
Em9
Em9
Em6
Em6
Em6
Em69

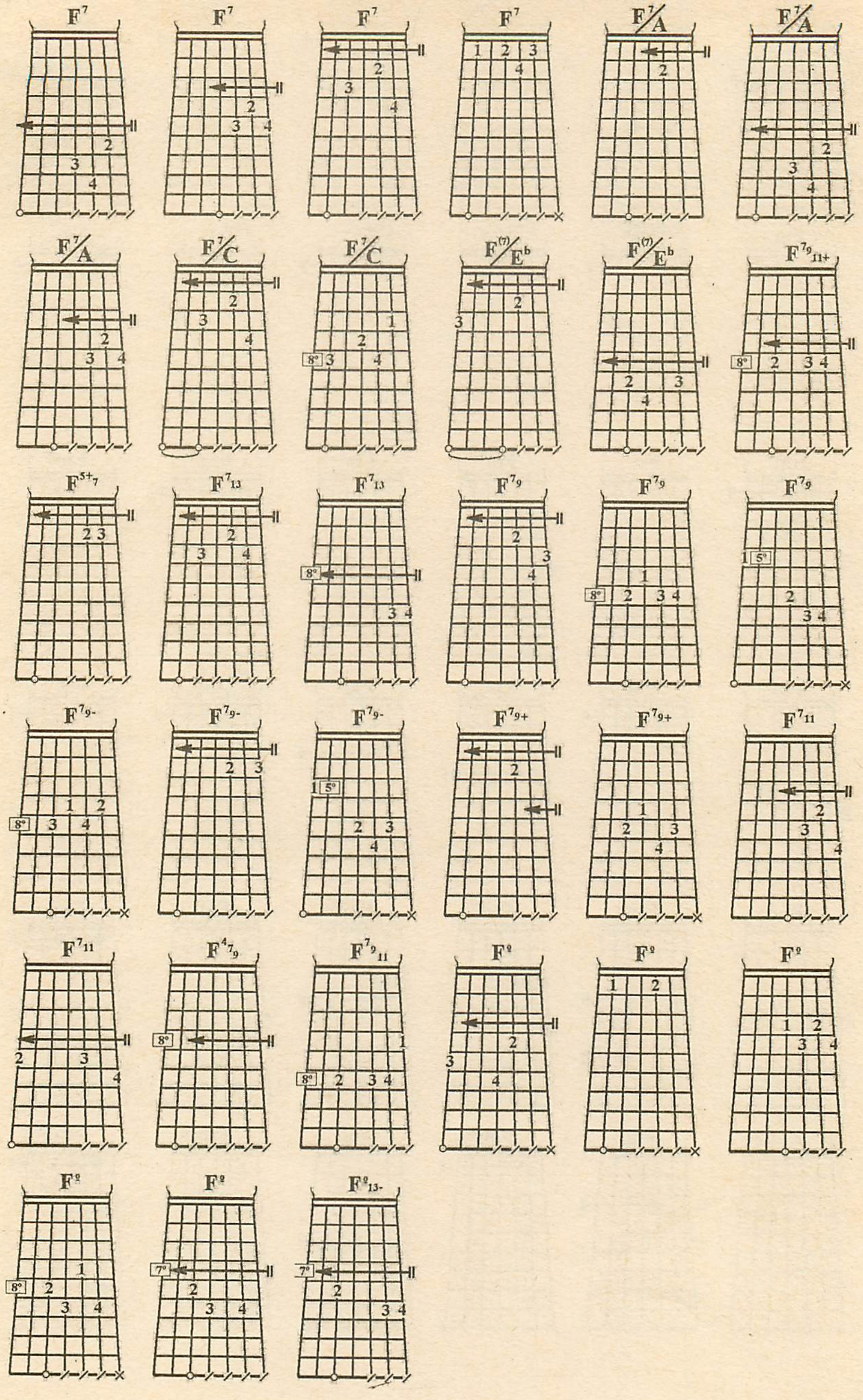

Em69
Em69
Em7
Em7
Em7
Em/D
Em79
Em79
Em79
Em75-
Em75-
Em75-
Em7 11
Em79 11
Em7+
Em7+
Em7+9
Em7+9
E7
E7
E7
E7/G#
E7/G#
E7/B
E7/B
E(7)/D
E(7)/D
E79 11+
E5+7
E7 13
7°
E79
E79
E79
E79-
E79-
E79-


E7 9+
E7 9+
E7 11
E7 11
7°
E4 7 9
E7 9 11
E9
E9
E9
E9
E9 13-

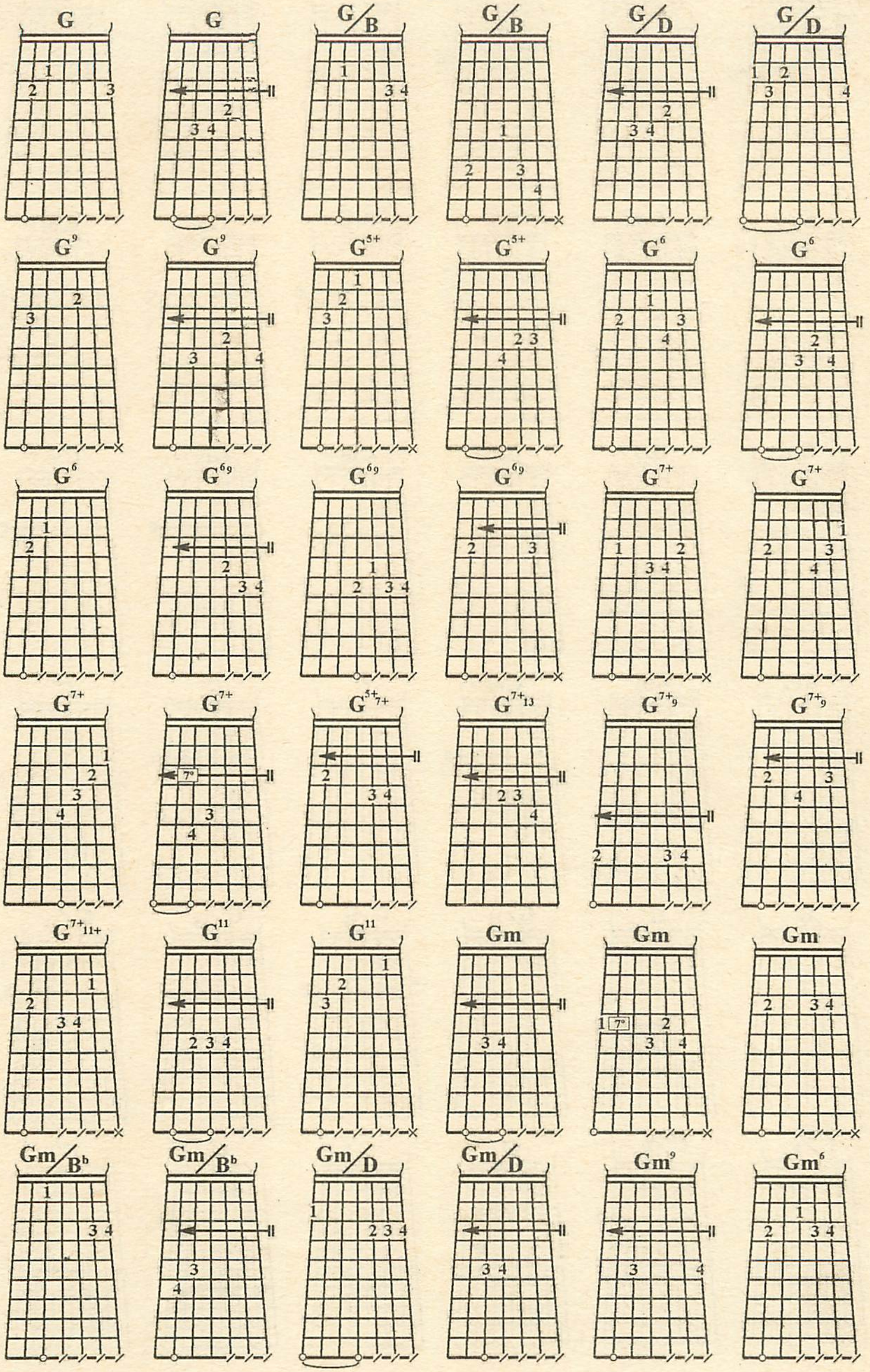
F

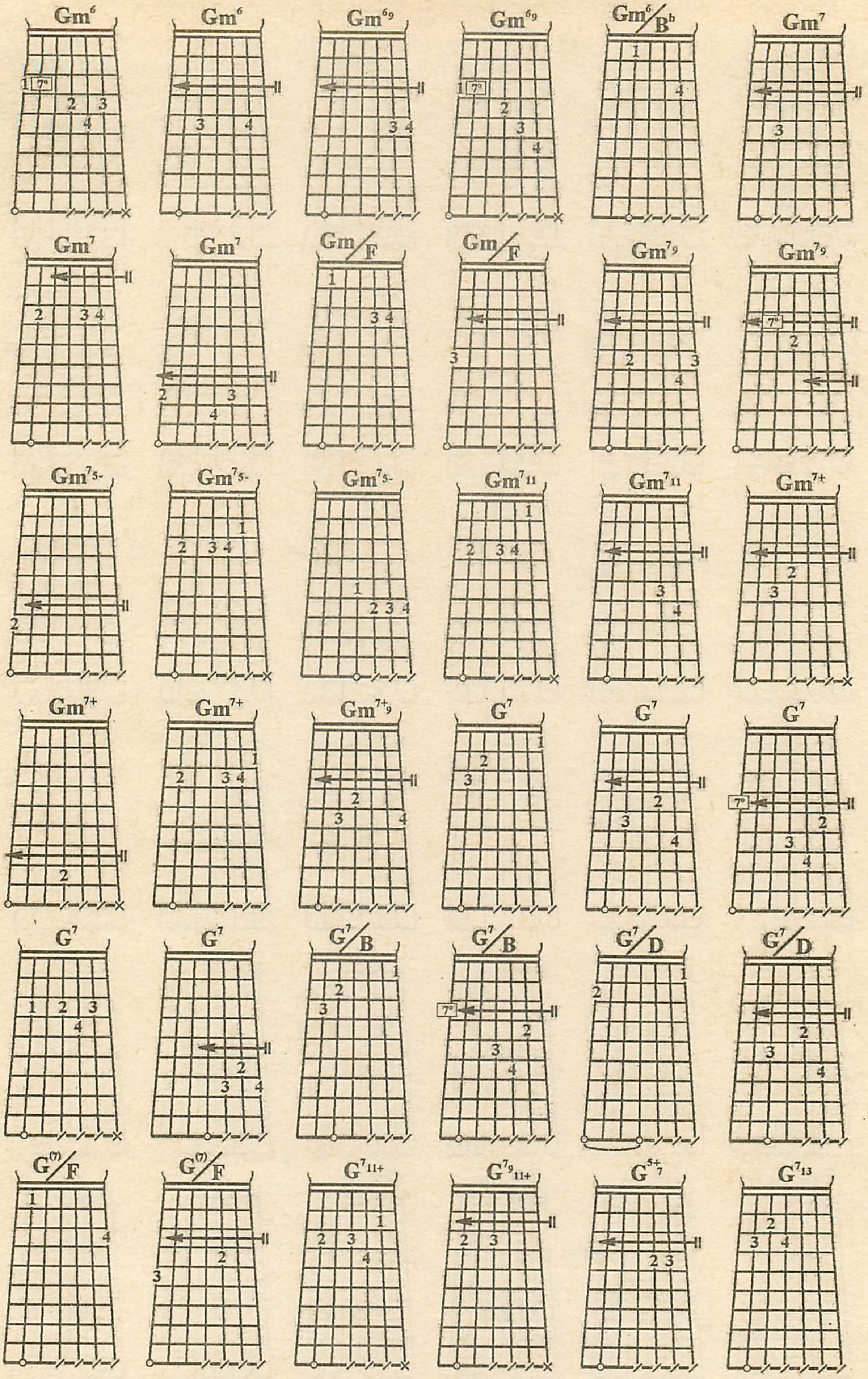

F
F
F
F/A
F/A
F/A
F/C
F/C
F9
F5+
F5+
8°
F6
F6
6°
F6
F69
F69
F69
F69
F7+
F7+
F7+
F5+ 7+
5°
F6 7+
F7+ 9
8°

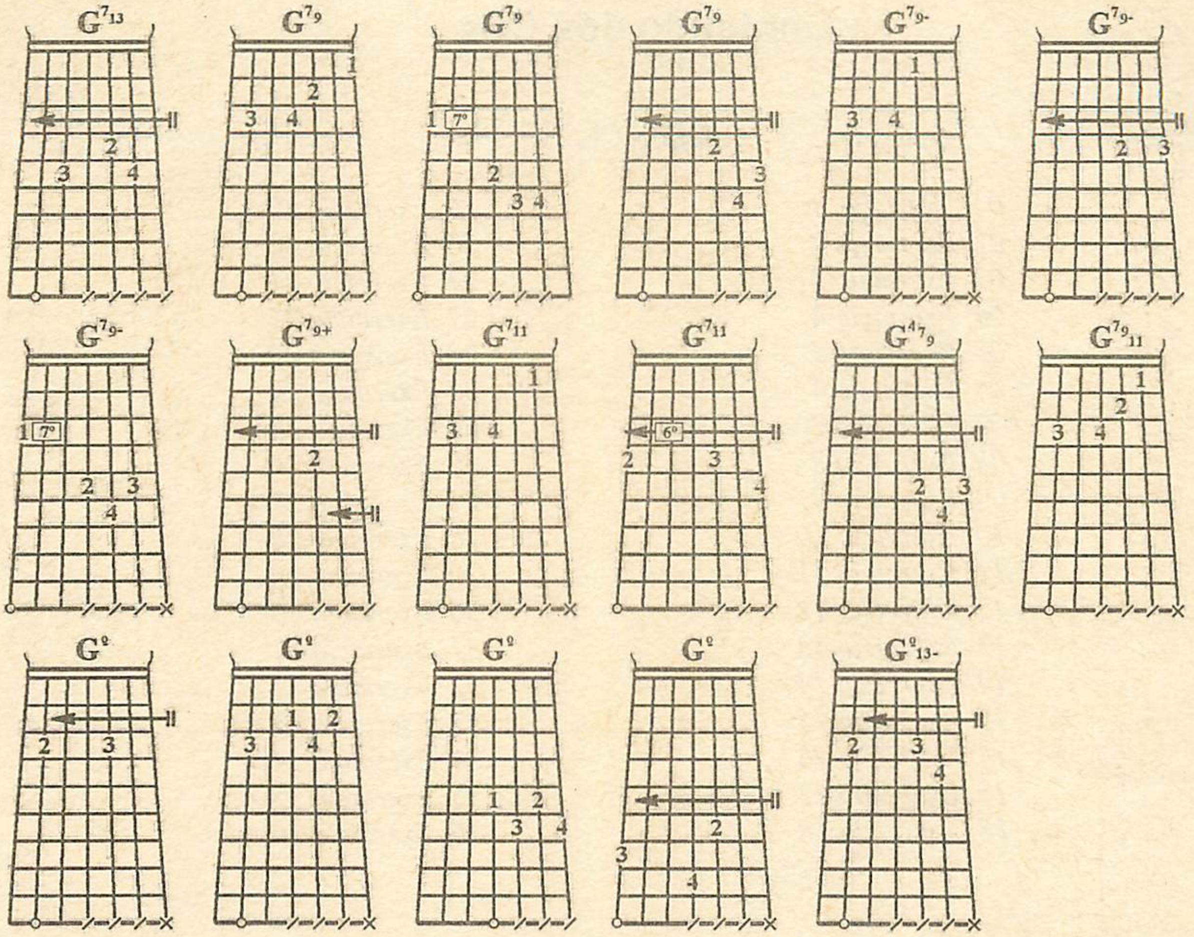

F7+9
F7+9
F7+11+
F11
Fm
Fm
Fm
Fm/Ab
Fm/Ab
Fm/C
Fm/C
Fm9
Fm6
Fm6
Fm6
Fm6
Fm69
Fm69
Fm69
Fm7
Fm7
Fm7
Fm/Eb
Fm79
Fm79
Fm79
Fm75-
Fm75-
Fm75-
Fm7 11
Fm7 11
Fm79 11
Fm7+
Fm7+
Fm7+9
Fm7+9


F7
F7
F7
F7
F7/A
F7/A
F7/A
F7/C
F7/C
F(7)/Eb
F(7)/Eb
F7 9 11+
F5+ 7
F7 13
F7 13
F7 9
F7 9
F7 9
F7 9-
F7 9-
F7 9-
F7 9+
F7 9+
F7 11
F7 11
F4 7 9
F7 9 11
Fº
Fº
Fº
Fº
Fº
Fº 13-

G


G
G
G/B
G/B
G/D
G/D
G9
G9
G5+
G5+
G6
G6
G6
G69
G69
G69
G7+
G7+
G7+
G7+
G5+7+
G7+13
G7+9
G7+9
G7+11+
G11
G11
Gm
Gm
Gm
Gm/Bb
Gm/Bb
Gm/D
Gm/D
Gm9
Gm6


Gm6
Gm6
Gm69
Gm69
Gm6/Bb
Gm7
Gm7
Gm7
Gm/F
Gm/F
Gm79
Gm79
Gm75-
Gm75-
Gm75-
Gm711
Gm711
Gm7+
Gm7+
Gm7+
Gm7+9
G7
G7
G7
G7
G7
G7/B
G7/B
G7/D
G7/D
G(7)/F
G(7)/F
G711+
G7911+
G5+7
G713



G7 13
G7 9
G7 9
G7 9
G7 9-
G7 9-
G7 9-
G7 9+
G7 11
G7 11
G7 9 11

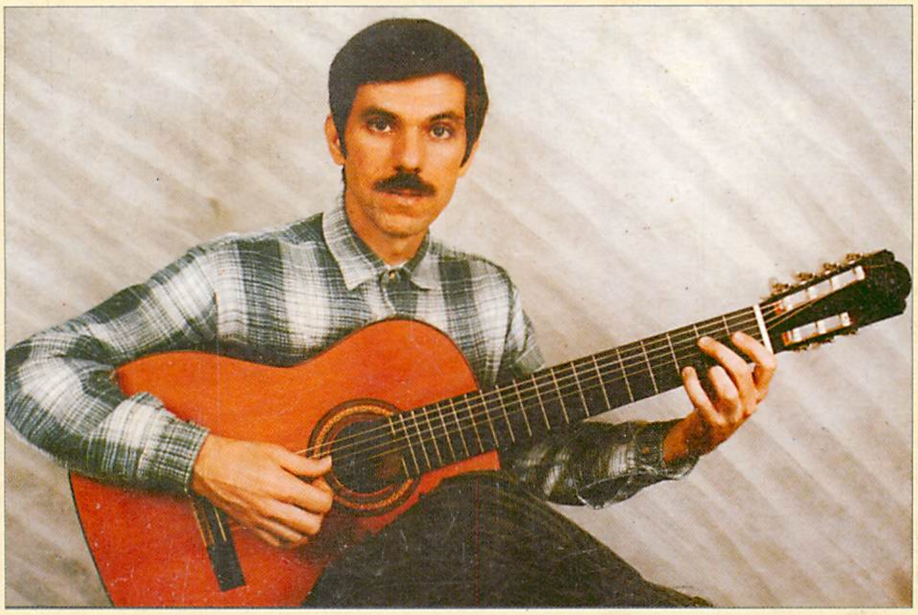
Conteúdo dos CDs

CD - 1.

01 Exercício 1
02 Exercício 2
03 Exercício 3
04 Exercício 4
05 Exercício 5
06 Exercício 6
07 Exercício 7
08 Exercício 8
09 Exercício 9
10 Exercício 10
11 Exercício 11
12 Exercício 12
13 Exercício 13
14 Exercício 14
15 Exercício 15
16 Exercício 16
17 Exercício 17
18 Exercício 18
19 Exercício 19
20 Exercício 20
21 Exercício 21
22 Exercício 22
23 Exercício 23
24 Exercício 24
25 Exercício 25
26 Exercício 26
27 Exercício 27
28 Exercício 28
29 Exercício 29
30 Exercício 30
31 Exercício 31
32 Exercício 32
33 Exercício 33
34 Exercício 34
35 Exercício 35
36 Exercício 36

CD - 2

01 Exercício 37
02 Exercício 38
03 Exercício 39
04 Exercício 40
05 Exercício 41
06 Exercício 42
07 Exercício 43
08 Exercício 44
09 Exercício 45
10 Exercício 46
11 Exercício 46
12 Exercício 47
13 Exercício 48
14 Exercício 49
15 Exercício 51
16 Exercício 52
17 Exercício 53
18 Exercício 54
19 Exercício 55
20 Exercício 56
21 Exercício 57
22 Exercício 58
23 Flor amorosa
24 Odeon
25 Eu sei que vou te amar
26 Chega de saudade
27 Vésper



"O violão de 7 cordas teve sua origem na primeira metade deste século. Desde então, tem se tornado cada vez mais conhecido no universo musical, especialmente na música popular brasileira. Nas últimas décadas, podemos notar ainda mais essa sua participação.

No entanto, por incrível que pareça, há uma carência muito grande de material didático em relação ao ensino específico do "7 cordas". Foi exatamente esse o motivo que nos levou à elaboração da presente obra, à qual tenta suprir essa enorme lacuna na área de pedagogia musical.

Esperamos estar dando uma grande contribuição àqueles que realmente desejam aprender e tocar corretamente o violão de 7 cordas, tanto na parte teórica, com as escalas, exercícios, formação de acordes, baixos para finalização etc., como na parte prática, com os 2 CDs que acompanham este método e que permitem ter uma noção clara da função do "7 cordas".

Para os que sabem que a teoria é tão importante quanto a prática, só resta por as mãos à obra, ou melhor, às cordas!"

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
LINC

ISBN 85-901045-1-6
9 788590 104513